CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 8 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48050 | estadao.com.br

COP-30

EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Realização:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM 107,3

Criação:



Apresentação:

ambipar®





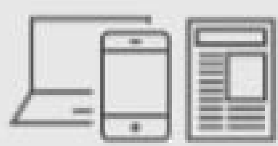


CONFIRA AS INICIATIVAS ESPECIAIS DO **ESTADÃO** PARA A COP-30 AO LONGO DE 2025

COP-30

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA


COBERTURA MULTIPLATAFORMA


DEBATES E ENTREVISTAS


ENVIADOS ESPECIAIS


CADERNOS TEMÁTICOS


CONTEÚDOS EXCLUSIVOS


NOVOS PROGRAMAS





ESTEJA CONECTADO

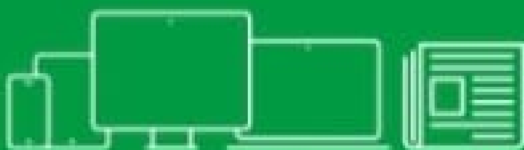
E JUNTE-SE A NÓS NA DISCUSSÃO QUE DEFINE O FUTURO DO PLANETA.

A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÃO

PARA CONHECER AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO, ESCREVA PARA publicacoes@estadao.com

A COBERTURA COMPLETA DA COP-30, ONDE E QUANDO VOCÊ QUISER.

SAIBA O QUE ESPERAR COM O **ESTADÃO**!





RUMO À COP

ELBIA GANNOUM, MARINA GROSSI E DENIS MINEV

COP-30 TERÁ ENVIADOS ESPECIAIS PARA ASSUNTOS CRÍTICOS; SAIBA QUEM FOI ESCOLHIDO

PRESIDENTE DA COP EM BELÉM ESCALOU ESPECIALISTAS EM AMAZÔNIA, ENERGIA E SUSTENTABILIDADE NO SETOR PRIVADO

| **Por Alice Ferraz**

Faltando seis meses para a COP-30, o presidente do evento, o embaixador André Corrêa do Lago, escolheu três enviados especiais para assuntos críticos da conferência, segundo apurou a coluna. O anúncio deve ocorrer até o final do mês.

Para temas envolvendo Amazônia, o selecionado é Denis Minev, CEO do Grupo Bemol. Tópicos de energia ficam com Elbia Gannoum, presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias. Já pautas relacionadas ao setor privado estão a cargo de Marina Grossi, presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável.

FOTOS: DAISY SERENA/OBSERVATÓRIO DO CLIMA; FLAVIA VALSANI; PEDRO KIRILOS E RAPHAEL ALVES/ESTADÃO E GETTY IMAGES

NO AR



ERA DO CLIMA

Programa audiovisual semanal com empresários e economistas



CONEXÃO COP-30

Márcio Astrini apresenta a coluna semanal na Rádio Eldorado



EM BREVE



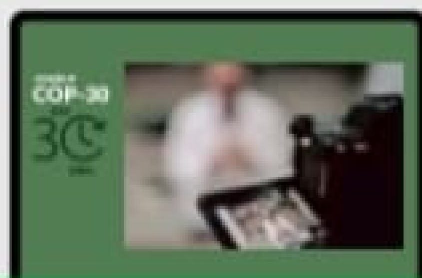
ESTADÃO EXPLICA

Vídeos curtos que esclarecem assuntos relevantes de forma acessível



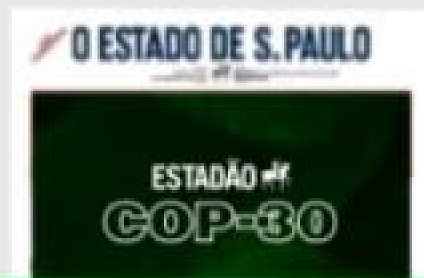
QUEM É QUEM

Principais líderes globais mapeados em infográfico interativo



COP-30 EM 30 MIN.

Boletim audiovisual com cobertura diária da COP-30



ESPECIAIS

Cadernos com conteúdos exclusivos sobre pré-evento e pós-evento

Mudar o jogo do alumínio
é mudar para melhor
o mundo ao seu redor.

Alciene Santos
Coordenadora
de Meio Ambiente

Conheça nossa
websérie exclusiva.



Presente em toda a cadeia de valor, a Hydro está mudando o jogo do alumínio. Atuando desde a extração de bauxita, matéria-prima desse metal essencial para o nosso dia a dia, passando por uma produção cada vez mais sustentável, entregamos soluções para indústrias que fazem a diferença. Venha conferir, no QR Code ao lado, as histórias que só a Hydro pode contar.



Indústrias que fazem a diferença

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 8 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48050 | estadao.com.br

AFP



Maior conclave começa com esperada e atrasada fumaça preta

Não houve consenso entre os cardeais na primeira votação sobre o substituto de Francisco, feita na capela Sistina (*acima*); fora do Vaticano, 45 mil pessoas aguardaram o sinal de fumaça que demorou 2 horas além do previsto. Serão até 4 votações por dia. __A14 e A15

Conflito entre Poderes __A7

Câmara confronta STF e aprova projeto para barrar ação penal do golpe

__ Iniciativa com foco em Alexandre Ramagem beneficiaria Bolsonaro

A Câmara aprovou projeto que suspende o processo penal por tentativa de golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão também beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros 32 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por atos golpistas. Na discussão da proposta, que é um projeto de resolução apresentado pelo PL, tanto a base do governo como a oposição deixaram claro que o texto favorece Bolsonaro e os outros denunciados. Ou seja, a partir da decisão da Câmara, o STF teria de travar a ação penal contra os 34 denunciados por tentativa de golpe. O STF, no entanto, já havia avisado que os deputados não poderiam suspender apuração judicial contra acusados que não são parlamentares.

Projeto do Senado pode atenuar pena de 249 presos no 8/1

Texto é articulado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre, como alternativa à anistia. __A8

LAÍS ACSA

C2

Especial __C1, C4 e C5

Em dúvida sobre onde almoçar no Dia das Mães?

Uma lista de 26 restaurantes com gastronomia de alta qualidade e cardápios especiais para o domingo.

O que comer __C7

Astróloga aponta o melhor prato para cada signo

O que beber __C6

Uma seleção dos melhores vinhos feitos com Pinot Noir

E&N Decisão unânime __B1 e B2

Juro básico da economia vai a 14,75%, maior nível em 19 anos

Copom elevou a Selic em 0,5 ponto porcentual, maior patamar nominal desde julho de 2006. Em oito meses, o BC já aumentou a taxa básica de juros em 4,25 pontos.

Celso Ming __B2

Mais riscos, mais juros

Guerra na Caxemira __A11

Paquistão autoriza retaliação após ataque da Índia que matou 31 pessoas

O governo paquistanês acusou o indiano de "iniciar um inferno" e disse que a Índia "deve sofrer as consequências de ataques covardes".

Legislativo __A10

Projeto que eleva vagas na Câmara pode gerar efeito cascata nos Estados

Aumento do total de deputados federais, se aprovado pelo Senado, pode levar à criação de 30 novas vagas em assembleias de 9 Estados.

Notas e Informações __A3

A solidão de Lula

A saída do PDT da base governista deixa claro que Lula não está conseguindo atrair e manter aliados.

William Waack __A10

Viagem de Lula a Moscou é tapa na cara

Coluna do Estadão __A2

Centrão vê CPI do INSS enterrada na Câmara

José Serra __A4

As guerras de autodestruição de Trump

Poderes __A10

Lula veta brecha para reduzir transparência em salário de juiz

Investigação de fraude __A18

Gilmar Mendes rejeita pedidos para afastar Ednaldo da CBF

JHSF
SURPREENDENTE
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.
BOA VISTA VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER
FOTO REAL DO RACQUET CLUB

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP

21° Mín. 28° Máx.

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Centrão vê CPI do INSS na Câmara enterrada, e governo fica nas mãos de Alcolumbre

A atual chance de a Câmara instalar a CPI para investigar o escândalo do INSS é zero, na avaliação de integrantes do Centrão. Apesar de a comissão estar praticamente "enterrada" na Casa, contudo, parlamentares do grupo político que dá as cartas no Congresso ouvidos pela *Coluna* veem possibilidade de avanço de uma CPMI, que reuniria deputados e senadores. Esse cenário deixa o governo Lula, neste momento, nas mãos do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que tem a prerrogativa de instalar comissões mistas. O senador, que emplacou o novo ministro das Comunicações, ainda negocia com o Planalto indicações para agências reguladoras e insiste na demissão do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, seu desafeto. Procurado, não comentou.

• **ENTRELINHAS.** O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem dito que há uma fila de pedidos de instalação de CPIs. A fala é vista como sinal de que o deputado não abrirá na Casa a investigação, que tem potencial de desgastar a gestão petista.

• **OPORTUNIDADE.** Alcolumbre ainda não se pronunciou publicamente sobre a possibilidade de instalação da CPMI. No entanto, terá tempo para abordar o assunto com Lula durante a viagem oficial para a Rússia que reúne autoridades brasileiras nesta semana.

• **PENTE-FINO.** O Tribunal de Contas de São Paulo fará auditoria extraordinária em todos os Institutos de Previdência do Estado para fiscalizar possíveis desvios de dinheiro relacionados ao INSS. A decisão, tomada pelo conselheiro Marco Bertaiolli, ocorre após a Polícia Federal revelar o esquema de descontos indevidos de sindicatos em benefícios de aposentados e pensionistas.

• **VALORES.** Segundo o TCE-SP, em janeiro foram descontados R$ 26,8 milhões na folha de pagamento de aposentados do Estado. Cerca de R$ 16,4 milhões são de créditos consignados, mas R$ 10,4 milhões não têm especificação. "Reforçamos o cuidado que o controle externo deve ter diante dessa operação que escandalizou o Brasil", disse Bertaiolli.

• **OFENSIVA.** Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Filipe Barros (PL-PR) pediu para a PGR apurar possível crime de responsabilidade de Mauro Vieira, que faltou a audiência na terça-feira para a qual havia sido convocado. Procurado, o chanceler não comentou.

• **ACUSAÇÃO.** Vieira usou a viagem a Moscou com Lula como justificativa para não ir à Câmara. O ministro, contudo, embarcou às 22h e passou o dia em despachos internos, segundo agenda oficial. "Ele mentiu para a comissão", disse Barros à *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Guilherme Boulos,
deputado federal (PSOL-SP)

• **IMPASSE.** Aliados do deputado **Guilherme Boulos** (PSOL-SP) afirmam que ele teria de sair do partido se assumisse um ministério, segundo regras do PSOL. Lula avalia nomeá-lo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, de olho nos movimento sociais. "Enquanto o Centrão negocia cargos, o PSOL irá privilegiar a negociação de propostas", diz uma resolução da legenda.

• **OUTROS LADOS.** Procurado, Boulos não comentou. Em nota, o PSOL afirmou que o impedimento de filiados ocuparem cargos no governo federal se restringe a dirigentes partidários.

PRONTO, FALEI!



Arthur Rollo
Especialista em direito público

"Seria bom que o INSS tivesse a eficiência da Receita Federal. Na declaração do Imposto de Renda, a União é modelo. Na hora de fiscalizar sindicato, não?"

CLICK

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Jair Bolsonaro
Ex-presidente

Em defesa da anistia a condenados pelos atos golpistas, participou de manifestação ontem em Brasília que reuniu 4 mil pessoas, segundo o Monitor da USP.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

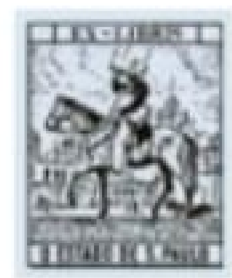
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A solidão de Lula



A anunciada saída do PDT da base governista deixa claro de vez que Lula não está conseguindo atrair e manter aliados, mesmo entre aqueles que supostamente compartilham da mesma agenda

O governo do presidente Lula da Silva protagonizou nesta semana mais um capítulo de um enredo cada vez mais constrangedor para o atual mandato: foi esnobado até pelo PDT, que com seus 17 deputados é apenas o nono partido da Câmara. A legenda informou que deixará a base de apoio ao governo, por se considerar desrespeitada no episódio que culminou com a demissão de Carlos Lupi, presidente licenciado do PDT, que estava no Ministério da Previdência – aquele sob cujas barbas ocorreu o escândalo da rapinagem dos aposentados do INSS.

Eis aí o retrato pronto e acabado da solidão de Lula. Uma coisa é ter dificuldade para manter na base governista partidos poderosos do Centrão, que têm interesses eleitorais e políticos próprios e cuja agenda nem de longe coincide com a do PT. Outra, muito diferente, é perder o apoio de um partido de baixa estatura, portanto dependente dos holofotes do governo, e que ademais é perfeitamente alinhado com a estatolatria lulopetista. Se até o PDT ameaça abandonar Lula, é difícil saber com quem o presidente pode contar para o resto de seu mandato e para seu projeto de reeleição.

O líder do PDT na Câmara dos Deputados, Mário Heringer (MG), disse que o problema de relacionamento com o governo "já vem de muito tempo", e que a crise envolvendo o INSS foi a "gota d'água" que faltava para o copo da insatisfação transbordar. Afirmou também que o governo não estava oferecendo "a reciprocidade e o respeito" que o PDT "julga merecer". Enquanto isso, integrantes da ala mais oposicionista do partido, ligada a Ciro Gomes, criticaram a troca de Carlos Lupi por Wolney Queiroz, que, embora número 2 na pasta e também pedetista, foi escolhido, ao que parece, sem o crivo oficial da caciquia da legenda. Não obstante a relutância de Lula em demitir Lupi, mesmo com toda a crise deflagrada no INSS, o partido considerou o tratamento dado ao ministro um "extremo constrangimento".

Pois "constrangimento" resume bem a dificuldade de articulação política do Executivo, obrigado a lidar com uma base heterogênea, frágil, indócil e hostil, um governo impopular e sem pauta clara para o País, um presidente impaciente para recuperar a popularidade e displicente no diálogo com os partidos, além da concentração excessiva de poderes no PT, que tem 12 das 38 pastas, incluindo todos os ministérios que funcionam no Palácio do Planalto. Sem falar na evidente inclinação de Lula para acelerar as pautas da esquerda, o que torna ainda mais penosa a tarefa de manter legendas centristas, como PSD, União Brasil, PP e Republicanos, todos integrantes do governo, mas com críticos cada vez mais ferozes do lulopetismo.

Não há ingênuos ou injustiçados nessa história. Basta lembrar que grande parte dos partidos hoje é uma soma de interesses paroquiais e ideologias distintas. Não é incomum, por exemplo, a convivência simultânea, num mesmo partido, entre alas oposicionistas e governistas. Também se tornou parte da rotina do governo enfrentar situações como a do PSD, do União Brasil e do Republicanos, que mesmo tendo ministros na Esplanada dos Ministérios não hesitam em exibir prováveis pré-candidatos em oposição a Lula em 2026 – respectivamente, os governadores Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Tarcísio de Freitas.

O problema é que os reconhecidos vícios partidários são aguçados mais ainda pela disfuncionalidade do governo (com sua ineficiência crônica) e do sistema (um Executivo enfraquecido, um Legislativo com poderes exacerbados pelo controle do Orçamento e um Judiciário politizado). Pior, Lula não só não entendeu a natureza da "frente democrática" que o elegeu, como os quase 30 meses de mandato foram insuficientes para aprender com sucessivas derrotas no Congresso. Sua fragilidade na articulação política tornou ainda mais evidente a carência de novas ideias vindas dele e do PT. Tudo somado, fica claro que Lula vem perdendo o poder de sedução. Conforme a tradição da política brasileira, quando se trata de namoro entre partidos, o maior afrodisíaco é mesmo a perspectiva de poder.

E assim vai a *malaise* governista, onde se misturam impopularidade, incompetência e horizonte sombrio. ●

Patifaria não é disputa política

Ao suspender o mandato do deputado Gilvan da Federal por ofender a ministra Gleisi Hoffmann, a Câmara enfim toma alguma providência contra a baixaria que conspurca sua imagem há anos

O Conselho de Ética da Câmara suspendeu na terça-feira passada o mandato do deputado Gilvan da Federal (PL-ES) após as ofensas que ele proferiu contra a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ). A decisão é fruto de uma representação por meio da qual a Mesa Diretora da Casa acusou Gilvan de quebra de decoro em razão de "manifestações gravemente ofensivas e difamatórias" feitas durante uma sessão da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, em 29 de abril.

Nela, em vez de arguir o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que participava de audiência pública para falar das iniciativas de sua pasta, o deputado usou seu tempo para distribuir insultos. Este jornal poupará o leitor da íntegra de suas declarações e do contexto em que elas ocorreram. Fato é que ele chamou a ministra de "prostituta", e nada justifica uma ofensa dessa ordem à dignidade de uma mulher. A Polícia Legislativa teve de intervir, pois faltou pouco para que ele e Lindbergh, que além de colega de partido é companheiro de Gleisi, chegassem às vias de fato.

Gilvan há tempos abusa da imunidade parlamentar para falar tudo que lhe vem à cabeça. Menos de um mês antes, o deputado defendeu uma proposta para desarmar a guarda presidencial e afirmou desejar a morte do presidente Lula da Silva. Em junho, usou o plenário para chamar o senador Marcos do Val (Podemos-ES) para uma briga em um ringue depois que os dois trocaram empurrões no Aeroporto de Vitória. Em dezembro de 2023, xingou o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) de "traidor".

Sempre com uma bandeira do Brasil a tiracolo, o deputado, um empedernido bolsonarista, não faz distinção político-partidária ao eleger seus alvos. Isso deve ter sido decisivo para que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), assinasse uma representação contra ele no dia seguinte ao episódio contra a ministra Gleisi, recomendando sua suspensão cautelar ao Conselho de Ética da Casa.

Foi a primeira vez que Motta fez uso de uma resolução aprovada no ano passado que alterou o Regimento Interno e criou um rito sumário para punir deputados. Houve quem visse despotismo na proposta, de autoria do ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL), mas parece claro que era necessário impor limites à escalada da baixaria na Câmara.

Discussões acaloradas entre parlamentares governistas e de oposição sempre foram comuns no Congresso, mas o que temos assistido nos últimos anos não pode ser chamado de debate. A ascensão de deputados eleitos no rastro do bolsonarismo mudou o perfil da Câmara. Se antes da chegada dos bolsonaristas a Câmara já não primava muito pela qualidade dos debates, mas havia algum respeito, agora o que se testemunha cada vez mais são bate-bocas grosseiros provocados deliberadamente para gerar audiência em redes sociais.

Em paralelo, a dificuldade do Legislativo de punir seus membros é histórica e, mais recentemente, alcançou níveis anedóticos. Preso desde março de 2024, o deputado Chiquinho Brazão, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco (PSOL), só teve o mandato cassado há duas semanas. Motivo: excesso de faltas.

É compreensível, portanto, que os arruaceiros se sintam à vontade para fazer o que mais sabem, pois parecem intuir que não serão punidos por quebra de decoro. Mesmo quando teve seu mandato suspenso, o sr. Gilvan da Federal ainda ganhou dos colegas do Conselho de Ética um castigo de apenas três meses, metade do que pretendia a Mesa Diretora. O deputado, claro, disse que não pretende recorrer da decisão.

Se é impossível mudar a natureza baderneira de alguns políticos da Câmara, que não honram os votos que receberam para exercer o mandato, espera-se que ao menos o rito sumário lhes coloque um freio. Sabe-se que a Câmara não é um mosteiro, mas tampouco pode ser palco para agressões físicas e verbais. É preciso deixar claro que patifaria não é política. ●

ESPAÇO ABERTO

As guerras de autodestruição de Trump

José Serra

Agora temos pouco mais de 100 dias de governo Trump, e sabemos que jamais poderíamos chamar esse mandatário de monótono. Em verdade, são 100 dias que mais parecem ter durado uns três anos e tornam o governo Biden algo longínquo em nossa percepção do tempo.

Se os 100 dias foram agitados, o futuro parece nos reservar a incerteza. Todos eles parecem alicerçados numa forma de fazer política e buscar poder que norteiam o comportamento de Donald Trump. Esta é a sua maneira de conduzir o governo: ameaçar com a guerra para se posicionar de forma privilegiada.

De fato, o governo Trump mais parece uma metralhadora giratória, iniciando guerras em todos os campos da vida americana. Primeiro, foi a guerra imigratória, depois a guerra contra as opções sexuais, contra as preocupações climáticas e o serviço público americano. Depois vieram as mais econômicas, em que se destaca a guerra comercial das tarifas, que jogou o mundo em grande incerteza. Agora veio a guerra orçamentária.

Importa tratarmos aqui das mais autodestrutivas: a comercial e a orçamentária. Comecemos pela guerra comercial, fazendo uma referência à frase recentíssima de Warren Buffett, que ninguém pode dizer que não entende de capitalismo: "Comércio não deveria ser uma arma". Lógico que a história sempre mostrou o comércio como guerra, mas o mundo tem buscado, nos últimos anos, uma competição com regras civilizadas.

A guerra comercial segue como uma coleção de bravatas e recuos. Mas os sinais já são sentidos. O mundo todo está em compasso de espera, dada a esperada reorganização da localização da produção e dos fluxos comerciais. Mas engana-se quem acha que a questão é o comércio entre os Estados Unidos e a China. Há muito mais que isso e as conexões que vão muito além da territorialidade das duas potências são imensas.

Trump, hoje, tem a desvantagem de ter entregue seus objetivos já em seu primeiro mandato. A China, com administração muito mais estável, soube entender o significado econômico dos interesses que se aliam em torno de Trump. Ao mesmo tempo, promoveu políticas para amenizar os efeitos das barreiras tarifárias americanas. A crise que se impõe à economia chinesa a partir de guerra tarifária é uma crise de demanda. O risco é que o grande mercado comprador dos produtos chineses, a economia americana, reduza drasticamente suas compras.

> *Guerrear contra um oponente que não tem poder de fogo poderia ser uma boa estratégia de Trump. Mas não é esse o caso da China*

A economia chinesa passou, no entanto, anos sendo preparada para enfrentar um segundo Trump. Não foi só para o sudeste asiático que parte da produção chinesa se moveu. As cadeias produtivas chinesas espalharam segmentos operacionais por diversos países em todos os continentes. Assim, a China passa a exportar produtos de origem chinesa a partir de outros países para os Estados Unidos, por exemplo.

Ao mesmo tempo, iniciativas como a Rota da Seda e as negociações na África e na América Latina para estreitamento de conexões produtivas e comerciais significam que, com certa rapidez, suprimentos com origem nos Estados Unidos podem ser rapidamente substituídos por outros parceiros. No caso brasileiro, a soja é o principal exemplo.

No caso americano, a guerra tarifária deve ser entendida como uma crise de oferta. Um choque de custos já é uma realidade, mas não devemos entendê-lo apenas como aumento no preço das "blusinhas". O mais delicado é o choque de custos para as empresas que, para ganhar eficiência, construíram parcerias com produtores pelo mundo. Agora, estes enfrentarão um achatamento de suas margens de lucro, por custos maiores ou de seus mercados consumidores.

Guerrear contra um oponente que não tem poder de fogo poderia ser uma boa estratégia de Trump. Mas não é esse o caso da China. Anos de avanço de quem se tornou uma espécie de "fábrica do mundo", com enorme sofisticação tecnológica e construção de parcerias pelo mundo afora podem significar uma grande vantagem contra uma política americana que, contrariando todo o discurso de décadas de multilateralismo, aposta apenas no próprio sucesso.

Na guerra orçamentária, a ideologia Trump mostrou-se de forma mais desavergonhada. Cortes inéditos na maioria das despesas, com ênfase em saúde, educação, assistência social e na transição verde. A preservação dos gastos em segurança e defesa reforça a noção de que Trump preserva sua aliança com os grandes contratos governamentais para as empresas americanas. Só que ir tão fundo no desamparo social pode custar muito à sociedade americana.

Para retomar Warren Buffett, na semana de sua fala anual: "Não acho uma boa ideia tentar projetar um mundo em que alguns países dizem *hahaha, nós ganhamos*. Talvez seja por isso que o fundo de Buffett esteja com níveis de liquidez imensos. Talvez ele tenha receio de que a autodestruição de Trump faça derreter o valor dos ativos no mercado internacional. Quando esse risco está no ar, melhor manter dinheiro em caixa do que correr o risco de perdê-lo na desvalorização de títulos e ações.

Creio que o mundo mereceria líderes mais responsáveis pelo futuro. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Câmara dos Deputados

Mais vagas na Casa

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que permite o aumento do número de vagas para deputados federais – aumento de gasto do dinheiro público e do de descaso com o País e com a sua população. Afinal, alguém ali se preocupa com o aumento da racionalidade, da moralidade e do decoro públicos? Alguém se preocupa com a razão primeira e única de haver tantos políticos: resolver os problemas do País e dos brasileiros? Não, estão sempre e apenas muito despreocupados das coisas públicas e muito ocupados com os interesses próprios.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Efeito cascata

A proposta aprovada na Câmara dos Deputados prevê aumentar de 513 para 531 as cadeiras naquela Casa, e deve provocar um efeito cascata nos Estados. De acordo com o artigo 27 da Constituição federal, "o número de deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados e, atingido o número de 36, será acrescido de tantos quantos forem os deputados federais acima de 12". Portanto, os Estados beneficiados com mais deputados federais serão obrigados constitucionalmente a aumentar o número de deputados estaduais. Em comparação, desde 1962 os Estados Unidos têm 435 cadeiras como número fixo na Câmara dos Representantes, e após cada censo decenal há um ajuste de cadeiras entre os Estados – algo que não é compreendido pelos políticos aqui, no Brasil.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Distorção

O editorial *Uma distorção para corrigir outra distorção* (**Estadão**, 5/5, A3) traz à pauta um dos mais sérios problemas de nossos Poderes Legislativos, resultante da iniciativa dos generais Ernesto Geisel, Golbery do Couto e Silva e Hugo Abreu, em abril de 1977, que ampliou o número de deputados dos Estados menos populosos e aumentou o de senadores, dos tradicionais dois por unidade federativa para três. Infelizmente, a Constituinte não teve a necessária coragem, ou condição, de reverter essa distorção, e agora, como lembra o editorial, estão querendo ampliá-la. O Brasil deveria ter, no meu entender, um deputado para cada 500 mil habitantes, com o mínimo de dois por Estado, o que daria cerca de 405 deputados. Isso traria mais eficiência à Câmara, além de representar uma importante economia de gastos e corresponder de forma mais aproximada à ideia democrática de dar o mesmo valor a todos os eleitores. Ao mesmo tempo, deveríamos voltar a ter dois senadores por Estado, outro fato que trará economia e mais eficácia.

Mario Ernesto Humberg
São Paulo

Planos de saúde

Reajuste extra?

A proposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de possibilitar o reajuste de planos de saúde individuais acima do teto fixado pela agência não soa nada bem para os usuários de planos privados. Não é de agora que os clientes se queixam do alto valor dos planos considerados de boa qualidade, levando a uma migração cada vez maior para alternativas piores e, no limite, para o Sistema Único de Saúde (SUS). Interessante que a própria ANS divulgou em março o lucro líquido bilionário das operadoras de planos de saúde. Ora, com tamanho lucro, por que repassar ao consumidor um reajuste extra? O SUS é bom, mas pela alta demanda não consegue prover saúde de qualidade para todos. Se a proposta do reajuste vingar, as operadoras ficarão felizes. Mas a saúde de muitos vai piorar.

Luciano Harary
São Paulo

Quem nos defenderá?

Estranho que a ANS desconheça o artigo 196 da Constituição federal, que diz ser a saúde um direito de todos e dever do Estado. Por incapacidade do Estado, somos obrigados a contratar planos de saúde. Então, em vez de a ANS proteger os direitos dos beneficiários – um dos motivos pelos quais foi criada –, ela passa a propor que plano de saúde individual tenha aumento extra, acima do teto previsto por ela mesma. E prevê menos tempo para que o cliente seja avisado do reajuste. Um absurdo! Até parece que a ANS é sócia dos planos de saúde. Cadê os nossos deputados, que não nos defendem neste caso?

Tania Tavares
São Paulo

Escândalo no INSS

A devolução do dinheiro

Quando forem devolver o dinheiro roubado, não se esqueçam de pagar juros e multas.

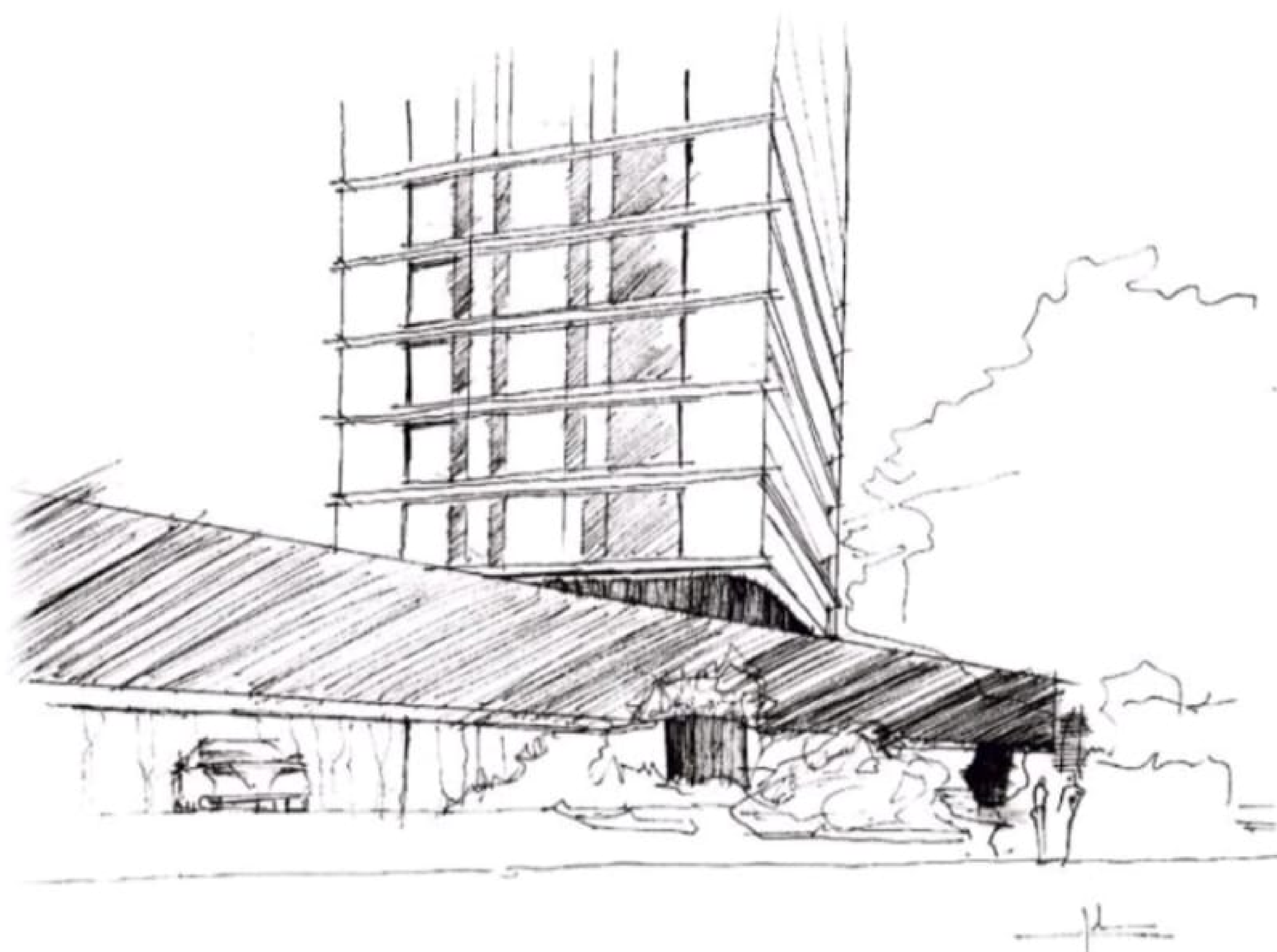
José Wilson Munari
Vinhedo



ENORA

residence

UM DIÁLOGO AUTÊNTICO ENTRE ARQUITETURA,
NATUREZA E DESIGN DE PROPORÇÕES INCOMPARÁVEIS.



POR

JADER ALMEIDA

314 m^2 e 400 m^2

ALAMEDA ITU, 920

ESQUINA COM A RUA PADRE JOÃO MANUEL



enoraresidence

enoraresidence.com.br

FUTURO LANÇAMENTO

Barbara

LUCIO

ESPAÇO ABERTO

25 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal

Felipe Salto

A Lei Complementar n.º 101, mais conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), completou 25 anos no dia 4 de maio. É tempo de retomar o seu espírito original.

O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu melhorar muito a institucionalidade fiscal. Promoveu a renegociação das dívidas estaduais e municipais, por meio da Lei n.º 9.496/1997, estabeleceu metas para o resultado primário (aquele que não inclui os juros da dívida) e aprovou a LRF, a partir do estudo das melhores experiências internacionais.

José Roberto Afonso foi figura central daquele processo, do ponto de vista da concepção técnica e elaboração da proposta. A importância do episódio pode ser comparada ao da aprovação da Lei Geral de Finanças Públicas, a de número 4.320, em 1964, ainda no governo João Goulart.

A abrangência dessas legislações é nacional, incidindo sobre Estados, municípios e União. A LRF estipulou limites para o comportamento dos gastos com pessoal, obrigou a transparência nos atos da administração pública, por meio de relatórios de gestão e de acompanhamento da execução orçamentária, estabeleceu parâmetros e metas para os indicadores fiscais e trouxe as bases para uma política fiscal mais coesa, inclusive do ponto de vista federativo.

A limitação da dívida pública, prevista na Constituição, foi adotada para os governos subnacionais, com sucesso, promovendo uma mudança importante no padrão histórico das finanças locais. Hoje, o problema retornou, de certo modo, e comentarei, a seguir, como endereçá-lo à luz da própria LRF.

O País vivenciou 15 anos de melhoria dos seus indicadores fiscais, passando por diferentes governos. Desde 1999, a adoção das metas de resultado primário, sistema cristalizado na LRF, levou à geração de superávits primários e reduziu a dívida sobre o PIB.

Ocorre que, a partir de 2009, a adoção de políticas fiscais irresponsáveis, na esteira da chamada contabilidade criativa, começou a desmontar esse sistema. Na prática, produziam-se resultados fiscais falseados, por meio de descontos contábeis e licenças legais para jogar despesas para debaixo do tapete. Maílson da Nóbrega e eu escrevemos, neste jornal, o artigo *Contabilidade criativa turva a meta fiscal*, em 30 de novembro de 2009 (B2), para denunciar o início desse processo.

O episódio mostrou que nem só de regras e legislações vive a responsabilidade fiscal. É preciso haver compromisso político. Evidentemente, aprimoramentos podem e devem ser feitos, não só na LRF, mas também na Lei n.º 4.320/1964 e na Lei Complementar n.º 200/2023 (Novo Arcabouço Fiscal). Contudo, a grande ausente, hoje, no debate fiscal e na gestão das contas públicas é a ideia-força de que a responsabilidade fiscal é a chave para crescer.

> ***Falta o compromisso político efetivo em torno da responsabilidade fiscal e da busca pelo equilíbrio permanente das contas públicas***

Por meio da responsabilidade permanente, é possível alcançar juros mais baixos, investimentos mais elevados e maior crescimento econômico. Em última instância, é o meio para aumentar o bem-estar social. Esse raciocínio não está presente hoje no grupo político que comanda o País. A oposição, igualmente, não apresenta alternativa baseada nesse fundamento.

Uma das inovações necessárias diz respeito ao pacto federativo, hoje em frangalhos. Pude constatar, quando fui Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, que o único órgão existente para tratar dos temas federativos, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), transformou-se num fórum de deliberação de incentivos do ICMS. As grandes questões passam longe. Quando chegam, chegam já com o viés do governo federal, sem muito espaço para o debate qualificado.

Daí por que defendo, neste aniversário de 25 anos da LRF, resgatar a ideia do Conselho de Gestão Fiscal, o CGF. Ele está previsto no artigo 67 da lei e, até hoje, não foi criado. Para isso, bastaria uma lei ordinária. Suas funções envolvem o acompanhamento e a avaliação da gestão fiscal, com participação de todos os Poderes da República e das três esferas de governo.

Serviria para harmonizar e coordenar os interesses dos entes federados, elaborar e disseminar boas práticas de eficiência alocativa e de execução do gasto público, adotar normas gerais e padronizar entendimentos das cortes de contas, divulgar análises etc.

A LRF foi distorcida, em alguma medida, ao longo dessas duas décadas e meia, e seu espírito precisa ser resgatado. A ação dos órgãos de controle, em que pese sua importância, é heterogênea, quando comparados os diferentes Estados. Além disso, interpretações equivocadas de dispositivos da LRF levaram, em muitos casos, a um distanciamento do seu propósito inicial.

Mesmo assim, o saldo positivo da LRF deve ser exaltado. Em momento difícil para o País, quando o déficit público persiste na casa de 8% do PIB, se incluídas as contas com juros, e a dívida se aproxima dos 80% do PIB, bem acima da média observada nos países emergentes, é tempo de avançar.

Se a LRF fosse cumprida à risca, regra fiscal adicional alguma seria necessária. Falta, isso sim, o compromisso político efetivo em torno da responsabilidade fiscal e da busca pelo equilíbrio permanente das contas públicas. ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

VATICAN MEDIA VIA AP



Conclave

Conheça a Capela Sistina, onde os cardeais participam da eleição do novo papa

Sede dos conclaves desde 1878, o local teve a sua construção dedicada à Nossa Senhora da Assunção e surge da reconstrução iniciada em 1477 da Capela Magna, de 1377. Ela foi rebatizada em homenagem ao papa Sisto IV della Rovere. ●

3.625 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "As artes nestas paredes não tem preço. O valor artístico dessas pinturas é imensurável."
ELISE CARABIN

● "O maior rei do mundo (Jesus), nasceu numa estrebaria, em Belém..."
PAULO CEZAR DE FREITAS

● "O Vaticano, apesar dos tesouros, tem um ambiente muito pesado. Quase palpável.".
GEORGINA DE MORAES FRUCCO

● "Combina perfeitamente com a história do catolicismo, mas não combina com a pobreza e simplicidade ensinada por Jesus."
RENATA MAIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

IRINA SCHMIDT/ADOBE STOCK

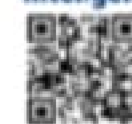


Brinquedos



Bebê Reborn: bonecas conquistam legião de fãs. ●
www.estadao.com.br/e/mozartt

Inteligência Artificial



Três comandos de IA que vão te ajudar no trabalho. ●
https://bit.ly/439MWh7

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Poderes

Câmara confronta Supremo e aprova projeto para sustar ação penal do golpe

Em proposta que trata do deputado Alexandre Ramagem, plenário aprova, por 315 votos a favor, pedido de suspensão do processo criminal no STF por tentativa de ruptura institucional

GABRIEL DE SOUSA
GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem projeto que suspende processo penal por tentativa de golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão também beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros 32 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por atos golpistas.

A proposta foi aprovada com amplo apoio dos partidos do Centrão e da oposição. Foram 315 a favor e 143 contra.

Ministros da Primeira Turma do Supremo podem reagir à decisão dos parlamentares. Interlocutores de Alexandre de Moraes, relator dos processos, e Cristiano Zanin, presidente da Turma, dizem que a tendência do colegiado a de é não acatar a decisão.

Na discussão da proposta, que é um projeto de resolução apresentado pelo PL, tanto a base do governo Lula quanto a oposição ao governo deixaram claro que o texto beneficia Bolsonaro e os outros denunciados. Ou seja, a partir da decisão da Câmara, o STF teria de travar a ação penal contra os 34 denunciados por tentativa de golpe. O Supremo, no entanto, já havia avisado que os deputados não poderiam suspender o trâmite judicial contra acusados e réus que não são parlamentares.

Na tribuna da Câmara, o relator do projeto, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), afirmou que a sustação não vai se restringir a Ramagem e também vai alcançar todos os acusados (21 deles já são réus).

'MESMO VAGÃO'. "Quem fez uma denúncia colocando todo mundo no mesmo vagão? Ou seja, quem escolheu Ramagem e os outros na mesma denúncia? O Ministério Público. O Ministério Público tinha a oportunidade de, sabendo que ele era deputado, ter o cuidado de fazer uma denúncia em apartado", disse Gaspar.

Quando o processo de resolução foi colocado na pauta, o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), disse que a intenção da oposição era livrar Bolsonaro e os outros denunciados dos julgamentos do STF. Lindbergh afirmou ainda que a Corte vai derrubar a medida. "Aprovar isso aqui é levar a Câmara para a irrelevância institucional. Os senhores acham que alguém aqui está dando peitada no Supremo? Isso vai ser totalmente desconsiderado, porque não respeita nenhum fundamento constitucional", disse o petista.

Iniciativa
Proposta é um projeto de resolução apresentado pelo PL, partido de Jair Bolsonaro

Junto a Bolsonaro, Ramagem foi denunciado pela PGR por envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado e virou réu no caso por decisão da Primeira Turma em 26 de março.

"Fica sustado o andamento da Ação Penal contida na Petição n.º 12.100, em curso no Supremo Tribunal Federal, em relação a todos os crimes imputados", diz o parágrafo único do projeto de resolução aprovado. O processo citado é o da denúncia do Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro, Ramagem e outros 32 denunciados por tentativa de golpe.

O deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) declarou que, mesmo focando em Ramagem, a consequência da aprovação é a suspensão da ação penal para todos os envolvidos no processo, sem alternativa. "Em nome da imunidade parlamentar, a ação deve ser sustada. É sim ou não, e está acabado", disse.

Tanto Bolsonaro quanto Ramagem são réus pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, organização criminosa, dano qualificado e deterioração do patrimônio público tombado. Somadas, as penas para esses crimes podem chegar a 43 anos de prisão.

O PL se fundamenta num trecho da Constituição que dá à Câmara o poder se sustar o andamento de uma ação penal enquanto o parlamentar mantiver o seu mandato.

A leitura entre os ministros do Supremo, porém, é de que o Poder Legislativo não tem atribuição para decidir sobre ações penais em curso na Corte e de que poderiam ser anuladas apenas as acusações contra Ramagem sobre atos após sua diplomação. Fatos criminosos anteriores à diplomação não podem ser objeto de votação na Câmara, avaliaram esses interlocutores.

Em ofício enviado à Câmara, Zanin já havia alertado os deputados sobre os limites que uma decisão de sustar a ação penal teria. A Constituição dá direito à Câmara e ao Senado de travar ação penal contra deputado ou senador por votação. Para integrantes do STF, essa autorização constitucional não poder ser ampliada para outros réus, como o ex-presidente da República. ●

Bolsonaro: 'Se Congresso aprovar anistia, ninguém tem que se meter'

Em ato na capital federal, ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), descumprindo recomendação médica, subiu no carro de som e voltou a defender a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. Ele afirmou que, se o projeto que livra os radicais de punição for aprovado no Congresso, não poderá haver qualquer contestação dos demais Poderes.

"Anistia é um ato político e privativo do Parlamento brasileiro. Se o Parlamento votou, ninguém tem que se meter em nada, tem que cumprir a vontade do Parlamento, que representa a vontade da maioria do povo brasileiro", disse o ex-presidente.

O ato reuniu cerca de 4 mil pessoas, segundo o Monitor do Debate Público do Meio Digital, formado por pesquisadores de Cebrap e USP, com apoio da ONG More in Common. A contagem foi feita no pico do evento, próximo à Catedral Metropolitana, às 16h30. ● ZECA FERREIRA, GUILHERME CAETANO, WESLLEY GALZO E G.S.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Ex-presidente durante ato em Brasília; defesa da anistia

Manobra parlamentar deve ter efeito jurídico limitado

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Em uma manobra de bastidores patrocinada por aliados de Jair Bolsonaro com o apoio do Centrão, a Câmara disse sim ao golpe de Estado na noite de ontem ao sustar a ação penal que envolve o ex-presidente e outros 33 acusados por tramarem uma ruptura da democracia entre o final de 2022 e 2023. A manobra se deu aproveitando-se de um artigo da Constituição que permite que a Casa suspenda processos contra um parlamentar, no caso, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Ao contrário da intenção da maioria demonstrada na Câmara de fazer uma leitura criativa da Constituição, o efeito jurídico deve ser limitado. O próprio Supremo Tribunal Federal, responsável por interpretar a Carta Magna, já definiu, antes mesmo da votação na Câmara, que a sustação não pode abarcar outros correús, mas apenas o deputado. E, mesmo assim, apenas para crimes que tiverem sido perpetrados depois da diplomação de Ramagem como deputado, no final de 2022. Assim, Bolsonaro continuará réu.

Mas haverá efeitos políticos dos mais diversos. O primeiro deles, o de empurrar o Legislativo para uma guerra institucional com o STF e, provavelmente, obrigar a Corte a desmoralizar uma decisão do Legislativo, ignorando a maior parte da deliberação dos deputados para continuar a tocar a ação penal contra Bolsonaro. Isso muito provavelmente levará a outras represálias mútuas.

O segundo é o de dar um argumento a Jair Bolsonaro para, uma vez condenado, rejeitar o cumprimento da sentença, buscando um asilo em embaixada ou outro País, sob o argumento de que o processo é inválido em razão da determinação da Câmara. O discurso para buscar pressão internacional será o de que o STF não cumpre a Constituição brasileira ao rejeitar a posição dos deputados.

O terceiro – e esse é o que mais interessa ao Centrão e explica o abraço perigoso ao bolsonarismo na questão – é abrir as portas para outras manobras que tentem paralisar quaisquer outras ações penais contra detentores do mandato, recriando um cenário em que não havia qualquer denúncia que pudesse prosperar a qualquer um que conseguisse sucesso nas urnas. Com suspeitas diversas sobre o uso de verbas do orçamento secreto vindo à tona, tal porta aberta é bastante conveniente.

Por fim, como se fosse ainda necessário comprovar, surge o efeito político imediato de mostrar mais uma vez a fraqueza do governo Lula, sem base e sem qualquer controle sobre os rumos de bancadas que se fartam de ministérios e que engrossam o apoio aos que tentaram impedir a posse do próprio governo do qual, formalmente, fazem parte. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA EM SÃO PAULO

8 de Janeiro

Projeto no Senado abranda prisão de 249 condenados pelo STF a penas mais severas

Sentenciados a entre 11 e 17 anos de reclusão poderiam migrar do regime fechado para o semiaberto ou aberto, dizem especialistas

HUGO HENUD

O novo texto que ganhou tração no Senado como alternativa ao Projeto de Lei da Anistia em discussão na Câmara pode levar à transferência para os regimes aberto e semiaberto de 249 réus condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento no 8 de Janeiro – inclusive em casos com penas de até 17 anos.

A proposta, articulada por líderes como o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), prevê três mudanças centrais: redução das penas para os crimes de golpe de Estado e abolição violenta do estado democrático de direito, proibição da aplicação simultânea desses dois tipos penais e criação de um tipo penal mais brando para quem atuou sob influência da multidão.

Baseada no projeto já protocolado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), a iniciativa busca conter o avanço do texto em debate na Câmara, que prevê anistia ampla e irrestrita e poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado.

No Senado, o tratamento proposto é distinto: os benefícios se restringem a quem não participou do planejamento ou financiamento dos crimes contra a democracia, ou seja, aos considerados "massa de manobra". Já mentores e articuladores continuariam sujeitos a punições mais severas previstas na legislação penal.

RETROATIVA. Criminalistas ouvidos pelo **Estadão** avaliaram que a proposta pode levar à revisão das penas de 249 réus já condenados, especialmente por reduzir as penas dos principais crimes aplicados e impedir que duas condenações diferentes recaiam sobre a mesma conduta. Nesses casos, a reclassificação da pena pode permitir a migração do regime fechado para o semiaberto ou até aberto, segundo o professor de Direito Penal da USP Gustavo Badaró.

"Haveria uma revisão penal que poderia levar ao regime semiaberto, mas seria analisado caso a caso", disse Badaró, destacando que, por se tratar de norma penal mais benéfica, a nova lei teria aplicação retroativa e poderia atingir condenações já definidas pelo STF.

O Código Penal estabelece que penas entre quatro e oito anos devem ser cumpridas inicialmente em regime semiaberto, no qual o condenado pode, por exemplo, trabalhar fora durante o dia e retornar à unidade prisional à noite.

De acordo com Badaró, com o novo texto, parte dos 249 réus sentenciados a entre 11 e 17 anos poderia ter a pena total reclassificada para essa faixa, considerando a redução das penas principais, a absorção de um crime pelo outro e a manutenção apenas dos delitos acessórios, como associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, cujas penas individuais tendem a ser menores. Segundo dados do STF de março, foram condenados pelo 8 de Janeiro cerca de 500 réus.

Divisão

Parlamentares se dividem sobre projeto em curso na Câmara e texto alternativo do Senado

Nesse novo cenário, a pena final poderia cair para menos de oito anos, permitindo o cumprimento em regime semiaberto, especialmente porque muitos dos réus já estão presos há tempo suficiente para terem cumprido, no mínimo, um sexto da pena exigida para progressão de regime. "A maioria já cumpriu o tempo mínimo e é ré primária, o que permitiria o benefício de forma imediata", disse Badaró.

Um exemplo é o caso da cabeleireira Débora dos Santos Rodrigues, que pichou de batom a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, durante o 8 de Janeiro. Condenada pela Primeira Turma do STF a 14 anos de prisão, ela já havia cumprido dois anos e 11 meses em prisão preventiva e hoje está em prisão domiciliar. Se aprovado, o novo texto poderia beneficiá-la com a progressão para o regime semiaberto.

MULTIDÃO. Além disso, o texto propõe a criação de um tipo penal para atos contra o estado de direito praticados por indivíduos influenciados por uma multidão, como foi o caso de parte dos réus do 8 de Janeiro. Badaró ponderou, no entanto, que dificilmente esse novo crime substituiria os já aplicados pelo STF (golpe e abolição do estado de direito). "É mais provável que, se aprovado, esse novo tipo penal seja usado em processos futuros."

SENTENÇAS

Penas impostas pelo Supremo Tribunal Federal aos condenados por envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023

TEMPO DE PENA	NÚMERO DE CONDENADOS*
1 ANO	240
2 ANOS E 5 MESES	6
3 ANOS	3
11 ANOS E 6 MESES	5
11 ANOS E 11 MESES	3
12 ANOS	3
13 ANOS E 6 MESES	3
14 ANOS	32
14 ANOS E 6 MESES	102
16 ANOS E 2 MESES	1
16 ANOS E 6 MESES	56
17 ANOS	43
17 ANOS E 6 MESES	1

*DADOS ATÉ MARÇO DE 2025

FONTE: SUPREMO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO–3/4/2025



Presidente do Senado, Alcolumbre é um dos articuladores do texto

Embora Bolsonaro não seja beneficiado diretamente pela redução das penas, o criminalista Marcelo Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, disse que o texto pode favorecê-lo pela regra que determina que, se golpe e abolição forem cometidos no mesmo contexto, apenas o mais grave será considerado. Nesse caso, o ex-presidente responderia por golpe de Estado, com pena de quatro a 12 anos, sem o acúmulo de sanções.

> ***"Haveria uma revisão penal que poderia levar ao regime semiaberto, mas seria analisado caso a caso (...) A maioria já cumpriu o tempo mínimo e é ré primária, o que permitiria o benefício"***
>
> **Gustavo Badaró**
> **Professor de Direito Penal da USP**

Para Crespo, essa absorção alcançaria não apenas Bolsonaro, mas outros acusados de integrar o núcleo de articulação do golpe. Ele afirmou que, ao tornar obrigatória a fusão dos dois crimes, o texto facilita, na prática, o abrandamento das penas de réus com papel central nos atos golpistas. "Ela pode funcionar como um atalho jurídico para reduzir a responsabilização de figuras centrais. Esse detalhe pode ter impacto direto em casos de réus considerados articuladores."

CAMINHO. Na avaliação do também criminalista Renato Stanziola, uma possível correção de excessos deveria partir do próprio STF, com a revisão das penas já impostas. "O caminho mais legítimo seria o STF reavaliar os casos em vez de o Congresso intervir com mudanças penais tão direcionadas."

Além das consequências jurídicas, os analistas chamam atenção para os efeitos simbólicos de eventual aprovação do texto. "O ordenamento jurídico não pode e não deve ser moldado ao sabor das conveniências políticas do momento", afirmou Crespo.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos- PB), segue pressionado a pautar o requerimento de urgência para o projeto da anistia, enquanto o texto alternativo enfrenta resistência, especialmente do líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), que defende um amplo perdão. "Isso parece uma estratégia para desviar o foco do movimento da anistia", disse o líder do PL.

DIVERGÊNCIAS. O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) afirmou que a proposta do Senado não pode interferir no processo judicial em curso no Supremo. "Seria uma espécie de obstrução à Justiça, caso a tramitação de um projeto de lei tivesse esse tipo de interferência."

No Senado, o ambiente também é dividido. Defensor de um perdão mais amplo aos radicais, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) disse que o texto alternativo não impede o avanço do PL da Anistia. "Nada anula a nossa luta pela anistia."

Já Jorge Kajuru (PSB-GO) se opõe à proposta da Câmara e defendeu o texto do Senado. "Concordo, em parte, com os benefícios que o texto pode trazer para pessoas como a moça que escreveu 'Perdeu, mané' e foi condenada a 14 anos. Isso é desproporcional", afirmou. ●

Operação Sem Desconto

Presidente de sindicato chefia cooperativa de consignado

Relatório da CGU sobre fraudes no INSS vê possível conflito de interesses na atuação de sindicalista à frente das duas entidades

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), entidade citada nas investigações da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Polícia Federal sobre suspeita de fraudes no INSS, comanda também uma cooperativa que oferece empréstimo consignado a aposentados e pensionistas.

Milton Baptista de Souza Filho, conhecido como Milton Cavalo, é presidente da Sicoob Credmetal, cooperativa de crédito com sede em Osasco (SP) que oferece serviços para aposentados e pensionistas do INSS, entre outros públicos.

Em relatório enviado à PF, a CGU aponta possível conflito de interesses na atuação de Souza Filho. O que chamou a atenção do órgão de controle foi o fato de o sindicalista estar à frente de uma instituição que arrecada recursos de aposentados com os descontos de mensalidades e de entidade que fatura com empréstimos consignados. Procurados, o Sindnapi e a Sicoob Credmetal negaram haver conflito de interesses.

"A atuação como presidente de cooperativa de crédito pode implicar algum conflito de interesses, a partir de direcionamento da atuação associativa para atender aos interesses privados do responsável", diz o relatório da CGU. Ainda de acordo com o órgão, "a quantidade de empresas ligadas à atuação empresarial do responsável pelo Sindnapi pode comprometer sua atuação na defesa dos interesses e necessidades associativos".

O Sindnapi tem como vice-presidente Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os repasses do governo para a instituição cresceram 564% de 2020 para 2024, a partir dos descontos nas mensalidades de aposentados e pensionistas do INSS. Em amostra de 26 mensalidades cobradas pelo Sindnapi, a CGU constatou em 2024 que 76,9% não foram autorizadas. Possíveis irregularidades na concessão de empréstimos consignados devem ser uma das próximas linhas de investigação dos órgãos de controle.

Proteção
Entidades bancárias pediram ao INSS frente de trabalho sobre proteção a consignado de beneficiários

SERVIÇOS. Em nota, o Sindnapi afirmou que não há impedimento legal e negou conflito de interesses na atuação de Souza Filho. "Uma cooperativa de crédito não é uma empresa com fins lucrativos e acionistas. As cooperativas são associações de pessoas que se unem para prestar serviços financeiros com o objetivo de benefício recíproco", disse. "Nunca houve qualquer negócio entre a Credmetal e o Sindnapi", afirmou o sindicato.

A Sicoob disse que as cooperativas ligadas ao sistema seguem padrões de governança, transparência e integridade. "A escolha dos dirigentes das cooperativas, como previsto na legislação, ocorre por meio de processo eleitoral democrático, realizado com a participação ativa dos cooperados." ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500
DESOCUPADO
APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ministro do TCU cobra pasta e INSS sobre providências

BRASÍLIA

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas fixou ontem o prazo de 15 dias para o Ministério da Previdência e o INSS informarem as medidas adotadas para apurar responsabilidades pelas fraudes em descontos de aposentadorias e pensões. Também neste prazo deverá ser apresentada a relação de todos os agentes públicos e entidades associativas alvo da Operação Sem Desconto.

Também ontem, o TCU negou os recursos apresentados pelo INSS e associações em acórdão que determinou obrigações para coibir fraudes. O tema gerou discussão entre os ministros Walton Alencar e Aroldo Cedraz, relator.

Alencar declarou que o relator precisava explicar por que o processo foi retirado da pauta seis vezes nos últimos meses. Cedraz respondeu que houve "manobra" para retirá-lo da relatoria. No primeiro semestre de 2024, fiscalização do TCU já apontava que nem todos os descontos haviam sido autorizados. ● RENAN MONTEIRO



William Waack

Tapa na cara

Há certo consenso sobre o que se impõe à potências médias como o Brasil em meio à nova desordem mundial. Na linguagem acadêmica, trata-se de manter uma "neutralidade pragmática" em função de "inteligência estratégica".

Significa manter-se fora do eixo principal de conflito geopolítico entre EUA e China, evitando aderir a um dos lados. E olhar para oportunidades com um sentido estratégico, para bem além de ganhos comerciais de curto prazo – que são, no fundo, as "migalhas" que caem do tabuleiro no qual brigam os gigantes.

É o que está em boa parte em teste na viagem de Lula a Rússia e China. Na qual, para um país como o Brasil, o "gesto" acaba virando "substância". Colocando em risco neutralidade e estratégia.

No caso da China, a questão da neutralidade é grave não só pela imensa importância daquele mercado para as commodities agrícolas e minerais brasileiras (que já leva os chineses a considerar o Brasil um "perigo"). Como ser um "amigo neutro"?

E dimensão do perigo está no fato de que EUA e China disputam sobretudo a supremacia da inovação tecnológica (e militar). Não começou com Trump o esforço americano de impor um cerco à China na aquisição e desenvolvimento de chips para inteligência artificial, por exemplo. Postura que está sendo ampliada para quem Washington enxergue como aliado chinês.

> *Os gestos são a substância do que Lula faz em Moscou e Pequim*

China e Rússia são hoje um bloco de grande coesão na formidável guerra fria em curso. É possível que Lula se inspire em Getúlio Vargas, o único personagem da história brasileira que considera à sua altura. Como é notório, Vargas nutria grandes simpatias pelas potências do Eixo antes da 2.ª Guerra, e extraiu um preço dos Estados Unidos para ceder o uso de bases no Nordeste.

Mas o que Lula talvez esqueça é que Vargas entrou na guerra. Cerca de 25 mil soldados brasileiros combateram a partir de junho de 1944 na Itália contra a Wehrmacht. E o Brasil entrou do lado "certo", isto é, do lado das potências ocidentais cujos sistemas de governo, instituições e valores são os que o Brasil considera os pilares da própria democracia.

Não é à toa que esses países comemoram o Dia da Vitória em data diferente daqueles, como Vladimir Putin, que consideram o desaparecimento da União Soviética como um triste acontecimento. Não tem a ver com o dia no qual os generais alemães assinaram nos arredores de Berlim a capitulação incondicional (8 de maio com os aliados ocidentais, 9 de maio com o Exército Vermelho).

Nossos soldados lutaram e morreram pela democracia. Celebrar essa vitória ao lado de Putin é dar um tapa na cara deles. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Legislativo

Efeito cascata da Câmara pode criar 30 vagas nas assembleias

Aumento de deputados federais, se confirmado pelo Senado, amplia também o número de parlamentares regionais em nove Estados

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

O aumento do número de deputados federais aprovado anteontem pela Câmara terá um efeito cascata em Assembleias Legislativas de diversas regiões do País. Levantamento feito pelo **Estadão** mostra que, se o texto for aprovado também no Senado, não será apenas a Câmara a ganhar novos parlamentares: 30 novas vagas de deputados estaduais também serão criadas, com destaque para Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, que terão seis novos parlamentares estaduais cada.

O projeto aprovado pela Câmara cria 18 cadeiras no Legislativo federal, distribuídas por nove Estados: Santa Catarina (+4), Pará (+4), Amazonas (+2), Mato Grosso (+2), Rio Grande do Norte (+2), Ceará (+1), Goiás (+1), Minas Gerais (+1) e Paraná (+1). Todos esses Estados também terão aumento no número de deputados estaduais.

Isso ocorre porque a Constituição Federal estabelece que o número de deputados estaduais em cada Assembleia é calculado com base na bancada federal do Estado correspondente. Pela regra geral, cada deputado federal equivale a três estaduais. Mas, se a bancada tiver mais de 12 representantes, a conta muda: a partir do 13.º, cada novo deputado federal acrescenta apenas um deputado estadual, e não mais três.

Por exemplo: a bancada de Minas Gerais na Câmara conta hoje com 53 representantes. Os 12 primeiros garantem 36 deputados estaduais – o triplo. Já os 41 deputados federais restantes acrescentam uma cadeira extra cada na Assembleia mineira. Assim, no total, Minas chega a 77 deputados estaduais. Se o projeto for aprovado também no Senado, o Estado passará a ter 54 representantes federais. Os 12 primeiros continuarão garantindo 36 deputados estaduais que, somados aos 42 restantes, totalizarão 78 parlamentares na Assembleia.

> **Congresso**
> **O projeto aprovado pela Câmara dos Deputados cria 18 novas vagas na Casa; Senado agora vai apreciar**

BANCADAS MENORES. Essa regra faz com que bancadas menores sejam proporcionalmente mais afetadas pelo projeto aprovado na Câmara. O Amazonas, por exemplo, tem 8 deputados federais e, portanto, o triplo de estaduais (24). O projeto, que ainda precisa passar pelo Senado, aumenta a bancada federal do Estado para 10 deputados, o que elevaria o número de cadeiras na Assembleia Legislativa do Amazonas para 30 – seis a mais do que o número atual. A conta é idêntica para Mato Grosso e Rio Grande do Norte.

A trava constitucional entra em vigor nos casos de Santa Catarina e Pará, que ganharão quatro deputados federais cada. Os catarinenses passariam de 16 para 20 federais, mas, em vez da multiplicação por três, o aumento na Alesc seguiria uma proporção simples: de 40 para 44 parlamentares estaduais. No Pará, os 17 federais passariam para 21 e os 41 estaduais para 45.

A mesma lógica de proporção simples se repetiria no Paraná, em Goiás e no Ceará, que ganhariam um deputado federal e um parlamentar estadual cada, assim como Minas.

CUSTOS. A criação de 30 novas cadeiras de deputados estaduais significa o aumento do gasto público. Além do salário, os parlamentares têm direito a assessores e verba indenizatória para bancar custos do mandato, como auxílio-moradia, gasolina, passagens aéreas, hospedagem e alimentação. As regras e os benefícios variam conforme o Estado. É possível ainda que seja necessário a construção de gabinetes.

"Quando aumenta o número de deputados, isso gera custos indiretos que vão além do salário deles", disse Welington Arruda, especialista em Gestão Pública e Governamental pela Escola Paulista de Direito. ●

Poderes

Lula veta 'jabuti' que reduzia transparência de salários de juízes e do MP

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou ontem dois trechos da lei que torna crime hediondo assassinato e lesão corporal de autoridades do Judiciário que abriam brecha para reduzir a transparência dos salários dessas categorias, conforme revelado pelo **Estadão**.

"Os dispositivos propostos poderiam implicar a restrição da transparência, e da possibilidade de fiscalização dos gastos públicos pela sociedade, sobretudo da remuneração dos servidores envolvidos", justificou Lula em mensagem enviada ao Congresso.

A proposta aprovada no Congresso – de seis páginas –, sobre o reforço na segurança de magistrados e punições mais rígidas para atentados contra esses agentes, também previa a alteração da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para que a divulgação de "dados pessoais" das autoridades "sempre" levasse "em consideração o risco inerente ao desempenho de suas atribuições".

PROTEÇÃO. Ao vetar o dispositivo, Lula frisou que a LGPD já confere proteção aos agentes públicos. Esse argumento foi exposto por especialistas e entidades da sociedade civil, que apontavam o risco de os "jabutis" desvirtuarem o caráter geral da lei de proteção de dados. O veto, contudo, pode ser derrubado pelo Congresso.

De acordo com especialistas em transparência no poder público, a redação abria margem para que instituições restringissem, limitassem ou vetassem o acesso a informações dos contracheques de magistrados, procuradores, defensores públicos e oficiais de Justiça sob a justificativa de que os dados são pessoais e colocam em risco a integridade desses servidores quando divulgados.

> **LGPD**
> **Proposta alterava a Lei Geral de Proteção de Dados sobre a divulgação de 'dados pessoais'**

No último dia 23, um grupo de 12 instituições da sociedade civil enviou carta a Lula pedindo o veto aos trechos. As organizações afirmaram no documento que, embora o projeto tivesse "disposições meritórias" voltadas a proteger os agentes públicos, "constituem um 'jabuti' legislativo cuja finalidade real é criar obstáculos à transparência sobre a remuneração de membros do Poder Judiciário e do Ministério Público".

O texto foi aprovado na Câmara em 8 de abril. O relator foi o deputado Rubens Júnior (PT-AM), que disse não ter feito alterações na versão recebida do Senado. O relator no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), não respondeu aos questionamentos da reportagem. ●

Guerra na Caxemira

Paquistão autoriza retaliação após ataque da Índia que matou 31 pessoas

Os dois vizinhos, que possuem armas nucleares, trocam disparos e acusações; governo paquistanês promete vingança e garante ter abatido cinco caças indianos

ISLAMABAD

O Paquistão autorizou ontem suas forças armadas a retaliar os bombardeios da Índia que mataram 31 pessoas na terça-feira, aumentando os temores de uma escalada do conflito entre os dois vizinhos com arsenais nucleares. Ontem, o governo paquistanês acusou o indiano de "iniciar um inferno" e disse que a Índia "deve sofrer as consequências dos ataques covardes" desta semana.

A crise começou com um atentado em abril. Militantes mataram 25 turistas indianos e um guia nepalês em Pahalgam, na parte da Caxemira controlada pela Índia. O governo do premiê indiano, Narendra Modi, acusou o Paquistão de apoiar o terrorismo islâmico e ser responsável pelo massacre.

O exército indiano afirmou ter atacado nove alvos terroristas, incluindo campos de treinamento de dois grupos islâmicos, Lashkar-e-Taiba e Jaish-e-Mohammed, que há muito tempo são acusados de operar livremente do Paquistão e estão envolvidos em alguns dos ataques terroristas mais letais da Índia.

"Matamos apenas aqueles que mataram nossos inocentes", disse o ministro da Defesa da Índia, Rajnath Singh, enquanto o chanceler indiano, Amit Shah, garantiu que o governo estava "decidido a dar uma resposta adequada a qualquer ataque contra a Índia e seu povo".

O governo paquistanês afirmou que 78 aviões indianos atacaram seis localidades, mas que nenhuma tinha qualquer relação com grupos terroristas. Islamabad disse ainda ter abatido cinco caças, incluindo três jatos Rafale, de fabricação francesa – a França confirmou que pelo menos um havia sido derrubado.

VINGANÇA. Em um discurso à nação, no fim da noite de ontem, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, prometeu vingança. "Nós nos comprometemos a vingar cada gota de sangue desses mártires", afirmou o premiê, que disse ter autorizado as forças armadas a responder "à altura" o ataque indiano.

FAROOQ NAEEM / AFP



Prédio do governo paquistanês, em Muridke, destruído pela Índia

Derrubada de caça Rafale seria a primeira durante combate

Um alto funcionário da inteligência da França confirmou ontem à CNN que um caça Rafale operado pela Índia foi abatido pelo Paquistão, o que seria a primeira vez que um dos sofisticados aviões de guerra de fabricação francesa foi perdido em combate.

O Paquistão alegou ter derrubado cinco jatos da força aérea indiana, incluindo três Rafale. Autoridades indianas não comentaram. A Franca confirmou que pelo menos um jato Rafale foi abatido. A fonte afirmou à CNN que as autoridades francesas estavam investigando se mais de um caça foi derrubado pelo Paquistão.

A Dassault Aviation, fabricante francesa do jato, não respondeu aos pedidos de comentário. Antes da última escalada militar com o Paquistão, a força aérea da Índia possuía 36 jatos Rafale, adquiridos da Dassault Aviation. ● AFP

Embora as autoridades paquistanesas tenham dito que o Paquistão se reserva o direito de retaliar, Khawaja Muhammad Asif, o ministro da Defesa, adotou um tom diferente, sugerindo que o Paquistão já havia respondido abatendo aviões e drones indianos.

Mediação
EUA dizem que seus diplomatas têm mantido contato constante com Índia e Paquistão

Ele prometeu não escalar o conflito se a Índia evitar novos ataques e concordar com uma investigação independente sobre a crise. "O governo paquistanês sugere uma comissão de dois ou três outros países", disse Asif. "Um órgão confiável poderia ser criado. Não queremos que isso fique no limbo."

Foi a primeira vez desde a guerra entre a Índia e o Paquistão, em 1971, que mísseis indianos atingiram o interior de Punjab, a província mais importante do ponto de vista político e militar do país, o que foi considerado como "um ato de guerra" pelo governo paquistanês.

ALTO RISCO. Índia e Paquistão entraram em guerra quatro vezes desde a independência dos dois países, em 1947, a última delas em 1999. Desde então, os conflito entre os dois assumiu um caráter ainda mais grave em razão de indianos e paquistaneses terem desenvolvido a capacidade de fabricar armas nucleares. Por isso, impasses militares, fogo cruzado e escaramuças de fronteira sempre foram cuidadosamente coreografadas para evitar uma catástrofe.

O analista Michael Kugelman disse que os ataques foram os de maior intensidade da Índia contra o Paquistão em anos, e a resposta "certamente será contundente". "Essas são duas forças armadas fortes que, mesmo tendo armas nucleares como dissuasão, não têm medo de empregar níveis consideráveis de força militar convencional uma contra a outra", disse. "Os riscos de escalada são reais. E eles podem muito bem aumentar, e rapidamente".

O Paquistão afirmou que mais de 50 aeronaves civis voavam pelo espaço aéreo do país na quarta-feira, quando a Índia atacou o país. "Havia vários aviões comerciais com milhares de passageiros cujas vidas foram colocadas em grave perigo. Esses voos não eram apenas paquistaneses, mas também sauditas, do Catar, da Emirates, da Etihad, da Gulf Air, chineses e coreanos", disse o general Ahmed Sharif Chaudhry, porta-voz do exército.

Ontem, as companhias aéreas Etihad, Emirates e Qatar Airways cancelaram ou foram forçadas a desviar voos com destino ao Paquistão. Aeroportos em cidades do norte da Índia, como Dharamshala, Leh, Jammu, Srinagar e Amritsar, foram fechados.

REAÇÃO. EUA, Reino Unido, União Europeia, China, Rússia e Turquia, os principais atores com influência sobre os dois países, tentaram abaixar a temperatura da crise. O presidente americano, Donald Trump, se colocou à disposição para "ajudar". "O que eu puder fazer para que eles parem, eu farei", disse.

Diplomatas americanos têm mantido contato constante com autoridades paquistanesas e indianas. Tulsi Gabbard, diretora de inteligência nacional dos EUA, está em contato frequente com o governo da Índia para tentar acalmar a situação.

A China também pediu calma. Pequim é o maior investidor estrangeiro no Paquistão e tem várias disputas de fronteira com a Índia, incluindo uma na parte nordeste da região da Caxemira. "Pedimos à Índia e ao Paquistão que priorizem a paz e a estabilidade, mantenham a calma e a moderação e evitem tomar medidas que possam complicar ainda mais a situação", disse a chancelaria chinesa, em comunicado.

Os pedidos, no entanto, foram ignorados. Desde as primeiras horas da manhã, houve troca pesada de disparos entre soldados indianos e paquistaneses na Linha de Controle, a fronteira de fato que divide a Caxemira. De acordo com autoridades da Índia, pelo menos 12 civis indianos foram mortos. O Paquistão informou que pelo menos cinco pessoas haviam morrido ontem por bombardeios em seu lado da Caxemira.

Como a troca de fogo, milhares de moradores do lado indiano foram forçados a fugir para áreas mais seguras. Eles se disseram aterrorizados em meio ao que chamaram de "chuva de fogo de artilharia" que danificou casas, um templo sikh, campos agrícolas e veículos.

Em risco
Segundo Paquistão, mais de 50 aeronaves civis voavam no espaço aéreo do país quando a Índia atacou

Do lado paquistanês, o estrago à infraestrutura civil foi notório. Um dos ataques indianos atingiu a mesquita Subhan, na cidade de Bahawalpur, matando 13 pessoas. O prédio fica perto de um seminário que já foi QG do Jaish-e-Mohammed, grupo terrorista que entrou na clandestinidade em 2002.

Desde então, segundo o governo paquistanês, os militares não atuam no local. Representantes do Jaish-e-Mohammed, no entanto, admitiram que pelo menos dez parentes e quatro pessoas ligadas ao líder do grupo, Masood Azhar, foram mortos no ataque indiano.

Um outro ataque da Índia atingiu uma mesquita em Muridke. A história é semelhante. Um edifício localizado nas proximidades serviu como sede do Lashkar-e-Taiba até 2013, quando o Paquistão proibiu a organização e prendeu alguns de seus líderes. ● AP, AFP, WP e NYT

Viagem à Rússia

Lula vai a desfile usado como propaganda do regime russo

Presidente brasileiro será um dos poucos líderes a participar do Dia da Vitória, que marca a vitória da URSS sobre o nazismo

LUIZ HENRIQUE GOMES

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Presidente Lula na chegada a Moscou; aproximação com Putin

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem em Moscou como um dos poucos chefes de Estado com presença confirmada na celebração do Dia da Vitória, amanhã, que marca o triunfo da União Soviética sobre a Alemanha nazista na 2.ª Guerra. A visita tem um peso simbólico nas relações diplomáticas do Brasil com a Rússia e, de acordo com analistas, sinaliza a aproximação de Lula com o presidente russo, Vladimir Putin.

Historicamente, Putin usa o Dia da Vitória para impulsionar o nacionalismo russo e projetar uma imagem de força. Diversos chefes de Estado já participaram no passado, mas o quórum ficou reduzido desde o início da invasão da Ucrânia, em 2022. Este ano, a Rússia intensificou os esforços para celebrar o 80.º aniversário do fim da guerra.

Segundo o professor de relações internacionais da ESPM Gunther Rudzit, a presença de chefes de Estado nas celebrações é usada por Putin como demonstração de apoio internacional. Isso se tornou mais forte após a invasão da Ucrânia, quando as relações da Rússia com União Europeia, EUA e aliados ocidentais se deterioraram.

O principal chefe de Estado presente este ano será o líder da China, Xi Jinping, que aumentou os laços, incluindo comerciais, com a Rússia após a guerra. Depois da China, o Brasil é a economia mais forte a confirmar presença.

PERDAS E GANHOS. Segundo Rudzit, ao participar, o Brasil ajuda a Rússia a construir a imagem de um evento de "grande escala". "Trata-se de uma chance para a Rússia demonstrar que não está isolada. A ida do Brasil ajuda a reforçar essa ideia", afirmou. Em contrapartida, os ganhos para o Brasil são incertos.

Para Rudzit, o Brasil tem a perder com a ida de Lula à Rússia: ao demonstrar proximidade com Putin, ele envia um recado negativo à UE, que pode afetar o acordo do bloco com o Mercosul. "Uma imagem de Lula atrelada a Putin o coloca em risco", disse.

Para o analista, o risco existe mesmo agora, que a UE busca ampliar laços comerciais ante uma guerra comercial entre China e EUA. "Putin é uma ameaça existencial para a Europa. Se eles tiverem de preterir questões comerciais por existenciais, eles vão fazer", disse Rudzit.

O professor de relações internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Pedro Brites, discorda. Segundo ele, o acordo entre os blocos está avançado e a Europa deve priorizar os laços comerciais. "A visita pode gerar algum desgaste, mas não deve ir além disso neste momento em que a UE busca diversificar laços", disse.

Brites acrescenta que a visita de Lula acontece no momento em que os EUA, até então os principais parceiros da Ucrânia no conflito, retomaram os diálogos com a Rússia, sob a presidência de Donald Trump. "O Brasil se sentiu mais confiante de ter uma posição mais assertiva (de aproximação com Moscou)", afirmou.

Na opinião de Brites, o País pode aprofundar os laços comerciais com Moscou e exercer protagonismo no Brics, bloco que preside este ano e do qual a Rússia é membro fundador. ●

> ***"É um acordo (entre Mercosul e UE) que se arrasta há muito tempo e enfrenta oposição na Europa, principalmente da França. Uma imagem de Lula atrelada a Putin o coloca em risco"***
> **Gunther Rudzit**
> **Professor de relações internacionais da ESPM**

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**



ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS

08 MAI



Sérgio Vaz

QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

NOTAS E INFORMAÇÕES

O novo e frágil governo alemão



Merz tem dificuldade em conseguir votos de sua própria coalizão para ser chanceler

O líder da União Democrata Cristã (CDU, na sigla em alemão), Friedrich Merz, foi confirmado no posto de chanceler (primeiro-ministro) da Alemanha, como era esperado. O caminho para a confirmação, porém, foi constrangedor e indica que a vida do agora premiê será mais difícil do que já era previsto.

Ao acordar na terça-feira passada, Merz certamente imaginava o seguinte roteiro para o dia: obter um mínimo de 316 dos 630 votos dos parlamentares alemães, ser formalizado primeiro-ministro e, então, passar oficialmente a lidar com os desafios nada triviais da principal economia europeia, que vão da retomada do crescimento à cada vez mais complexa questão da imigração, além da necessidade de se investir em áreas como defesa e infraestrutura.

Mas, num vexame inédito desde o fim da 2.ª Guerra Mundial, Merz, em uma primeira votação, ficou seis votos aquém do necessário para ser confirmado chanceler pelo Bundestag (o Parlamento alemão), apesar de ter 328 votos supostamente garantidos graças à coalizão com os social-democratas (SPD) e a União Social Cristã (CSU).

O resultado inicial surpreendeu o mundo, colocou Merz em uma situação embaraçosa e animou a Alternativa para a Alemanha (AfD), de extrema direita, hoje a segunda maior força política do país, a pedir uma nova eleição, o que é uma óbvia provocação.

Somente após uma segunda rodada de votos Merz foi confirmado premiê, ao receber 325 votos, nove a mais que o mínimo necessário.

Apesar de o estrago maior ter sido evitado, a liderança de Merz já começa abalada, uma vez que a coalizão que ele costurou se mostrou frágil no primeiríssimo teste.

Ao tomar posse, Merz fez as promessas de praxe, garantindo que trabalhará pelo "bem-estar do povo alemão" e que defenderá a Constituição e as leis, cumprindo seus "deveres de consciência" e fazendo "justiça para todos". Não será nada fácil.

Mal começou a governar, Merz já é impopular, e terá de administrar um país que experimenta uma rara instabilidade política, como mostrou, aliás, sua dificuldade em ser confirmado como chanceler, um processo que habitualmente é protocolar. É difícil acreditar que, nesse contexto, Merz consiga passar sem dificuldade os projetos necessários para fazer a Alemanha gastar mais dinheiro – algo a que os alemães têm ojeriza – para enfrentar a crise causada pela ruptura trumpista nos EUA, pela ofensiva russa, pela concorrência chinesa e pela prolongada estagnação econômica do país.

A base programática do novo governo, acertada previamente entre conservadores e social-democratas, prevê regras de imigração mais rígidas, corte de impostos e aumento do livre comércio – o acordo entre Mercosul e União Europeia, que ainda precisa ser ratificado, é citado no programa de governo.

No entanto, a julgar pela evidente fissura em sua coalizão, manifestada nos votos contrários à sua confirmação como chanceler, Merz já começa seu governo sob o signo da profunda desconfiança. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
DESOCUPADO
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.
• HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVING PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHO PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Acusado na Turquia

PGR quer revogar prisão de turco-brasileiro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu ontem a revogação da prisão do empresário turco-brasileiro Mustafa Göktepe. Ele foi preso na semana passada por determinação do Supremo Tribunal Federal, para fins de extradição. ●

IARA MORSELLI/ESTADÃO



Alemanha

Novo governo rejeitará refugiados na fronteira

O novo ministro alemão do Interior, Alexander Dobrindt, assumiu o cargo ontem e ordenou à polícia fronteiriça que expulse os solicitantes de asilo sem documentos, "com exceção de grupos vulneráveis". ●



● O sucessor de Francisco ● Expectativa

Maior conclave da história começa com fumaça preta

Sem consenso, 45 mil pessoas aguardaram um sinal que demorou duas horas além do previsto

LUISA LAVAL
MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA

O primeiro dia do conclave com o maior número de cardeais da história terminou com fumaça preta, ou seja, ainda sem consenso sobre quem será o próximo papa. O resultado foi divulgado após as 16h (21 horas em Roma), diante da presença de milhares de pessoas na Praça de São Pedro. Cerca de 45 mil pessoas aguardaram uma fumaça que demorou duas horas além do previsto para sair da chaminé da Capela Sistina.

Antes, os cardeais reforçaram a mensagem de unidade e comunhão na Igreja. A insistência e a ênfase com que o tema da união foi tratado pelos eleitores do futuro papa desde a morte de Francisco aumentam a percepção de que o colégio estaria dividido, além das dificuldades causadas pela presença de muitos novatos participando das votações.

A ansiedade crescia com a demora da divulgação do resultado. Na primeira fila de fiéis da praça, tinha gente que chegou 3h30 antes para ver algum sinal na chaminé. Durante a espera, grupos iniciaram palmas sincronizadas, como forma de "pressionar" o fim da votação.

A analista de TI Aline Carpanesi já estava com passagem comprada para Roma para o próximo dia 9, mas antecipou a viagem para acompanhar o conclave. "Nunca imaginei estar vivendo isso. Foi muito emocionante estar na praça hoje. Pela demora, tinha esperança de que teríamos papa. Mas continuaremos acompanhando", afirmou.

O padre Gilson Maia, que mora em Roma, levava orgulhoso a Bandeira do Brasil nas costas. "É um privilégio acompanhar tão de pertinho da Capela Sistina, da construção de um consenso. Trazemos a bandeira porque como brasileiros sentimos saudade."

O primeiro dia começou com a missa Pro eligendo Pontifice, em que as orações escolhidas sublinhavam a união da Igreja. A brasileira Andressa Collet foi escolhida para fazer a leitura da Oração Universal durante a celebração. Natural de Erechim, a jornalista gaúcha é especializada na cobertura de assuntos religiosos e colabora com o site Vatican News desde 2019.

Um dos nomes que chamaram a atenção dos cardeais durante as Congregações Gerais, o francês Jean-Paul Vesco, cardeal-arcebispo de Argel, destacou que espera um papa com perfil de pastor e disse não acreditar na divisão entre os participantes do conclave. "Não sei se ela (*a Igreja*) está dividida. Acho que ela é especialmente universal. Felizmente, ela não é um Exército. Uma igreja não é um Exército, então, ela simplesmente expressa diferentes sensibilidades e diferentes áreas geográficas. E aí está, a Ásia, a África, a Europa, os Estados Unidos. Aqui tudo é diferente", explicou.

'EXTRA OMNES'. A primeira votação do conclave começou após a cerimônia de entrada dos cardeais na Capela Sistina, às 16h30 (11h30 de Brasília). Os ritos foram presididos pelo secretário de Estado, o cardeal Pietro Parolin, também um dos nomes mais citados na lista de papáveis. Em seguida, os cardeais fizeram o juramento de respeitar as regras do conclave e de guardar o silêncio absoluto sobre a votação.

Só então foi pronunciada a frase solene "extra omnes" (todos fora), momento no qual todas as pessoas que não votam no conclave se retiram da capela. Os que ficaram escutaram uma catequese do cardeal Raniero Cantalamessa, que foi o pregador da Casa Papal entre 1980 e 2024, e só então começou a primeira votação.

O próximo papa deve ser escolhido por pelo menos dois terços do Colégio Cardinalício, ou seja, 89 dos 133 votantes. O resultado será visível pela chaminé da capela nos seguintes horários: 5h30 e 12h30 (horário de Brasília), somente se for branca, ou seja, se o novo papa tiver sido escolhido. Caso isso não ocorra, a fumaça preta provavelmente será vista às 7h e às 14h.

Serão feitas até quatro votações por dia. Se depois do terceiro dia de conclave a Igreja ainda estiver sem papa, será feita uma pausa de 24 horas para orações. Depois, a votação será retomada. ●

Curiosidades

● O mais longo
O conclave mais longo da história foi o que elegeu Gregório X e durou quase três anos (1268-1271), no palácio papal de Viterbo, perto de Roma. Em junho de 1270, os habitantes frustrados chegaram a remover o telhado do local para acelerar o processo. O último conclave longo foi em 1831, e levou 50 dias para eleger Gregório XVI. Depois disso, sempre durou menos de uma semana.

● O mais curto
Foi em 1503, quando Júlio II se elegeu em poucas horas.

● Dieta e champanhe
Em resposta ao caos que antecedeu sua eleição, Gregório X mudou as regras: ele exigiu que os cardeais se reunissem 10 dias após a morte do papa e ordenou que os alimentos fossem racionados progressivamente. Depois de cinco dias sem consenso, os cardeais teriam só pão, água e vinho, de acordo com o livro 'Conclave', de John Allen. Já em 2005, Bento XVI convidou os cardeais para um jantar com champanhe, a exemplo do que fez João Paulo II em 1978.

● Não cardeal
Tecnicamente, qualquer homem batizado pode se tornar papa, mas o último pontífice não cardeal eleito foi o arcebispo de Bari, Bartolomeo Prignano, que se tornou Urbano VI em 1378. ●

COM INFORMAÇÕES DA AFP



ALBERTO PIZZOLI / AFP



PERFIL

Com menor porcentagem de católicos, Estados Unidos têm a segunda maior quantidade de cardeais no conclave

Cardeais em relação ao total de católicos por país

EM PORCENTAGEM

PAÍSES	CARDEAIS	CATÓLICOS NO PAÍS
ITÁLIA	12,8	78
ESTADOS UNIDOS	7,5	20,8
BRASIL	**5,3**	**64,6**
FRANÇA	3,8	47
ESPANHA	3,8	58,2
ARGENTINA	3	62,9
CANADÁ	3	29,9
ÍNDIA	3	0,8
POLÔNIA	3	84,6
PORTUGAL	3	79,7

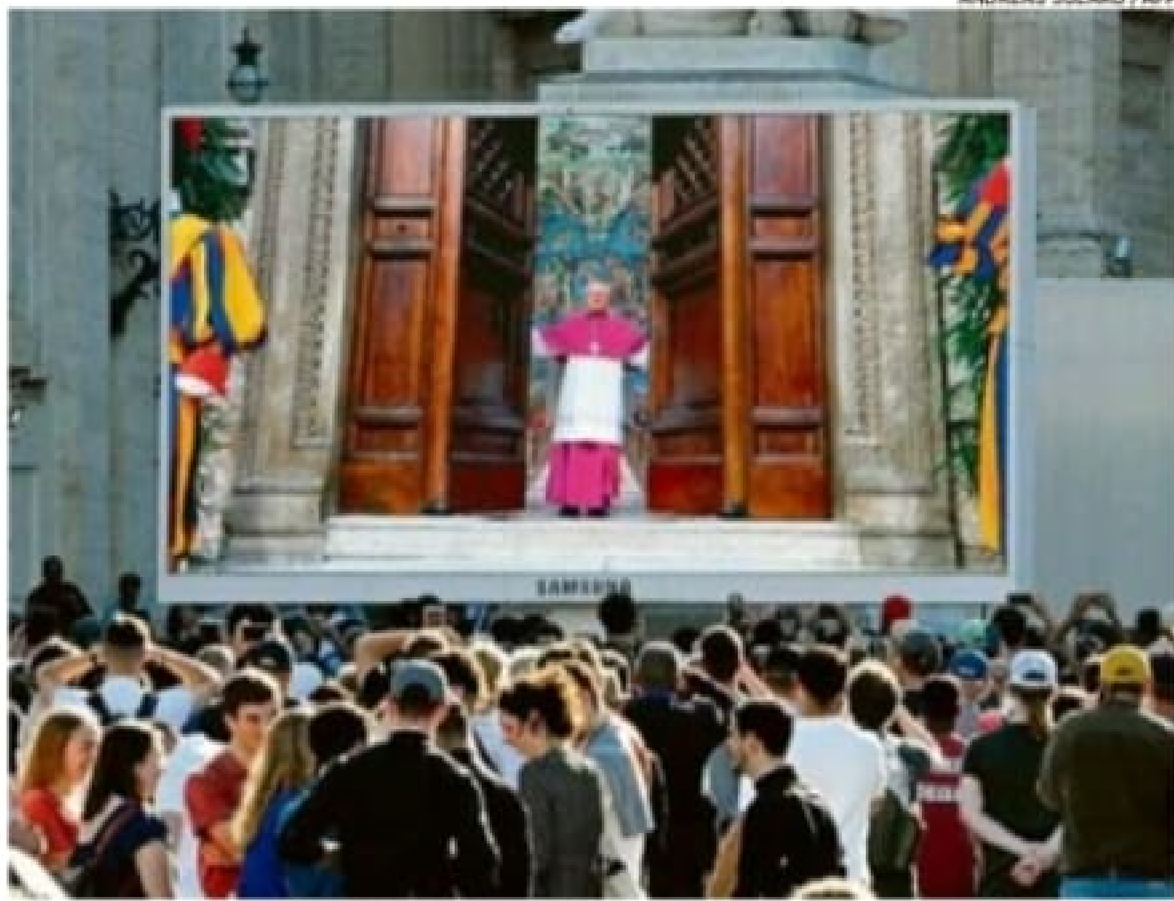
FONTES: PEW RESEARCH CENTER, CIA.GOV, IBGE, STATISTICS CANADÁ /INFOGRÁFICO ESTADÃO

VATICAN MEDIA VÍA A



ANDREAS SOLARO / AFP





Acima, fiéis assistem da Praça de São Pedro ao fechamento da Capela Sistina (com os cardeais, no alto, após o juramento de silêncio); grande parte esperou pela fumaça (à esquerda), que anuncia mais votações

Decano faz apelo à unidade em missa sob forte vigilância

A missa que abriu o conclave foi marcada por uma homilia institucional, que pediu a unidade da Igreja Católica "ante uma decisão de grande importância". A cerimônia foi conduzida por Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício – mesmo cardeal que presidiu o funeral de Francisco. Na homilia, ele afirmou que "a unidade da Igreja é desejada por Cristo, uma unidade que não significa uniformidade, mas comunhão sólida e profunda na diversidade, desde que se permaneça plenamente fiel ao Evangelho".

Como mostrou o **Estadão**, os cardeais aproveitaram as poucas declarações que fizeram nos dias prévios ao conclave para negar a visão de uma Igreja dividida. Os brasileiros falaram de diversos modos sobre a unidade em missas celebradas nas igrejas das quais são titulares em Roma.

Re destacou que "o amor é a única força capaz de mudar o mundo". Ele também apontou que a escolha do novo papa ocorre em um momento "complexo e difícil da história". Aberta ao público, a celebração contou com forte esquema de segurança na Praça São Pedro, com armas antidrone. O público passou por revista e não pode entrar com garrafas de água metálicas.

O total de agentes mobilizados no esquema não foi revelado, mas envolvia ainda os carabineiros, a Guardia di Finanza e homens do Exército. Na terça, o governo do Vaticano já tinha anunciado que os sinais de telefones celulares seriam bloqueados na área da Capela Sistina e da Casa Santa Marta durante o conclave

EMOÇÃO. Muitos brasileiros marcaram presença na missa. A brasiliense Elizabeth Ramos antecipou as férias para conseguir estar em Roma durante o conclave. Ela pretende ficar até ouvir o "habemus papam", declaração que marca a escolha de um novo pontífice. "Foi uma viagem difícil e de última hora, mas é emocionante estar aqui. Meus pais são católicos e estão esperando notícias direto. Também estou aqui por eles."

A família de Hugo e Sandra Rego saiu de Osasco, na Grande São Paulo, em viagem para comemorar os 20 anos de casamento, acompanhados dos quatro filhos: Pedro Henrique, Maria Clara, José Álvaro e João Paulo. "Essa viagem já estava marcada e é uma alegria participar disso aqui justamente no dia do nosso aniversário, em um momento tão especial", afirmou Sandra.

A presidente da associação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) no Brasil, Ana Manente, faz parte da peregrinação de 50 pessoas a Roma para o Jubileu de Esperança. "Ficamos em Roma até o dia 11, esperamos que já tenhamos um novo papa. É um momento único estar aqui. É emocionante ver todos os cardeais passando e saber que dali vai sair o sucessor de Pedro", disse.

> ***"Pregar, invocando o Espírito Santo, é o único comportamento justo e devido enquanto os cardeais eleitores se preparam ao ato de máxima responsabilidade humana e eclesial e a uma escolha de excepcional importância: um ato humano para o qual se deve deixar qualquer consideração pessoal"***
> **Giovanni Battista Re**
> **Decano do Colégio Cardinalício**

RECADOS. O decano lembrou que João Paulo II desejava que a obra de Michelangelo na capela Sistina lembrasse a todos os cardeais a responsabilidade de colocar as chaves em mãos justas. "Preguemos para que o Espírito Santo, que nos últimos cem anos nos deu uma série de pontífices verdadeiramente santos e grandes, nos dê um novo papa segundo o coração de Deus para o bem da Igreja e da humanidade", disse Re.

Ele afirmou ainda que "o mundo de hoje espera muito da Igreja para a salvaguarda daqueles valores fundamentais – humanos e espirituais". "Sem os quais a convivência humana não será melhor nem portadora do bem para as gerações futuras."

O cardeal concluiu pedindo orações a Maria, Mãe da Igreja, "que interceda com sua força materna para que o Espírito Santo ilumine a mente dos cardeais eleitores e os faça entrar em acordo para a eleição do papa que temos necessidade para o nosso tempo." ● M.G. E L.L.

71 localidades 'votam' no conclave e, desta vez, a Europa não tem maioria

O perfil do atual conclave é único e bem diferente do que elegeu o papa argentino, em 2013. Na época, 56% dos integrantes com direito a voto eram da Europa. Agora, 38% são europeus.

A mudança é reflexo do pontificado de Francisco, que buscou as chamadas "periferias" da Igreja, com foco sobretudo em África, Ásia e Oceania, e deverá influenciar a sucessão. Há quem considere que essa dispersão dificulta o conhecimento entre os cardeais. Outros destacam que, numa era de globalização, isso não existe – além disso, as 12 Congregações Gerais antes do conclave e a convivência desde a morte de Francisco também serviram para ampliar laços.

Ao todo, 71 localidades terão cardeais eleitores, também o maior número da história. Entre elas, estão países historicamente católicos, como Portugal e Espanha, mas também nações em que o catolicismo é praticado por uma minoria da população, como o Japão e o Iraque.

"Ninguém deveria se surpreender se fosse escolhido um cardeal africano. Ou cardeal asiático ou novamente italiano. Isso está nas possibilidades", disse d. Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, cujo nome chegou a circular como um dos principais cotados ao papado anteriormente.

Dos cardeais com direito a voto, por terem menos de 80 anos, 108 foram nomeados pelo último pontífice, 22 por Bento XVI e 5 por João Paulo II.

Dois deles não participam do conclave por problemas de saúde. A Itália é o País com mais eleitores no conclave – são 17 nesta edição. É seguida de Estados Unidos (10) e Brasil, com 7. ● STEPHANIE PIOVEZAN, EDISON VEIGA, PRISCILA MENGUE, PAULA FERREIRA E JULIANA DOMINGOS DE LIMA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geoocorrência da Praça da Bandeira | Última Atualização: 07/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
0% 21°	0% 28°	0% 22°	0 MM	35 a 100%	20°/29°	19°/29°	16°/19°	16°/19°

SOL: NASCENTE: 06:31 / POENTE: 17:36

LUA CRESCENTE

CRESCENTE	04/05	10:51
CHEIA	12/05	13:55
MINGUANTE	20/05	8:58
NOVA	27/05	00:02

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín. / máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul

Ondas: 08/05 — 2,1m; 1,1m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 3mm; 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	11mm	25°C/31°C	MACEIÓ	50%	10mm	24°C/30°C
BELÉM	100%	5mm	25°C/32°C	MANAUS	50%	0mm	23°C/31°C
BELO HORIZONTE	15%	0mm	11°C/26°C	NATAL	45%	3mm	26°C/31°C
BOA VISTA	75%	11mm	25°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	24°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	11°C/27°C	PORTO ALEGRE	40%	0mm	22°C/29°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	22°C/32°C	PORTO VELHO	60%	4mm	24°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	25°C/34°C	RECIFE	30%	0mm	26°C/30°C
CURITIBA	0%	0mm	15°C/26°C	RIO BRANCO	40%	4mm	24°C/32°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	20°C/27°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/29°C
FORTALEZA	50%	1mm	26°C/31°C	SALVADOR	65%	16mm	23°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	11°C/31°C	SÃO LUÍS	75%	1mm	26°C/32°C
JOÃO PESSOA	40%	0mm	25°C/30°C	TERESINA	11%	0mm	25°C/34°C
MACAPÁ	85%	2mm	25°C/32°C	VITÓRIA	60%	14mm	22°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/34°C	LOS ANGELES	-4h	14°C/21°C
ATENAS	+6h	11°C/27°C	MADRID	+5h	12°C/16°C
BARCELONA	+5h	12°C/21°C	MIAMI	-1h	25°C/31°C
BERLIM	+5h	6°C/16°C	MONTEVIDÉU	0h	16°C/20°C
BRUXELAS	+5h	7°C/17°C	MOSCOU	+6h	4°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/17°C	NOVA YORK	-1h	16°C/22°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C	PARIS	+5h	11°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/27°C	ROMA	+5h	17°C/21°C
ESTOCOLMO	+5h	4°C/16°C	SANTIAGO	-1h	8°C/14°C
GENEBRA	+5h	7°C/15°C	SYDNEY	+13h	15°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/23°C	TEL AVIV	+6h	16°C/26°C
LIMA	-2h	16°C/22°C	TÓQUIO	+12h	14°C/21°C
LISBOA	+4h	12°C/21°C	TORONTO	-1h	5°C/14°C
LONDRES	+4h	7°C/17°C	WASHINGTON	-1h	11°C/21°C

Investigação

Câmera flagra 2 pessoas abandonando carro de professora assassinada

Veículo foi estacionado a poucos quarteirões do terreno onde a vítima foi encontrada; polícia pediu prisão temporária de suspeito

GONÇALO JUNIOR

Câmeras de segurança flagraram o momento em que duas pessoas abandonam o carro da professora Fernanda Bonin, de 42 anos, encontrada morta em um terreno baldio na região de Interlagos, zona sul de São Paulo, no dia 28 de abril.

As imagens são da noite de 27 de abril, a mesma em que a professora desapareceu. É possível perceber claramente quando duas pessoas, que aparentam ser um homem e uma mulher, deixam o veículo, também em Interlagos, a poucos quarteirões de onde o corpo da educadora havia sido localizado. Os dois suspeitos estacionam o veículo Hyundai Tucson calmamente, saem do carro e caminham por uma rua estreita até saírem do raio de visão das câmeras.

PEDIDO DE PRISÃO. A Polícia Civil de São Paulo pediu à Justiça a prisão temporária de um suspeito, que não teve a identidade revelada. Questionada pelo **Estadão**, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) não esclareceu se o pedido foi feito com base na identificação dos suspeitos que aparecem no vídeo ou nas impressões digitais localizadas no veículo durante a perícia do Instituto de Criminalística. Ainda segundo a polícia, uma faca e um celular foram encontrados dentro do carro.

O corpo de Fernanda foi descoberto com sinais de estrangulamento em um terreno baldio na Avenida João Paulo da Silva, em Vila da Paz, próximo do Autódromo de Interlagos. Fernanda havia saído de sua casa no Jaguaré, zona oeste da capital paulista, para atender um pedido de ajuda de sua companheira, a veterinária Fernanda Fazio, de 45 anos.

Segundo o boletim de ocorrência, ao qual o **Estadão** teve acesso, Fernanda Fazio afirmou à polícia que, na noite do crime, levava as crianças para o apartamento da vítima, de quem estava separada, mas o carro teve um problema no câmbio e parou na Avenida Jaguaré. Ela, então, pediu ajuda à mulher e mandou sua localização. O câmbio do carro teria voltado a funcionar meia hora depois, e, como Bonin ainda não havia chegado ao local, Fazio dirigiu até o prédio em que a mulher vivia, mas a portaria disse que Bonin não estava.

Fazio foi convocada pelos policiais para um segundo depoimento na sexta-feira. Os investigadores pediram também uma perícia no carro dela. A solicitação não coloca a companheira da professora na condição de suspeita, como explicam os investigadores.

Desaparecimento
Professora saiu de casa no domingo para socorrer a mulher, cujo carro estava com defeito

Ela é apenas averiguada, ou seja, sua versão sobre o defeito no carro está sendo verificada nesta fase de coleta de indícios pela investigação. A reportagem não localizou a defesa da veterinária. O caso é investigado pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

Fernanda Bonin foi enterrada em 30 de abril, em um cemitério de Santo André, no ABC. A direção da Beacon School, onde ela lecionava, emitiu uma nota de pesar. "A professora Fernanda Bonin marcou profundamente a vida de muitos estudantes e colegas com sua dedicação, gentileza e compromisso com a educação, e deixará muita saudade." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor tenta resgatar títulos ao portador

Reclamação de Carlos Alberto Jacob: "Tenho uma boa quantia de títulos ao portador da SulAmérica Capitalização e há anos venho tentando resgatá-los sem sucesso. A cada setor que telefono me indicam outro setor e nunca encontro o responsável. Quero uma resposta da SulAmérica sobre o meu caso."

Resposta: "A SulAmérica informa que os documentos apresentados referem-se a títulos emitidos nas décadas de 1980, com prazos de vigência encerrados, no máximo, até 2004. Conforme a legislação vigente, os direitos decorrentes desses títulos estão prescritos, uma vez que o prazo legal para resgate foi superado há mais de duas décadas. O primeiro contato formal do consumidor com a SulAmérica foi registrado em 6 de março de 2025, ou seja, 21 anos após o limite final para eventual solicitação de resgate, o que inviabiliza qualquer medida administrativa ou financeira. A SulAmérica entrou em contato com o requerente e prestou os devidos esclarecimentos. Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a ética e o respeito aos consumidores, permanecendo à disposição para prestar quaisquer outros esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Ypiranga

Pelas seguintes linhas, que nos são communicadas, annuncia-se que vae ser de novo collocada no devido lugar a pedra commemorativa da independencia politica do Brazil, ahi posta em 1825, e mais tarde recolhida a esta capital:

Segunda-feira, 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, será levado ao campo do Ypiranga, a pedra commemorativa da independencia do Brazil, ali postada em 1825, pelo visconde de Congonhas do campo, então presidente desta provincia, no alicerce de um projectado monumento.

Esta pedra será conduzida do palacio do governo em um carro acompanhado por um piquete de cavalaria até o lugar indicado, onde será postada uma guarda de honra. E de tudo lavrará uma acta um dos chefes de secção da secretaria do governo, que assignará com as testemunhas presentes. ●

FUMO PARA CIGARROS

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99133-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone

IN MEMORIAM

Antonio Carlos Senra - Hoje, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

Com 45,2 mil casos de síndrome respiratória, País aposta em vacinação

Governo fará Dia D de imunização contra gripe no sábado e anuncia R$ 100 milhões para reforçar atendimento no SUS

LAYLA SHASTA

O Ministério da Saúde vai promover neste sábado um Dia D de vacinação contra a gripe em todo o território nacional. A ação busca frear o aumento da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no País, que este ano já registrou 45,2 mil casos.

Dos registros da síndrome, 42,9% estão associados a algum vírus: 38,4% foram causados pelo vírus sincicial respiratório (VSR); 27,9%, pelo rinovírus; e 20,7%, pelo coronavírus. Os dois principais tipos de vírus da gripe, influenza A e B, causaram respectivamente 11,2% e 1,6% dos casos.

REFORÇO. Diante do cenário e do aumento nas hospitalizações de crianças, a pasta anunciou também um incentivo anual, em caráter excepcional, de R$ 100 milhões para reforçar o atendimento infantil nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

A maioria dos casos de VSR tem sido registrada entre crianças de até 2 anos, especialmente nas Regiões Centro-Sul, Norte e Nordeste do País. Já entre adultos e idosos as hospitalizações estão especialmente ligadas à influenza A, com maior incidência em Amazonas, Mato Grosso do Sul e Pará. Os dados são da edição mais recente do boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

CAPITAIS. O documento mostra ainda que 18 das 27 capitais estão em nível de alerta, risco ou alto risco para SRAG, com tendência de crescimento. São elas: Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Florianópolis, Goiânia, Macapá, Manaus, Natal, Porto Alegre, Porto Velho, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória.

> **Boletim InfoGripe**
> **Indica que 18 das 27 capitais brasileiras estão em nível de alerta, risco ou alto risco para SRAG**

IMUNIZAÇÃO. Para 2025, foram adquiridas 73,6 milhões de doses de vacina contra a gripe, distribuídas em todo o País. O imunizante é direcionado, neste momento, aos seguintes grupos prioritários: crianças de 6 meses a menores de 6 anos; idosos a partir de 60 anos; gestantes e puérperas; pessoas com doenças crônicas; trabalhadores do setor de saúde, professores e agentes das forças de segurança. Além disso, desde dezembro de 2024, a vacina contra a covid-19 passou a integrar o Calendário Nacional de Vacinação, com foco em gestantes, idosos e crianças. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO-23/3/2020



País adquiriu 73,6 milhões de doses de vacina contra a gripe

Clima

Calor pode passar de 30°C em SP até o fim de semana

RENATA OKUMURA

O ar frio polar que chegou ao Centro-Sul do Brasil no feriado de 1.º de Maio já se deslocou para o alto-mar, fazendo com que as temperaturas subissem novamente, especialmente em São Paulo. Com isso, as tardes estão quentes, embora as noites permaneçam ainda mais frescas.

Segundo a empresa de meteorologia Climatempo, nos próximos dias a temperatura vai subir ainda mais em todo o Estado de São Paulo. "As temperaturas máximas devem ficar acima dos 30°C na maioria das regiões paulistas até o próximo sábado. Além da falta de ar frio de origem polar, ventos quentes vindos do interior do Brasil voltam a entrar sobre São Paulo, ajudando a esquentar o ar", diz a empresa.

CAPITAL PAULISTA. Na cidade de São Paulo, até sábado as temperaturas podem superar a marca dos 30°C, mas as noites seguem relativamente frescas. "A média normal de temperatura máxima para maio na cidade de São Paulo é de 23,4°C. Então, temperaturas máximas iguais ou acima de 26°C já são bastante elevadas para maio", reforça a Climatempo.

Para hoje, as temperaturas previstas na capital paulista devem ficar entre 17°C e 30°C; e amanhã, entre 16°C e 29°C. A maior temperatura para o mês registrada na cidade foi de 32,8°C, no dia 5 de maio do ano passado (recorde absoluto de calor em maio, desde 1943).

AR SECO. O ar também deve permanecer mais seco nos próximos dias, podendo a umidade cair abaixo de 30%. A redução dos níveis de umidade no ar já pode ser notada inclusive na cidade de São Paulo, que foi a capital mais seca na última terça-feira. "O índice mínimo de umidade no ar foi de 33%, pela medição do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no Mirante de Santana, na zona norte da capital paulista. Foi a tarde mais seca desde o dia 22 de março, quando a umidade relativa do ar baixou para 26%", diz a Climatempo.

> **Sem chuva**
> **Monitoramento do CGE, da Prefeitura de São Paulo, mostra que ainda não choveu em maio**

Os dados do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura de São Paulo (CGE) mostram que ainda não houve registro de chuva em maio. De acordo com a série histórica que registra os dados pluviométricos desde 1995, são esperados 55 milímetros de precipitação para o mês.

CHUVAS DE ABRIL. Já o mês de abril foi o mais chuvoso registrado em São Paulo nos últimos 30 anos, de acordo com dados do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura (CGE). O acumulado ficou em 145,8 milímetros, 133,3% além dos 62,5 milímetros esperados para o mês. Foi o maior registro de chuva para abril desde 1995, começo da série histórica do CGE. ●

Metrô de SP

Sensor deve ser instalado em portas de estação onde passageiro morreu

A ViaMobilidade, concessionária da Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo, informou que trabalha para instalar sensores de presença no vão entre as portas da plataforma e os vagões, após a morte do passageiro Lourivaldo Nepomuceno, de 35 anos, na Estação Campo Limpo, zona sul. ●

Violência

Homem é perseguido e baleado na Estação Santa Cecília após ação na Cracolândia

Um homem foi baleado na perna no fim da tarde de ontem, após perseguição policial que terminou dentro da Estação Santa Cecília do Metrô. O estado de saúde dele é considerado estável. Conforme a Polícia Civil, a abordagem começou em uma operação na região da Cracolândia. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Sherwin-Kentone
18l Branco
De: 299,90
Por: 239,90
-20%
Viapol-Fita Tapa Goteira Alumínio 10cmx10m
De: 38,90
Por: 29,90
-23%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA

Copa Libertadores

No Paraguai, Palmeiras passa pelo Cerro e se garante nas oitavas de final

Alviverde vence o time paraguaio por 2 a 0, chega a 4 vitórias em 4 jogos e é o primeiro classificado para a próxima fase do torneio; Estêvão e Vitor Roque marcaram os gols

LEONARDO CATTO

COPA LIBERTADORES - FASE DE GRUPOS

CERRO PORTEÑO	PALMEIRAS
0	2

Gols: Estêvão, aos 40 do 1º Tempo; Vitor Roque, aos 45 do 2º Tempo.
CERRO PORTEÑO: Arias; Velázquez (Rodrigo Gómez), Quintana e Matías Pérez; Alan Benítez, Piris da Motta (Valdez), Wilder Viera, Carrizo (Sergio Araujo) e Daniel Rivas (Domínguez); Torres e Iturbe (Gabriel Aguayo). **Técnico:** Diego Martínez.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Bruno Fuchs (Murilo) e Vanderlan; Emiliano Martínez, Lucas Evangelista (Richard Ríos) e Allan (Mayke); Estêvão (Raphael Veiga), Facundo Torres (Paulinho) Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Piero Maza (CHI)
Amarelos: Wilder V., Bruno Fuchs, Lucas Evangelista e Richard Ríos.
Local: Estádio General Pablo Rojas, em Assunção, no Paraguai.


DANIEL DUARTE / AFP

Estêvão comemora o primeiro gol do Palmeiras em Assunção

O Palmeiras superou qualquer possibilidade de ambiente hostil ao reencontrar o Cerro Porteño dois meses depois do episódio de racismo contra o garoto Luighi. Ontem, o Alviverde venceu por 2 a 0 em Assunção, com gols de Estêvão e Vitor Roque, e é o primeiro time a garantir vaga nas oitavas de final da Libertadores.

O garoto, que já está negociado com o Chelsea e vai para a Inglaterra após o Super Mundial de Clubes, foi o principal nome do time de Abel Ferreira, articulando as principais ações ofensivas dos brasileiros. O Palmeiras precisava apenas de um empate para garantir uma vaga antecipada na fase de mata-mata da competição, mas fez mais. Com o triunfo no Paraguai, a equipe chega a 12 pontos.

Pela Libertadores, o Palmeiras ainda disputa mais dois jogos nesta fase de grupos, os dois no Allianz Parque. Primeiro, no dia 15, quinta-feira da semana que vem, o Alviverde recebe o Bolívar, às 19h. Depois, no dia 28, quarta-feira, às 21h30, a equipe do técnico Abel Ferreira finaliza sua participação no jogo contra o Sporting Cristal, do Peru.

Agora, o Palmeiras se prepara para a oitava rodada do Campeonato Brasileiro, no qual é líder. O time tem pela frente o clássico contra o São Paulo no domingo, às 17h30 (de Brasília), na Arena Barueri.

O JOGO. O primeiro tempo teve equilíbrio em campo, ainda que com o Cerro com presença no ataque ligeiramente maior, mesmo com menos posse de bola. O time entrou "de cabeça" na partida, com grande intensidade.

O Palmeiras tentou aproveitar as ofensivas, mas encontrou o adversário com uma rápida transição defensiva após perder a bola. Quando chegava, o time alviverde teve pela frente uma forte resistência dos paraguaios.

Já na sua defesa, os palmeirenses estavam mais expostos. A equipe brasileira cedeu espaços para os lançamentos do Cerro, que avançou principalmente com Benítez e Iturbe, pelo lado direito.

O ritmo, contudo, não se manteve até o fim da primeira etapa. Os paraguaios já não chegavam da mesma forma, enquanto o Palmeiras se posicionava melhor em bloco para evitar avanços.

Assim, Estêvão e Lucas Evangelista pressionaram em cima e retomaram no ataque. O meia sofreu falta e cobrou rapidamente para o camisa 41, que bateu colocado de fora da área e acertou belo chute para abrir o placar.

Pouco depois, vieram dois gols perdidos. Primeiro, o Cerro Porteño, após a bola espirrar em levantamento, deixou de empatar em domínio errado do zagueiro Quintana.

Na sequência, o atacante Vitor Roque aproveitou a imensa bobeira da defesa paraguaia e ficou cara a cara com Martín Arias e com Estêvão ao seu lado. O atacante, porém, se enrolou um pouco com a bola e com o gramado e finalizou em cima do goleiro.

Mesmo após o intervalo, o Cerro Porteño não foi o mesmo dos 30 minutos iniciais. O time até buscou atacar, mas, fisicamente, ficou devendo. Já o Palmeiras fez substituições e conseguiu continuar em alta.

Mais tarde, a entrada de Paulinho buscou aproximar o restante do time de Vitor Roque. O atacante estava isolado dos companheiros e teve postura que prejudicou alguns contra-ataques.

O Cerro Porteño teve de arriscar nos minutos finais. O time paraguaio aumentou a pressão para tentar, ao menos, o empate. Com quatro pontos, a equipe precisará fazer bons resultados fora de casa nos dois próximos jogos para tentar a vaga no mata-mata.

Brasileirão
O Palmeiras disputa o clássico com o São Paulo no domingo, às 17h30, na Arena Barueri

REDENÇÃO. No "tudo ou nada", Wílder Viera acertou o travessão. A bola voltou para Jonatán Torres, que cabeceou no pé da trave, assustando o goleiro Weverton.

Mas foi mesmo o Palmeiras que se deu melhor. Vítor Roque recebeu lançamento de Paulinho e foi para a cima da marcação. Ele driblou Velázquez e o goleiro Martín Arias antes de bater para o gol e garantir o resultado e sua redenção, após partida que era de desempenho fraco. ●

CBF

Pedidos de afastamento de Ednaldo são negados

LEONARDO CATTO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes negou ontem os dois pedidos para o afastamento imediato de Ednaldo Rodrigues da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Os dois requerimentos baseavam-se na perícia que apontou fraude na assinatura do acordo que manteve o presidente no cargo. A entidade diz que não teve acesso à análise e que todos os atos foram realizados dentro da legalidade.

As petições foram protocoladas entre terça-feira e ontem. A primeira foi feita pela deputada federal Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ). Depois, o vice-presidente da CBF, Fernando Sarney, protocolou novo pedido.

A perícia, feita a pedido do vereador carioca Marcos Dias (Podemos), indica falsidade na assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima no acordo, homologado pelo STF, que pôs fim ao julgamento do processo que poderia afastar Ednaldo. Coronel Nunes foi vice-presidente da CBF e assumiu o comando da entidade como interino em duas ocasiões.

O ministro Gilmar Mendes apontou que as petições utilizam "apertada síntese" para questionar as condições de saúde de Coronel Nunes. Ele argumentou que o pedido de afastamento é "incabível", já que essa situação se restringe a dispositivos da Lei Geral do Esporte e da Lei Pelé.

O magistrado também defende que não há como reconsiderar a decisão cautelar que manteve Ednaldo, "uma vez que ela já esgotou os efeitos e não mais vigora". A Corte se prepara para julgar o mérito da ação, dia 28 de maio, em busca de um consenso sobre a possibilidade de o Ministério Público intervir ou firmar Termos de Ajuste de Conduta (TACs) com entidades esportivas. O julgamento, porém, não mudará a situação de Ednaldo em relação à presidência da CBF.

Ainda na decisão do ministro, Gilmar Mendes aponta que o acordo tinha o objetivo de encerrar um longo conflito na CBF, que vinha desde 2022, quando o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) questionou a legitimidade da eleição de Ednaldo Rodrigues.

Apesar de negar as petições, o texto determinou que o TJ-RJ apure, de maneira imediata e urgente, as suspeitas apontadas pelos pedidos. Assim, caberá ao Tribunal determinar se o acordo pode realmente ser questionado ou não.

Até lá, Ednaldo Rodrigues continua na presidência da CBF. Se afastado, todos os vice-presidentes do mandato também perdem o cargo. Nesse caso, um interventor assume e é responsável por convocar novas eleições. ●

Eufrázio

Champions League

Zagueiro que salvou a Inter venceu câncer e alcoolismo

SPADA/LAPRESSE-AP



Acerbi foi para o ataque e empatou o jogo aos 48 do segundo tempo

Um dos heróis da classificação do time italiano, Acerbi celebra chances de recomeçar e seguir no jogo da vida

FELIPE ALENCAR

A Internazionale de Milão conseguiu uma épica classificação para a final da Liga dos Campeões na última terça-feira. Na prorrogação, o time italiano bateu o Barcelona por 4 a 3. O gol no tempo extra foi anotado por Davide Frattesi. Mas o time italiano teve um outro herói – o zagueiro Francesco Acerbi, que balançou a rede aos 48 minutos do segundo tempo, empatou o duelo em 3 a 3 e levou a partida para a prorrogação.

Acerbi tem uma incrível história de superação. O jogador venceu o câncer duas vezes. Em julho de 2013, o zagueiro passou por uma cirurgia de emergência após diagnóstico de um tumor nos testículos. Acerbi retornou aos gramados mas, no final daquele ano, o câncer voltou.

Também naquela temporada, o atleta testou positivo para Gonadotrofina Coriônica, um hormônio glicoproteico. O defensor, porém, foi absolvido, já que foi comprovado que a substância é produzida a partir de certos tumores.

"A Justiça foi feita e agora ele pode se concentrar exclusivamente em seu tratamento", disse o advogado de Acerbi ao jornal *Gazzetta Dello Sport* no início de 2014.

"Vocês me dão força neste momento difícil com coragem e esperança. Obrigado de coração", postou o jogador nas redes sociais naquela ocasião.

O zagueiro inda enfrentou problemas com bebidas ao longo da carreira. O jogador da Inter admitiu que gostava de baladas e muitas vezes chegava para treinar sob os efeitos do álcool.

"O câncer foi minha sorte. Agradeço a Deus. Um dia comecei a gritar 'saia do meu corpo!'. Mas seguia tendo a minha vida normal. Noites, bebidas, saía até às sete horas da manhã", contou em entrevista ao *L'Ultimo Uomo*.

"Eu não me respeitava, não respeitava o meu trabalho, nem a quem me pagava. Muitas vezes chegava aos treinamentos embriagado, sem ter me recuperado dos efeitos do álcool. Fisicamente me encontrava bem porque sempre fui forte. Dormir só um pouco já era o suficiente para render", afirmou.

"Sem a doença, eu teria acabado jogando a Série B, ou talvez teria me aposentado. Por sorte, alguém lá em cima me amava e me enviou a doença. Sem ela, eu teria terminado muito mal. Nada teria me salvado. Estou satisfeito pela pessoa que me tornei, apesar de todas as minhas deficiências", prosseguiu.

"Um ano depois da doença, acordei com um ataque de pânico. Tinha medo da minha sombra. Então, comecei a pensar nas oportunidades que tinha desperdiçado", finalizou. ●

"Chegava aos treinos embriagado, sem me recuperar dos efeitos do álcool. Por sorte, alguém lá de cima me enviou a doença. Sem ela, eu teria terminado mal"
Francesco Acerbi,
zagueiro da Inter

Finalíssima
Internazionale e PSG disputam a taça no dia 31, na Allianz Arena, em Munique, Alemanha

Paris Saint-Germain bate Arsenal de novo e vai à final

PARIS

O Paris Saint-Germain está de volta à decisão da Champions League. A equipe do técnico Luis Enrique assegurou o direito de disputar o título do torneio europeu de clubes ao derrotar ontem, diante de sua torcida, o Arsenal por 2 a 1, em jogo válido pela segunda partida da semifinal.

Após superar o rival inglês no confronto de ida por 1 a 0, os franceses novamente levaram a melhor sobre o adversário neste embate derradeiro. Se Dembelé foi o herói do primeiro encontro, Fabián Ruiz e Hakimi assumiram o protagonismo na vitória no Parque dos Príncipes enquanto Saka descontou.

Após a partida, o técnico Luis Enrique celebrou a fase do time. "As estatísticas mostraram que fomos uma das melhores equipes da Europa neste torneio, e quando começamos a ser mais decisivos, em uma competição curta como a Champions League, eu acho que mostramos que merecemos estar na final."

O time agora se prepara para o último ato em busca de sua primeira volta olímpica na competição. A decisão vai ser contra a Inter de Milão. A decisão está programada para o dia 31 de maio e vai ser disputada na Arena de Munique, na Alemanha.

Esta vai ser a segunda vez que o PSG disputa uma decisão de Champions League. Em 2020, com Neymar e Mbappé em campo, a equipe de Paris amargou o vice-campeonato ao ser derrotado pelo Bayern de Munique por 1 a 0, no estádio da Luz, em Lisboa, Portugal. ●

Tênis

João Fonseca, Bia Haddad e Thiago Wild estreiam hoje no Masters 1000 de Roma

Os brasileiros João Fonseca, Thiago Wild e Bia Haddad Maia entram em quadra hoje em Roma. O primeiro a jogar será Fonseca, que enfrenta o húngaro Fabian Marozsan (61º do ranking) às 7h30. Depois, às 10h, Wild joga com o português Nuno Borges (40º). Por fim, às 14h, Bia Haddad Maia encara a checa Marie Bouzkova (53ª). Os horários são o de Brasília.●

Esquema de apostas

Bruno Henrique vira alvo de inquérito do STJD por suspeita de manipulação

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, virou alvo de inquérito do Superior Tribunal de Justiça (STJD), ontem, após requerimento feito por Luís Otávio Veríssimo Teixeira, presidente da órgão. O objetivo é apurar a suspeita de que o jogador flamenguista, que nega envolvimento no caso, teria manipulado resultados em esquema de apostas. ●

Futebol feminino

Fifa define sedes da Copa de 2027 no Brasil sem estádios com gramado sintético

A Fifa definiu as cidades-sede da Copa do Mundo feminina de 2027, que terá o Brasil como país anfitrião. Das 12 indicadas pela CBF, oito foram selecionadas: Rio de Janeiro (Maracanã), São Paulo (Neo Química Arena), Belo Horizonte (Mineirão), Porto Alegre (Beira-Rio), Brasília (Mané Garrincha), Salvador (Arena Fonte Nova), Recife (Arena Pernambuco) e Fortaleza (Arena Castelão). Todas receberam partidas da Copa do Mundo masculina de 2014, também realizada no Brasil.●

NELSON ALMEIDA/ AFP



Copa do Mundo de 2026

Trump sugere inclusão da Rússia no Mundial em encontro com Infantino

Donald Trump, presidente dos EUA, sugeriu que a Rússia fosse incluída da Copa do Mundo de 2026 como forma de incentivar a paz em reunião com Gianni Infantino, mandatário da Fifa. Trump ficou surpreso ao descobrir, depois de uma pergunta de um repórter, que os russos estão suspensos das competições internacionais por causa da guerra com a Ucrânia. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Masters 1000 de Roma
6h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL DE AREIA
● Mundial - Quartas de Final
Brasil x Espanha
13h20 / SporTV

FUTEBOL
● Liga Europa
Bodo/Glimt x Tottenham
16h / SBT, CazéTV e Prime Vídeo
Man. United x Athletic Bilbao
16h / CazéTV
● Copa Sul-Americana
Dep. Iquique x Atlético-MG
19h / ESPN e Disney+
● Copa Libertadores
Talleres x Libertad
19h / ESPN 3 e Disney+
● Série B
Athletico-PR x Chapecoense
21h30 / ESPN e RedeTV!

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa De Burleigh Heads
17h55 / SporTV3

BASQUETE
● LBF
Santo André x Sodiê Mesquita
19h30 / ESPN 5 e Disney+
● NBA
Minnesota Timberwolves x Golden State Warriors
21h30 / Prime Vídeo

Eufrázio



República Checa

Saiu para caminhar e voltou com tesouro em moedas de ouro

Encontrados em montanha checa foram levados para museu no país

MUZEUM VÝCHODNÍCH ČECH HRADEC KRÁLOVÉ/FACEBOOK



Moedas estão no Museu da Boêmia Oriental, na República Checa

PRAGA

Durante uma caminhada pela montanha Krkonose, na República Checa, em fevereiro, dois homens encontraram uma lata de alumínio contendo 598 moedas de ouro, dispostas em colunas e envoltas em tecido preto. A descoberta despertou a curiosidade das pessoas que costumam caminhar por lá, que decidiram explorar também a área, e acabaram localizando mais objetos. As informações foram divulgadas em uma reportagem da Rádio Praga Internacional e publicadas também pela *Smithsonian Magazine*, revista ligada ao Instituto Smithsonian, o maior complexo de museus e institutos de pesquisa do mundo.

Precioso
Especialistas disseram que, somados, o tesouro vale US$ 340 mil (cerca de R$ 1,9 milhão)

Os achados foram levados ao Museu da Boêmia Oriental, em Hradec Kralove, na República Checa. Segundo uma postagem no Facebook do museu, a cerca de um metro de onde foram localizadas as moedas, foram encontrados outros objetos, entre eles 16 caixas de rapé, 10 pulseiras, 1 pequena bolsa de malha fina de arame, 1 pente, 1 corrente com uma pequena chave e 1 estojo de pó compacto. O peso total dos itens, segundo a postagem do museu, é de 7 quilos.

Segundo informações da *Smithsonian Magazine*, especialistas disseram que os achados, somados, valem US$ 340 mil, equivalente a R$ 1,9 milhão. Na postagem do Facebook do Museu da Boêmia Oriental, o numismata (especialista em moedas, cédulas e medalhas) Vojtch Bradle diz que o conjunto não pode ser avaliado como dinheiro comum da época, mas como um tesouro de metal precioso acumulado.

As moedas são de 1808 a 1915, segundo os anos cunhados nelas. De acordo com Bradle, porém, o ano de 1915 não é decisivo para determinar quando o material foi deixado no local. A razão, segundo a postagem, é a presença de várias peças com pequenas marcas (as chamadas contramarcas), que podem ter sido colocadas nelas somente após a 1.ª Guerra.

"As moedas foram cunhadas no território da antiga Iugoslávia durante as décadas de 20 e 30 do século 20. No geral, pode-se dizer que se trata de um conjunto muito específico em sua composição, pois a maior parte é de origem francesa", diz Bradle.

MISTÉRIO. Segundo a *Smithsonian Magazine*, ninguém sabe quem enterrou o tesouro – ou por qual motivo teve de escondê-lo. Os pesquisadores também estão intrigados com o fato de que quem o enterrou nunca voltou para recuperá-lo. Especula-se que possa ter sido escondido durante a 2.ª Guerra por fugitivos ou pelos próprios nazistas.

Para Miroslav Novak, chefe do departamento arqueológico do Museu da Boêmia Oriental, a descoberta é única. "Depositar objetos valiosos na terra na forma de tesouros, os chamados depósitos, era uma prática comum desde a pré-história. Inicialmente, os motivos religiosos eram mais comuns, mais tarde tratava-se frequentemente de bens escondidos em tempos incertos com a intenção de retornar para buscá-los mais tarde", diz Novak. ●

AS LEILOEIRAS
SODRÉ SANTORO

LEILÃO DE MODA 21/05 ÀS 19H ONLINE E PRESENCIAL
BOLSAS, SAPATOS, ROUPAS E ACESSÓRIOS



BOLSA HERMÈS
BIRKIN 35 CARAMELO



ÓCULOS VALENTINO
HEXAGON CRYSTAL



SUÉTER DIOR
KNIT WOOL BLUE TAM P (BR)



TÊNIS GUCCI
MODELO 1977 - TAM 36/37 (BR)

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

55 PEÇAS | OPORTUNIDADES COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R$ 500,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAR EM ATÉ 12X NO CARTÃO DE CRÉDITO
COM JUROS

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE



VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282

AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP
WWW.ASLEILOEIRAS.COM.BR

SODRÉ SANTORO
CAROLINA LAURO SODRÉ SANTORO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº 758

Eufrázio

INCLUI CLASSIFICADOS

B19 **Setor financeiro.** Bradesco registra lucro líquido de R$ 5,8 bi no 1º trimestre, alta de 39,3% em um ano

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

Política monetária Alta de 0,5 ponto

Banco Central coloca Selic em 14,75%, maior taxa em 19 anos

Em comunicado, Copom evita dar indicações acerca de decisões futuras e diz que manterá 'vigilância' sobre inflação; ainda assim, mercado vê mudança de tom

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou ontem aumento de 0,5 ponto porcentual para a Selic, que chegou a 14,75%. É o maior patamar nominal desde julho de 2006 (quando também estava em 14,75%), ainda no primeiro governo Lula.

Desde setembro, o BC já aumentou a taxa básica de juros em 4,25 pontos, o segundo maior ciclo de alta dos últimos 20 anos – perdendo apenas para os 11,75 pontos entre março de 2021 e agosto de 2022, que ocorreu após o fim da pandemia.

Em comunicado, o colegiado deixou de dar indicações sobre a evolução futura da taxa com a justificativa de "elevada incerteza", principalmente por conta dos efeitos do tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump. "Para a próxima reunião (*em junho*), o cenário de elevada incerteza, aliado ao estágio avançado do ciclo de ajuste (*dos juros*) e seus impactos acumulados ainda por serem observados, demanda cautela adicional na atuação da política monetária e flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica de inflação", diz o texto.

Na sequência, o Copom fala em "vigilância". "O comitê se manterá vigilante, e a calibragem do aperto monetário apropriado seguirá guiada pelo objetivo de trazer a inflação à meta no horizonte relevante."

Evolução
Desde setembro, o Banco Central já aumentou a taxa básica de juros em 4,25 pontos

Ao subir a taxa em 0,5 ponto, o Copom seguiu a sinalização que havia sido dada em março, de que o juro seria elevado num ritmo menor do que o 1 ponto escolhido pelo colegiado nas reuniões anteriores. Sob o comando de Gabriel Galípolo, indicado à chefia do BC pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já foram três aumentos.

O alvo central perseguido pelo BC é de uma inflação de 3%, com margem de tolerância de até 4,5% (teto). Mas as projeções do mercado continuam a indicar números bem diferentes. Segundo o boletim Focus, a estimativa para o IPCA neste ano está em 5,5%.

Ainda assim, pela primeira vez desde setembro de 2024 o Copom deixou de dizer que existe uma "assimetria de alta" no seu "balanço de riscos" para a inflação – ou seja, que haveria mais motivos para esperar aumento da inflação, em vez de queda. Isso fez com que alguns analistas passassem a considerar a possibilidade de o BC ter encerrado ontem o atual ciclo de aperto monetário. "Está com uma linguagem muito próxima de fim de ciclo. Eu acho que o mercado vai interpretar dessa forma", afirmou Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management (*mais informações na pág. B8*). Para o estrategista macro do BTG Pactual Portfolio Solutions, Alvaro Frasson, "parece que há um desejo muito grande (*do BC*) de parar com o ciclo de altas". ● CÍCERO COTRIM e CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA e DANIEL TOZZI MENDES/SÃO PAULO

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A DEFINIÇÃO DA NOVA TAXA BÁSICA DE JUROS. PÁGs B2 a B8

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,43% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2024. Isso representa mais de R$ 14 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país, mas não foram aproveitados.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, diretamente na declaração, até 30 de maio.

Contamos com você!

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br









Celso Ming

celso.ming@estadao.com

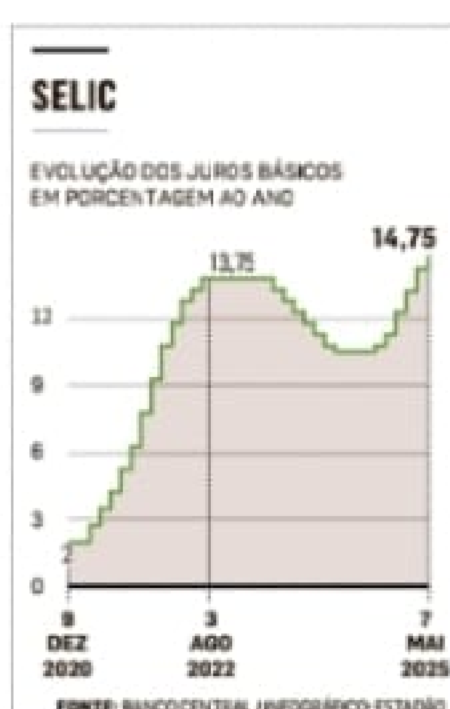
Mais riscos, mais juros

O Comitê de Política Monetária já havia anunciado no comunicado da última reunião que não aumentaria os juros básicos (Selic) na mesma proporção em que aumentou nas duas últimas reuniões, de um ponto porcentual ao ano, por vez. Esta alta seria de magnitude menor. Acabou por optar nesta quarta-feira, por decisão unânime de seus diretores, por um aumento de 0,5 ponto porcentual, para 14,75% ao ano.

Desta vez, não indicou nem mesmo a direção da Selic a ser adotada nas reuniões de 18 de junho e de 30 de julho. Preferiu deixar tudo em aberto porque, no momento, atua na escuridão produzida pelo tarifaço e pelos desdobramentos da guerra comercial decretada pelo presidente Donald Trump.

O Fed (banco central dos Estados Unidos) também reviu sua política de juros nesta quarta-feira. Mas não cedeu às pressões do presidente Trump pela derrubada dos juros. Preferiu esperar para ver e pediu paciência, porque imerso em riscos, também atua na escuridão. Mas sugeriu que não aumentaria mais os juros.

A primeira reação da economia global à guerra comercial deve ser uma esticada da inflação em consequência do aumento dos custos, que agora inclui nos preços as tarifas mais altas e do desmanche do sistema de produção e distribuição. Mas,



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

em seguida, espera-se uma importante desaceleração da produção global – que derrubará os preços das commodities, como já aconteceu com o petróleo. Se esse esfriamento da demanda acontecer, poderá derrubar a inflação nos Estados Unidos e no mundo, ainda que não se saiba nem a partir de quando nem em qual proporção.

Algum impacto positivo dessa possível desinflação deverá acontecer também no Brasil, especialmente a partir da queda dos preços dos alimentos e dos combustíveis. Se isso acontecer, não será suficiente para levar o Banco Central a derrubar os juros aqui dentro, porque o grosso da inflação já não acontece em cima dos preços de produtos físicos (*tradables*), mas sobre os serviços, que pouco têm a ver com o tarifaço. Estão relacionados com o despejo de dinheiro pelo governo, na contramão da ação do Banco Central que se põe a enxugar moeda.

As incertezas de origem externa sobrepõem-se, assim, à principal causa de inflação interna: a falta de compromisso fiscal do governo Lula, que o Copom não se cansa de denunciar.

Quando o governo Lula, os sindicatos e os empresários protestam contra os juros altos, esquecem-se de atacar a principal causa do alto custo do crédito, que é a desorganização das contas públicas e a disparada da dívida, que passam a exigir dinheiro curto – e, portanto, juros altos – para combater a inflação. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

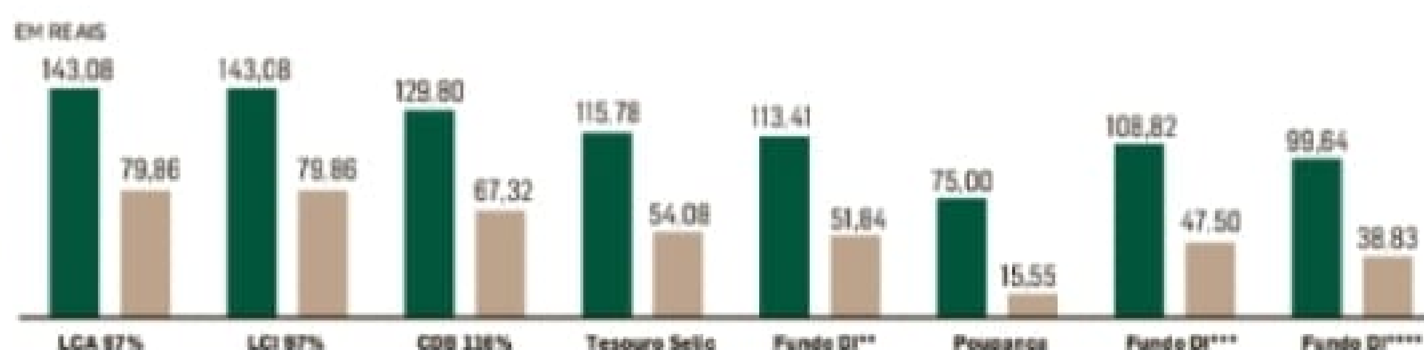
Política monetária **Seu bolso**

Renda fixa pós-fixada fica ainda mais vantajosa para investidor

COMO FICAM OS RENDIMENTOS

Qual será o retorno* de R$ 1 mil com a Selic a 14,75% ao ano

Rentabilidade



	LCA 97%	LCI 97%	CDB 116%	Tesouro Selic + 0,01% ao ano	Fundo DI**	Poupança	Fundo DI***	Fundo DI****
RENTABILIDADE BRUTA EM 1 ANO	14,31%	14,31%	16,23%	14,76%	14,75%	7,50%	14,75%	14,75%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0	0	0,25%	0,5%	0	0	1%	2%
IR % - EM REAIS	0	0	R$ 32,45	R$ 28,55	R$ 28,35	0	R$ 27,21	R$ 24,91

*VALOR APÓS 1 ANO, IPCA DE 5,53%, CONFORME PROJEÇÃO DO BOLETIM FOCUS; **COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; ***TAXA DE 1% AO ANO; ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO, COLUNISTA DO ESTADÃO E PROFESSOR DA FGV-SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para analistas, títulos prefixados também são uma boa alternativa por oferecerem taxas competitivas

MURILO MELO
E-INVESTIDOR

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de aumentar a taxa básica de juros para 14,75% ao ano torna as aplicações de renda fixa, sobretudo as pós-fixadas, ainda mais atraentes para investidores que buscam segurança e retornos previsíveis.

Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), títulos do Tesouro Direto, como o Tesouro Selic, e fundos DI de baixo custo, conforme especialistas, passam a oferecer remunerações mais altas, com pouco ou nenhum risco. Mesmo as contas remuneradas de bancos digitais, que pagam um porcentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), voltam a ganhar destaque.

"O cuidado aqui é ficar no limite do FGC (*Fundo Garantidor de Créditos*) para ter uma camada de segurança. No que diz respeito ao prazo, o cenário favorece tanto o curto prazo, para quem busca liquidez e segurança com rentabilidade, quanto o médio prazo, desde que o investidor permaneça em produtos pós-fixados e esteja atento à possível reversão do ciclo de alta dos juros, que, embora incerta, pode ocorrer no próximo ano, conforme o comportamento da inflação e das contas públicas", diz o planejador financeiro e especialista em investimentos, Jeff Patzlaff.

PREFIXADOS. Os títulos prefixados também ganham destaque entre os investidores. De acordo com Lucas Martins da Silva, especialista em renda variável da Blue3 Investimentos, as taxas oferecidas por esses papéis estão bastante agressivas e competitivas desde o início do ano, refletindo o atual cenário monetário.

Apesar de o risco mais elevado em relação a outros produtos de renda fixa, ele aponta que quem conseguir travar essas taxas agora pode ser beneficiado futuramente, caso a Selic comece a recuar entre 2026 e 2027. Martins diz que o cenário é favorável para uma redução dos juros no médio prazo, mas recomenda atenção ao peso desses ativos dentro do portfólio. "O risco de um novo ciclo de alta da Selic ainda não está descartado", afirma.

Outra alternativa

Para quem tem perfil mais arrojado, especialistas dizem que Bolsa tem ações seguras em alguns setores

Na mesma linha, Patzlaff observa que títulos como o Tesouro Prefixado 2032 ou 2035, por exemplo, estão oferecendo taxas de 13,99% e 14,08% ao ano, respectivamente, o que pode resultar em ganhos reais acima da inflação.

No entanto, o especialista alerta para riscos importantes: caso a Selic continue subindo além do previsto, o valor desses papéis pode cair no mercado secundário, impactando negativamente quem precisar vendê-los antes do vencimento. Além disso, uma inflação descontrolada tem o potencial de corroer os ganhos reais obtidos com esses ativos.

AÇÕES. Apesar do juro real acima de 8% ao ano – patamar que costuma reduzir o apetite por ações – ainda há boas oportunidades na Bolsa de Valores. No momento, porém, é preciso ter escolhas criteriosas, com preferência por companhias com estabilidade nos resultados e distribuição consistente de dividendos.

Setores como energia, bancos, commodities e seguradoras têm atraído interesse por manterem fluxo financeiro constante. A alta da Selic, inclusive, tem efeito positivo sobre os ganhos de instituições financeiras, ampliando a atratividade desses papéis, especialmente entre investidores que buscam previsibilidade nos retornos. Neste ano, a Bolsa brasileira acumula alta de 10,9%.

"Sempre há boas oportunidades na Bolsa para perfis mais arrojados. Para perfis mais conservadores, continuamos indicando oportunidades de produtos de renda fixa, que possuem maior previsibilidade", diz a diretora comercial private da GCB Investimentos, Talita Hawerroth. ●

Eufrázio



10, 11 e 12 de junho
Transamerica Expo Center
São Paulo/SP

Presidentes dos principais bancos brasileiros debatem a economia e os novos negócios

ABERTURA


Luiz Carlos Trabuco
Presidente do Conselho Diretor da Febraban


Milton Maluhy Filho
CEO do Itaú Unibanco


Tarciana Medeiros
Presidenta do Banco do Brasil


Marcelo Noronha
CEO do Bradesco


Mario Leão
CEO do Santander Brasil


Carlos Vieira
Presidente da Caixa

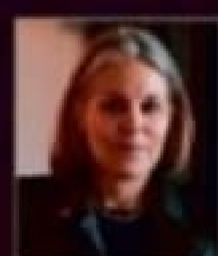

Roberto Sallouti
CEO do BTG Pactual

Com a participação do presidente da Febraban

Isaac Sidney

Keynote speakers confirmados


Paul Romer
Nobel de Economia e professor. Reconhecido por sua teoria que destaca o papel da inovação no desenvolvimento econômico.


Elizabeth Bramson-Boudreau
CEO e publisher da MIT Technology Review. Referência mundial em tendências de tecnologia e inovação.

Últimos dias para virada de lote.



Inscreva-se
febrabantech.com



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura oficial

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

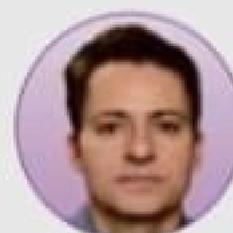
10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talk
Febraban Tech



Denise Peretti
Diretora adjunta da Presidência e de Eventos na Febraban

MEDIAÇÃO



Daniel Gonzales
Jornalista e apresentador da Rádio Eldorado FM

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20

Apoio: Integra

Patrocínio: Faculdade ESEG GRUPO ETAPA | FEBRABAN TECH 2025

Política monetária Sem mudanças

Nos EUA, Fed mantém juros e cita pressão de tarifaço sobre a inflação

Decisão unânime leva em conta riscos de alta da inflação em razão de novas taxas determinadas por Trump

WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve as taxas de juros inalterada no intervalo entre 4,25% e 4,5%, pela terceira vez seguida, ontem. A decisão foi unânime.

O Fomc (comissão federal de mercado aberto, na sigla em inglês), que rege a política monetária, disse que é preciso ainda avaliar os impactos do tarifaço a produtos importados determinado pelo presidente Donald Trump sobre a inflação. Citou ainda que a atividade econômica segue em "ritmo sólido", o desemprego não aumenta e que a possibilidade de haver alta na carestia aumentou diante das incertezas na economia global.

Em março, a inflação anualizada americana alcançou 2,4% – a meta do Fed é de 2%.

A deliberação do Fed contraria Trump, que tem feito ataques à política monetária e ao presidente do Fed, Jerome Powell – o presidente do EUA já ameaçou demiti-lo, o que especialistas consideram legalmente possível, mas que demandaria uma batalha judicial sem a certeza de êxito.

A declaração impactou bolsas e o mercado futuro de juros – ataques à independência do banco central americano é tema sensível nos EUA. Na semana passada, Trump mudou de ideia e afirmou que Powell ficaria no cargo até o fim do seu mandato, até o fim de 2026.

"A expectativas de inflação no curto prazo aumentaram e pesquisas apontam as tarifas como fator principal", disse Powell, em entrevista coletiva. Segundo ele, se houver grandes aumentos tarifários, "veremos inflação mais alta e emprego mais baixo". Conforme o presidente do Fed, evitar que a inflação persista nos níveis atuais "dependerá do tamanho e do timing das tarifas". "Há muita incerteza", disse.

> **Queda de braço**
> **Decisão contraria presidente americano, que tem feito ataques ao presidente do Fed**

Powell disse que será "muito importante" ver como a situação irá se desenvolver e que as tratativas entre os EUA e parceiros comerciais podem mudar o cenário econômico atual. "Estamos em uma nova fase das tarifas, com o governo começando as negociações."

TROCA DE FARPAS. O presidente do Fed não quis comentar a previsão de gastos no orçamento da União, mas afirmou que a dívida pública "está em um caminho insustentável". Ele provocou risos entre os jornalistas quando disse que o Congresso não precisa de seus conselhos sobre política fiscal, "assim como não precisamos de seus conselhos sobre política monetária".

A resposta é uma referência a uma declaração de Trump de que, na semana passada, disse entender "mais de juros do que ele", ao se referir a Powell. ● PEDRO LIMA E ISABELLA PUGLIESE VELLANI COM NYT

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
09/05 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
É AMANHÃ!











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
ATENÇÃO!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO *FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE *CORRESPONDENTE BANCÁRIO *INDEPENDENTE
B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1344
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Ao Congresso, Bessent evita falar sobre alta do déficit público

WASHINGTON

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, se esquivou ontem, em comissão no Congresso, de responder perguntas sobre o aumento do déficit público, mas afirmou que a relação entre a dívida e o Produto Interno Bruto (PIB) vai cair no próximo ano. "Nossa prioridade é garantir o crescimento econômico", disse. "Posso dizer que vamos evitar recessão."

Relatório do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês) aponta que mantidas as atuais tendências, a dívida pública dos EUA passará dos atuais 100% do PIB para 130% em 2034 e 180% em 2044.

Questionado se apoia a independência do Fed (banco central americano), Bessent também evitou dar uma resposta direta. "Já estive dos dois lados e posso dizer que a política monetária é uma joia que precisa ser preservada", disse, acrescentando que o BC americano precisa "focar em ambos os mandatos, inflação e emprego". Na semana passada, em entrevista à emissora Fox Business, ele dissera que o "Fed já deveria estar cortando juros". ● LAÍS ADRIANA E PEDRO LIMA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00660629782025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000974/2025-14
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90079/2025

Objeto: Placa extrator e ponta protetora. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001473/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00660689112025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000978/2025-01
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90081/2025

Objeto: Pinça de biopsia para endoscopia. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001474/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00660795152025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002448/2025-69
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90113/2025

Objeto: Solução para nutrição parenteral e quimioterápico. Total de Itens Licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001036/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 186ª (centésima octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Deliberar, acerca da subscrição e integralização com as Cédulas de Produto Rural Financeiras, lastro dos CRA ("CPR-Fs"), de Cotas Subordinadas do AGRO RECEBÍVEIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS DE CRÉDITO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ/MF nº 55.383.671/0001-70 ("FIDC" ou "Fundo"), a serem emitidas em razão da integralização pela Securitizadora, de forma que o lastro dos CRA será substituído pelas Cotas Subordinadas do FIDC (a "Operação") e passará a ser composto exclusivamente pelas Cotas Subordinadas. Caso aprovada, a Operação estará sujeita à aprovação pela Comissão de Valores Mobiliários da estrutura proposta e terá como principais condições: (a) a totalidade das CPR-Fs serão integralizadas por um valor correspondente a R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); (b) as Cotas Subordinadas emitidas pelo FIDC deverão ter como benchmark de remuneração um rendimento alvo de IPCA + 6% a.a, não havendo garantia pelo FIDC de atingimento do rendimento indicado; (c) assim que operacional e regulatoriamente possível, o FIDC será transformado em uma Fiagro; (d) não será cobrada taxa de gestão, mas será prevista uma taxa de performance equivalente a até no máximo 7% (sete por cento) dos valores recuperados em base caixa pelo FIDC; e (e) a XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.332.886/0001-04 ("XP") deverá assumir o papel de administradora do FIDC; (ii) Caso o item (i) acima seja aprovado e a Operação implementada, autorizar que a Securitizadora outorgue à CAPITÂNIA INVEST S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 04.274.010/0001-76 e XP ("Administradores do Fundo"), na qualidade de gestora e administradora do FIDC (novo proprietário das CPRs), respectivamente, poderes para que possam tomar todas as decisões referentes às CPR-Fs no âmbito da Recuperação Judicial do Grupo Patense, demais demandas judiciais a ela vinculadas e/ou negociações dos referidos direitos creditórios com terceiro, desde que sempre buscando os melhores interesses dos cotistas do FIDC. Caso aprovado este item da Ordem do Dia, os Titulares dos CRA isentam a Securitizadora sobre qualquer ato, omissão, dano direto e/ou indireto e resultado advindo das decisões tomadas pelos Administradores do Fundo no decorrer da vigência do FIDC, devendo a Securitizadora formalizar juntos aos Administradores do Fundo contrato, cujos termos sejam entendidos como aceitáveis pela Securitizadora, que regulará as respectivas transferências de responsabilidades com relação à administração e tomada de decisões referentes às CPR-Fs, cujos termos depender; e (iii) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal contratado para representar os interesses dos Titulares de CRA na Assembleia Geral de Credores designada nos autos da recuperação judicial nº 5009533-36.2024.8.13.0400, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas, MG, que ocorrerá de forma virtual, no dia 21.05.2025, em primeira convocação, ou no dia 28.05.2025, em segunda convocação, bem como em eventual continuação, caso a Assembleia Geral de Credores designada seja suspensa, inclusive de poderes para deliberar, para negociar, transigir e votar pela aprovação do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e eventuais aditivos, tendo por objeto a reestruturação do saldo devedor dos CRA, desde que sejam cumpridos os requisitos mínimos elencados abaixo, cumulativamente: (a) o saldo devedor da dívida repactuada deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (b) a taxa da dívida repactuada deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano; (c) o prazo de vencimento da dívida repactuada não pode ultrapassar 5 anos; (d) a repactuação da dívida deve permitir que o devedor efetue pré pagamentos com desconto; (e) a dívida repactuada deve contar com garantias reais no valor de pelos menos R$100.000.000,00 (cem milhões de reais); e (f) a dívida repactuada pode contar com outros tipos de garantias; (iv) Deliberar sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal para que este possa assinar, em nome do patrimônio separado, documentos acessórios ao PRJ, tais como correspondências de negociação e formulários procedimentais. Documentos que resultem em obrigações financeiras ou alterações significativas nos termos do PRJ, devem requerer uma aprovação adicional dos Titulares de CRA; (v) Tendo em vista a análise e recomendação dos assessores jurídicos contratados, que apontam os argumentos da decisão do Administrador Judicial que reconheceu a extraconcursalidade dos créditos do CRA e a existência de riscos processuais e financeiros (custos e sucumbências) em caso de insucesso na defesa dessa decisão no âmbito de eventual impugnação, deliberar sobre a eventual não apresentação de recursos ou manifestações questionando a impugnação de crédito ajuizada pelo Grupo Patense (processo nº 5006326-62.2025.8.13.0480) ou transação para a mesma finalidade; (vi) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima que, caso a Emissora receba eventuais propostas de repactuação e/ou negociação dos Direitos Creditórios lastro dos CRA por parte de terceiros, o que poderá ser realizado por meio de cessão (à vista ou a prazo), com pagamento em dinheiro e/ou ativos e/ou instrumentos de crédito ou valores mobiliários de obrigação do adquirente, ou por meio de integralização e/ou dação em pagamento, podendo inclusive acarretar na substituição de referido lastro por outros instrumentos de dívida de outras contrapartes, que esta possa implementar referida repactuação e/ou negociação, sendo que neste caso deverá observar as seguintes condições objetivas em referida repactuação e/ou renegociação: (a) deverá ser objetivada a manutenção do enquadramento legal dos CRA, sem responsabilidade da Emissora em caso de desenquadramento; (b) o saldo devedor da operação alternativa deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (c) a taxa da operação alternativa deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano, não obstante a possibilidade de um prazo de pagamento superior ao previsto no item "i" acima, mas sempre limitado a 20 (vinte) anos, sem responsabilidade da Emissora por retornos inferiores em caso de incidência de tributos ou encargos; e (d) a(s) contraparte(s) da operação alternativa não poderão estar em recuperação judicial e não devem ter apresentado nenhum procedimento a ela correlatos. Sendo certo que, tendo em vista que a Emissora fará uma análise objetiva destes parâmetros nas propostas apresentadas, estas poderão refletir outras condições complementares, nas quais a Emissora não fará juízo de valor sobre; e (vii) Deliberar sobre a autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados pela Emissora e por todos os demais prestadores de serviço dos CRA, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos documentos da oferta, instrumentos de cessão ou endosso e outros instrumentos de qualquer natureza, para formalizar e implementar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação conforme Cláusula 11, do Termo de Securitização. As matérias objeto da Ordem do Dia para serem aprovadas dependerão do voto favorável de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.12, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão anexar documentos no seguinte link: https://assembleia.ten.com.br/316608070/auth. 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS PARA CG

Pregão Eletrônico nº 90.006/2025
Processo SEI nº 060.00079791/2025-90
Contratante (UASG): 180216
Data da Sessão Pública: 20/05/2025, às 10h30
Critério de julgamento: Menor Preço global
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Não

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO ROYAL STAR THERMAS RESORT

Prezados Senhores Condôminos:

Na qualidade de síndica deste Condomínio, sirvo-me do presente para convocar Vossas Senhorias para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 17/05/2025, no próprio Condomínio, às 09:30 horas, em primeira convocação; e caso não haja quórum, às 10:00 horas, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I- Prestação de Contas e votação para aprovação das contas do Condomínio Royal Star Thermas Resort referente ao período de JANEIRO/2024 a DEZEMBRO/2024, com Parecer da Auditoria Independente.

Olímpia (SP), em 08 de maio de 2025.
Royal Olímpia Administradora Hoteleira e Participações Ltda.
Síndica e Administradora

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

EDITAL Nº 3/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 3/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2025

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021
LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014
Objeto: Registro de Preços para aquisição de água mineral natural sem gás, conforme especificações descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.
Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 21/05/2025 às 09h00
A **Sessão Pública Eletrônica** será realizada no dia **21/05/2025** às **09h30**, no seguinte endereço eletrônico: **https://bllcompras.com**
Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão Eletrônico nº 3/2025, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9551, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP.
Mogi das Cruzes, 06 de maio de 2025.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro



REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DIA: 23/06/2025
HORÁRIO: 11h00 e 11h30, em primeira e segunda chamadas, respectivamente.
PAUTA: (I) Prestação e aprovação de contas da última gestão; (II) Eleição e posse do conselho deliberativo e sua respectiva presidente, para o período 2025-2028; (III) Nomeação e posse da nova diretoria e do conselho fiscal, para o mesmo período.

A Diretoria da Rede Feminina de Combate ao Câncer do Estado de São Paulo, de acordo com o art. 24, "c", 11, §1º, 12, "b" e "e", 16, e, 22, §1º, do seu Estatuto, convoca todas as instituições a ela vinculadas para a assembleias geral ordinária da entidade.
A assembleia será realizada, por videoconferência, de modo que as associadas deverão disponibilizar, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, um endereço eletrônico ativo, para que possamos encaminhar o link de acesso à plataforma virtual.
O registro de candidaturas, para as eleições deverá ser realizado no período de 02/06/2025 a 07/06/2025, por meio de mensagem eletrônica, enviada para valcavalaro@piaget.com.br contendo a qualificação completa do candidato, os documentos pessoais e o mini currículo.

São Bernardo do Campo, 08 de maio de 2025.
Valdinéia Tereza Bastos Cavalaro

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

EDITAL Nº 4/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 4/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2025

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021
LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014
Objeto: Registro de Preços para aquisição de papel sulfite padrão A4, conforme especificações descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.
Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 22/05/2025 às 09h00
A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 22/05/2025 às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: https://bllcompras.com
Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão Eletrônico nº 4/2025, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9551, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP.
Mogi das Cruzes, 06 de maio de 2025.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000182 – Elaboração do projeto de comunicação visual e acompanhamento técnico da confecção das placas e demais objetos de sinalização para as obras de construção da futura Unidade Marília. Abertura: 23/05/2025 às 10h30.

PE 2025012000190 – Serviços especializados de transporte rodoviário de valores para Diversas Unidades. Abertura: 29/05/2025 às 10h30.

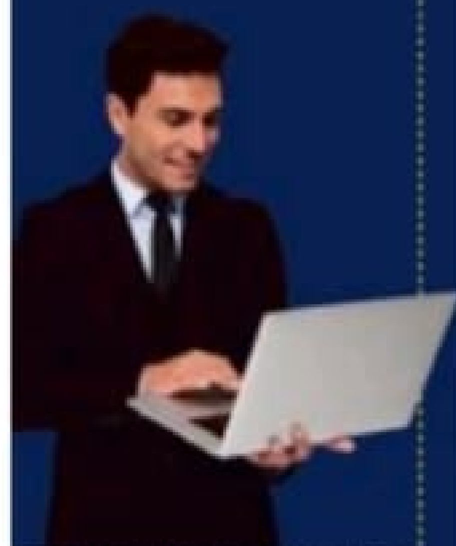
PE 2025012000191 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus trucado, para a Unidade Sorocaba. Abertura: 21/05/2025 às 10h30.

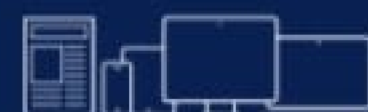
A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portalic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI
ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO
AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.727.980/0001-20 - NIRE 35.300.597.311

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 27 de fevereiro de 2025, às 11h00, na sede social da Porto Serviços Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, 740, sala 03, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **2. Presença e Convocação:** Convocação prévia dispensada, em razão da presença da acionista única, titular de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações. **3. Composição da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução - Presidente; Sr. Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia; (ii) Aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; (iii) Aprovar a alteração do parágrafo único do art. 19º do Estatuto Social da Companhia; e (iv) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações aprovadas nesta Assembleia. **5. Deliberações:** A acionista única decidiu, sem ressalvas, por: 5.1. Aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 2.546.000,00 (dois milhões, quinhentos e quarenta e seis mil reais), em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, passando de R$ 23.260.348,89 (vinte e três milhões, duzentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos) para R$ 25.806.348,89 (vinte e cinco milhões oitocentos e seis mil trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.567.988 (um milhão, quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e oito) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,62373691 por ação, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata ("Anexo I - Boletim de Subscrição"). 5.2. Aprovar, em consequência do aumento de capital, a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "*Artigo 5º O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 25.806.348,89 (vinte e cinco milhões oitocentos e seis mil trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos), dividido em 23.112.542 (vinte e três milhões cento e doze mil quinhentos e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal*". A acionista autoriza Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização do aumento do capital social, bem como a realização de registros e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprova a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. 5.3. Aprovou a alteração da redação do parágrafo único do Artigo 18 do Estatuto Social, passando a vigorar com a seguinte redação: "*Artigo 18 A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (...) Parágrafo único As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado*" 5.4. Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações deliberadas nos termos dos itens supra, o qual passará a vigorar conforme a redação do Anexo II. **6. Documentos Arquivados na Companhia:** Procurações, Boletim de Subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 27 de fevereiro de 2025. Marcos Roberto Loução - **Presidente;** Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário. Acionista: Porto Bank S.A.:** Marcos Roberto Loução; Celso Damadi. **JUCESP** nº 147.664/25-1 em 05/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **Anexo II** *à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Serviços Financeiros S.A. realizada em 27 de fevereiro de 2025* **Estatuto Social da Porto Serviços Financeiros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social - Artigo 1º** A **Porto Serviços Financeiros S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º** A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 03, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 4º** A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades não reguladas que sejam relacionadas, correlatas e/ou complementares a atividades financeiras e/ou a outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, no Brasil e no exterior. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 25.806.348,89 (vinte e cinco milhões oitocentos e seis mil trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos), dividido em 23.112.542 (vinte e três milhões cento e doze mil quinhentos e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º** A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **Artigo 8º** As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Artigo 9º** Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10** Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Artigo 11** A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º** As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º** Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. **Parágrafo 3º** A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º** Só poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou a distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. **Artigo 12** As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 13** As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **Artigo 14** Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º** Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º** Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **Capítulo IV - Administração - Artigo 15** A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 4 (quatro) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; (iii) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; e (iv) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único** A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Artigo 16** O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º** A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º** Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º** Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **Artigo 17** A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º** As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º** Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. **Parágrafo 3º** Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 18** Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **Artigo 19** A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. **Parágrafo único** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Artigo 20** Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único** Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 21** A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **Artigo 22** Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único** A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas - Artigo 23** A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único** Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados - Artigo 24** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 25** O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do *caput* do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social, a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º** Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º** O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 26** A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **Artigo 27** A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **Artigo 28** Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia - Artigo 29** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas - Artigo 30** Este estatuto social será interpretado e regido em conforme com as leis da República Federativa do Brasil. **Artigo 31** Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados a interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Capítulo X - Disposições Finais - Artigo 32** Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0644/2025-00 "SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO EMPRESARIAL ORIENTADA POR PROCESSOS DE NEGÓCIOS DA FFM NA MODALIDADE SOFTWARE COMO SERVIÇO (SOFTWARE AS A SERVICE – SAAS)"

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgás

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611

Comunicado de Resgate Antecipado Facultativo Total referente à 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Comunicado")

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários, na categoria "A" sob o nº 15636, em fase operacional com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732, 27º andar, sala 01, CEP 04538-132, Bairro Itaim Bibi, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 61.856.571/0001-17, e inscrita perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.300.045.611 ("Companhia"), na qualidade de emissora da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, vem, nos termos e condições previstos no "*Instrumento Particular de Escritura da 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito Automático de Distribuição, da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS*", celebrado em 29 de fevereiro de 2024 ("Escritura de Emissão" e "Debêntures", respectivamente), comunicar aos titulares das Debêntures ("Debenturistas") que, conforme permitido na Cláusula 8.1 da Escritura de Emissão, realizará o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures em Circulação ("Resgate Antecipado Facultativo"), nos termos e condições abaixo previstos: Os termos com iniciais maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Comunicado são aqui utilizados com os significados correspondentes a eles atribuídos na Escritura de Emissão. I. O Resgate Antecipado Facultativo será aplicado à totalidade das Debêntures em Circulação, sendo assegurada igualdade de condições a todos os Debenturistas, sem distinção; II. O efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures será realizado no dia 22 de maio de 2025 ("Data do Resgate Antecipado Facultativo"); III. O valor total a ser pago aos Debenturistas será o equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data do Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (i.e. 15 de março de 2025), até a Data a do Resgate Antecipado Facultativo e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo ("Valor do Resgate Antecipado Facultativo"); IV. O pagamento do Valor do Resgate Antecipado Facultativo por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo com relação às Debêntures será realizado em conformidade com os procedimentos operacionais da B3, considerando que as Debêntures estão custodiadas eletronicamente na B3. Caso as Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3, será realizado por meio do Escriturador; e V. As Debêntures, uma vez resgatadas antecipadamente nos termos do Resgate Antecipado Facultativo, serão canceladas pela Companhia. Em caso de dúvida, favor não hesitar em entrar em contato com a Companhia através do telefone (11) 4504-5065, ou do e-mail investidores@comgas.com.br

São Paulo, 08 de maio de 2025

Paulo Roberto Belem Junior - **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

COMUNICADO

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF** torna público o processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **COLETA DE PREÇOS Nº 003/2025, PROCESSO ASF Nº 027/2025**, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL SENDO: CORRETIVA PROGRAMADA E CORRETIVA EMERGENCIAL, QUE COMPREENDERÁ O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MATERIAL DE CONSUMO E DE INSUMOS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E LOGÍSTICA NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PARA OS PRÉDIOS QUE ABRIGAM UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ("ASF"), PELO CRITÉRIO DE MENOR VALOR ESTIMADO GLOBAL.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 15/05/2025, às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

Yanmar do Brasil S.A.

CNPJ nº 45.444.888/0001-40 — NIRE 35.300.043.529

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 25.03.2.025

DATA, HORA E LOCAL: Às 14:00 horas do dia 25.03.2025, na sede social na Av. Pres. Vargas, 1400, Galpão 1, Bloco A, Indaiatuba/SP. **PRESENÇA:** Acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no "Livro Presença de Acionistas". **MESA DIRETORA:** De acordo com o Artigo 21º dos Estatutos Sociais, Sr. **GILBERTO SAITO** - Presidente, que convidou a mim, **José Donizeti Luiz** para secretário. **PUBLICAÇÕES:** - Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024, publicados à pg. B11 no Jornal " O Estado de São Paulo" no dia 01/02/2025 e pg. 135 no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" no dia 03/02/2025; **CONVOCAÇÃO:** Os Editais de convocação foram publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nas pgs. 43, 44 e 45, volume 135 respectivamente nos dias 05, 06 e 07/03/2025 e no Jornal "O Estado de São Paulo", nas pag. B4, B13 e B9, respectivamente nos dias 05, 06 e 07/03/2025, na forma do disposto no artigo 124 da Lei 6.404/76. **ORDEM DO DIA:** A) Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024, B) Destinação do resultado do exercício findo. C) Outros assuntos de interesse social. **DELIBERAÇÕES:** Todas as matérias constantes da ordem do dia foram analisadas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade e sem restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, como segue: A) Aprovação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024, ficando ratificadas e aprovadas todas as contas, atos, reuniões e deliberações da diretoria. B) Que o resultado positivo de 31.12.2024 no valor de R$ 4.115.649,95 (Quatro milhões, cento e quinze mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e cinco centavos), seja transferido para conta Lucros acumulados. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, deu por encerrado os trabalhos por tempo necessário para lavratura da presente Ata em livro próprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e aprovada por unanimidade, vai assinada por todos os presentes. Ass.: Gilberto Saito - Presidente; José Donizeti Luiz - Secretário. **ACIONISTAS:** Yanmar Power Techonology Ltd (p.p. Masato Ninomiya, e por Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A. - Kazuo Yamaoka. **Certifico que a presente Ata é cópia fiel do original lavrada em livro próprio.** Indaiatuba, 25 de março de 2.025. (aa) Gilberto Saito - Presidente; Yanmar Power Techonology Ltd. (p.p) Masato Ninomiya; Kazuo Yamaoka - Imobiliária Sul América S.A.; Jose Donizeti Luiz - Secretário. JUCESP - Registro nº 137.718/25-1, em 23.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eufrázio

Solange Srour

‘A impressão é de que pararam de subir os juros’

Apesar de sinalização, próximo passo do Copom continua incerto, diz diretora do UBS no Brasil

ENTREVISTA

Mestre em em Economia pela PUC-Rio, onde foi professora; já atuou economista-chefe do Credit Suisse Brasil

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management, Solange Srour avalia que o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) indica que o Banco Central deve encerrar o ciclo de alta de juros no Brasil.

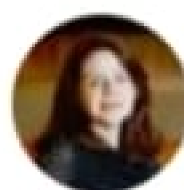
“(*O comunicado*) Está com uma linguagem muito próxima de fim de ciclo. Eu acho que o mercado vai interpretar dessa forma”, afirmou.

Qual é a avaliação que a sra. faz da decisão do Copom?

A impressão que me dá é que realmente pararam (*de subir os juros*). Houve algumas mudanças importantes no comunicado. Primeiro, os riscos da inflação mudaram. Eles eram assimétricos para cima e, agora, você tem os riscos balanceados. Apesar de o Copom não escrever balanceados, tirou a palavra assimétrico. A projeção de inflação (*no horizonte relevante de política monetária*) saiu de 3,9% para 3,6%, e a próxima reunião está completamente em aberto. Está com uma linguagem muito próxima de fim de ciclo. Eu acho que o mercado vai interpretar dessa forma.

E a decisão do Fed (o BC americano)?

Acho que veio bem dentro do esperado. O Powell (*Jerome Powell, presidente do Fed*) disse que a incerteza está muito grande e falou que os riscos de inflação e da atividade estão elevados, mas ele não colocou um acima do outro. Então, com essa incerteza toda, o Fed não consegue avaliar se o risco para a inflação é maior do que para a atividade ou vice-versa. Ele não quis dar para o mercado nenhum tipo de guidance (*orientação*) e eu acho que a barra para a próxima reunião ainda é muito elevada para cortar (*os juros*).



“(O comunicado) Está com uma linguagem muito próxima de fim de ciclo (de alta)”

Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

Como os bancos centrais chegaram para as reuniões desta quarta-feira nesse cenário de guerra comercial provocada pelos EUA?

O contexto dessas reuniões é bem diferente do de 45 dias atrás, quando já havia uma incerteza muito grande. Mas, à medida que o tempo foi passando, a incerteza foi aumentando. Todo dia tem alguma novidade, algum tipo de ameaça ou suspeita. Na expectativa de sair algum tipo de negociação importante entre países e, principalmente, com a China, o mercado tende a se frustrar enquanto não sai algum tipo de meio-termo. E, enquanto nada sai, você fica com uma incerteza maior: será que vai ficar tudo do jeito que está mesmo? E o jeito que está é muito confuso. Não só confuso, mas deletério para a maioria dos países.

E o que esperar dessa nova ordem global?

Para os EUA, será inflacionária, mas para o restante do mundo parece ser desinflacionária. O Fed lida com uma incerteza de quanto esses desvios vão ser em relação à sua meta e num momento em que a economia continua mostrando uma resiliência importante. No primeiro trimestre, o PIB (*dos EUA*) foi negativo, porque houve muita antecipação de importação.

E o impacto para o Brasil?

Antes dessa mudança no cenário internacional, antes do efeito das políticas do Trump levarem a um dólar fraco e a uma revisão de crescimento global, não havia um vetor fortemente desinflacionário no Brasil. As expectativas estavam desancoradas. Houve aqueles sinais incipientes de desaceleração no final do ano, mas no começo de 2025 todos os indicadores mostram resiliência – desde o mercado de trabalho até a própria confiança, que não continuou caindo da maneira como caiu no final do ano passado. ●

ALTA TRADE S/A - CNPJ N.º 33.171.249/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19 de maio de 2025, às 15:00 hs em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo a maioria do capital com direito a voto, e em segunda às 16:00 hs, com qualquer número, na sede da companhia sito a Rua Thomaz Antonio Villani, nº 326, Bairro Vila Santa Maria, São Paulo/SP, da seguinte pauta: 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2024; e 2) outros assuntos de interesse social.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90.038/2025

UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.038/2025 - **Nº Processo:** 030.00008510/2025-78

Objeto: Aquisição de invólucros de óbito

Total de Itens Licitados: 2 (dois)

Valor total da licitação: R$ 649.390,70 (seiscentos e quarenta e nove mil, trezentos e noventa reais e setenta centavos)

Disponibilidade do edital: 08/05/2025 - Horário: das 09h00 às 17h00

Endereço: Rua Moncorvo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 08/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 20/05/2025 às 13h00min no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.

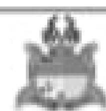
CNPJ Nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.621

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Utingás Armazenadora S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 16 de maio de 2025, às 11 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do parecer dos auditores independentes; 2) Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; 3) Eleição dos membros da Diretoria; e 4) Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia. **Em Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. A não apresentação da comprovação de titularidade do acionista não impede a participação deste na Assembleia, de modo que a Companhia realizará a comprovação com base nos registros de titularidade por ela detidos. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 11 horas do dia 14 de maio de 2025.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

Tabajara Bertelli Costa - Diretor Superintendente.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO

Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.00657

Processo SIGA: SES/00003/2025

Pregão Eletrônico nº 08/2025-SES

AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia 21/05/2025 às 09h00min (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto o "Registro de Preços para aquisição de equipamentos de uso hospitalar, com serviços acessórios de instalação ou montagem, (quando cabíveis), para suprir as unidades da Rede Estadual de Saúde, e eventuais doações aos municípios do Estado do Maranhão, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitasses@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5555 e 3198-5560

São Luís - MA, 30 de abril de 2025

Chrisane Oliveira Barros

Presidente da CPC/SES

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 15 de abril de 2025, às 10h00, na sede de Romi S.A. ("Companhia"), localizada na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. **2. Deliberação: 2.1. Aprovaram** as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2025, encerrado em 31/03/2025. **2.2. Tomaram conhecimento** das atividades do Comitê de Auditoria e Riscos relativas ao 1º trimestre do exercício social de 2025. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pela secretária. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d'Oeste, SP, 15 de abril de 2025. **Daiane Aparecida de Oliveira dos Santos** - Secretária. **JUCESP** nº 141.762/25-1 em 30/04/2025. Aloísio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1508/2024-03 "18.397 CÁPSULAS DE SIBUTRAMINA CLORIDRATO 10MG"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1848/2024-01 (RC 42.333) NOVITA ELEVADORES LTDA-EPP, 37.849.655/0001-49

FFM 0154/2025-00 (RC 4.041) CIRURGICA FERNANDES – COM. DE MAT. CIRUR. E HOSP. LTDA., 61.418.042/0001-31





FUNDAÇÃO BUTANTAN

Fundação Butantan

CNPJ nº 61.189.445/0001-56

Relatório da Administração

1. Mensagem da Direção Executiva

A Fundação Butantan é uma entidade civil e privada, sem fins lucrativos, criada em 1989 para dar apoio ao Instituto Butantan, órgão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo que completou 124 anos em 2025. A combinação desse histórico de defesa e promoção da saúde, da ciência e do interesse público, com a profissionalização e aperfeiçoamento minucioso da gestão, garante à instituição o protagonismo no cenário nacional da produção de biofármacos e pavimenta o caminho que, ano após ano, consolida e amplifica o papel do Butantan como um *player global*. Parcerias internacionais com organismos de diversos países e com gigantes da indústria farmacêutica, o fornecimento de 100% das vacinas contra a gripe e da quase totalidade dos soros distribuídos pelo Ministério da Saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e a reputação de excelência reconhecida por *stakeholders* e pela população corroboram essa afirmação. Os pilares de Governança, Perenidade e Efetividade, introduzidos pela diretoria executiva que assumiu no início de 2023, sustentam a Fundação Butantan em sua missão de impulsionar este movimento. Exemplo notório por sua enorme relevância sanitária, o avanço no desenvolvimento da vacina contra a dengue Butantan-DV, primeira em dose única do mundo, traduz o sucesso dessa trajetória. A ela somam-se outros produtos e projetos, todos de importância vital para a saúde pública e com considerável potencial de penetração também no mercado privado, comprovando a trajetória ascendente da instituição como hub internacional na produção e desenvolvimento de imunobiológicos. Prova disso é que, nos últimos anos, o Butantan passou a figurar entre os 10 maiores produtores mundiais de vacina, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mais do que uma frase, o slogan "Gestão é uma ciência" reflete o compromisso inegociável com a excelência e o rigor na condução da Fundação Butantan. Este relatório registra dados, balanços, realizações, projetos e compromissos que asseguram que, mais do que possível, é crucial que o interesse público se beneficie de uma gestão profissional, ética e transparente. Os ganhos são evidentes para todos os envolvidos, incluindo parceiros privados e poder público, mas, sobretudo, para a saúde da população - razão maior do nosso trabalho e personificação do nosso propósito.

2. A Fundação Butantan e seus pilares de atuação

Desde sua criação, a Fundação Butantan atua para facilitar o cumprimento das atribuições legais relativas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do Instituto Butantan, e propiciar à organização melhores condições para recrutamento, financiamento, formação e aprimoramento de recursos humanos, agilizando e flexibilizando os processos de contratação de pessoal especializado. A Fundação detém know-how de gestão organizacional e administrativa, de produção de biofármacos e de apoio à execução de atividades de PD&I. Sua atuação segue a estratégia e o compromisso com os três pilares definidos pela direção executiva em 2023:

Implementação de um modelo estruturado para assegurar maior transparência e accountability, tanto internamente quanto perante os órgãos reguladores. O foco está na adoção de práticas robustas de compliance, controles internos e auditoria.

Governança

Efetividade

Perenidade

Transformação dos processos e operações para otimizar a gestão e a alocação de recursos, garantindo maior eficiência, eficácia e retorno sobre o investimento (ROI), além da implementação de um modelo de gestão de projetos que garanta uma execução célere e efetiva.

Reavaliação contínua das prioridades estratégicas e dos investimentos da organização, promovendo crescimento sustentável e solidez institucional. As principais diretrizes incluem a desconcentração de clientes, diversificação do portfólio de produtos e fortalecimento do domínio tecnológico.

3. Fundação Butantan em 2024 - Destaques

Portfólio e pipeline

Os destaques da Fundação Butantan em 2024 foram resultantes da combinação do fortalecimento dos carros-chefe da organização, somados à inovação e aprimoramento de processos e produtos. Dentro das estratégias de fortalecimento dos carros-chefe, a Fundação manteve o fornecimento das 80 milhões de doses da vacina Influenza que são disponibilizadas à população brasileira na campanha nacional de vacinação por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e começou a pavimentar o terreno para aumentar as exportações da vacina Influenza e as vendas para o mercado privado, com o excedente da capacidade produtiva. Também permaneceu, ao longo de todo o ano, como o único laboratório nacional capaz de fornecer soros ao Ministério da Saúde em condições de Boas Práticas de Fabricação - esses medicamentos são essenciais para o tratamento de acidentes por envenenamento por animais peçonhentos e toxinas. Em 2024, atingiu produção recorde de 663 mil frascos encaminhados ao governo federal, inclusive com a antecipação do cronograma de algumas parcelas contratadas. Este recorde tem importância dupla, uma vez que o Ministério da Saúde constantemente solicita ao Butantan doses maiores que a sua capacidade produtiva. O aumento de produção de soros, que advém de melhorias no processo produtivo, associado ao projeto de aumento da capacidade fabril com investimentos em CAPEX, permitirá ao Butantan suprir toda a demanda nacional e exportar para países que sofrem com a oferta limitada desses produtos há décadas. Outra boa notícia foi o avanço na internalização da fabricação do biossimilar Adalimumabe, objeto de um acordo de fornecimento e transferência de tecnologia por meio de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) assinado com a farmacêutica Sandoz em 2021. Até 2024, a Sandoz foi responsável pelas entregas, em uma operação triangulada com o Butantan; a partir de 2025, o Butantan assumirá a distribuição do produto, com sua própria marca e autorização de comercialização. Entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde em 2024, destaca-se o acordo para o fornecimento de 5,5 milhões de doses da vacina contra a varicela, com entrega prevista para até 31 de janeiro de 2026; a continuidade do fornecimento da vacina Influenza, com produção nacional feita na fábrica do Butantan, que atende a totalidade da demanda do SUS; e fornecimentos por meio de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) das vacinas de hepatite A, HPV e dTpa, além das vacinas contra a raiva e hepatite B.

Fornecimento em quantidades, separados pelo ano previsto de entrega

Fornecimento quantitativo	Unidade de medida	2024	2025	2026	2027	Total
Medicamentos	Seringas	460.000	184.722	-	-	644.722
Soros	Frascos	168.200	473.800	-	-	642.000
Vacinas	Doses	117.500.000	122.775.000	88.025.000	87.800.000	416.100.000

Com o objetivo de ampliar o portfólio de produtos do Butantan e promover o desenvolvimento tecnológico interno, em 2024 foram preparados e submetidos ao Ministério da Saúde 5 projetos de PDP (Parceria para o Desenvolvimento Produtivo) e 8 projetos de PDIL (Programa de Desenvolvimento e Inovação Local). Em relação aos PDPs, 3 são referentes a vacinas e 6 são de anticorpos monoclonais; quanto aos PDILs apresentados, 6 foram dedicados ao desenvolvimento de novas vacinas, 1 para anticorpos monoclonais e 1 para soros. Em paralelo à manutenção de seus mercados tradicionais, o Butantan continuou dedicando esforços para diversificar seu portfólio. O destaque do ano foi o desenvolvimento da vacina da dengue, a Butantan-DV Tetravalente, o imunizante é o primeiro em dose única contra a dengue no mundo, o que representa um enorme ganho de eficiência em sua utilização - seja na velocidade de geração de resposta imune nas pessoas vacinadas, seja na facilitação da adesão às campanhas de vacinação. Os resultados da fase 3 do ensaio clínico, publicados no *New England Journal of Medicine*, demonstraram uma eficácia geral da vacina de 79,6%, e de 89,2% contra formas graves da dengue. A fim de responder da forma mais ágil possível à demanda do Ministério da Saúde, o Butantan adotou uma estratégia dupla: acelerar o desenvolvimento dos processos produtivos e dos controles de qualidade de suas instalações; e contratar um parceiro capaz de viabilizar rapidamente uma grande capacidade produtiva adicional. Dentre as empresas avaliadas, a que demonstrou melhores condições de atender de forma agregada aos quesitos de celeridade, qualidade e custo foi a chinesa WuXi Vaccines, com sede em Suzhou, subsidiária da empresa WuXi Biologics, negociada na bolsa de Hong Kong. A empresa é uma das maiores e mais reconhecidas CDMO (*contract development and manufacturing organization*) do mundo, e tem entre seus clientes 5 das 10 maiores farmacêuticas globais. A parceria consiste na transferência de tecnologia do Butantan para a contratada, com etapas de aperfeiçoamento do processo produtivo na própria contratada e a implementação de infraestrutura que possibilite a melhoria dos processos e controle de qualidade, bem como o escalonamento da capacidade produtiva. A combinação das capacidades local e da CDMO permitirá a produção de mais de 100 milhões de doses nos próximos 3 anos, com expectativa de entregas de forma ainda limitada já em 2025 e em maiores volumes a partir de 2026. A se confirmar a expectativa do projeto, a chegada da Butantan-DV significará um avanço sem precedentes no enfrentamento de uma doença que atinge o Brasil há quatro décadas e que, lamentavelmente, já causou a morte de centenas de milhares de pessoas em todo o mundo. Em termos de avanço regulatório, no final de 2024 foi submetido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o último lote de documentos para registro da Butantan-DV. Além da Butantan-DV, em 2024 a Fundação também trabalhou pela aprovação, junto aos órgãos regulatórios, da vacina contra a chikungunya, desenvolvida em parceria com a empresa Valneva; e nos estudos clínicos das vacinas de gripe aviária, Influenza Tetravalente e Influenza Adjuvada, entre outros produtos. Outro grande destaque do ano foi a elaboração do planejamento estratégico da Fundação Butantan para os próximos 30 anos, incluindo marcos específicos a cada 5 anos e ações críticas de curto prazo. O objetivo foi criar soluções para servir de forma ainda melhor à população, com foco constante nas questões científicas e de saúde e também nas exigências do mercado, considerando o desenvolvimento de recursos humanos e a ampliação da infraestrutura. O resultado foi um plano estratégico, operacional e financeiro bastante detalhado rumo à autossuficiência e ao desenvolvimento de um ecossistema industrial alinhado aos mais rigorosos padrões internacionais.

ESG: pilar ambiental, social e governança

Em 2024, a Fundação Butantan iniciou a confecção de seu primeiro relatório ESG com base na metodologia GRI (*Global Report Initiative*), em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. O processo envolve um diagnóstico inicial, a definição de materialidade, o mapeamento de stakeholders e, finalmente, a publicação do relatório. Seu objetivo é identificar oportunidades e eventuais "gaps" a serem preenchidos, fortalecer a imagem institucional e garantir transparência nas ações sustentáveis. O documento vai refletir a amplitude da atuação do Butantan nos três pilares que compõem a sigla ESG: ambiental, social e governança.

Pilar Ambiental (E)

O Butantan tem desenvolvido iniciativas visando a conformidade institucional às legislações ambientais, controle e mitigação de impactos ambientais, incentivo ao uso responsável dos recursos naturais e fortalecimento da imagem perante parceiros atuais, futuros e a comunidade em geral. Entre as principais iniciativas destacam-se: • Criação de uma Política Interna de Meio Ambiente e Segurança. • Implementação do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos (PIGRS), que visa a destinação adequada com a garantia do descarte seguro e sustentável. • Programas de reciclagem, ampliando a reutilização de materiais, e de promoção da biodiversidade, reforçando o compromisso com a conservação ambiental. • Elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa, para monitoramento e mitigação da pegada de carbono. • Implementação de placas fotovoltaicas. • Sistemas de reuso de água, garantindo eficiência hídrica e preservação de recursos. • Manejo arbóreo preventivo seguindo diretrizes ambientais e conforme a anuência dos órgãos competentes, visando a conservação da biodiversidade e a restauração de habitats naturais. • Plantios de enriquecimento com espécies arbóreas frutíferas. • Obtenção da Licença Prévia nº 45001751, atestando a viabilidade ambiental da ampliação da produção de vacinas e demais intervenções previstas no Plano Diretor de Desenvolvi- mento Integrado (PDDI).

Pilar Social (S)

O Butantan tem um papel essencial na promoção do impacto social positivo, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento e fomentando iniciativas de inclusão. Algumas das ações incluem: • Ingressos em valor que permite amplo acesso e gratuidades no Parque da Ciência. • Cursos gratuitos para capacitação e desenvolvimento profissional por meio da Escola Superior do Instituto Butantan (ESIB). Em 2024, foram abertas inscrições para a submissão de propostas de cursos livres, visando promover o amplo acesso à comunidade Butantan na proposição de ações de divulgação científica e extensão universitária. • Publicação de editais para a concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Butantan. Esses programas têm como foco inserir alunos de graduação em ambientes científicos e tecnológicos, promovendo o aprendizado e a prática de metodologias essenciais para a formação de novos cientistas.

Pilar Governança (G)

A governança do Butantan é baseada na transparência, ética e conformidade com os mais altos padrões de gestão. Entre as práticas adotadas, destacam-se: • Auditoria externa realizada por uma das "Big Four" (atualmente EY), garantindo credibilidade e conformidade financeira. • Auditoria interna, atuando na análise e aprimoramento dos processos e controles. • Conselho Fiscal composto por especialistas, fortalecendo a governança e a fiscalização institucional. • Comitê Externo de Auditoria e Riscos formado também por especialistas, buscando a identificação precoce e mitigação de riscos operacionais e financeiros. • Código de Conduta estabelecendo os principais deveres, direitos e proibições relacionados ao campo da ética e integridade corporativa, aplicáveis à conduta de todos os empregados da Fundação Butantan, em suas relações internas e externas. • Comitê de Conduta independente, responsável por avaliar as denúncias de desvio de conduta de quaisquer empregados. • Canal de denúncias eletrônico, disponível em local de fácil acesso no site da Fundação Butantan, aberto ao recebimento de denúncias de qualquer pessoa com garantia de anonimato ao denunciante. Essas e outras iniciativas levaram o Butantan a obter pontuação máxima em Governança e Sistemas de Qualidade em uma avaliação encomendada pelo Ministério da Saúde. A nota 5 em Governança foi motivada pelo fato de que o Butantan "orienta o processo decisório dos funcionários, comunicando e discutindo prioridades em todos os níveis da instituição". Também mereceu ênfase a existência de um código de ética e conduta, responsável por uma cultura organizacional "que valoriza a ética e a responsabilidade nas decisões". Já em Qualidade, o estudo apontou que os sistemas do Butantan são "bem estruturados e respaldados por certificações e práticas sólidas que asseguram a conformidade e a excelência operacional". No estudo, que tinha como objetivo traçar um diagnóstico situacional da rede de laboratórios oficiais e instituições produtivas e de inovação para o SUS, foram analisados 23 laboratórios - na avaliação geral, o Butantan se destacou, obtendo média de 4,66, em máxima possível de 5. No quesito Nível de Maturidade, o Butantan conquistou a classificação Gerenciado (4), conferida às organizações que possuem gestão e governança voltadas para a melhoria da qualidade e da produtividade com políticas e diretrizes, "traduzida em um *modus operandi* voltado para os resultados e objetivos institucionais esperados". Essas ações se refletem na manutenção do reconhecimento público quanto à excelência, qualidade e relevância do Butantan, representado por alguns dos prêmios recebidos em 2024: • Prêmio Gestor do Ano no Congresso 2025 da SIX Sigma Brasil, concedido a Saulo Simoni Nacif, diretor executivo da Fundação Butantan. • Prêmio José Reis de Divulgação Científica Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), concedido ao Instituto Butantan. • Medalha comemorativa entregue ao Instituto e à Fundação Butantan na ocasião do Centenário da Academia de Ciências Farmacêuticas (ACFB). Os destaques de 2024 mostram que a Fundação Butantan segue firme na sua trajetória e compromisso rumo à construção de uma organização cada vez melhor, pautada pela governança, efetividade e perenidade.

4. Expansão da Capacidade Industrial

Com o objetivo de expandir sua capacidade industrial, em 2024 a Fundação Butantan contratou empréstimos a longo prazo que totalizam R$ 731,7 milhões de duas importantes instituições financeiras: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos estão sendo alocados em projetos que visam a modernização e expansão da infraestrutura para garantir a competitividade no mercado global, além de juros agregados que permitem uma estrutura eficiente de capital, com bom balanço entre investimentos calcados em capital próprio e dívida.

Empréstimo do BID - R$ 300 milhões

A captação de recursos com o BID teve como objetivo financiar projetos de infraestrutura, que apoiarão o crescimento sustentável das operações. Para viabilizar esses projetos foram necessários R$ 404,8 milhões, sendo R$ 300,0 milhões do contrato de financiamento com o BID e R$ 104,8 milhões de contrapartida do caixa da própria Fundação. Os projetos são: • Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR): para garantir a conservação de produtos biológicos em condições ideais. • Centro Repositório e Biobanco: para a armazenagem e gestão de amostras biológicas, um componente crucial para pesquisas e desenvolvimento de vacinas. • Biotério Central: infraestrutura voltada à pesquisa em biologia e biotecnologia. • Usina de Geração de Energia: visando a autossuficiência energética, essencial para a operação contínua e segura dos centros de pesquisa do Butantan. A usina será a principal matriz energética da organização para manter a estabilidade da rede e a alimentação do setor industrial. Será responsável por 80% das cargas do complexo e vai cogerar 1.370 toneladas/hora de água gelada e 6 m³/hora de vapor industrial.

Empréstimo do BNDES - R$ 386,3 milhões

Este contrato de empréstimo com o BNDES visa o investimento de R$ 386,3 milhões na construção de uma nova planta de biotecnologia, fundamental para o desenvolvimento de bancos de vírus e células. O recebimento do recurso está previsto para 2025 e a expectativa é iniciar a operação da unidade em janeiro de 2028, possibilitando estudos de novos produtos e de redução de custo de produtos existentes.

Empréstimo do BNDES - R$ 45,4 milhões

Com o financiamento de R$ 45,4 milhões provenientes do BNDES, o Butantan viabiliza importantes etapas do desenvolvimento da vacina tetravalente contra a influenza, como ensaios clínicos multicêntricos e validação do produto. Este contrato permite o recebimento dos recursos à medida que a prestação de contas ao BNDES é realizada; desta forma, em 2024 foram recebidos R$ 20 milhões.

II. INDICADORES FINANCEIROS

Introdução

Em 2024 a Fundação atingiu o segundo maior resultado de sua história em faturamento (R$ 3,13 bilhões) e em superávit (R$ 826,6 milhões), tendo sido superados apenas pelos resultados de 2021, período crítico da pandemia no qual o Butantan foi um dos mais importantes produtores da vacina contra a Covid. No final do ano, a Fundação alcançou uma posição financeira líquida confortável de R$ 4,6 bilhões, o que permitirá, juntamente com a geração futura de caixa e os empréstimos a serem obtidos em condições melhores do que seu custo de capital próprio, os recursos para que invista em projetos essenciais definidos em seu planejamento estratégico. Esta posição de caixa também considera um colchão mínimo que possa dar segurança e garantir a continuidade das atividades, caso venha a ser exposto a contratempos financeiros e operacionais.

Principais indicadores financeiros, comparados aos mesmos períodos de 2023, 2022 e 2021, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%	2022	2021
Receita Líquida	3.130.624	3.011.125	4%	2.418.724	8.076.990
Resultado Bruto	1.421.401	1.473.075	-3,5%	785.582	3.453.215
% Margem Bruta	45,4%	48,9%	-3,5 p.p.	30%	42,8%
Despesas Operacionais	(745.518)	(775.885)	-3,9%	(885.535)	(574.988)
% Receita Líquida	23,8%	25,8%	-2 p.p.	-36,6%	-7,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(157.974)	(324.849)	-35,1%	(373.234)	(367.334)
% Receita Líquida	6,3%	10,8%	-4,5 p.p.	-14,3%	-4,5%
EBITDA	611.536	492.053	24,2%	(338.582)	2.551.617
% Margem EBITDA	19,5%	16,4%	3,1 p.p.	-12,0%	31,6%
EBITDA Ajustado	649.006	571.832	13,5%	108.487	2.551.617
% Margem EBITDA Ajustado	20,7%	19%	1,7 p.p.	4,1%	31,6%
Superávit (Déficit)	826.630	608.228	35,9%	(293.692)	2.578.654
% Margem líquida	26,4%	20,2%	6,2 p.p.	-11,2%	31,9%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	1.004.525	906.730	10,8%	2.715	2.737.150
Investimentos	261.638	340.043	-23,1%	629.433	355.942
Posição Financeira Líquida	4.578.618	3.648.763	25,5%	3.427.364	3.607.342
Dólar Médio	5,39	5,00	-3,3%	5,17	5,40
Dólar Final	6,19	4,84	-7,3%	5,22	5,58

Evolução dos principais indicadores econômico-financeiros relativos ao exercício de 2024 em relação ao exercício de 2023, em milhares de reais.

3.500.000
3.000.000
2.500.000
2.000.000
1.500.000
1.000.000
500.000
0
Receita Líquida: 3.011.125 / 3.130.624 (+4%)
Resultado Bruto: 1.473.075 / 1.421.401 (-3,5%)
EBITDA ajustado: 571.832 / 649.006 (+13,5%)
Superávit: 608.228 / 826.630 (+35,9%)
■ 2023 ■ 2024

Evolução dos principais indicadores econômico-financeiros referentes aos 7 últimos anos, em bilhões de reais

9.000
8.000
7.000
6.000
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
0
(1.000)
2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024
Linear (Receita Líquida)
■ Receita Líquida ■ Resultado Bruto ■ Superávit (Déficit) ■ EBITDA Ajustado

Receita Líquida, quantidade e valor (em milhares de reais)

	Unidade	Quantidade			Valor		
		2024	2023	Δ%	2024	2023	Δ%
Medicamentos	Seringas	522.450	379.938	37,5%	216.942	158.434	36,9%
Adalimumabe		522.450	379.938	37,5%	216.942	158.434	36,9%
Soros	Frascos	663.217	611.201	8,5%	182.417	104.970	73,8%
Antibotrópico		339.203	183.692	84,7%	91.565	36.450	152%
Anticrotálico		47.463	36.035	31,7%	16.068	9.022	78,1%
Antiescorpiônico		77.830	92.431	-15,8%	15.213	10.844	40,3%
Antitetânico		55.599	78.635	-24,2%	14.244	11.821	20,5%
Antirrábico		72.500	162.573	-55,4%	12.553	16.254	-20,3%
Antiaracnídico		23.248	19.455	19,5%	11.724	7.624	53,8%
Antibotrópico e Anticrotálico		14.450	4.790	201,7%	8.207	2.107	254,3%
Antibotrópico e Antilaquético		5.960	15.400	-35,3%	3.681	5.315	-30,7%
Antielapídico		10.200	8.250	23,6%	2.846	1.508	88,7%
Antilonômico		5.135	5.190	-1,1%	2.183	1.470	48,5%
Antidiftérico		3.410	4.550	-25,1%	2.029	1.729	17,4%
Antibotulínico AB		219	200	9,5%	1.204	887	35,7%
Vacinas	Doses	125.958.837	136.158.378	-7,5%	2.711.481	2.688.946	0,8%
Influenza		84.161.600	90.312.000	-6,8%	1.431.426	1.459.611	-1,9%
HPV		8.293.027	4.706.973	76,2%	494.384	260.201	90%
Hepatite A		6.698.350	1.001.610	568,8%	312.407	46.433	567,6%
DTPa		4.000.000	5.507.175	-27,4%	239.400	315.425	-24,1%
Raiva		2.216.420	1.681.580	31,8%	170.268	124.269	37%
Hepatite B		20.583.200	19.905.040	3,4%	63.196	51.383	23,0%
COVID-19		-	13.000.000	-100%	-	432.954	-100%
Doações e parcerias		n/a	n/a	-	15.784	58.775	-66,3%
Outras Receitas		n/a	n/a	-	15.784	58.775	-66,3%
Receita líquida		n/a	n/a	-	3.130.624	3.011.125	4%

Em 2024, a receita líquida totalizou R$ 3.130,6 milhões (R$ 3.011,1 milhões em 2023), um aumento de 4,0% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento do fornecimento de medicamentos e soros. • No segmento de medicamentos, destaca-se o aumento na receita líquida de 36,9% comparado a 2023. Houve um importante aumento na quantidade comercializada do medicamento Adalimumabe devido ao aumento da demanda no Ministério da Saúde. • Em soros, foi registrado um aumento de 8,5% no volume, com destaque para o antibotrópico e anticrotálico. Em receita líquida houve um aumento de 73,8%. Para o mercado externo, foi observada uma redução de 761 doses comercializadas; entretanto, houve aumento de R$ 1,6 milhão na receita, o que reflete a variação favorável das moedas estrangeiras em relação ao real no segundo semestre de 2024. • No segmento de vacinas, registrou-se um aumento significativo na comercialização do imunizante contra o papilomavírus humano (HPV), com crescimento de 76,2%, e da vacina contra a hepatite A, que apresentou um expressivo aumento de 568,8%. No entanto, apesar do volume elevado de doses, não houve incremento nos contratos anuais de compra em relação a 2023. Esse impacto ocorreu em razão do baixo volume de doses entregues no ano anterior. Além disso, em 2024 o Butantan não comercializou a vacina contra a Covid-19.

Receita líquida - Mercado, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Externo	70.150	91.040	-22,9%
Privado	4.625	3.871	19,5%
Público (a)	65.525	87.169	-24,8%
Interno	3.040.690	2.861.316	6,3%
Privado	2.464	1.975	24,8%
Público (b)	3.038.226	2.859.335	6,3%
	3.110.840	2.952.356	5,4%
Privado	7.089	5.846	21,3%
Público	3.103.751	2.946.504	5,3%
Outras receitas (c)	15.784	58.775	-66,3%
Receita líquida total	3.130.624	3.011.125	4%

(a) A redução da receita líquida observada no mercado externo decorre de uma participação menor da Fundação Butantan nas licitações internacionais, em particular na OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), devido à menor competitividade da taxa de câmbio, mais baixa no momento da licitação (final de 2023). (b) No mercado interno, o fornecimento de produtos é direcionado principalmente ao Ministério da Saúde. O aumento significativo é representado pelo consumo de vacinas, especialmente as de hepatite A e HPV, além do Adalimumabe. (c) "Outras receitas" equivale às receitas oriundas de doações, parcerias e convênios.

Custo dos produtos e mercadorias vendidos, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Custos dos Produtos Vendidos (a)	1.232.142	1.200.028	2,7%
Custos das Mercadorias Vendidas (b)	(365.410)	(285.305)	31,2%
Subtotal	(1.601.552)	(1.485.333)	9%
Subtotal % das receitas	51,2%	49,8%	2,2 p.p.
Descartes (c)	(11.655)	(67.605)	82,8%
Gastos logísticos	(1.025)	(7.842)	-86,9%
Ajuste de inventário	5.009	(3.266)	-253,4%
Total	(1.709.223)	(1.538.050)	11,1%
Total % das receitas	54,6%	51,1%	3,5 p.p.

(a) "Custos dos Produtos Vendidos" refere-se aos produtos fabricados pela Fundação Butantan, sendo os principais vacinas e soros. (b) "Custos das Mercadorias Vendidas" refere-se ao custo dos produtos que são apenas distribuídos pela Fundação. Em 2024 houve maior volume em vendas de Adalimumabe, vacina da raiva e de hepatite B. (c) Em 2024 houve descartes de materiais produtivos no montante de R$ 104,1 milhões. Os principais deles foram produtos para teste da vacina Influenza no valor de R$ 25,6 milhões e saldo não utilizado de vacina Covid-19 no valor R$ 10,4 milhões. Além disso, houve incremento na provisão de perda para materiais obsoletos e de baixo giro no montante de R$ 6,5 milhões.

Resultado Bruto

O resultado bruto em 2024 foi de R$ 1.421,4 milhão (R$ 1.473,1 milhão em 2023). Essa redução se deve principalmente pela maior participação de produtos distribuídos, que possuem uma margem inferior, em detrimento de itens produzidos internamente. Em 2023 houve a produção e comercialização da vacina contra a Covid-19, que não integrou o cronograma de vendas ao Ministério da Saúde em 2024.

Resultado Bruto, em milhares de reais

Margem 48,9%
45,4%
1.473.075
1.421.401
-3,5%
2023 2024

Despesas Operacionais, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Despesas administrativas (a)	(685.532)	(719.868)	-4,7%
Pesquisa & Desenvolvimento (b)	(157.974)	(324.848)	-35,1%
Outras despesas (c)	(49.986)	(46.020)	8,6%
Total	(943.492)	(1.100.734)	-14,3%

(a) A redução das despesas administrativas foi impulsionada principalmente pela otimização dos custos com pessoal e manutenção. A melhoria no processo de alocação de gastos permitiu uma utilização mais eficiente da mão de obra em comparação a 2023. Além disso, o total de horas apontadas na produção e manutenção em 2024 atingiu 181.477, superando as 148.503 horas de 2023, com redução da quantidade de horas ociosas. (b) A redução nos investimentos em P&D em 2024 foi influenciada por diversos fatores: • Chikungunya: finalização da fase 3 do estudo clínico; • Covid-19: interrupção do desenvolvimento da vacina ButanVac; • Dengue: finalização da fase 3 do estudo clínico. (c) "Outras despesas" inclui custos de convênio, atualização de valores de contingências cíveis, inventário de materiais indiretos e novos itens adicionados na provisão de impairment.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Em 2024, a Fundação atingiu um EBITDA de R$ 601,8 milhões, superior em 24,3% ao do exercício de 2023. O EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes foi de R$ 646,8 milhões, um aumento de 13,1% em relação ao período anterior.

continua...

continuação...

Fundação Butantan

EBITDA e EBITDA Ajustado, em milhares de reais

Reconciliação do EBITDA	2024	2023	Δ%	2022	2021
Superávit (Déficit)	826.630	608.228	35,9%	(253.692)	2.578.654
Resultado financeiro	(348.721)	(235.887)	47,8%	(65.483)	(64.589)
Depreciações e amortizações	134.027	120.512	11,2%	58.212	36.962
EBITDA (a)	611.936	492.853	24,2%	(370.963)	2.551.017
% Margem EBITDA	15,5%	16,4%	3,1 p.p.	-12,6%	31,6%
Efeitos não recorrentes (b)	37.070	78.979	-53,1%	439.430	58.395
Doação de produtos Covid-19	-	-	0%	183.050	85.194
Mudança de estimativa - giro estoques	-	-	0%	195.267	-
Processo de desapropriação	-	1.218	-100%	44.893	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	4.235	(6.245)	-167,8%	8.231	10.352
Impairment e baixa de imobilizado	8.357	14.270	-41,2%	7.589	2.849
Projetos descontinuados	-	34.411	-100%	-	-
Baixa projeto P&D (a)	-	35.325	-100%	-	-
Processo judicial (a)	24.438	-	100%	-	-
EBITDA Ajustado (a) + (b)	649.006	571.832	13,5%	108.467	2.649.412

Resultado Financeiro, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Aplicações financeiras (a)	382.133	289.281	31,5%
Descontos	741	2.274	-67,4%
Juros e multas	(3.554)	(1.627)	118,4%
Despesas bancárias e outras despesas financeiras	(5.655)	(4.713)	20%
Correção monetária (c)	(8.926)	-	100%
Variação cambial	(16.218)	(45.868)	-67,5%
Instrumentos derivados financeiros	38.318	-	100%
Variação cambial	(46.536)	(48.868)	-4,7%
Total	348.721	235.887	47,8%

O resultado financeiro em 2024 foi positivo em R$ 348,7 milhões (R$ 235,9 milhões em 2023), um crescimento de 47,8%. (a) Em 2024, houve um acréscimo significativo no caixa, com um aumento de R$ 1.261,7 milhão, o que resultou em um crescimento expressivo dos rendimentos provenientes das aplicações financeiras, compensando os impactos da redução da taxa média de juros SELIC de 13,25% em 2023 para 11,50% em 2024. (b) A Fundação Butantan contratou, no decorrer de 2024, instrumentos financeiros com objetivo de proteger as exposições em moedas estrangeiras, reduzindo o impacto da expressiva variação cambial ocorrida em 2024. (c) A correção monetária, no montante de R$ 8,9 milhões, refere-se a processos judiciais originados de ações cíveis, sendo R$ 8,8 milhões relacionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) e R$ 0,1 milhão ao processo do INSS.

Superávit, em milhares de reais

Margem 20,2% — 26,4%

2023: 608.228 — 2024: 826.630 (+35,9%)

Necessidade de Capital de Giro (NCG), em milhares de reais

	2024 Dias	2024 Valor	2023 Dias	2023 Valor	Δ%
Contas a receber de clientes (a)	24	314.374	25	244.738	28,5%
Estoques	110	674.580	180	842.062	-15,8%
Outras contas a receber	1	8.966	0	3.970	125,8%
Total de recursos aplicados		998.320		1.090.770	-8,5%
Fornecedores (b)	74	(424.610)	117	(350.759)	21,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	10	(88.981)	10	(82.303)	8,1%
Obrigações tributárias	9	(75.855)	6	(48.816)	63,0%
Total de fontes de recursos		(593.446)		(481.878)	23,2%
NCG		404.874		608.892	-33,5%

(a) Do saldo de "Contas a receber", no montante de R$ 314,4 milhões em 2024, R$ 273,8 milhões correspondem principalmente aos faturamentos realizados no mês de dezembro de 2024. Os principais valores são decorrentes da venda de soros, no montante de R$ 155,8 milhões, seguidos da vacina da raiva, de R$ 47,1 milhões, e da hepatite A, de R$ 29,0 milhões. (b) Os maiores valores destacados em "Fornecedores" são correspondentes à aquisição de vacinas no mercado externo, como DTPA (R$ 48,8 milhões), hepatite A (R$ 48,1 milhões), raiva (R$ 42,4 milhões), hepatite B (R$ 15,1 milhões) e varicela (R$ 14,7 milhões), além de ovos adquiridos no mercado interno para atender ao cronograma de entregas para o Ministério da Saúde (R$ 10,6 milhões).

Posição Financeira Líquida, em milhares de reais

A Posição Financeira Líquida é a soma dos valores de caixa e equivalentes de caixa, deduzidos dos empréstimos e financiamentos bancários.

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos		
Circulante	(11.525)	-
Não circulante	(320.000)	-
Endividamento bruto	(331.525)	-
Caixa e equivalentes de caixa	4.910.443	3.648.763
Posição financeira líquida	4.578.918	3.648.763
Posição financeira líquida/ EBITDA	7,48	7,40
Posição financeira líquida/ EBITDA ajustado total	7,06	6,38

O endividamento bruto da Fundação Butantan atingiu R$ 331,6 milhões em 31 de dezembro de 2024, impulsionado pela captação de financiamentos junto ao BID (R$ 311,5 milhões) e ao BNDES (R$ 20,1 milhões). Os recursos foram direcionados ao financiamento de projetos estratégicos, incluindo:

Projetos financiados pela captação de recursos junto ao BID (R$ 311,5 milhões) e ao BNDES (R$ 20,1 milhões):

BID	BNDES
Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR)	Influenza Tetravalente
Centro Repositório e Biobanco	Novo PBI - Produção de Banco Influenza
Biotério Central	
Usina de Geração de Gás	

O prazo médio de vencimento da dívida foi de 106 meses, com carência média de 38 meses. O caixa e as aplicações financeiras totalizaram R$ 4.910,4 milhões ao final de 2024, representando um incremento de R$ 1.261,7 milhão em relação ao encerramento de 2023.

A variação da posição financeira líquida está demonstrada a seguir:

Variação da posição financeira líquida, em milhares de reais

Posição financeira líquida 2023: 3.648.763 — EBIT: 477.909 — Variação do capital circulante: 173.327 — Depreciação (efeito não caixa): 134.027 — Investimentos: -261.638 — Resultado financeiro líquido: 348.721 — Provisões e outras: 57.809 — Posição financeira líquida 2024: 4.578.918

Índices

Índices de Liquidez

	2024	2023	Métricas
Liquidez imediata	7,83	7,01	Caixa + Aplicações Financeiras + Banco Conta Vinculada / Passivo circulante
Liquidez corrente	9,48	9,18	Ativo circulante / Passivo circulante
Liquidez seca	8,40	7,56	Ativo circulante - Estoques / Passivo circulante
Liquidez geral	7,37	10,76	Ativo / Passivo

Índices de endividamento

	2024	2023	Métricas
Endividamento geral	0,14	0,09	Passivo circulante + Passivo não circulante / Ativo
Endividamento de longo prazo	0,06	0,01	Passivo não circulante / Ativo
Endividamento de curto prazo	0,08	0,08	Passivo circulante / Ativo
Proporcionalidade de endividamento	0,58	0,84	Passivo circulante / Passivo circulante + Passivo não circulante
Endividamento Geral	0,16	0,10	Passivo circulante + Passivo não circulante / Patrimônio líquido

Investimentos: O ativo imobilizado da Fundação é composto por equipamentos, prédios e infraestrutura de produção, além de toda a infraestrutura cultural e administrativa essenciais para a continuidade das operações da organização. O intangível é composto principalmente por softwares.

Investimentos, em milhares de reais:



Principais investimentos em construção no exercício de 2024 (valores em milhares de reais):

Nome da obra	Valores	Observação
Construção do Biotério Central	R$ 94.013	Investimento na aquisição de equipamentos, construção civil, obras elétricas, hidráulicas e infraestrutura para adequação do prédio do Biotério Central (Prédio 402), com o objetivo de criar um ambiente adequado para atividades de pesquisa e manejo de organismos vivos em condições controladas. A previsão de conclusão do projeto é para o segundo semestre de 2025.
Estrutura subterrânea do Complexo Butantan (Rede Água Efluente Esgoto Pluvial)	R$ 55.584	Construção de infraestrutura subterrânea da rede de água, efluentes e esgoto pluvial do Complexo Butantan. O investimento tem como objetivo aprimorar e expandir a infraestrutura do complexo, assegurando a adequação e o bom funcionamento dos sistemas essenciais para as operações, em conformidade com as normativas ambientais e de segurança. A previsão de conclusão do projeto é para o segundo semestre de 2025.
Usina de Geração Elétrica - Cogeração	R$ 16.889	Investimento para a contratação de serviços especializados para a instalação, fornecimento de equipamentos e adequação de uma subestação elétrica completa, que fará parte da Central de Cogeração. O objetivo do projeto é garantir a produção de energia elétrica, água gelada e vapor, essenciais para as operações. A previsão de conclusão do projeto é para o segundo semestre de 2025.
Infraestrutura e construção de ponte de acesso na Fazenda São Joaquim	R$ 14.587	Investimento em obras de infraestrutura hidrossanitária e construção de pontes de acesso na Fazenda São Joaquim. A previsão de conclusão do projeto é para o primeiro semestre de 2025.

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.910.443	3.648.763
Recursos de parcerias com terceiros (Convênios)	5	22.126	38.786
Contas a receber de clientes	6	314.374	244.738
Instrumentos financeiros derivativos	25	13.038	-
Estoques	7	674.580	842.062
Adiantamentos e despesas antecipadas	8	7.574	3.422
Outras contas a receber	8	1.392	548
Total ativo circulante		5.943.527	4.778.319
Não circulante			
Depósitos judiciais	17	373	312
Imobilizado	9	1.889.238	1.766.600
Intangível	10	106.103	109.706
Total ativo não circulante		1.995.714	1.876.618
Total ativo		7.939.241	6.654.937

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	11	424.610	350.759
Empréstimos e financiamentos	12	11.525	-
Obrigações sociais e trabalhistas	13	88.581	82.303
Obrigações tributárias	14	72.260	36.880
Parcerias com terceiros (Convênios)	15	22.126	38.786
Arrendamentos Mercantil	16	515	3.379
Outras obrigações		6.680	8.557
Total do passivo circulante		627.097	520.664
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	320.000	-
Provisão trabalhista e cível	17	37.584	5.413
Arrendamentos Mercantil	16	-	915
Parcerias com terceiros (Convênios)	15	92.088	91.703
Total do passivo não circulante		449.672	98.031
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	19	6.036.242	5.428.014
Superávit do período	19	826.630	608.228
Total do patrimônio líquido		6.862.872	6.036.242
Total do passivo		7.939.641	6.654.937

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Mercado interno		3.040.876	3.157.150
Mercado externo		70.355	136.536
Receitas de convênios		14.078	31.262
Outras receitas operacionais		4.658	26.155
Trabalho voluntário		1.008	950
Deduções e abatimentos		(291)	(341.738)
Receita líquida	20	3.130.624	3.011.125
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	21	(1.709.223)	(1.538.050)
Lucro Bruto		1.421.401	1.473.075
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(853.506)	(1.054.714)
Despesas de convênios	15	(14.078)	(31.262)
Outras receitas e despesas	23	(74.900)	(13.798)
Trabalho voluntário	20	(1.008)	(950)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		477.909	372.341
Receita financeira	24	570.965	503.709
Despesa financeira	24	(222.245)	(267.822)
Superávit do exercício	19	826.630	608.228

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	2024	2023
Superávit do exercício	826.630	608.228
Outros resultados abrangentes	-	-
Total	826.630	608.228

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.721.706	(293.692)	5.428.014
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	(293.692)	293.692	-
Superávit do exercício	-	608.228	608.228
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.428.014	608.228	6.036.242
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	608.228	(608.228)	-
Superávit do exercício	-	826.630	826.630
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.036.242	826.630	6.862.872

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Superávit do exercício	826.630	608.228
Ajustes por:		
Provisão de perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes	-	-
Provisão para perdas de estoques	(11.604)	118.723
Depreciações e amortizações	134.027	146.366
Custo do imobilizado e intangível baixado	8.397	1.691
Provisão de impostos e taxas	36.466	35.128
Provisão trabalhista e cível	32.171	(635)
Provisão para variação cambial	5.156	(2.771)
Provisão para instrumentos financeiros derivativos	(30.318)	-
	1.004.925	906.730
Variação nos ativos e passivos operacionais (aumento) redução nos ativos em:		
Recursos de parcerias com terceiros (convênios)	16.660	(3.555)
Contas a receber de clientes	(69.254)	(186.611)
Estoques	178.686	(107.551)
Adiantamentos e despesas antecipadas	(4.152)	(5.958)
Outras contas a receber	(844)	12.175
Depósitos judiciais	(61)	(13)
Aumento (redução) nos passivos em: Fornecedores	64.349	(45.857)
Obrigações sociais e trabalhistas	6.678	8.049
Obrigações tributárias e fiscais	(1.086)	453
Outras obrigações	(1.876)	8.544
Parcerias com terceiros (convênios)	(16.050)	(21.541)
Arrendamento Mercantil	357	503
	173.327	(341.552)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.178.252	565.178
Fluxo de caixa da atividade de investimento: Adições do imobilizado	(249.097)	(316.389)
Adições do intangível	(12.541)	(23.654)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(261.638)	(340.043)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Instrumentos financeiros derivativos	17.280	-
Empréstimos e financiamentos	331.525	-
Amortizações dos arrendamentos	(3.719)	(3.736)
Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	345.086	(3.736)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.261.680	221.399
No início do exercício	3.648.763	3.427.364
No final do exercício	4.910.443	3.648.763
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.261.680	221.399

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 *(Valores Expressos em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional

A Fundação Butantan ("Fundação") é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 31 de maio de 1989, por escritura pública registrada em 03 de agosto de 1989, sob nº 133.326, nº 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo. Fundada por particulares (mantenedores) e financiada com recursos próprios, nos termos do artigo 24 do extinto Código Civil de 1916 e do artigo 62 do atual Código Civil, a Fundação possui autonomia administrativa, operacional e financeira. Seu propósito é apoiar e colaborar com o Instituto Butantan no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, além de atuar na produção e distribuição de imunobiológicos e outros produtos de relevância pública e social, podendo celebrar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras para consecução de seus objetivos. Através do decreto SDECTI 55 de 30/11/2018, a Fundação Butantan foi credenciada como Fundação de Apoio ao Instituto Butantan. Esta relação foi detalhada e formalizada através do Contrato de Aliança Estratégica assinado entre as partes - PROCESSO nº SES-PRC-2022/77503. Este documento formaliza a responsabilidade da Fundação em fomentar atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento, bem como produção de vacinas, soros e outros biofármacos, terapias avançadas e geração de novos produtos, serviços e processos na área da saúde. Esse documento contém os objetivos a serem atingidos ao longo de sua vigência de 60 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 120 meses. São órgãos da administração da Fundação Butantan: o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. O Conselho Curador é composto por 5 membros, o Conselho Fiscal por 3 membros e a Diretoria Executiva é representada pelo Diretor Executivo, Saulo Simoni Nacif e Superintendente Geral, Marcio Augusto Lassance Cunha Filho. Mantendo a estratégia e os princípios estabelecidos em 2023, fundamentos nos pilares de Governança, Perenidade e Efetividade, em 2024, a Fundação Butantan consolidou sua trajetória de inovação científica, responsabilidade social e impacto global. Por meio de parcerias estratégicas, investimentos em infraestrutura e reconhecimento público, a instituição reafirmou seu compromisso com a promoção da saúde pública e o desenvolvimento sustentável, mantendo-se como uma referência no cenário nacional e internacional.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros, Interpretação Técnica (ITG 2002 - R1) - Entidade sem finalidade de lucros e pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidades de lucros. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 14 de março de 2025. 2.2 Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. 2.3 Informações materiais das políticas contábeis: As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios e períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. Ativos, passivos, receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência. As receitas de vendas e serviços são reconhecidas na demonstração do resultado de acordo com o cumprimento dos requisitos da norma aplicável. 2.3.1 Moeda funcional: Estas demonstrações financeiras são apresentadas reais (R$), que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.3.2 Transações e saldos: Transações são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. 2.3.3 Ativos e passivos não circulantes: Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações que a Fundação possui e não se espera que sejam convertidos em dinheiro ou pagos no curto prazo (até 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras ou o ciclo operacional, dos dois o menor), acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço. 2.3.4 Ativos e passivos financeiros: 2.3.4.1 Ativos financeiros: Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. 2.3.4.2 Custo amortizado: São inicialmente reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. 2.3.4.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é mensurado pelo valor justo através do resultado quando não atende aos critérios de classificação das demais categorias ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. 2.3.4.4 Passivos financeiros: Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. 2.3.4.5 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os passivos financeiros são, por padrão, mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de ceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para a reversão do reconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio do resultado, quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descasamento contábil ou seu grupo passivo ser gerenciado ao valor justo. 2.3.4.6 Redução ao valor recuperável: A Fundação apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Fundação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isto inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Fundação sobre condições de que a Fundação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Fundação, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Fundação. 2.3.4.6.1 Natureza da avaliação de impairment: A Fundação realiza periodicamente uma avaliação dos seus ativos para determinar se há alguma indicação de desvalorização que possa impactar seu valor recuperável. Essa avaliação é conduzida de acordo com as políticas contábeis da Fundação, que estão em conformidade com as normas

continua...

continuação...

Fundação Butantan

contábeis internacionais aplicáveis. 2.3.4.6.2 Critérios de reconhecimento: O reconhecimento de *impairment* é realizado quando há evidências objetivas de que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos é superior ao seu valor recuperável. Essas evidências podem incluir mudanças significativas no ambiente operacional, econômico, legal, regulatório ou tecnológico que afetem a capacidade de geração de caixa do ativo. 2.3.4.6.3 Método de avaliação: A Fundação utiliza diferentes métodos para determinar o valor recuperável de seus ativos, incluindo o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, comparação com valores de mercado similares ou o valor justo menos os custos de disposição. A escolha do método apropriado depende das características específicas de cada ativo. 2.3.4.6.4 Mensuração do *impairment*: Quando é determinado que um ativo ou grupo de ativos está desvalorizado, o valor do *impairment* é reconhecido como uma despesa no resultado do período. O valor do *impairment* é calculado como a diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. 2.3.4.6.5 Reversão de *impairment*: Se, as circunstâncias que levaram ao reconhecimento do *impairment* se modificarem e o valor recuperável de um ativo aumentar, o *impairment* reconhecido em períodos anteriores pode ser revertido, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado se o *impairment* não tivesse sido reconhecido. 2.3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 - R1) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: √ Nota 6 - Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes); √ Nota 7 - Estoques (provisão para perda no valor recuperável dos estoques); √ Nota 8 - Adiantamentos, despesas antecipadas e outras contas a receber; √ Nota 9 - Ativo imobilizado (taxas de depreciação, vida útil do ativo imobilizado e *impairment*); √ Nota 14 - Obrigações tributárias (provisão de imposto de renda sobre aplicação financeira e sobre instrumentos derivativos); √ Nota 17 - Provisão trabalhista e cível.

3. Novos pronunciamentos

Durante o exercício de 2024 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2024:

Norma CPC	Descrição	Alteração | Aprimoramento
IAS 7	CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	A principal alteração introduzida foi a exigência de informações adicionais sobre as atividades de financiamento, com o objetivo de melhorar a transparência. A partir de 2024, as entidades devem divulgar mais detalhadamente os fluxos de caixa relativos a transações de financiamento. Isso envolve a obrigatoriedade de informações mais específicas sobre o fluxo de caixa líquido resultante dessas atividades.
IFRS 7	CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros	Mudança está principalmente no aprimoramento das divulgações relacionadas aos instrumentos financeiros, com ênfase em risco de crédito e exposição a variações nos fluxos de caixa. O objetivo é aumentar a transparência e fornecer informações mais relevantes para os investidores e outros usuários das demonstrações financeiras sobre a gestão de riscos financeiros.

As alterações foram avaliadas, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação. Adicionalmente, o IASB emitiu a revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência ainda, a partir de 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Norma	Descrição
Alterações à IFRS 18/CPC 26 (R1) e IAS 7 CPC 03 (R2)	Apresentação de Demonstrações Financeiras
Alterações à IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública
Alterações à CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações à CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
Alterações à CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As citadas modificações somente serão válidas para períodos iniciados a partir de 01/01/2025 e serão aplicadas retrospectivamente. A Fundação não espera que a adoção das normas listadas acima impacte de forma relevante as demonstrações financeiras em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa da Fundação corresponde a depósitos bancários disponíveis, sendo os equivalentes de caixa compostos por aplicações financeiras de curto prazo. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são instrumentos financeiros com seu valor justo reconhecido por meio de resultado (VJR), reconhecendo juros de acordo com o prazo incorrido. O valor justo deste instrumento financeiro nesta data é equivalente com o saldo contábil.

	2024	2023
Bancos	1.402	645
Aplicações financeiras	4.905.041	3.648.118
Total	4.906.443	3.648.763

As aplicações financeiras estão em conformidade com a política da empresa. A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) de bancos de primeira linha e por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos exclusivamente de renda fixa de acordo com a política de investimentos visando a melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: letra financeira do tesouro, letras financeiras de bancos privados de *rating* não inferior ao estabelecido (BBB/Baa2) e patrimônio líquido acima de R$ 7,5 bilhões e por notas do tesouro nacional, entre outros. *Política Contábil*: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

5. Recursos de parcerias com terceiros (convênios)

	2024	2023
Bancos	6	240
Aplicações financeiras	22.120	38.546
Total	22.126	38.786

Os recursos restritos de convênios são investidos no mercado financeiro, de acordo com a política estabelecida em cada convênio. *Política Contábil*: Os recursos de parcerias com terceiros abrangem saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que são vinculados aos convênios.

6. Contas a receber de clientes

	2024	2023
Nacionais (a)	323.758	247.144
Internacionais	1.182	8.160
PECLD (b)	(10.566)	(10.566)
Total	314.374	244.738

(a) As contas a receber nacionais são compostas principalmente pelos valores faturados ao Ministério da Saúde, e devido ao prazo de pagamento, concentram-se pelo faturamento realizado em dezembro de 2024. O principal produto relacionado a essa receita são os soros, totalizando R$ 155.570. (b) A provisão para perdas no valor recuperável (PECLD) das contas a receber permaneceu inalterada, e o respectivo título segue em trâmite judicial, totalizando R$ 10.566. Todos os demais valores vencidos há mais de 61 dias foram liquidados antes da publicação destas demonstrações financeiras. A seguir, apresenta-se o saldo da rubrica "Contas a Receber de Clientes" por período de vencimento:

	2024	2023
A vencer	268.926	197.402
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	38.623	42.119
De 31 a 60 dias	3.183	2.544
Vencidos acima de 61 dias	14.208	13.239
Total	324.940	255.304

Política Contábil: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber majoritariamente do Ministério da Saúde e demais clientes pela venda de produtos (vacinas, soros e medicamentos). As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento. As perdas estimadas com créditos são constituídas com base na análise de duplicatas a receber de clientes, em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas quando de sua realização, segundo critérios definidos pela Administração (perda esperada), representados basicamente pela análise individualizada das contas a receber em atraso, se houver. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria. Para situações em que são identificados riscos de realização, são provisionados os montantes integrais dos créditos em atraso.

7. Estoques

	2024	2023
Semi acabados	555.688	546.352
Material auxiliar de produção	333.430	330.153
Almoxarifado	75.637	87.423
Estoque em trânsito	33.874	35.362
Matéria prima (a)	38.535	153.779
Produto acabado (b)	31.658	85.997
Produtos em elaboração	17.678	13.304
Materiais de consumo (c)	15.215	28.041
Provisão para perdas no valor recuperável (d)	(143.084)	(134.502)
Provisão de materiais para pesquisa e desenvolvimento (d)	(287.671)	(307.817)
Total	674.985	842.062

A Fundação se utiliza de armazém de terceiros para armazenamento de parte de seus estoques, sendo que em 31 de dezembro 2024 o saldo desses materiais somava R$ 241.854 (R$ 317.018 em 31 de dezembro de 2023). (a) A redução no saldo de matéria-prima deve-se ao descarte, em 2024, de vacinas adquiridas no mercado externo em 2023, reprovadas no controle de qualidade. Os custos relacionados ao descarte e a reposição das vacinas foram custeados pelo fornecedor. (b) A redução no saldo de produto acabado refere-se a vacinas em fase de industrialização, adquiridas no mercado externo, reprovadas no controle de qualidade e descartadas em 2024. Os custos relacionados ao descarte e a reposição das vacinas foram custeados pelo fornecedor. (c) Os materiais de consumo correspondem, principalmente, a materiais de laboratório (R$ 5.910), material de segurança (R$ 5.810) e materiais hospitalares (R$ 1.659). (d) A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável de estoques e da provisão de materiais para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) está demonstrada abaixo:

	Obsoleto (i)	Slow Moving (ii)	Total	P&D (iii)
Saldo inicial em 01/01/2023	(140.456)	(82.942)	(223.398)	(101.314)
Adição - provisão produto acabado	(72.434)	(27.396)	(99.830)	(222.353)
Reversão - provisão (baixa efetiva)	135.199	53.527	188.726	15.850
Efeito líquido no ano de 2023	62.765	26.131	88.896	(206.503)
Saldo inicial em 31/12/2023	(77.691)	(56.811)	(134.502)	(307.817)
Adição - provisão produto acabado	(62.048)	(34.940)	(96.988)	(99.720)
Reversão - provisão (baixa efetiva)	62.819	25.587	88.406	119.866
Efeito líquido em 31 de dezembro de 2024	771	(9.353)	(8.582)	20.146
Saldo inicial em 31/12/2024	(76.920)	(66.164)	(143.084)	(287.671)

(i) A provisão para estoque obsoleto corresponde a materiais ou produtos com data de validade vencida, reprovados de forma definitiva ou temporária no processo de qualidade, além daqueles sem mercado ativo. (ii) O provisionamento para materiais de baixo giro (*slow-moving*) segue os seguintes critérios: • Materiais sem consumo nos últimos 12 meses são integralmente provisionados; • Para materiais com consumo nesse período, projeta-se a demanda para 24 meses; • Se o estoque atual exceder essa projeção, 50,0% do excedente é provisionado; • No saldo de 2023 estava adicionado o valor de provisão de perda de adiantamento a fornecedores. Em 2024 para melhor entendimento, adicionamos o valor de R$ 1.118 referente a esta rubrica na conta de estoque em trânsito. (iii) P&D refere-se a materiais ou produtos adquiridos exclusivamente para projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo reconhecidos integralmente no resultado. Em comparação a 2023, houve uma redução dos investimentos, resultando em menores adições às provisões. Por outro lado, as reversões aumentaram em 2024 devido à descontinuidade do projeto Butanvac e consumo no andamento dos projetos de Gripe Aviária, Dengue, Chikungunya e Influenza Tetravalente. *Política Contábil*: O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros gastos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Quando necessário, as quantidades em estoque são subtraídas das perdas estimadas, as quais se originam em situações de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas no inventário físico. A Fundação estabelece uma provisão que cobre 100,0% do estoque, com o propósito de analisar a obsolescência e a baixa rotatividade, nos casos em que não há expectativa de realização.

8. Adiantamentos, despesas antecipadas e outras contas a receber

Adiantamentos e despesas antecipadas	2024	2023
Adiantamento folha (a)	3.596	2.457
Despesa a apropriar (b)	3.240	22
Adiantamento a fornecedores	614	178
Outros	557	896
Provisão de perda para adiantamento de fornecedores	(432)	(131)
Total Adiantamentos e despesas antecipadas	7.574	3.422
Outras contas a receber	**2024**	**2023**
Impostos a recuperar	1.077	174
Seguros contratados	158	343
Outros	157	31
Total Outras contas a receber	1.392	548
Circulante	8.966	3.970
Não circulante	-	-

(a) Adiantamento de folha corresponde a valores pagos antecipadamente aos funcionários, tais como férias, sendo posteriormente compensados na folha de pagamento subsequente. (b) Despesas a apropriar referem-se a contratos ou compromissos financeiros cujas vigências se estendem além do exercício atual, alcançando o exercício de 2025. Esses valores são reconhecidos no resultado de forma proporcional ao período de vigência do contrato, garantindo que as despesas sejam registradas no exercício em que realmente ocorrem os benefícios ou custos relacionados.

9. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado da Fundação Butantan é composto por equipamentos, prédios e infraestrutura de produção, além de laboratórios de pesquisa e infraestrutura cultural. Os investimentos em construção e adequação de prédios produtivos, infraestrutura e aquisição de equipamentos, são essenciais para aprimorar a capacidade produtiva e melhorar a eficiência operacional, garantindo que a Fundação esteja preparada para atender as demandas crescentes, cumprindo com as normas de segurança e regulatórias. Movimentação do ativo imobilizado 2024:

	2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Depreciação	2024
Imóveis	7.885	-	-	-	(336)	7.549
Imóveis - Direito de uso	4.525	-	-	-	(2.715)	1.810
Benfeitorias em imóveis de terceiros	395.016	-	-	78.354	(21.543)	451.827
Máquinas, equipamentos e instalações	632.778	9.317	(52)	32.394	(67.326)	607.111
Móveis e utensílios	19.767	437	(16)	5.447	(3.291)	22.324
Equipamentos de informática	28.287	272	(1)	4.506	(9.567)	23.497
Veículos	10.963	-	(62)	(154)	(1.228)	9.519
Bens em poder de terceiros	29.618	612	(9)	(10.438)	(5.680)	14.103
Semoventes e equinos	846	-	-	299	(224)	921
Obras em andamento (a)	642.033	212.468	-	(116.559)	-	737.942
Total custo	1.771.718	223.107	(160)	(6.152)	(111.910)	1.876.603
Perdas imobilizados	(16.032)	-	(8.237)	-	-	(24.269)
Imobilizados em trânsito	10.914	25.990	-	-	-	36.904
Total Provisão	(5.118)	25.990	(8.237)	-	-	12.635
Total Imobilizado	1.766.600	249.097	(8.397)	(6.152)	(111.910)	1.889.238

	Adiantamento para imobilizado	Provisões	Total
Saldo final em 31/12/2023	10.077	837	10.914
Provisão / Novos adiantamentos	12.569	123.319	135.888
Reversão (entrada efetiva)	(8.836)	(101.062)	(109.898)
Efeito líquido em 31 de dezembro de 2024	3.733	22.257	25.990
Saldo final em 31/12/2024	13.810	23.094	36.904

(a) Realizações em 2024:

Obras em andamento	Adições 2024	Saldo acumulado	Observação	Previsão de Conclusão
Construção do Biotério Central	R$ 94.013	R$ 227.808	Investimentos na aquisição de equipamentos, construção civil, obras elétricas, hidráulicas e infraestrutura para adequação do prédio do Biotério Central, com o objetivo de criar um ambiente adequado para atividades de pesquisa e manejo de organismos vivos em condições controladas.	Segundo semestre de 2025.
Estrutura Subterrânea do Complexo Butantan (Rede Água Efluente Esgoto Pluvial)	R$ 55.584	R$ 126.374	Construção de infraestrutura subterrânea da rede de água, efluentes, esgoto do pluvial do Complexo Butantan. O investimento visa aprimorar e expandir a infraestrutura do Complexo, assegurando a adequação e o bom funcionamento dos sistemas essenciais para as operações da Fundação, em conformidade com as normativas ambientais e de segurança.	Segundo semestre de 2025.
Outras obras	R$ 28.536	R$ 73.497	Em 2024, foram realizadas obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos para a produção na fábrica da Dengue, o Laboratório de Influenza (LIN), usina de cogeração elétrica e áreas de Controle de Qualidade, Compliance e Estabilidade, com o objetivo de aprimorar a capacidade operacional, eficiência produtiva e atender às demandas específicas dessas áreas.	
Imobilizado em trânsito	R$ 25.990	-	Imobilizado em trânsito refere-se a adiantamentos realizados a fornecedores para aquisição de equipamentos, e a constituição de provisões para respeitar o princípio da competência.	
Usina de Geração Elétrica - Cogeração	R$ 16.868	R$ 62.400	Investimento na contratação de serviços especializados para a instalação, fornecimento de equipamentos e adequação de uma subestação elétrica completa, a qual será parte integrante da Central de Cogeração. O objetivo do projeto é garantir a produção de energia elétrica, água gelada e vapor, essenciais para as operações da Fundação.	Segundo semestre de 2025.
Infraestrutura e construção da Ponte de acesso na Fazenda São Joaquim.	R$ 14.587	R$ 41.728	Investimento em obras de infraestrutura hidrossanitária e construção de pontes de acesso na Fazenda São Joaquim.	Primeiro semestre de 2025.
Biotério NB3	R$ 12.810	R$ 18.685	Investimento na reforma e adequação do prédio para criar um biotério e laboratórios especializados, incluindo reformas estruturais, infraestrutura e aquisição de equipamentos para áreas de Biossegurança Nível 03. Esses investimentos visam garantir a segurança e eficiência nas operações laboratoriais com agentes biológicos de alto risco.	Primeiro semestre de 2025.
CPVM -Centro de Produção Multipropósito de Vacinas	R$ 708	R$ 187.446	Reforma do prédio para produção de vacinas em base celular e construção de uma Fábrica Piloto Multipropósito, destinada à produção de protótipos vacinais ou medicamentos biológicos, seguindo boas práticas de fabricação.	Primeiro semestre de 2025.
Total	R$ 249.097	R$ 737.942		

(b) Perdas contábeis e *Impairment*: • Durante o exercício de 2024, a Fundação realizou a baixa de ativos imobilizados em decorrência de furtos. Esta baixa ocorreu pelo seu valor residual no montante de R$ 160 e refere-se principalmente a furto de um veículo e móveis e utensílios da Casa Afrânio Peixoto, que foram reconhecidos como perda no resultado do exercício. Também tivemos o acréscimo na provisão de perdas de R$ 2.482 (vide nota 23.c). • Em 2024 o principal valor de *impairment* foi de R$ 5.248 e refere-se a bens adquiridos e não instalados, que se encontram embalados em caixas para definição de uso. (c) Transferências de Ativos - Exercício de 2024: • Registra os ativos que entraram em operação ao longo do exercício, sendo transferidos da conta "Obras em Andamento" para a classe correspondente do imobilizado. Também contempla transferências entre categorias do imobilizado e entre imobilizado e intangível, conforme a natureza do ativo.

	2024 Custo	2024 Depreciação Acumulada	2024 Líquido	2023 Custo	2023 Depreciação Acumulada	2023 Líquido
Imóveis	8.403	(854)	7.549	8.403	(518)	7.885
Imóveis - Direito de uso	10.157	(8.347)	1.810	10.157	(5.632)	4.525
Benfeitorias em imóveis de terceiros	543.255	(107.573)	435.682	464.650	(86.491)	378.159
Máquinas, equipamentos e instalações	832.463	(288.566)	543.897	776.945	(216.288)	560.657
Móveis e utensílios	36.580	(16.136)	20.444	31.896	(14.094)	17.802
Equipamentos de informática	57.097	(34.161)	22.936	52.383	(24.636)	27.747
Veículos	14.204	(4.685)	9.519	14.446	(3.483)	10.963
Bens em poder de terceiros	25.884	(11.781)	14.103	43.942	(14.366)	29.576
Semoventes e equinos	2.590	(1.669)	921	2.407	(1.561)	846
Obras em andamento	725.471	-	725.471	641.900	-	641.900
Imobilizado Bens Próprios	2.259.144	(476.812)	1.782.332	2.047.209	(367.149)	1.680.060
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Imóveis - Direito de uso	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	21.497	(5.352)	16.145	21.497	(4.640)	16.857
Máquinas, equipamentos e instalações	173.500	(110.286)	63.214	181.601	(109.480)	72.121
Móveis e utensílios	3.268	(1.388)	1.880	3.061	(1.096)	1.965
Equipamentos de informática	1.739	(1.178)	561	1.442	(902)	540
Veículos	100	(100)	-	33	(33)	-
Bens em poder de terceiros	20	(20)	-	297	(255)	42
Semoventes e equinos	-	-	-	-	-	-
Obras em andamento	12.471	-	12.471	133	-	133
Imobilizado Bens Convênio	212.595	(118.324)	94.271	208.064	(116.406)	91.658
Perdas imobilizados	(24.269)	-	(24.269)	(16.032)	-	(16.032)
Imobilizados em trânsito	36.904	-	36.904	10.914	-	10.914
Total Provisão	12.635	-	12.635	(5.118)	-	(5.118)
Total Imobilizado	2.484.374	(595.136)	1.889.238	2.250.155	(483.555)	1.766.600

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício de 2024 foram as seguintes:

Classe do bem	Bens próprios	Convênios
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos	25 anos
Imóveis	25 anos	-
Patentes	20 anos	-
Máquinas e equipamentos industriais	15 anos	15 anos
Refrigeração e ar-condicionado	13 anos	12 anos
Veículos	12 anos	15 anos
Equipamentos de laboratório	11 anos	13 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Mobiliários	10 anos	11 anos
Marcas	10 anos	-
Ferramentas	8 anos	5 anos
Semoventes e equinos	8 anos	-
Bens em poder de terceiros	5 anos	5 anos
Equipamento informática	5 anos	5 anos

A tabela acima reflete a média das vidas úteis dos ativos agrupados por classe. Isso implica que os bens próprios e os bens de convênio têm vidas úteis distintas, de acordo com suas características específicas. *Política Contábil*: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os investimentos são contabilizados conforme as diretrizes da Fundação e as normas contábeis brasileiras, sendo inicialmente registrados no ativo imobilizado, na conta "Obras em Andamento". Após a conclusão das obras, a instalação dos equipamentos e o início da operação, os valores são transferidos para a classe correspondente do imobilizado. Depreciação: A depreciação é calculada com base no valor depreciável do ativo, que corresponde ao seu custo de aquisição ou a outro valor que o substitua. O reconhecimento da depreciação no resultado ocorre pelo método linear, considerando a vida útil estimada de cada componente do ativo imobilizado. Esse método é adotado por refletir de forma mais precisa o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. A depreciação tem início quando o ativo está efetivamente apto para uso, ou seja, após a fase de *start-up* no caso de máquinas e equipamentos, e após a qualificação técnica para equipamentos de laboratório e de produção, em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC 17). Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Perdas contábeis e *Impairment*: A provisão para *impairment* de ativo imobilizado é registrada quando um bem deixa de ser utilizado pela Fundação devido à obsolescência, sucateamento, venda ou outros fatores, refletindo a estimativa da perda de valor e sendo contabilizada como despesa. Além disso, ativos imobilizados que permanecem inativos por mais de três anos, aguardando instalação, qualificação ou reforma, são reavaliados, pois não geram benefícios econômicos e podem sofrer deterioração. Bens armazenados por esse período também passam a ser classificados nessa categoria, com ajuste em seu valor contábil.

10. Ativo intangível

	2023	Adições	Baixas	Transferências (a)	Amortização	2024
Intangível em andamento	21.813	11.135	-	(3.734)	-	29.214
Softwares e programas de escritório	-	-	-	-	-	-
Softwares e programas de gestão	87.356	1.406	-	9.886	(22.187)	76.461
Marcas e patentes	537	-	-	-	(109)	428
Saldo líquido	109.706	12.541	-	6.152	(22.296)	106.103

	2024 Custo	2024 Amortização Acumulada	2024 Líquido	2023 Custo	2023 Amortização Acumulada	2023 Líquido
Intangível em andamento	29.214	-	29.214	21.813	-	21.813
Softwares e programas de escritório	-	-	-	-	-	-
Softwares e programas de gestão	134.500	(58.886)	75.614	123.057	(36.811)	86.246
Marcas e patentes	537	(109)	428	537	-	537
Intangível Bens Próprios	164.251	(58.995)	105.256	145.407	(36.811)	108.596
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-
Softwares e programas de escritório	-	-	-	-	-	-
Softwares e programas de gestão	1.896	(1.049)	847	1.896	(787)	1.110
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-
Intangível Bens Convênio	1.896	(1.049)	847	1.896	(787)	1.110
Total Intangível	166.147	(60.044)	106.103	147.303	(37.597)	109.706

(a) O saldo das transferências de 2024 se refere à movimentação de valores entre imobilizado e intangível. As transferências ocorreram em função da capitalização de R$ 9.886 em softwares inicialmente registrados na classe "obras em andamento" no imobilizado. Após o encerramento do projeto, instalação e início da utilização, os bens foram transferidos para a classe definitiva, iniciando-se a amortização. √ Software de controle da exposição e cinema do Museu da Vacina. √ Implantação do sistema SAP - módulo Ariba. *Política Contábil*: Compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que estes estão em condições de uso.

11. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais (a)	237.234	138.099
Fornecedores estrangeiros	187.376	212.660
Total	424.610	350.759

(a) Em 2024, a principal movimentação refere-se às aquisições realizadas no final do ano do medicamento Adalimumabe, totalizando R$ 122.955. A seguir, o saldo por período de vencimento: Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio para pagamento de fornecedores operacionais foi de aproximadamente 74 dias, reduzindo-se em relação aos 83 dias registrados no final de 2023. A principal variação foi em função do pagamento do produto Adalimumabe, cujo prazo é contado a partir do recebimento da revenda do produto ao Ministério da Saúde. Para fornecedores de ativos imobilizados, os prazos de pagamento variam conforme negociação em cada transação. O montante de R$ 87.775 correspondente ao prazo de 61 a 180 dias, refere-se à aquisição de medicamento e vacinas, sendo eles: Raiva (R$ 45.676), Adalimumabe (R$ 23.208), Varicela (R$ 14.730) e outros (R$ 4.161). *Política contábil*: Os valores correspondentes ao contas a pagar aos fornecedores consistem em compromissos relacionados à aquisição de matérias primas durante as atividades normais da Fundação, além dos investimentos realizados em projetos específicos. Esses compromissos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo e, posteriormente, avaliados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

12. Empréstimos e financiamentos

12.1 Composição dos empréstimos e financiamentos:

2023 - Em moeda nacional	Juros anuais	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total
	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

2024 - Em moeda nacional	Juros anuais	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total
BNDES - Desenvolvimento da Vacina Trivalente Influenza (i)	TR + 2,2% a.a	15/07/2036	112	20.000	20.112
BID - Invest - Inter American Investment Corporation - Investimento Fabris (ii)	CDI + 2,25% a.a	15/05/2032	11.413	300.000	311.413
Total			11.525	320.000	331.525

12.2 Natureza dos empréstimos e financiamentos: 12.2.1 Empréstimo - BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): A Fundação possui 2 contratos de financiamento firmados com o BNDES a saber:

continua...

continuação...

Fundação Butantan

Financiamento Influenza Tetravalente: destinado à realização de ensaios clínicos multicêntricos no âmbito do desenvolvimento da vacina Influenza tetravalente.

Financiamento Nova Produção de Banco Influenza (PBI): implantação de planta para desenvolvimento e produção de bancos de células e lotes em escala piloto para fabricação de produtos biológicos para saúde humana, no complexo do Instituto Butantan.

A seguir, detalhamos os principais empréstimos contratados:

Influenza Tetravalente	
Valor R$	45.365.000
Custo Financeiro	TR +2,20% a.a.
Data de Assinatura do Contrato: [Data]	16/07/2024
Prazo de Vencimento: [Data de vencimento]	15/07/2036
Juros	Trimestral
Garantias	Fiança Bancária
Carência	30 meses
Amortização	114 meses

Novo PBI		
Valor R$	270.411.400	151.890.600
Custo Financeiro	TR +2,20% a.a.	TLP +1,10% a.a.
Data de Assinatura do Contrato: [Data]	09/08/2024	
Prazo de Vencimento: [Data de vencimento]	15/08/2038	
Juros:	Trimestral	
Garantias	Fiança Bancária	
Carência	48 meses	
Amortização	120 meses	

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos devidos ao BNDES foram classificados no passivo não circulante do balanço da Fundação de acordo com a primeira liberação no valor de R$ 20.000 no dia 28/10/2024 referente ao financiamento de Influenza Tetravalente. A liberação do restante dos recursos de Influenza Tetravalente ocorrerá após a comprovação dos gastos da primeira liberação. Com relação a primeira liberação do novo PBI o esperado é que ocorra no ano de 2025 após o cumprimento das condições prévias para a liberação dos recursos. O pagamento do principal e dos encargos financeiros ocorrerá de acordo com os cronogramas de vencimento previstos. 12.2.2 Empréstimo - BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento): A Fundação possui 1 (um) contrato de empréstimo firmado com o BID, destinado ao Financiamento dos projetos: √ Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR); √ Centro Regulatório e Biobanco; √ Biotério Central; √ Usina de Geração de Gás. A seguir, detalhamos os principais empréstimos contratados:

BID	
Valor R$	300.000.000
Custo Financeiro	CDI +2,25% a.a.
Data de Assinatura do Contrato: [Data]	14/12/2022
Prazo de Vencimento: [Data de vencimento]	15/05/2032
Juros	Semestral
Garantias	Fiança Bancária de 30% do valor
Carência	36 meses
Amortização	84 meses

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos devidos ao BID foram classificados no passivo não circulante do balanço da Fundação de acordo com a liberação única dos recursos realizada no valor de R$ 300.000 no dia 31/07/2024. O pagamento do principal e dos encargos financeiros ocorrerá de acordo com os cronogramas de vencimento previstos. As condições e os saldos de empréstimos estão sujeitos a revisão conforme o andamento dos projetos financiados e quaisquer modificações contratuais eventualmente realizadas. O contrato junto ao BID possui cláusulas de covenants financeiros conforme segue: √ Dívida Financeira Líquida / EBITDA < +2,0: Este índice avalia o grau de endividamento da Fundação em relação à sua capacidade de geração de caixa operacional (EBITDA). Em 31 de dezembro de 2024, o índice de grau de endividamento ficou em -8,2, o que significa que nossa posição financeira ativa é maior do que a dívida, bastante abaixo do covenants de +2,0. √ EBITDA / Despesas com Juros > +3,5: Esse indicador mede a eficiência da Fundação em gerar lucros operacionais suficientes para cobrir os encargos financeiros relacionados a juros. Um valor superior a +3,5 demonstra uma sólida capacidade financeira para honrar suas obrigações financeiras, garantindo estabilidade e segurança para as operações. O índice de cobertura de juros era de +35,39 em 31 de dezembro de 2024. √ Ativo Circulante / Passivo Circulante > +1,2: Conhecido como índice de liquidez corrente, esse indicador avalia a capacidade da Fundação de cumprir com suas obrigações de curto prazo utilizando seus ativos de curto prazo. O índice de liquidez corrente em 31 de dezembro de 2024 foi de +9,48. Os covenants são testados mensalmente e trimestralmente enviados para o BID. A Fundação Butantan não tem nenhuma indicação de que terá dificuldade em cumprir com esses covenants. 12.3 Cronograma dos vencimentos: O vencimento dos financiamentos, classificados no passivo não circulante, está apresentado a seguir:

(Valores em milhares de R$)

2025	2026	2027	2028	2029	Após 2030
-	42.857	44.963	44.963	44.963	142.255

Política Contábil: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelos seus valores justos, acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos são regidos por condições específicas estabelecidas em contrato, incluindo taxas de juros, prazos de vencimento e garantias oferecidas. Os encargos financeiros relacionados aos empréstimos são reconhecidos periodicamente no resultado, conforme os termos contratuais acordados.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Férias a pagar	49.384	46.700
Salários a pagar	15.934	13.560
INSS sobre salários a recolher	10.538	9.848
IRRF sobre salários a recolher	8.581	7.830
FGTS a recolher	3.263	3.168
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	552	1.081
PIS a recolher	289	516
Total	88.581	82.703

Os salários e benefícios concedidos à empregados e administradores da Fundação incluem as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, à medida que são incorridos.

14. Obrigações tributárias

	2024	2023
Provisão de imposto de renda sobre aplicações (a)	69.125	35.127
Provisão de imposto de renda sobre instrumentos derivativos (b)	2.468	-
Pis, Cofins e Contribuição social a recolher	238	1.103
Imposto sobre serviço a recolher	216	420
Imposto sobre a renda retido na fonte a recolher	109	178
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços a recolher	104	52
Total	72.260	36.880

(a) Para 2024 tivemos um aumento da provisão devido ao aumento dos rendimentos sobre aplicação financeira no exercício de 2024. O aumento da provisão de IR se originou em função do aumento de caixa em R$1.261.680, compensados parcialmente pela redução nas taxas médias de juros, os quais alavancaram os rendimentos e por consequência, o IR a recolher. (b) Em 2024 com a contratação de instrumentos derivativos, a Fundação passou a recolher o valor do IRRF de 14,9% sobre os ganhos líquidos nas operações realizadas. No mês de dezembro/2024 a provisão foi de R$ 2.468.

15. Parcerias com terceiros (convênios)

A seguir apresentamos a movimentação dos contratos de convênios demonstrando o total de recursos recebidos pela Fundação, bem como, os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	2024	2023
Passivo circulante		
Convênios a executar	22.126	38.786
	22.126	38.786
Passivo não circulante		
Imobilizado - convênios	92.273	91.201
Convênios a executar	(185)	502
	92.088	91.703
Total	114.214	130.489

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Valores recebidos	Convênio a executar	Rendimentos financeiros	IR s/ rendimentos financeiros	Consumo	Devolução	Depreciações e amortizações	Saldo em 31/12/2024
Contratos de convênio	130.489	5.826	(185)	2.901	(538)	(4.150)	(10.763)	(9.350)	114.214

Os convênios são realizados entre o Instituto Butantan, a Fundação Butantan e órgãos governamentais e não governamentais, nos quais o objetivo da Fundação é gerenciar os planos de trabalho e levar a efeito os resultados esperados de cada projeto, tendo como resultantes dois elementos concretos: 1. Os objetivos propostos/alcançados. 2. A demonstração da aplicação dos recursos. Consumo: O uso dos recursos ocorre por meio de contratação, compra, aquisição e investimentos na capacidade operacional e gerencial, atendendo às áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, ensino e produção.

	2024	2023
Serviços de terceiros	2.279	3.748
Despesas com material de consumo	878	1.222
Despesas gerais e administrativas	273	576
Despesas financeiras	66	2
Despesas com fretes	5	-
Outros	649	1.582
Total	4.150	7.530

Devoluções: Referem-se aos montantes financeiros disponibilizados e não utilizados, que, ao final do contrato, são restituídos ao financiador. Política contábil: A contabilização dos convênios é realizada a partir da verba disponibilizada, que é reconhecida como passivo da Fundação Butantan e gerenciada em conta corrente específica para determinado projeto. Os gastos realizados com a verba dos convênios são registrados no grupo específico de despesas com convênios. Essas despesas não impactam o resultado final da Fundação, sendo que mensalmente é feito registro no grupo de receita com convênios, onde há a respectiva baixa do passivo.

16. Arrendamento Mercantil

A Fundação possui somente 1 (um) contrato de arrendamento, referente a imóvel utilizado como armazém de materiais indiretos, reconhecidos como passivos e está demonstrado a seguir:

	Saldo em 31/12/2023	Remensuração/ Novos contrato	Pagamentos	Juros financeiros	Saldo em 31/12/2024
Imóveis	4.294	-	(3.736)	357	915

O fluxo nominal sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

	2025	AVP	Total
Valor	934	(19)	915

Política Contábil: A Fundação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Fundação reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Fundação seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Fundação reconhece os pagamentos de arrendamento como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Fundação usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Fundação. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem: Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber; Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início; O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual; O preço de exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções; e Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento. O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Fundação remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que: O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada. Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada). O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação. A Fundação não efetuou esses ajustes durante os períodos apresentados. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Sempre que a Fundação assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25). Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques. Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial. A Fundação aplica a IAS 36 (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao "Imobilizado". Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa no período no qual o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos ocorre e são registrados de acordo com a sua natureza como custo ou despesa de locação no resultado (ver nota explicativa nº 16). Para contratos que contenham um componente de arrendamento e um ou mais arrendamentos adicionais ou componentes de não arrendamento, a Fundação aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base no respectivo preço individual do componente de arrendamento e preço individual total dos componentes de não arrendamento.

17. Provisão trabalhista e cível

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

31 de dezembro 2024	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo
Trabalhistas	(1.276)	302	(974)	71
Cíveis	(36.308)	-	(36.308)	-
Total	(37.584)	302	(37.282)	71

17.1 Provisões trabalhistas e cíveis: As provisões foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos, sendo o montante de R$ 37.584 (R$ 5.413 em 2023) considerado suficiente pela Administração da Fundação Butantan para cobrir prováveis perdas com as demandas em curso.

	Tributária	Trabalhista	Cíveis (a)	Exposição bruta	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(4.060)	(1.988)	(6.048)	(6.048)
Provisão / novos processos	-	(491)	(1.444)	(1.935)	(1.935)
Baixas e reversões	-	451	1.988	2.439	2.439
Movimentação	-	131	-	131	131
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(3.969)	(1.444)	(5.413)	(5.413)
Provisão / novos processos	-	(701)	(33.299)	(34.000)	(34.000)
Baixas e reversões	-	3.038	-	3.038	3.038
Movimentação	-	356	(1.565)	(1.209)	(1.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.276)	(36.308)	(37.584)	(37.584)

Em 2024, ocorreu a atualização do processo junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), no qual a Fundação foi condenada ao pagamento de R$ 24.438. Com as atualizações monetárias o processo totalizou R$ 33.299. Em razão da reavaliação do caso, a probabilidade de perda, anteriormente classificada como possível, foi alterada para provável. Em 2024 foi atualizado o montante de R$ 1.565 referente ao processo junto ao INSS. 17.2 Ações avaliadas como risco possível de perda: Em 31 de dezembro de 2024, a Fundação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas e cíveis, no montante de R$ 61.315 (R$ 31.315 em 2023) sendo que o aumento desse montante majoritariamente é oriundo de revisão de prognóstico de remoto para possível. Os processos classificados como possíveis de perda, na avaliação dos assessores jurídicos, não foram contabilizados tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 - R1) não requerem sua contabilização. 17.3 Ativos Contingentes: O ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. A Fundação possui ativos contingentes relacionados a processos judiciais e administrativos, cujo desfecho pode resultar na entrada de benefícios econômicos futuros. Com base na avaliação de assessores jurídicos e técnicos, foi estimado um montante de R$ 589 como provável de realização, embora ainda dependa de eventos futuros incertos. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas, tais valores não foram reconhecidos contabilmente, mas são divulgados para fins de transparência e acompanhamento da evolução dos casos. A Fundação segue monitorando essas contingências e atualizará as informações conforme necessário. Política Contábil: As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a tributação sobre aplicações financeiras, perda de ativos (contas a receber, estoque e imobilizado) e processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

18. Partes relacionadas

A Fundação Butantan é entidade privada, qualificada como instituição de utilidade pública, credenciada como Fundação de Apoio a Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) Instituto Butantan, tendo por objetivo a promoção de atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, do ensino e da ciência, tecnologia e inovação, bem como da produção de soros e vacinas, sempre para dar apoio às atividades e objetivos do Instituto Butantan. 18.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração, Conselho Fiscal e Comitê Externo de Auditoria e Riscos: A remuneração é realizada pela Fundação aos seus empregados que são regidos pelo regime previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nos termos do estatuto social da Fundação. Dentro de sua estratégia de profissionalização com executivos do mercado, a partir de 2023 passaram a ser remunerados os Conselheiros Fiscais e o Diretor Executivo. Em 2024 houve a constituição do Comitê Externo de Auditoria e Riscos, também remunerado. Em 2024, o custo total de salários e encargos dos 38 Diretores (31 em 2023), 3 membros do Conselho Fiscal (3 em 2023) e 2 membros do Comitê Externo de Auditoria e Riscos (nenhum em 2023) foi de R$ 18.515, ante R$ 18.195 em 2023. Demais conselheiros, instituidores ou benfeitores não recebeiam qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

19. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido é composto pelo Patrimônio Social e Superávit do período. Foi constituído pela dotação inicial descrita na escritura pública de constituição, por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas, com o fim específico de incorporação ao patrimônio, bem como, parte de eventuais superávits líquidos provenientes de suas atividades. A Fundação Butantan pode ser extinta por deliberação fundamentada de seu Conselho Curador com a presença da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo - Comarca de São Paulo, devendo ser aprovada por 3/4 (três quartos) dos Conselheiros quando se verificar, alternativamente: √ a impossibilidade de sua manutenção; √ que a continuidade das atividades não atende ao interesse público ou social do Instituto Butantan e de outros eventuais parceiros; √ a ilicitude ou a inutilidade de seus fins. Ocorrendo a extinção da Fundação, o Conselho Curador, acompanhado do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pertinentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e demais atos necessários ao encerramento. Concluído o processo, o patrimônio social da Fundação será revertido, integralmente, para o Instituto Butantan. O resultado das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência. 19.1 Superávit do período: O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social após o encerramento do exercício social e aprovação das demonstrações financeiras, em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1). Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Patrimônio estava composto da seguinte forma:

	2024	2023
Patrimônio social	6.036.242	5.428.014
Superávit do período	826.630	608.228
Total	6.862.872	6.036.242

20. Receita operacional líquida

As receitas líquidas foram constituídas, em sua maioria, pelas vendas realizadas ao Ministério da Saúde em 2024, para atender ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e por vendas ao mercado interno privado e mercado externo, além de eventualmente, algumas doações recebidas, convênios, trabalho voluntário e outras receitas.

	2024	2023
Vendas (a)	3.111.231	3.254.086
Convênios	14.078	31.262
Doações	2.694	24.396
Trabalho voluntário (b)	1.008	960
Outras receitas	2.004	2.155
Receita bruta	3.131.015	3.252.863
(-) Devoluções e abatimentos (a)	(191)	(341.738)
(=) Receita líquida	3.130.824	2.911.125

Principais variações no exercício 2024: (a) As vendas líquidas, deduzidas das devoluções e abatimentos, aumentaram R$ 158.455, refletindo as vendas de Adalimumabe, soros, HPV e Hepatite A. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução das vendas da Vacina contra a Covid-19, que em 2023 somaram R$ 432.554, e não foram comercializadas no exercício de 2024.

Vendas líquidas	2024	2023
Medicamentos	216.942	158.433
Soros	182.417	104.970
Vacinas	2.711.481	2.688.945
Total	3.110.840	2.952.348

(b) Trabalho voluntário: Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, em especial os membros do Conselho Curador, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024 a Fundação registrou o montante de R$ 1.008 (R$ 960 em 2023). Política Contábil: A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBCTG 47 - Receitas de contrato com cliente, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Fundação reconhece receita quando: (1) existe um contrato com o cliente. (2) são identificadas as obrigações de desempenho a serem atendidas em conexão ao contrato (produtos a serem entregues aos clientes). (3) mensuração do valor do contrato. (4) alocação do valor do contrato às respectivas obrigações de desempenho. (5) determinação da época do reconhecimento da receita (geralmente mediante a transferência dos riscos e benefícios da propriedade dos produtos, mediante respectivo embarque e emissão das notas fiscais de vendas, levando em consideração os *incoterms*). Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Fundação. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

21. Custos dos produtos e mercadorias vendidas

	2024	2023
Custo dos Produtos Vendidos (a)	(1.232.142)	(1.200.028)
Custos variáveis	(938.546)	(946.304)
Gastos com pessoal	(217.986)	(181.602)
Manutenção	(35.075)	(29.706)
Depreciação e amortização	(34.424)	(35.894)
Outros	(6.111)	(6.522)
Custo das Mercadorias Vendidas (b)	(369.410)	(269.306)
Outros custos (c)	(107.671)	(68.717)
Descartes (i)	(111.655)	(57.609)
Gastos logísticos (ii)	(1.025)	(7.842)
Ajuste de inventário (iii)	1.005	(3.266)
Total	(1.709.223)	(1.538.050)

(a) Custos dos Produtos Vendidos referem-se aos produtos produzidos pela Fundação. (b) Custos das Mercadorias Vendidas referem-se aos produtos somente distribuídos. Em 2024 permanecemos com o maior volume em vendas de Adalimumabe e Vacina da Raiva. (c) Outros Custos: (i) Os descartes referem-se a materiais produtivos, destacando-se os seguintes valores: • Vacinas: Influenza R$ 26.847 e Covid R$ 10.401, utilizadas para testes. • Cepas: R$ 13.351, descartadas devido ao vencimento ou inutilidade. • Provisão para obsolescência e slow-moving: R$ 7.553, correspondente à expectativa de materiais com baixo giro ou desatualizados. (ii) Em 2024 tivemos uma redução em gastos logísticos correspondente a uma participação menor da Fundação Butantan nas licitações internacionais, principalmente na OPAS (Organização Pan-americana de Saúde). (iii) O ajuste de inventário foi contabilizado após inventário físico geral realizado em todos os armazéns da Fundação no exercício de 2024. O montante de R$ 1.005 refere-se a diferenças de quantidades em materiais diretos reconhecidas em 2024.

22. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas com pessoal (a)	(476.353)	(502.832)
Pesquisa & Desenvolvimento (b)	(197.974)	(324.849)
Depreciações e amortizações	(89.906)	(84.617)
Manutenção (c)	(47.455)	(80.271)
Telefonia e licenças (d)	(38.386)	(22.419)
Serviços de terceiros (e)	(21.010)	(12.963)
Viagens	(5.961)	(5.267)
Serviços comunicação	(3.477)	(3.690)
Locações	(2.983)	(4.421)
Impostos e taxas	(1.455)	(1.899)
Despesas com frete	(1.511)	(1.562)
Outras (f)	(6.535)	(6.924)
Total	(893.508)	(1.054.714)

(a) Em 2024 A Fundação realizou rateio integral dos valores de benefícios, alocando a parte relativa aos funcionários ligados à produção no custo do produto vendido, o que fez com que a despesa de 2024 ficasse menor quando comparado ao ano anterior. Em 2023 houve alocação parcial iniciada na revisão do processo de custos, efetuada após a implantação do sistema SAP. (b) Em 2024, observou-se uma redução nos valores destinados a P&D, consequência de diversos fatores que influenciaram essa diminuição. Entre os principais motivos estão: √ Ensaios clínicos fase III da Butanvac - Descontinuado. √ Finalização dos estudos fase III Dengue e Chikungunya. √ Altos valores gastos em 2023 referente à compra de IFAs de HPV e Hepatite A como parte do processo de PDP (Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo) deste produto, compensados parcialmente pelos gastos com o desenvolvimento de IFAs para o Adalimumabe em 2024. (c) Em 2023, a revisão do planejamento de investimentos resultou no reconhecimento de projetos descontinuados no montante de R$34.411, cenário que não se repetiu em 2024. Além disso, a equipe de manutenção dedicou mais esforços às máquinas produtivas, realocando esses gastos para o custo do produto vendido. (d) A variação decorre principalmente das licenças de uso do sistema SAP, após o go-live em maio/2023 passam a ser consideradas despesas. Em 2024 tivemos o primeiro ano completo de pagamento de licenças justificando o incremento de R$ 14.826 no resultado. (e) A Fundação Butantan realizou uma despesa de R$ 4.709 referente à contratação de uma empresa especializada em consultoria estratégica, com o objetivo de desenvolver um planejamento estratégico para os próximos 30 anos. Adicionalmente, houve uma despesa de R$ 1.516 destinada a serviços de consultoria na área de TI, para suporte ao Sistema SAP. (f) Temos como principal valor Contribuições a entidades de classe correspondo a taxa anual da OMS R$ 3.375. Em seguida temos seguros R$ 1.188 e Material de escritório R$ 1.169.

23. Outras receitas e despesas líquidas

	2024	2023
Despesas judiciais (a)	(25.471)	(5.616)
Impairment e baixa de imobilizado	(5.452)	(14.270)
Inventário (b)	(5.373)	-
Perdas estimadas com fornecedores (c)	(2.462)	6.245
Doações	(358)	(157)
Receitas eventuais (d)	4.216	-
Total	(34.900)	(13.798)

(a) Montante de R$ 25.471 é referente à movimentação das provisões trabalhistas e cível em 2024, principalmente o montante de R$ 24.438 referente ao processo junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) conforme divulgado na nota 17.1. (b) A Fundação Butantan realizou inventário físico geral em todos os armazéns, o montante R$ 5.373 refere-se a materiais P&D, indiretos. (c) Após revisão do projeto executivo da nova planta de produção de vacinas dTpa, alguns equipamentos com pedido de compra já colocado e adiantamento já efetuado ficaram sem destino, resultando no incremento de provisão de

continua...

Fundação Butantan

continuação...

R$ 2.462 no resultado. (d) O principal valor se refere à indenização de sinistro referente a importação de equipamentos e materiais no valor R$ 2.345.

24. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	462.958	364.211
Variação cambial ativa (b)	65.598	137.147
Ganhos com instrumentos derivativos financeiros (c)	41.264	-
Descontos obtidos	742	2.349
Juros recebidos	4	2
	570.566	503.709
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva (a)	(112.534)	(187.016)
Perdas com instrumentos dos derivativos financeiros (b)	(10.946)	-
IRRF sobre aplicações financeiras (c)	(76.662)	(72.157)
Perda com correção monetária (d)	(8.926)	-
Juros e multas	(3.558)	(1.628)
IRRF sobre derivativos financeiros (e)	(2.881)	-
Despesas bancárias (f)	(2.764)	(4.713)
IOF - imposto sobre operações financeiras (g)	(964)	(2.233)
Descontos concedidos	-	(75)
	(222.245)	(267.822)
Total	348.721	235.887

Receitas Financeiras: (a) Em 2024, o incremento de R$ 1,3 bilhões no caixa e o aumento da taxa de juros básica contribuíram para um aumento no rendimento de aplicações financeiras, atingindo um total de R$ 462.958, superior em 27,1% em relação ao exercício de 2023. (b) Variação cambial ativa provenientes de operações compras e vendas no mercado externo. (c) Ganhos sobre liquidação de *Non-Deliverable Forward* (NDF) realizada em 2024 de R$ 25.492, ajuste da taxa a mercado de R$815 e variação cambial R$14.962. Despesas Financeiras: (a) Variação cambial passiva provenientes de compras e vendas no mercado externo. (b) Custo de cobertura referente a contratação de NDF R$ 2.734 e perda efetiva na liquidação de NDF R$ 8.211. (c) Devido ao aumento dos rendimentos financeiros (Nota "a" das Receitas Financeiras) o IRRF sobre aplicações financeiras foi maior quando comparado a 2023. (d) O montante de R$ 8.861 corresponde à atualização monetária do processo junto ao TCU, registrado nas provisões cíveis, conforme detalhado na nota explicativa 17.1. (e) Em 2024 a Fundação Butantan contratou instrumentos derivativos (NDF). Quando a liquidação for positiva, há incidência de IRRF. (f) Em 2023 houve recolhimento de taxa de comissão sobre o financiamento do BID no valor de R$ 4.519. (g) Redução de incidência de IOF de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) devido ao incremento de cobertura cambial com bancos locais e redução de aplicações em bancos estrangeiros. *Política Contábil:* Receitas financeiras: Receitas financeiras compreendem basicamente os rendimentos de aplicações financeiras, variações cambiais ativas, descontos obtidos e juros, os quais são registrados no resultado do exercício. Despesas financeiras: As despesas financeiras compreendem basicamente as variações cambiais passivas, despesas bancárias e juros e multas, os quais são registrados no resultado do exercício.

25. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros: Como resultado de suas operações, a Fundação enfrenta diferentes riscos financeiros, os quais são administrados em conformidade com as Políticas de Investimentos e Política de *Hedge* Cambial. Estas políticas foram aprovadas pelo Conselho Curador em agosto de 2023. A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: √ Risco de crédito; √ Risco de liquidez; √ Risco de mercado; √ Risco de moeda. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Fundação, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados anualmente ou em qualquer evento adverso de mercado e nas atividades da Fundação. A Fundação, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. 25.1 Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tais riscos surgem dos recebíveis da Fundação em sua maioria concentrados no Ministério da Saúde/Governo Federal - risco soberano e em títulos de mercado de renda fixa com bancos de primeira linha - *rating* AAA em escala nacional. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.910.443	3.648.763
Recursos de parcerias com terceiros (Convênios)	5	22.126	38.786
Contas a receber de clientes	6	314.274	244.738
Adiantamentos e despesas antecipadas	8	7.674	3.423
Total		5.254.517	3.935.710

Caixa e equivalentes de caixa e Recurso de parcerias com terceiros (convênios): A Fundação detinha caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 4.910.443 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 3.648.763 em 2023) e em recurso de parcerias com terceiros (convênios) R$ 22.126 (R$ 38.786 em 2023), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira de primeira linha - rating não inferior ao estabelecido (BBB/Baa2) e patrimônio líquido acima de R$ 7,5 bilhões, conforme definições da Política de Investimentos. Contas a receber de clientes: A Fundação possui concentração de suas operações junto ao Ministério da Saúde. Para os recebíveis classificados como a vencer (risco soberano) na data das demonstrações financeiras, não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável. Para outros clientes, a Fundação constitui perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 60 dias. Outras contas a receber: Adiantamento a fornecedores: A Fundação monitora a entrega dos produtos e a saúde financeira dos fornecedores assegurando o cumprimento das obrigações contratuais e a realização do ativo. 25.2 Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos comerciais ou financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível o suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação ou a continuidade das transações operacionais da Fundação. A Fundação possui caixa disponível suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período considerado aceitável, à vista, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e outros eventos de força maior. A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	2 meses ou menos	2-12 Meses
Passivo financeiro não derivativos			
Fornecedores	350.759	52.717	298.042
31 de dezembro de 2024	**Valor contábil**	**2 meses ou menos**	**2-12 Meses**
Passivo financeiro não derivativos			
Fornecedores	424.610	336.835	87.775
Empréstimo e financiamento	11.525	94	11.431

25.3 Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, commodities e preços de ações, têm nos resultados da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar suas as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação à mitigação do impacto das taxas de juros, nos riscos das aplicações financeiras, a Fundação cumpre sua Política de investimentos em aplicações cujo objetivo é a preservação do capital, em investimentos indexados ao CDI - certificado de depósito interbancário, classificados como renda fixa tais como: CDBs, letras financeiras de bancos de primeira linha e fundos de renda fixa. 25.4 Risco de moeda: As operações da Fundação estão sujeitas ao risco de câmbio nas vendas e compras em uma moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, o Real (R$). As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: Dólar americano (USD), Euro (EUR) e Libra Esterlina (GBP). Os instrumentos financeiros que impactam o resultado da Fundação ou outros resultados abrangentes devido a variações cambiais incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar. A Fundação possui Política de Hedge Cambial, que tem como objetivo estabelecer regras gerais, diretrizes, orientações e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às suas operações, a fim de assegurar que tais operações devam ser utilizadas exclusivamente para proteção de ativos e passivos em moeda estrangeira evitando especulação face a flutuação da moeda. A Fundação Butantan dimica a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, considerando e se beneficiando de hedges naturais e poderá se utilizar de instrumentos de *hedge* cambial somente quando nas exposições em moeda estrangeira nos seguintes fatores riscos: a) Os riscos oriundos da exposição à variação cambial nas operações de importação, exportação e compra e venda de câmbios financeiros. b) Para qualquer excepcionalidade desta política, é requerida a aprovação do Conselho Curador com as devidas recomendações do Diretor Financeiro e Diretoria Executiva. A Fundação não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, quando é necessária a contratação de derivativos, os ganhos e perdas mensurados nas operações de *hedge* são integralmente reconhecidos na demonstração do resultado e divulgados nesta nota. Exposição a moeda estrangeira: A Fundação possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2024. Para avaliar o impacto potencial das variações cambiais, foram definidos dois cenários. No cenário I, a taxa de câmbio utilizada ajustada em 25%, e no cenário II ajustada em -25%. As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Moeda	Taxa média 2024	Taxa média 2023	Taxa de fechamento na data em 31 de dezembro 2024	Taxa de fechamento na data em 31 de dezembro 2023
USD	5,3920	4,9953	6,1923	4,8407
EUR	5,8340	5,4023	6,4363	5,3490
CHF	6,1296	6,2119	6,8393	6,1559

A tabela abaixo apresenta uma simulação do impacto da variação cambial nos itens do balanço patrimonial e no resultado financeiro, levando em consideração os saldos em 31 de dezembro de 2024.

Análise de sensibilidade:

	Saldo em 31/12/2024 – Montante Moeda Original	Saldo em 31/12/2024 – Taxa (Ptax 31/12/2024)	Cenário I – R$ ganho (perda)	Cenário I – Taxa (+ 25%)	Cenário II – R$ ganho (perda)	Cenário II – Taxa (-25%)
USD						
Caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira	1.076	6,1923	1.666	7,7404	(1.666)	4,6442
Instrumentos financeiros derivativos em moeda estrangeira	26.033	6,1923	40.301	7,7404	(40.301)	4,6442
Contas a receber de clientes	191	6,1923	296	7,7404	(296)	4,6442
Fornecedores em moeda estrangeira	(22.179)	6,1923	(34.335)	7,7404	34.335	4,6442
Efeito líquido no resultado financeiro (R$)	5.121		7.928		(7.928)	
EUR						
Instrumentos financeiros derivativos em moeda estrangeira	1.299	6,4363	2.090	8,0454	(2.090)	4,8272
Fornecedores em moeda estrangeira	(6.775)	6,4363	(10.901)	8,0454	10.901	4,8272
Efeito líquido no resultado financeiro (R$)	(5.476)		(8.811)		8.811	
CHF						
Fornecedores em moeda estrangeira	(6)	6,8393	(10)	8,5491	10	5,1295
Efeito líquido no resultado financeiro (R$)	(6)		(10)		10	
Total	(361)		(894)		894	

Valor justo contra valor contábil: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

31 de dezembro de 2024	Nota	Designados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.909.041	1.402	-	4.910.443	4.910.443
Recursos de parcerias com terceiros (convênios)	5	22.120	6	-	22.126	22.126
Conta a receber de clientes	6	-	314.274	-	314.274	314.274
Fornecedores	11	-	-	(424.610)	(424.610)	(424.610)
Empréstimos e financiamentos	12	-	(11.525)	-	(11.525)	(11.525)
Total		4.931.161	304.257	(424.610)	4.810.808	4.810.808

Hierarquia do valor justo: Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, recursos de parcerias com terceiros (convênios), contas a receber e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Valendo-se destas abordagens, a Fundação presume o valor que participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo hipóteses acerca os riscos ou riscos inerentes das entradas (inputs) usadas nas técnicas de avaliação. Essas entradas podem ser facilmente observáveis, confirmados pelo mercado, ou não observáveis. A Fundação utiliza técnicas que maximizam o uso de entradas observáveis e minimiza o uso das não observáveis. De acordo com o pronunciamento, essas entradas para mensurar o valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração. Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo. Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível 2. Instrumentos Financeiros Derivativos: Em 2024, a Fundação Butantan adquiriu contratos de NDF (*Non-Deliverable Forward*), um instrumento financeiro que permite fixar antecipadamente uma taxa de câmbio para uma data futura. Esses contratos são liquidados no vencimento pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de mercado vigente, conforme definido como referência. O principal objetivo dos NDFs é oferecer proteção contra a volatilidade cambial. Como a Fundação Butantan realiza transações internacionais, incluindo importações e exportações, esses instrumentos são utilizados para mitigar os riscos associados às flutuações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Em conformidade com a política de hedge cambial implementada pela Fundação, em 2024, os instrumentos de hedge foram utilizados exclusivamente para proteger as exposições em moedas estrangeiras. Esse processo incluiu a precificação, o monitoramento e a gestão dos impactos cambiais relacionados às operações financeiras e comerciais da Fundação. A política de hedge cambial foi desenvolvida com o objetivo de assegurar que esses instrumentos sejam aplicados apenas para a proteção de ativos e passivos em moedas estrangeiras, evitando qualquer uso especulativo em relação às oscilações das taxas de câmbio.

26. Aspectos fiscais - (renúncia fiscal)

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024: √ **ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)**: Conforme o Convênio ICMS 87/02, há isenção desse imposto nas operações com fármacos e medicamentos destinados a órgãos da Administração Pública federal, estadual e municipal. √ **PIS e COFINS (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)**: As alíquotas padrão de 0,65% (PIS) e 3% (COFINS) são reduzidas a zero conforme o artigo 1º do Decreto nº 6.426/2008. Essa isenção aplica-se às receitas decorrentes da venda interna e importação de produtos destinados a campanhas de saúde pública, listados no Anexo III desse decreto e classificados nas NCM 30.02, 30.06, 35.26, 40.15 e 90.18. O artigo 2º do mesmo decreto estende a isenção às importações dos produtos farmacêuticos classificados nas NCM 3002.90.20, 3002.90.92 e 3002.90.99. Além disso, conforme a Medida Provisória nº 2.158-35/2001, fundações de direito privado e públicas mantidas pelo Poder Público contribuem com PIS/PASEP sobre a folha de salários à alíquota de 1%, e suas receitas relativas às atividades próprias são isentas de COFINS desde 1º de fevereiro de 1999. √ **IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)**: A Fundação Butantan, por seu credenciamento para importação destinada à pesquisa no CNPq, tem direito à isenção do IPI. Conforme a tabela TIPI, os produtos farmacêuticos classificados nos grupos NCM 3002 a 3005 possuem alíquota de IPI de 0%. √ **II (Imposto de Importação)**: A importação para pesquisa realizada pela Fundação Butantan, credenciada pelo CNPq, é isenta do Imposto de Importação. Além disso, há reduções de alíquotas conforme o inciso I, parágrafo 4º, artigo 1º da Resolução do Senado nº 13/2012 e atualizações da Resolução GECEX/CAMEX para os NCM listados em seus anexos. √ **AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante)**: Importações realizadas por via aquaviária destinadas à pesquisa e desenvolvimento podem ser isentas, desde que atendam aos critérios do CNPq. No caso de importações para comercialização, incide a alíquota de 25,0% sobre a remuneração do transporte aquaviário. √ **ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação)**: No estado de São Paulo, a isenção pode ocorrer se a doação não ultrapassar 2.500 UFESPs por doador ou se a instituição for reconhecida como promotora de direitos humanos, cultura ou preservação ambiental. √ **IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)**: Como entidade sem fins lucrativos, a Fundação Butantan está isenta desses tributos, conforme o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, combinado com o Decreto nº 9.580/2018 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR, artigos 178 a 184).

27. Cobertura de seguros

Tipo	Valor do principal	Vigência – Início	Vigência – Fim
Auto Frota	De acordo com a Tabela Fipe 100%	28/04/2024	28/04/2025
Responsabilidade Civil - D&O	200.000	31/12/2023	31/12/2024
Responsabilidade Civil Geral	1.500	11/04/2024	11/04/2025
Responsabilidade Civil Geral - Testes Clínicos	10.000	07/07/2021	07/07/2025
Riscos Nomeados - Patrimonial	33.000	11/04/2024	11/04/2025
Transporte Internacional - Exportação	5.000	29/07/2024	29/07/2025
Transporte Internacional - Importação	5.000	11/08/2024	11/08/2025
Total	254.500		

28. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025, a Fundação efetuou o pagamento do processo judicial processo judicial junto ao TCU, cujo prognóstico havia sido atualizado para provável, citado na nota 17, no valor atualizado de R$ 28.635. O Butantan anunciou, no final de fevereiro, a aprovação de dois novos programas via PDIL (Programa de Desenvolvimento e Inovação Local) e uma PDP (Parceria para o Desenvolvimento Produtivo), com apoio do Ministério da Saúde. Dentre os projetos apresentados, destaca-se a PDP com a Pfizer para internalizar a produção da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), com previsão de até 8 milhões de doses anuais. O VSR é responsável por doenças respiratórias graves, como por exemplo a bronquiolite e a pneumonia, principalmente em crianças e idosos. Quanto aos programas do PDIL, foram anunciadas duas iniciativas: o desenvolvimento e a produção de uma vacina contra a gripe aviária (H5N1) para preparação para uma eventual pandemia e o segundo projeto de fabricação em larga escala da vacina Butantan-DV, primeira dose única 100% nacional contra a dengue. O projeto prevê oferta de 60 milhões de doses anuais a partir de 2026, com possibilidade de ampliação. A vacina, com eficácia de até 89,2%, aguarda aprovação da Anvisa e análise da Conitec para incorporação ao SUS.

São Paulo, 14 de março de 2025.

Ana Paula Marzano Cerqueira - Gerente Contábil e Fiscal - CRC 1SP204118/O

Luiz Roberto Cassab Mousinho - Diretor Financeiro

Parecer do Conselho Fiscal

As Demonstrações Financeiras da Fundação Butantan, que incluem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, juntamente com as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, acompanhadas do resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, foram examinadas pelo Conselho Fiscal. Com base na análise desses documentos, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S sobre as Demonstrações Financeiras, que não apresenta ressalvas, e nos esclarecimentos fornecidos pelos representantes da administração da Fundação, os membros do Conselho Fiscal entendem, de forma unânime, que as demonstrações financeiras refletem em seus aspectos relevantes a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Fundação no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, e podem ser encaminhadas para apreciação pelo Conselho Curador.

São Paulo, 14 de março de 2025.

Ieda Cristina Corrêa Bhering da Silva - Presidente do Conselho Fiscal — André Araldo Freitas de Moura - Membro do Conselho Fiscal — Guilherme Bueno de Camargo - Membro do Conselho Fiscal

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de diretores da Fundação Butantan ("Fundação"), entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alvarenga, 1396, Butantã, CEP 05509-002, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 61.189.445/0001-56, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos integralmente com o conjunto das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 14 de março de 2025.

Luiz Roberto Cassab Mousinho - Diretor Financeiro — Márcio Augusto Lassance Cunha Filho - Superintendente — Saulo Simoni Nacif - Diretor Executivo

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos Auditores Independentes

Na qualidade de diretores da Fundação Butantan ("Fundação"), entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alvarenga, 1396, Butantã, CEP 05509-002, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 61.189.445/0001-56, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 14 de março de 2025.

Luiz Roberto Cassab Mousinho - Diretor Financeiro — Márcio Augusto Lassance Cunha Filho - Superintendente — Saulo Simoni Nacif - Diretor Executivo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos conselheiros e administradores da Fundação Butantan. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Butantan ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-034519/O

Felipe Salha Dória de Azevedo - Contador CRC-1SP284144/O-0

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Nível de atividade **Fôlego extra**

Produção industrial avança 1,2% em março, mostra IBGE

Foi a maior variação desde junho de 2024; número foi puxado por setor de derivados de petróleo e pela indústria extrativista

DANIEL AMORIM
RIO
ANNA SCABELLO
SÃO PAULO

Após cinco meses de baixo dinamismo, a indústria brasileira mostrou mais fôlego em março. A produção cresceu 1,2% em relação a fevereiro, maior expansão desde junho de 2024, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O bom desempenho superou as expectativas mais otimistas dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam desde uma queda de 0,2% a uma alta de 0,7%, com mediana de 0,3%.

"A produção industrial veio mais forte do que o esperado em março, impulsionada tanto pelo setor extrativo quanto pelo setor de transformação, que voltou a acelerar no final do primeiro trimestre. Esperamos que a economia desacelere daqui para frente, com maior intensidade no segundo semestre", disseram as economistas Natalia Cotarelli e Mariana Garrido em relatório do Itaú Unibanco.

Dispersão
Dados do IBGE mostram que, em março, a produção cresceu em 16 dos 25 setores pequisados

O dado de março da produção industrial confirma a expectativa de um primeiro trimestre mais forte da atividade econômica do que o inicialmente previsto, avaliou o economista Igor Cadilhac, do banco PicPay. "Ainda assim, continuamos observando um cenário de desaceleração gradual da economia, com a indústria de transformação enfrentando desafios estruturais."

A produção industrial subiu 0,1% no primeiro trimestre ante o quarto trimestre de 2024. "Lembrando que a produção industrial vinha de estabilidade (0,0%) no quatro trimestre de 2024. Então são dois trimestres consecutivos com o setor industrial praticamente estável nesse período", ressaltou André Macedo, gerente da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Em março, 16 dos 25 ramos industriais pesquisados tiveram alta na produção, com destaque para derivados do petróleo e biocombustíveis (3,4%), indústrias extrativas (2,8%), produtos farmacêuticos (13,7%) e veículos (4,0%). "A indústria teve crescimento significativo e disseminado ante fevereiro, num movimento de recuperação de perdas do passado recente", avaliou Macedo.●

Petrobras avalia preços diferentes para o GLP

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A HOUSTON

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a companhia voltou a estudar a possibilidade de ter preços diferenciados para o gás de cozinha (GLP) por conta do aumento do uso para fins industriais. Por ora, a estatal está tentando combater essa ampliação com leilões, segundo ela.

"As distribuidoras estão aumentando esse mercado, alegando o uso doméstico, mas expandiram o uso industrial. A parte do uso industrial nós não vamos deixar crescer. Vamos fazer leilão", disse a executiva, em coletiva de imprensa na Offshore Technology Conference (OTC), que acontece em Houston, no Texas. "Nada mais justo do que o preço do leilão", disse.

No passado, a Petrobras chegou a ter dois preços para o gás, um para uso industrial e um para o doméstico. Agora, essa discussão voltou, segundo Magda. A executiva afirmou que, se a estatal não conseguir resolver a questão com leilões, pode arbitrar um preço industrial. "E aí, arbitrando, a gente já começa a ter outro tipo de problema que nós também já enfrentamos no ano passado. Então, por enquanto, estamos enfrentando esse aumento de uso de GLP industrial com leilão", disse.

Ela se queixou ainda da diferença dos preços do gás de cozinha na refinaria e o valor que chega ao consumidor. Mas ponderou que, com a venda a Liquigás, perdeu-se o instrumento de controle. A venda da participação da Petrobras na distribuidora ocorreu em 2020, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, para o consórcio formado pela Copagaz, Itaúsa e Nacional Gás.

"A gente está vendendo GLP na refinaria da ordem de R$ 35,00, R$ 36,00 o volume de 13 quilos. Tem locais do Brasil que (*o valor*) chega (*na ponta*) a R$ 170,00. Então, é uma margem gigantesca e que muitas vezes supera a margem do pré-sal", avaliou a presidente da Petrobras.●

ESTADÃO

SUMMIT MOBILIDADE

VEM AÍ
28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos



SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para **summit@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade Estadão
Parceria: Estadão Blue Studio | Eldorado FM 107,3 | Paladar 20
Apoio: Integra
Patrocínio: STELLANTIS

Para controlar o caos financeiro federal

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

A nova confusão que a União enfrenta é na área previdenciária e se refere à denúncia de que algo ao redor de R$ 6 bilhões teria sido repassado, como novas contribuições, mas de forma muito mal explicada, de "quebrados" aposentados e pensionistas do INSS a pouco conhecidas entidades associativas num período recente. Por causa disso, houve demissões em massa no governo.

Consta que a União pretende obrigar as entidades acima citadas a comprovarem, no prazo de 30 dias, que houve efetivamente autorização das pessoas envolvidas para que tais descontos e respectivas transferências ocorressem, ou teriam de ressarcir as pessoas afetadas, por várias medidas (o grande risco é a "viúva" acabar assumindo a conta).

Nesse contexto, cabe lembrar que, de 1989 a 2014, prevaleciam duas nítidas e parecidas linhas de tendência ascendentes de variáveis-chave da União: as taxas reais de crescimento dos investimentos públicos em infraestrutura e do crescimento do PIB de nosso país, algo que os nossos gráficos relativos a elas já vinham nos mostrando há algum tempo.

Só que, infelizmente, não parece ser isso que tendemos a testemunhar novamente à frente, pois o crescimento do PIB a taxas minimamente razoáveis deveria requerer uma expansão igualmente notável das inversões públicas e/ou privadas em infraestrutura, algo que passou a não ocorrer passado algum tempo, sinalizando o início de uma nova fase de menor crescimento do País.

Cabe indicar, contudo, o elevado peso conjunto de apenas dois itens da família de gastos públicos correntes, que são super rígidos, no total dos gastos não financeiros, que se situa atualmente em 52,6%, basicamente em Previdência e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – este último talvez o mais importante programa da área assistencial, em contraste com o peso de 22,3% que a soma de ambos havia registrado em 1987, um ano antes da edição da atual Constituição, e agora turbinado para pior pelas fraudes que citei no início. E aí?

> *Saída para essa difícil situação não é simples, e costuma ser chamada de 'equacionamento previdenciário'*

O fato é que o principal fenômeno por trás da desabada dos investimentos públicos em infraestrutura se refere à disparada dos gastos previdenciários em todo o setor público. E a saída para essa muito difícil situação não é nada simples, e costuma ser chamada de "equacionamento previdenciário", isto é, a zeragem do passivo atuarial dos entes em causa, via reformas de regras, aportes de ativos (leia-se: capitalização) etc., sem que novos e preciosos empregos jamais sejam criados. Este se torna, assim, o grande desafio que o nosso país tem pela frente. ●

Impostos Reação

Tributar empresas para compensar IR seria 'erro grave', diz Fiesp

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) reagiu à ideia de compensar a isenção de Imposto de Renda para salários de até R$ 5 mil com maior tributação sobre as empresas. A entidade publicou ontem nota em que manifesta preocupação com os rumos das discussões no Congresso sobre projeto de lei apresentado pelo governo. A Câmara já instalou uma comissão para tratar do tema – cujo relator será o deputado Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Casa.

> **Na Câmara**
> **Lira disse que pretende apresentar seu relatório em junho, para que seja votado em julho**

Para a Fiesp, a proposta de compensação baseada no aumento da carga tributária sobre pessoas jurídicas, sejam elas do setor produtivo ou do setor financeiro, representaria um "grave erro". Na segunda-feira, o presidente da Câmara, Hugo Motta, disse que o aumento de tributação para bancos e empresas pode ser uma forma de compensação.

"Trata-se de uma medida que se afasta das melhores práticas internacionais por penalizar quem gera emprego, renda e crescimento", respondeu a Fiesp, acrescentando que a medida desestimularia o investimento produtivo e a inovação, assim como comprometeria a competitividade brasileira. Outros países, sustenta a Fiesp, avançam em trajetória oposta, no sentido de simplificar o sistema tributário e estimular a produção.

Na terça-feira, durante a instalação da comissão na Câmara, Lira disse que deve discutir pelo menos três pontos do projeto do Executivo: os possíveis prejuízos a Estados e municípios; a eventual alteração da alíquota do Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo – que objetiva aumentar a tributação sobre a renda dos mais ricos, um dos pilares da proposta –; e a possibilidade de afastamento de investimentos externos com a tributação sobre dividendos. ● EDUARDO LAGUNA



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
10 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP
APARTAMENTOS
CASAS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316


bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
07 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: GO MS MT RO SP
CASAS • IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316


bradesco
bsp empreendimentos
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL COMERCIAL
FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00
RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO
SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA
DESOCUPADO
Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas). Matr. 6343 - 2-H do 7º RI local.
ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m²
FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em até 24 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316


bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS
1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316


ESTADÃO

LIVE e|investidor

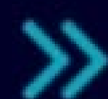
O QUE ESPERAR DA BOLSA EM MAIO?

Sexta-feira (09/05), às 12h

Para ajudar investidores a identificar as melhores oportunidades do mercado neste mês, o E-Investidor apresenta uma live gratuita com **Dalton Gardiman,** economista-chefe da **Ágora Investimentos.**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e ative o lembrete para ser avisado quando a transmissão começar.





FOB USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90013/2025
Número do Processo 154.00001767/2025-87

Encontra-se aberto na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail compras@fob.usp.br Pregão Eletrônico de nº 90013/2025, na modalidade Registro de Preços, destinado à aquisição de Material Odontológico. A realização da sessão será em 20/05/2025 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br

---

Ref.: Processo Sialem nº 3025045451
Processo SEI nº 058.00054853/2025-32
Int.: Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha
Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO
OBJETO: Aquisição de pneus para veículos de uso policial

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO de nº 90011/2025, objetivando adquirir pneus para veículos de uso policial.
Recebimento/entrega das propostas: via internet, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br, iniciando o recebimento das propostas até às 10:30:00horas do dia 20/05/2025.
O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 07 de maio de 2025.
Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS FUNDECIF

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo no 12/2025 - Ratifico a inexigibilidade de licitação com fundamento no Art. 15, inciso I, do Regulamento de Compras e Contratações da FUNDECIF, para contratação da empresa **Ortho Clinical Diagnostics do Brasil Produtos para Saúde Ltda.**, CNPJ 21.921.393/0003-08, visando ao fornecimento de testes laboratoriais para análises clínicas em química seca, com locação do equipamento VITROS 250/350. Fundamentação técnica e justificativa de exclusividade constantes no processo. Valor conforme proposta apresentada.
O despacho na íntegra está disponível em: www.fundecif.com.br/transparencia

Araraquara/SP, 30 de abril de 2025.

Álvaro de Baptista Neto
Diretor Executivo

---

e|investidor ESTADÃO
Planilha de gastos
e|investidor
ACESSE JÁ!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos do Estado de São Paulo - SINDICEL
Av. Paulista, 1313, 7º andar, Sala 705, Bairro Bela Vista/SP, CEP: 01311-923
CNPJ: 49.467.087/0001-09
Eleição Sindical - Aviso Resumido do Edital de Convocação

Pelo presente edital, faço saber que no dia 23 de junho de 2025, no horário das 9h00 às 17h00, exclusivamente via meio eletrônico pelo sistema a plataforma Assembleias Virtuais, em conformidade com o Estatuto Sindical, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da FIESP e respectivos suplentes para o triênio 2025/2028, do Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos do Estado de São Paulo, devendo o registro de chapas ser apresentado na secretaria da entidade na Av. Paulista, 1313, 7º andar, Sala 705, Bairro Bela Vista/SP, CEP: 01311-923, no horário das 9h00 às 17h00, no prazo de 15 (quinze) dias contados da data da publicação deste aviso. Cópia do edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

São Paulo, 08 de maio de 2025
Carlos Alberto Cordeiro - Presidente

HSBC

Banco HSBC S.A.

CNPJ nº 53.518.684/0001-84 - NIRE nº 353.004.504-00

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 10 de abril de 2025

Data, Horário e Local: 10 de abril de 2025, às 15:00 horas, na sede do Banco HSBC S.A., instituição financeira localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 11º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente; José Eduardo de Lima Flores - Secretário. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista da Companhia, representando a totalidade do capital social da Companhia ("Acionista"), conforme disposto no §4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Ordem do Dia:** (i) Deliberar sobre a fixação da nova remuneração global da Diretoria da Companhia para o exercício de 2025; (ii) tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e ratificar o pagamento de juros sobre o capital próprio deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2024. **Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da "Ordem do Dia", foram aprovadas, sem ressalvas, pelo voto da única acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, as seguintes deliberações: (i) Remuneração Global da Diretoria da Companhia. O valor da remuneração global da Diretoria da Companhia para o exercício de 2025 é de R$ 32.362.941,62 (trinta e dois milhões, trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos). (ii) Aprovação das Contas. Foram examinados, discutidos e aprovados na íntegra e sem qualquer ressalva o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme publicações nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações. Os documentos mencionados foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição do dia 28 de março de 2025, às páginas 1 a 8 do Caderno de Economia & Negócios. (iii) Destinação dos Resultados. Em razão de ter sido apurado lucro líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R$ 165.734.045,51 (cento e sessenta e cinco milhões, setecentos e trinta e quatro mil e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), a acionista decidiu alocar o lucro líquido da seguinte forma: (a) Reserva Legal: R$ 8.286.702,28 (oito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e dois reais e vinte e oito centavos); e (b) Reserva Estatutária: R$ 157.477.343,23 (cento e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta e três reais e vinte e três centavos). A acionista ratifica a distribuição do valor bruto de R$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), sendo o valor líquido de impostos já pago integralmente à única acionista, *HSBC Brasil Holding S.A.*, sob a forma de juros sobre o capital próprio à conta de reservas de lucros de exercícios anteriores, conforme deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2024, sendo o valor líquido imputado ao dividendo mínimo obrigatório. A única acionista reconhece que o valor pago a título de juros sobre capital próprio atinge o valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, em consonância com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Auditores Independentes: Aprovada a dispensa de presença dos auditores, na forma da faculdade conferida pelo §2º, do artigo 134 da Lei das Sociedades por Ações. Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal não foi instalado por não ter sido requisitada pela acionista a sua instalação. Documentos Arquivados: foram arquivos na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia Geral, referida nesta ata. **Encerramento:** A Acionista aprovou a lavratura desta ata sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia Geral foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela acionista presente. Mesa: Alexandre de Barros Cruz e Guião, Presidente; José Eduardo de Lima Flores, Secretário. Acionista Presente: HSBC Brasil Holding S.A., representada por seus diretores, Alexandre de Barros Cruz e Guião e Mauricio Trepiche. São Paulo, 10 de abril de 2025. **Alexandre de Barros Cruz e Guião** - Presidente da Mesa; **José Eduardo de Lima Flores** - Secretário da Mesa. Acionista: **HSBC Brasil Holding S.A.** - Alexandre de Barros Cruz e Guião - Diretor, Mauricio Trepiche - Diretor. **JUCESP** nº 119.406/25-6 em 28/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

---

HSBC

HSBC Brasil Holding S.A.

CNPJ/MF nº 22.626.820/0001-26 - NIRE nº 353.004.785-92

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 10 de Abril de 2025

Data, Horário e Local: 10 de abril de 2025, às 11 horas, na sede do HSBC Brasil Holding S.A., localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, Vila Olímpia, CEP 04551-903 ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente; José Eduardo de Lima Flores - Secretário. **Convocação e Presença:** dispensada a convocação, pelo comparecimento da totalidade das acionistas da Companhia, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e ratificar o pagamento de juros sobre o capital próprio deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2024; e (iii) fixar a remuneração global da Diretoria da Companhia. **Deliberações:** foram aprovadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos, as seguintes deliberações: 1. Aprovação das Contas. Foram examinados, discutidos e aprovados na íntegra e sem qualquer ressalva o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme publicações nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações. Os documentos mencionados foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 28 de março de 2025, às páginas 9 e 12 do Caderno de Economia & Negócios. 2. Destinação dos Resultados. Em razão de ter sido apurado lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor R$ 145.602.903,22 (cento e quarenta e cinco milhões, seiscentos e dois mil, novecentos e três reais e vinte e dois centavos), as acionistas decidiram alocar o lucro líquido da seguinte forma: (i) Reserva Legal: R$ 7.280.145,16 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, cento e quarenta e cinco reais e dezesseis centavos); e (ii) Reserva Estatutária: R$ 138.322.758,06 (cento e trinta e oito milhões, trezentos e vinte e dois mil, setecentos e cinquenta e oito reais e seis centavos). As acionistas ratificam a distribuição do valor bruto de R$ 70.785.000,00 (setenta milhões e setecentos e oitenta e cinco mil reais), sendo o valor de R$ 60.167.250,00 (sessenta milhões, cento e sessenta e sete mil e duzentos e cinquenta reais) líquido de impostos, já pagos integralmente à acionista *HSBC Latin America Holdings (UK) Limited*, sob a forma de juros sobre o capital próprio à conta de reservas de lucros de exercícios anteriores, tendo em vista que a acionista minoritária *HSBC Investment Bank Holdings B.V.*, detentora de uma única ação ordinária, abriu mão de seus direitos de recebimento, tendo em vista o valor insignificante, sendo o valor líquido imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório. 3. Remuneração Global da Diretoria. Aprovada a não *fixação* de remuneração para a Diretoria da Companhia para o exercício de 2025. Auditores Independentes: Aprovada a dispensa de presença dos auditores, na forma da faculdade conferida pelo §2º, do artigo 134 da Lei das Sociedades por Ações. Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal não foi instalado por não ter sido requisitada pelas acionistas a sua instalação. Documentos Arquivados: Foram arquivos na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia Geral, referida nesta ata. **Encerramento:** as acionistas aprovaram a lavratura desta ata sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no §1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia Geral foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião, Presidente; e José Eduardo de Lima Flores, Secretário. **Acionistas Presentes:** (i) *HSBC Latin America Holdings (UK) Limited*, representada por seus procuradores, Srs. Alexandre de Barros Cruz e Guião e José Eduardo de Lima Flores; e (ii) *HSBC Investment Bank Holdings B.V.*, representada por seus procuradores, Srs. Alexandre de Barros Cruz e Guião e Cynthia Valle Goulart Pessoa. Mesa: **Alexandre de Barros Cruz e Guião** - Presidente; **José Eduardo de Lima Flores** - Secretário. Acionistas: **HSBC Latin America Holdings (UK) Limited, Alexandre de Barros Cruz e Guião** - Procurador; **José Eduardo de Lima Flores** - Procurador. **HSBC Investment Bank Holdings B.V., Alexandre de Barros Cruz e Guião** - Procurador; **Cynthia Valle Goulart Pessoa** - Procuradora. **JUCESP** nº 119.191/25-2 em 28/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

---

Cruzeiro do Sul Educacional

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.008 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 28 de Maio de 2025

Convocamos os senhores acionistas da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 4 e 5, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04013-001, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.438.000 e no CNPJ sob o nº 62.984.091/0001-02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2552-6 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada de modo exclusivamente digital no dia 28 de maio de 2025, às 11h00min, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre: (i) a fixação do limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. Informações Gerais: Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim de Voto"). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data ("Manual de Participação"), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via link https://assembleia.ten.com.br/500473044), em até 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 26 de maio de 2025, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. De modo a otimizar o processo de cadastramento dos acionistas na AGE, solicita-se, ainda, aos acionistas o envio do extrato da sua posição acionária, emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido não poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento neles constantes; e (b) enviá-los: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3")); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente via plataforma digital *Ten Meetings* (via link https://assembleia.ten.com.br/500473044), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, até o dia 24 de maio de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE), observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do Artigo 27, §3º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima não terão seus votos conferidos por meio de Boletim de Voto e sua presença computadas na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo, 07 de maio de 2025. **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente do Conselho de Administração.

Habitasec securitizadora

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de Convocação - Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª e 348ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. a ser Realizada em 27 de Maio de 2025

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 5ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, celebrado em 08 de abril de 2022 conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de maio de 2025**, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (i) Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) e (ix) da CCB, caracterizado pelo descumprimento pecuniário, consistente na ausência de realização da amortização extraordinária, pela Devedora/Avalista, dos CRI nos termos da Cláusula 5.4, inciso (i) da CCB, de modo a reenquadrar a Razão de Garantia de Fluxo Mensal, cuja apuração foi inferior ao mínimo de 130% (cento e trinta inteiros por cento) do valor da PMT, relativo aos meses de julho de 2024 a março de 2025 bem como para reenquadrar a Razão de Garantia do Saldo Devedor, cuja apuração foi inferior ao mínimo de 150% (cento e cinquenta por cento) do saldo devedor dos CRI, relativo aos meses de dezembro de 2024 a março de 2025, conforme previsto nas Cláusulas 5.1 e 5.2 da CCB, respectivamente; (ii) Caso aprovado pela não declaração do vencimento antecipado da matéria constante no item (i) acima, aprovar a concessão de prazo adicional a ser deliberado em assembleia para a Devedora/Avalista realizar a amortização extraordinária dos CRI, dispensada a aplicação dos Encargos Moratórios, para reenquadramento da Razão de Garantia do Fluxo Mensal e da Razão de Garantia do Saldo Devedor, nos termos da Cláusula 5.4 da CCB; (iii) Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) e (xv) da CCB, caracterizado pelo descumprimento pecuniário especificamente relacionado à ausência da transferência direta e integral na Conta Centralizadora dos recursos oriundos dos Direitos Creditórios, pelos meses de junho de 2024 a janeiro de 2025, perfazendo o quantum de R$ 719.540,16 (setecentos e dezenove mil, novecentos e quarenta reais e dezesseis centavos) nos termos da Cláusula 1.7 da Cessão Fiduciária, de tal sorte que os recursos foram repassados extemporaneamente pela Devedora em dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025, sendo dispensado os juros de mora pro rata die sobre o valor dos recursos repassados de forma intempestiva; (iv) Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) da CCB, caracterizado pelos seguintes descumprimentos não pecuniários: a. Envio do Relatório Semestral, à Emissora e ao Agente Fiduciário, com a descrição detalhada e exaustiva da destinação dos recursos, descrevendo os valores e percentuais destinados ao Empreendimento, juntamente com o cronograma físico-financeiro, relatório de obras, acompanhadas de notas fiscais e de seus arquivos no formato "XML" de autenticação das notas fiscais, comprovando os pagamentos e/ou demonstrativos contábeis que demonstrem a correta destinação dos recursos, atos societários, escrituras e demais documentos comprobatórios que sejam necessários para acompanhamento da utilização dos recursos oriundos da CCB, conforme previsto na Cláusula 2.4, item (ii) da CCB, estando a obrigação descumprida desde abril de 2022 ("Relatório Semestral"); b. Envio das demonstrações financeiras, balanço social ou declaração do imposto de renda referente ao ano encerrado em 31/12/2024, à Emissora e ao Agente Fiduciário em 31 de março de 2025, das Devedoras, Garantidores e Avalistas no âmbito da operação, conforme previsto na Cláusula 9.1, itens (xiv) e (xv) da CCB ("DFs, Balanço e IR - Devedoras, Garantidores e Avalistas"); c. Envio semestral da Atualização da Lista de Direitos Creditórios em abril de 2024, cuja lista, trate dos novos Contratos de Venda e Compra celebrados ou em razão de distratos dos Contratos de Venda e Compra, para celebração de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, de forma que ocorra a transferência da titularidade dos Direitos Creditórios Compromissados, conforme previsto na Cláusula 1.8.1 do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios ("Lista Atualizada da Lista de Direitos Creditórios"); e d. Envio da declaração anual, à Emissora e ao Agente Fiduciário em 31 de janeiro de 2024 e 31 de janeiro de 2025, visando demonstrar a não ocorrência de qualquer evento que gere ou possa gerar a obrigação de pagamento de vencimento antecipado, conforme previsto na Cláusula 9.1, item (xi) da CCB ("Declarações"), sendo certo que as Declarações foram entregues intempestivamente em 11 de fevereiro de 2025; (v) Caso aprovado pela não declaração do vencimento antecipado das matérias constantes nos itens (iv) e (v) acima, aprovar a concessão de prazo adicional a ser deliberado em assembleia para o envio do Relatório Semestral, DFs, Balanço e IR - Devedoras, Garantidores e Avalistas e Lista Atualizada da Lista de Direitos Creditórios; (vi) Ratificar e Autorizar a retenção da liberação mensal dos recursos oriundos do Fundo de Obras à Devedora, conforme previsto na Cláusula 8.7.4 do Termo de Securitização e 6.7.4 da CCB, pelo período de 15 (quinze) meses, contados a partir de julho de 2024 (inclusive), encerrando-se, portanto, em setembro de 2025 (inclusive), sendo certo, que os recursos ficarão retidos na Conta Centralizadora da operação, de forma a acumular recursos no Fundo de Obras, para que atinja o montante suficiente para conclusão da Obra do Empreendimento, nos termos do item (ix) abaixo; (vii) Autorizar que recursos depositados na Conta Centralizadora, como consequência do pagamento dos Créditos Imobiliários, dos Direitos Creditórios, oriundos dos Contratos de Venda e Compra ("Recursos Cessão Fiduciária"), observem apenas os itens (i) a (iv) de ordem prioridades de pagamentos, constante no item 1. Definições da CCB, de forma que o sobejo dos Recursos da Cessão Fiduciária, fiquem retidos na Conta Centralizadora da operação, conjuntamente com os recursos retidos do Fundo de Obras até que somados atinjam o montante suficiente para a Conclusão da Obra do Empreendimento, nos termos do item (ix) abaixo; (viii) Caso sejam aprovadas as matérias constantes nos itens (vi) e (vii) da Ordem do Dia, e por conseguinte apurado que os valores retidos na Conta Centralizadora do Fundo de Obras e dos Recursos da Cessão Fiduciária somem o montante correspondente a R$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), e desde de que, constatado pelo Agente de Avaliação no Relatório de Medição, conforme medições forem encaminhadas pela empresa especializada a ser contratada, que o valor é suficiente para a conclusão da Obra do Empreendimento, aprovar a liberação do excedente à Devedora; e (ix) Caso sejam aprovadas as matérias constantes nos itens (ii) e (iv) da Ordem do Dia, aprovar que os valores retidos na Conta Centralizadora, a título de Fundo de Obras e dos Recursos da Cessão Fiduciária, administrados pela Emissora dos Créditos Imobiliários, possam, a qualquer momento, ser utilizados, pela Securitizadora, para atender a qualquer propósito desde que vinculados à Emissão, conforme Cláusulas 5.2 e 7.1 do Termo de Securitização e 1.8 da CCB, inclusive para a realização de amortização extraordinária do(s) CRI, sem a prévia anuência dos Titular(es) do(s) CRI, observados os respectivos montantes mínimos. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para [illegible], [illegible] e [illegible], identificando no título do e-mail a operação (CRI 1ª Série da 5ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": a) participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e b) demais participantes: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. **Informações Adicionais:** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação será com a presença dos Titulares que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação nos termos da Cláusula 15.1.1 do Termo de Securitização e em segunda convocação, por Titulares dos CRI representando qualquer número sendo que o quórum para deliberação, dos itens (i), (iii) e (iv), das matérias das Ordem do Dia, é de 75% (setenta e cinco por cento) em primeira convocação e, por no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação nos termos da Cláusula 15.8.1 do Termo de Securitização. Já para os demais itens da Ordem do Dia, o quórum de deliberação é de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação, em primeira convocação, e em segunda convocação, por no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação presentes na assembleia. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 1ª Emissão, em 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª e 348ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 08 de abril de 2022 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 06 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 94ª (Nonagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 94ª (nonagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), que será realizada no dia **19 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a definição dos parâmetros negociais mínimos que deverão ser observados pela Emissora no caso de eventual necessidade de aprovação de Plano de Recuperação Judicial apresentado pelos Recuperandos; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número, conforme disposto na Cláusula 15.3 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia, conforme cláusula 15.10, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de maio de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

talks
ESTADÃO MÍDIA & MKT

Leia o QR Code e **assista ao episódio**



8 de maio

Os temperos mais saborosos para um bom plano de marketing

Fabiola Menezes de Paula

Diretora de Marketing da General Mills

Apresentado por:
Rita Lisauskas & Igor Ribeiro



Realização: ESTADÃO 150

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

Foto: Alessandro Couto

Bancos Resultados

Lucro líquido do Bradesco cresce 39,3% no primeiro trimestre, para R$ 5,86 bi

Mesmo com postura mais cautelosa, carteira de crédito do banco teve alta de 12,9%, e a rentabilidade foi de 14,4%

MATHEUS PIOVESANA

O Bradesco registrou lucro líquido recorrente de R$ 5,86 bilhões no primeiro trimestre deste ano, resultado 39,3% maior que o ganho do mesmo período de 2024, e 8,6% superior ao auferido no quarto trimestre de 2024.

O resultado foi puxado pelo crescimento da carteira de crédito, que chegou a R$ 1 trilhão em operações, alta de 12,9% ante o primeiro trimestre do ano passado. O avanço foi puxado principalmente pelas operações voltadas às empresas (pessoas jurídicas), que cresceram 18,7%.

Seguindo uma estratégia mais cautelosa na concessão de financiamentos, a inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) da carteira de empréstimos do banco ficou em 4,1%, 0,9 ponto porcentual menor que a registrada em março de 2024. A taxa de calote no segmento pessoas físicas ficou em 5,1%, menor também que os 5,5% de um ano antes. As despesas com provisões contra devedores duvidosos (PDD) somaram R$ 7,64 bilhões, uma queda de 2,2% em termos anuais.

Com isso, a margem financeira líquida, que é o ganho do banco com juros depois de descontadas as provisões contra a inadimplência, cresceu 30,6% em um ano, para R$ 9,59 bilhões – fruto do crescimento da margem bruta e da queda das provisões. Além disso, as despesas administrativas do banco caíram 4% no período, para R$ 5,26 bilhões.

> **Variação**
>
> **4,1% foi o índice de inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) do banco no primeiro trimestre**

"No primeiro trimestre do ano, o crescimento das receitas foi a principal razão de melhora da nossa rentabilidade, e esse deve ser o padrão deste ano. Avançaremos, mantendo a boa qualidade das novas safras de crédito, fazendo créditos principalmente com garantias", disse o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, em nota.

A rentabilidade, medida pelo retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês), foi de 14,4% no trimestre passado, alta de 4,2 pontos porcentuais em um ano, e de 2,7 pontos em relação a dezembro de 2024.

'BONS NEGÓCIOS'. De acordo com Noronha, o Bradesco já havia reduzido o apetite ao risco no fim do ano passado e, mesmo sendo mais seletivo diante da economia em desaceleração, ele diz que o banco fez bons negócios. "Mostramos a tração que temos em todos os segmentos de clientes e canais digitais. Nossa margem líquida cresceu. Continuamos focados no RAR (*retorno ajustado ao risco*) das operações", disse o executivo.

As receitas com serviços – fruto da cobrança de tarifas bancárias e taxas – tiveram alta de 10,2% em um ano, e somaram R$ 9,76 bilhões nos três primeiros meses do ano, puxadas principalmente pelas áreas de cartões de crédito (cuja receita cresceu 16,1% em um ano) e de banco de investimento (com alta de 76,1%).

As despesas operacionais somaram R$ 15 bilhões, um aumento de 12,3% em um ano. Na tesouraria, o resultado foi de R$ 462 milhões no trimestre, uma queda de 26,7% no comparativo anual em razão da alta dos juros.

SEGUROS. Uma fatia expressiva dos resultados do banco no trimestre veio dos negócios de seguros. Entre janeiro e março, as operações de seguros tiveram lucro líquido recorrente de R$ 2,44 bilhões, resultado 25,3% maior que o do mesmo período do ano passado. Segundo o Bradesco, o resultado foi puxado pela arrecadação de prêmios e também pela melhoria dos índices de sinistralidade.

No fim de março, o Bradesco tinha R$ 2,11 trilhões em ativos, crescimento de 5,7% no comparativo anual. O banco opera com 2.284 agências e tem 83.365 funcionários atualmente. ●

Imóveis Benefício do Minha Casa

Construção mantém projeção de crescimento

Apesar das turbulências da economia e da alta dos juros, o nível de atividade da construção civil deve se manter dentro do esperado no ano. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) reiterou, ontem, a projeção de expansão de 2,3% para o Produto Interno Bruto (PIB) do setor em 2025, em linha com o estimado em dezembro.

Apesar de o juro alto inibir os investimentos em obras imobiliárias e de infraestrutura de modo geral, esse peso foi compensado pelos novos incentivos ao programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), que tem juros subsidiados.

Neste mês, entrou em vigor a faixa 4 do MCMV, destinada a famílias com renda mensal de até R$ 12 mil, que oferece financiamento para a compra da casa própria com juro abaixo do praticado no mercado, dando um respiro às vendas.

"A expectativa mais positiva gerada, especialmente, com a criação da faixa 4 do MCMV contribuiu para a manutenção desse projeção de crescimento do PIB da construção", disse a economista-chefe da CBIC, Ieda Vasconcelos.

Nos primeiros meses de 2025, o nível de atividade da construção civil se manteve em alta. O setor criou 100 mil empregos (saldo entre contratações e demissões) com carteira assinada no primeiro trimestre, número que equivale a 15,34% do total das novas vagas geradas no País no período. ● CIRCE BONATELLI

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UM REFÚGIO CERCADO POR
NATUREZA!

Explore 600.000 m² de áreas verdes e sinta a tranquilidade tomar conta de você durante a sua hospedagem no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

CIRCE BONATELLI E
CYNTHIA DECLOEDT/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

WTorre faz tabelinha com times paulistas de futebol para crescer em arenas

A WTorre, enfim, está sentindo o gosto do investimento em estádios de futebol. O faturamento com a Allianz Parque passou a deslanchar, ajudado pelo acordo com o Palmeiras firmado em outubro, após mais de uma década de peleja. Em paralelo, a construtora está adiantada nas negociações para a reforma da Vila Belmiro e do Morumbis. Se os projetos forem confirmados, colocarão a empresa na liderança absoluta no negócio de arenas. "Esse é um mercado em crescimento no mundo todo", afirmou o presidente da WTorre, Marco Siqueira. Como exemplo, citou as modernizações dos estádios de Real Madrid e Barcelona, que se transformaram em empreendimentos multiúso, algo ainda pouco comum por aqui.

Projetos eram deficitários

"O Brasil melhorou muito o parque de arenas pela Copa do Mundo, mas a maioria dos projetos foi deficitário. Tinham a visão de abrigar o evento, mas sem garantir a viabilidade. Hoje, o custo da arena é pesado", afirmou. "Nossa estratégia é buscar o maior número possível de usos para garantir a viabilidade"

Divisão já fatura R$ 241 milhões

A Real Arenas, braço de atuação do grupo no setor, teve receita bruta de R$ 124 milhões em 2022, R$ 199 milhões em 2023 e R$ 241 milhões em 2024. Trata-se de um avanço relevante para o negócio, depois que o número caiu abaixo de R$ 50 milhões na pandemia. Para 2025, a projeção é beirar os R$ 300 milhões.

• ORIGEM. O faturamento é fruto de mais shows, vendas de cadeiras e camarotes, além de valorização dos patrocínios. "É um conjunto de coisas que está sendo potencializado para gerar um resultado ainda mais robusto", destacou o diretor financeiro, André Ackermann.

• PALMEIRAS. Para esse avanço, foi fundamental o acordo de outubro com o Palmeiras para encerrar disputas judiciais a respeito do contrato de exploração do Allianz Parque. Ambas as partes cederam, com um crédito de R$ 117 milhões para o clube. Desse total, R$ 50 milhões foram pagos à vista, e o restante, na forma de repasse do direito de exploração de uma área no estádio correspondente a 1 mil lugares.

• ASSENTOS. O acordo ainda definiu a quantidade de cadeiras que cabem à WTorre comercializar nos jogos da temporada (programa 'passaporte'). A construtora reclamava o direito de vender 10 mil cadeiras, mas só conseguia faturar com 7 mil em função dos impasses. Agora, poderá usufruir dos 10 mil assentos.

EM CAMPO

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO- 26/8/2014



Primeira incursão da construtora WTorre no setor do entretenimento, o Allianz Parque virou referência de arena multiúso no Brasil

• SANTOS. Pela frente, a WTorre tem duas negociações de peso em andamento. Em abril, assinou memorando de entendimento com o Santos para modernizar a Vila Belmiro. O investimento será na ordem de R$ 700 milhões. Quando pronta, a nova arena terá 30 mil lugares (hoje são 16 mil).

• SÃO PAULO. Já o outro negócio de peso da WTorre é com o São Paulo. O projeto de reforma do Morumbis foi entregue à diretoria do clube e está sujeita a deliberações internas. "O acordo com o São Paulo está numa fase anterior ao do Santos. Nós ainda vislumbramos mais um período de negociação sobre o modelo de negócio e a estrutura física", comentou Siqueira.

• MORUMBIS. A modernização do Morumbis é estimada em R$ 1,5 bilhão e deve ser uma joint venture. O projeto inclui cobertura, 85 mil lugares (hoje são 60 mil), fileiras de camarotes, bares e restaurantes, além de quartos de hotel.

• VAI PESAR. O atual ciclo de alta do juro brasileiro vai ter impacto importante sobre o estoque de R$ 1,138 trilhão de títulos de dívida que estão em aberto no mercado de capitais emitidos pelas empresas. Somente este ano, o juro a 14,75% vai produzir um aumento de R$ 30 bilhões no custo das 1100 empresas brasileiras que acessaram o mercado de crédito privado.

• TEM MAIS. Em 2026, este "a mais" nas contas das companhias subiria para R$ 37 bilhões se a Selic fosse mantida no mesmo nível, de acordo com um estudo da Alvarez & Marsal, que levantou números para entender o motivo de um aumento de consultas recebidas de empresas para projetos visando elevar a eficiência operacional e de caixa e também o refinanciamento de dívidas.

• APERTO. O cenário afeta empresas de todos os portes e setores, em menor ou maior grau. Das 238 empresas listadas na B3, Almeida diz que 40% não tem geração de caixa suficiente para pagar suas despesas com juros e com a alta da Selic, mais de 62% não conseguem refinanciar sua dívida.

SOBE

Potência solar brasileira é a quarta maior do mundo

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 5/11/2020



O Brasil instalou no ano passado o recorde de 18,9 gigawatts de potência pico da fonte solar fotovoltaica, 21% a mais do que em 2023, garantindo assim a quarta posição no ranking Global Market Outlook For Solar Power 2025 - 2029, elaborado pela SolarPower Europe, informou a Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar) ontem. O País ficou atrás de China, Estados Unidos e Índia.

DESCE

Preço do ouro recua por expectativa sobre tarifas

STUDIODDN/ADOBE STOCK - 2/6/2017



O preço do ouro fechou em queda, após duas sessões de alta, com o anúncio de que China e Estados Unidos devem retomar negociações sobre questões tarifárias. A perspectiva de negociação foi o bastante para reduzir a demanda por ativos de proteção. Na Comex, divisão de metais da York Mercantile Exchange (Nymex), o contrato do ouro para entrega em junho caiu 0,90%, encerrando a US$ 3.391,0 por onça-troy.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 133.397,52 PTS. | Dia -0,09% | Mês -1,24% | Ano 10,90%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ENEVA ON NM	13,80	4,15	33.778
KLABIN S/A UNT N2	19,28	3,21	15.551
EMBRAER ON NM	68,58	3,11	20.066

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

RAIADROGASILON ED	16,65	-14,40	46.707
SIMPAR ON NM	4,41	-8,51	24.144
VIBRA ON NM	17,94	-4,06	24.378

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/5 a 4/6	0,1732	1,1092	0,6741	0,5000
5/5 a 5/6	0,1751	1,1602	0,6760	0,5000
6/5 a 6/6	0,1752	1,1625	0,6761	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.113,97	0,70	1,09	-3,36
FRANKFURT - DAX	23.115,96	-0,58	2,75	16,1
LONDRES - FTSE	8.559,33	-0,44	0,76	4,73
TÓQUIO - NIKKEI	36.779,66	-0,14	2,04	-7,81

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,45	3.376,5
	15/8/2040	7,18	1.588,72
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,35	4.227,82
PREFIXADO	1º/1/2028	13,48	715,38
	1º/1/2032	13,78	425,48
SELIC	1º/3/2028	0,07	16.416,5

(*) TAXAS E VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	-	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,62	0,4	1,63	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	-	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,12	0,27	2,54	6,92
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,31	1,30	6,11

Índices de reajuste de aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS COM ÚLTIMO REAJUSTE [illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/21)	14,60	0,17	0,90	11,41
CDI	14,15	0,00	0,00	11,48

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Ajs.C	Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	JUL/25	17,13	16,1000	17,08	17,31	-1,38
CAFÉ Nº*	JUL/25	384,00	60,334	363,50	393,25	-9,47
SOJA CBOT**	MAI/25	10,3	342	10,30	10,41	-0,41
MILHO CBOT**	JUL/25	4,41	100,587	4,405	4,431	-1,21

(*) US$ CT/LB POR LIBRA-PESO (**) US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	(R$)	Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,77	-0,15	0,28
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	315,75	-0,75	35,08
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	76,38	-1,20	31,24
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.110,77	-6,94	135,14

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7454	0,6	1,21	-7,04
DÓLAR TURISMO	5,9730	0,67	1,15	-7,3
EURO	6,4950	0,08	1,00	1,09
OURO US$/ONÇA-TROY	3.377,70	-0,70	2,37	29,56
WTI US$/BARRIL	57,7000	-1,79	-0,53	-19,48
BRENT US$/BARRIL	60,8000	-1,79	-0,29	-18,56

	US$ 1/ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1302	1,3267	0,1741
EURO	0,885	1,0000	1,1757	0,1540
FRANCO SUÍÇO	0,824	0,9310	1,0943	0,1434
LIBRA ESTERLINA	0,753	0,8508	1,0000	0,1310
IENE	143,74	162,8505	191,1010	25,0490

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



perfil PROFISSIONAL

ESTADÃO BLUE STUDIO

Quem executa as boas ideias?

Idealizado e apresentado por Geraldo Rocha Azevedo, CEO da Execution, novo vodcast entrevista personalidades e revela como elas transformaram planos em realidade com excelência

Colocar bons planos em prática é um grande desafio — e também o tema da nova série de vodcasts Executando Boas Ideias. Idealizado e apresentado por Geraldo Rocha Azevedo, CEO da Execution, o programa mergulha nas histórias de quem transformou projetos em cases de sucesso. Também revela os bastidores de cada execução e discute os desafios de empreender em um cenário cada vez mais complexo.

Geraldo tem quase quatro décadas de experiência no mercado publicitário e agora, em parceria com o Estadão Blue Studio, convida o público a refletir sobre propósito, resiliência, ação e resultados concretos. Serão 18 episódios em 2025. Os três primeiros vão ao ar amanhã, dia 9. Os demais entram quinzenalmente nas plataformas do Estadão e também no feed do podcast Notícia no seu Tempo.

Entre os convidados da primeira temporada, estão Roberto Klabin, fundador e vice-presidente da SOS Mata Atlântica, Paula Azevedo, diretora-presidente do Instituto Inhotim, e Beto Pandiani, velejador que viveu a experiência de ir da Antártida à Groenlândia em barco aberto, sem cabine e sem motor.

Em sua carreira profissional, você também sempre usou da premissa dessa nova série de vodcasts?

Sempre acreditei que qualquer empresa precisa de criatividade, planos, mas especialmente de muita capacidade de execução. Acredito que a junção da ideia com a execução é o principal elemento de sucesso para qualquer empresa, inclusive para uma agência de propaganda. Depois de quase 40 anos trabalhando nesse ambiente, resolvi montar a Execution, que tem esse nome porque reforça o nosso compromisso de executar boas ideias.

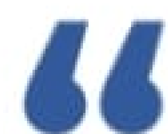
E dentro desse contexto nasceu o vodcast?

Tem muita gente por aí que tem boas ideias e executa muito bem. Então, a ideia do podcast Executando Boas Ideias é desvendar os segredos e a mágica por trás dessas pessoas que conseguem ter boas ideias e, além de tudo, têm esse compromisso com a execução. Isso vai desde empresários, artistas, escritores, chefs de cozinha. Gente de todas as áreas que, em algum momento, teve uma boa ideia e conseguiu executar de forma brilhante a ponto de ganhar destaque e sucesso. Queremos explorar esses cases.



Tiago Queiroz/ Estadão Blue Studio

Geraldo Rocha Azevedo - CEO Execution Comunicação



Acredito que a junção da ideia com a execução é o principal elemento de sucesso para qualquer empresa



Queremos desvendar os segredos e a mágica por trás dessas pessoas que conseguem ter boas ideias e, além de tudo, têm esse compromisso com a execução

O que esperar dos episódios desta primeira temporada?

O espectador vai poder conhecer os segredos por trás da execução. Depois, ele vai conhecer gente muito interessante — já nos primeiros episódios que a gente gravou, tivemos histórias muito bacanas, em que não só exploramos as ideias. Muitas delas não surgiram como ideias prontas, foram acontecendo ao longo do tempo. E quais foram os desafios que essas pessoas encontraram ao longo desse caminho. Para a execução, além de ter um bom plano, é necessário enorme capacidade de adaptação. Queremos também sempre descer um degrau abaixo, ir ao subsolo e mostrar a importância do autoconhecimento, de explorar o aspecto espiritual e filosófico. A fé, a resiliência e a vontade de fazer também são importantes na execução.

Foi isso também que norteou sua carreira até aqui?

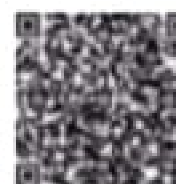
Sempre acreditei muito nesse aspecto de executar, ir até o final das coisas, ter essa resiliência. O início da minha carreira na propaganda passou muito por isso também. Tive a oportunidade de fazer alguns ciclos muito bacanas, em que eu aprendi demais. Tive a oportunidade de fazer um ciclo na Ogilvy – no Brasil e em Nova York. Tive oportunidade de fazer um ciclo no Brasil, com uma empresa minha, em que nós abrimos escritórios na Argentina e no Chile. Tive oportunidade de fazer um ciclo numa outra empresa de propaganda, que teve muito sucesso, com sócios maravilhosos, onde a gente teve um momento muito bacana. Tive oportunidade de fazer um ciclo com gente muito bacana no entretenimento, e agora com a Execution. Sempre com muito desafio, muita dificuldade, mas, ao mesmo tempo, olhando com muita alegria ao longo do caminho e impactando de uma forma muito positiva as pessoas que a gente vai cruzando ao longo do caminho.

Nesse ciclo da Execution, qual o case você destacaria?

Tem cases do Bradesco Seguros, como o Projeto Familiaridades, onde a gente criou o maior portal de conversa intergeracional da internet, talvez mundial, em parceria com o Estadão Blue Studio. O Estadão Blue Studio fornece hoje onze novos conteúdos por dia para subir num portal, que já foi ganhador do Marketing Best. A gente tem todas as marcas da J.Macêdo e um case maravilhoso de Dona Benta, no qual começamos empoderando as pessoas como donas das suas escolhas, como dona do seu nariz, dona do seu negócio. Hoje, já estamos num momento em que a Dona Benta se tornou a dona da conversa dentro de casa. Agora nossa ideia é promover essa iniciativa do vodcast em parceria com o Blue Studio.



Leia o QR Code ou acesse o portal para ver mais. bluestudio.estadao.com.br



As informações e opiniões são de responsabilidade única dos autores. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Setor automotivo Em baixa

Tesla perde vendas na Alemanha e na Inglaterra em abril

Dados confirmam a tendência de europeus evitarem a marca de Elon Musk, apesar da demanda maior por carros elétricos na UE

WASHINGTON

As vendas da Tesla na Alemanha e na Grã-Bretanha caíram para o nível mais baixo em mais de dois anos em abril, consolidando uma tendência mais ampla entre os europeus de evitar a marca americana, apesar da crescente demanda por veículos elétricos na Europa.

Os licenciamentos de veículos novos da Tesla caíram quase 46% na Alemanha, e 62% na Grã-Bretanha ante abril de 2024, embora ambos os países tenham registrado aumentos no número de veículos elétricos vendidos no mesmo período.

Outros países europeus relataram quedas semelhantes, como a Suécia, onde os novos licenciamentos caíram mais de 80%, e a França, que teve queda de mais de 59%.

Alguns especialistas observaram que as entregas da nova versão do popular Modelo Y da Tesla ainda não foram totalmente implementadas na Europa, o que pode estar contribuindo para o declínio. Outros, porém, dizem que os dados recentes são a prova de que a reação contra as tarifas do presidente Donald Trump, que levou a uma pressão para se evitar produtos dos EUA, e a raiva contra o CEO da Tesla, Elon Musk, por apoiar partidos de extrema direita, estão cobrando seu preço.

Fator Musk

62% foi o recuo nas vendas de carros novos da Tesla na Inglaterra em abril

"Os dados de abril na Europa estão indicando fortemente que isso é mais do que uma mudança de modelo, e que os problemas europeus da Tesla estão mais profundamente enraizados e são decorrentes de Musk", disse Matthias Schmidt, analista de mercado automotivo europeu na Schmidt Automotive Research.

A Noruega, onde a Tesla teve um papel essencial para ajudar o país a atingir a meta de ter todos os veículos novos vendidos livres de emissões até o final deste ano, foi um caso atípico. Os registros do Modelo Y no país cresceram em abril. Mas mais da metade das compras foi de carros usados, segundo o Conselho Norueguês de Informações sobre Tráfego Rodoviário. "A Tesla não está nem perto do nível a que estamos acostumados – não se pode fingir o contrário", disse Oyvind Solberg Thorsen, diretor do conselho.

Já os veículos elétricos fabricados na China continuam avançando na Europa – a BYD, por exemplo, teve alta de 755% em abril na Alemanha, apesar das tarifas de importação de 27% da União Europeia. ● NYT

Mídia exterior No Brasil

Eletromidia compra os ativos da Clear Channel

A Eletromidia, empresa de mídia externa, anunciou ontem a compra dos ativos brasileiros da multinacional americana Clear Channel. O valor da operação é de aproximadamente R$ 80 milhões (US$ 14 milhões) e a expectativa das empresas é concluir o negócio ainda este ano, após aprovação dos órgãos reguladores.

Com a venda, a Clear Channel encerra suas operações no mercado brasileiro, onde comercializava painéis em mobiliário urbano, aeroportos e outras comunicações out-of-home (OOH) desde 1999.

A transação é uma das últimas a serem realizadas pela Eletromidia antes da concretização do fechamento de capital da empresa. Em novembro de 2024, o fundo Vesuvius LBO/H.I.G. Capital vendeu a totalidade de suas ações na empresa brasileira de OOH para o Grupo Globo, que passou a controlar mais de 70% do negócio.

No mês passado, a empresa da família Marinho apresentou sua oferta pública unificada de ações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para complementar a aquisição da empresa, tornando-se controladora de 99,26% da Eletromidia – o restante dos acionistas tem até julho para aderir à oferta.

Negócio

Aquisição da operação da empresa americana no Brasil envolveu cerca de R$ 80 milhões

Em comunicado, Alexandre Guerrero, CEO da Eletromidia, afirmou que a "operação da Clear Channel se soma de forma coerente ao nosso ecossistema e reforça nosso propósito de transformar as cidades por meio de soluções que geram impacto real na vida das pessoas".

Uma das praças mais valiosas da Clear Channel é o Rio de Janeiro, onde divide mobiliário urbano com a JCDecaux até 2027. A empresa ainda tem ativos na Bahia, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, além de Distrito Federal. ●

VEM AÍ, a 4ª temporada

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por Roberta Martinelli

PRÊMIO APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

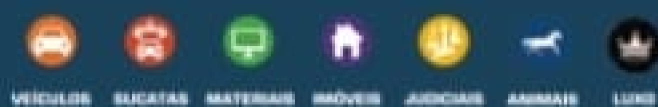
Realização:
ESTADÃO 150 ELDORADOFM 107.3

Conheça as oportunidades de patrocínio e evidencie a sua marca para os mais qualificados ouvintes

Entre em contato pelo email: **publicacoes@estadao.com**



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 12 A 16/05 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO

QUARTAS (14 E 21/05) - 14H E SÁBADOS (10 E 17/05) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 09/05 - 14h E 16/05 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 15/05 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação dia 14/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Errata: nos editais deste leilão publicados neste jornal nos dias 01 e 04/05/25, onde se leu: "08/05 - 14h", leia-se: "15/05 - 14h".
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

SOMENTE ONLINE - 13/05 - 14h

EXCLUSIVO DE MOTOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 08/05 - 08h30, 12/05 - 08h30 E 13h E 15/05 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 21/05 - 19h

LEILÃO DE MODA

BOLSAS, SAPATOS, ACESSÓRIOS E ROUPAS

Visitação mediante agendamento no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Errata: nos editais deste leilão publicados neste jornal nos dias 01 e 04/05/25, onde se leu: "14/05 - 19h", leia-se: "21/05 - 19h".
Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 13 A 16/05 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, FORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Cunha Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.



SOMENTE ONLINE - 12/05 - 15h

ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Cunha Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.



SOMENTE ONLINE - 15/05 - 14h30

SUCATA DE CELULAR

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 29/05/25 - 11h

TERRENO URBANO (DESOCUPADO) CHÁCARA DAS LAVRAS - GUARULHOS - SP

Guarulhos/SP. Chácara das Lavras. Terreno. Estrada das lavras. (lote 30), com area total de terreno 5.400,00m². Inscr. municipal 062.55.26.0644.00.000, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.279 do 01º Cartório de Registo de Imóveis de Guarulhos/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

AACD
OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
LEILÃO DE IMÓVEIS
14 IMÓVEIS
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
MINAS GERAIS
COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R$14.000,00
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
ONLINE
20/05 ÀS 11H00
CASAS • APARTAMENTOS
• BOX DE GARAGEM • LOTES
OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS SUAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE
FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO, LEILOEIRO OFICIAL JUCESP Nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - HOJE, 08/05/25 - 11h

TERRENO (DESOCUPADO) - VILA AMÁLIA - SÃO PAULO - SP

ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

São Paulo/SP. Vila Amália. Um terreno situado na Rua Elza Guimarães nº 717, esquina com a Rua Tito Nicolau, lotes nº 102, 103, 104 e 105 da Vila Amália, com área de 1.000m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 154.698 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal - 305.020.0105-1. Imóvel possui alvará disponível para construção imediata sob o número 2021/06303-00 publicado em 08/10/2021.Terreno aprovado para incorporação de prédio. Terreno limpo e plano, de esquina, com 1.000m² e projeto aprovado na Prefeitura de São Paulo para edifício de 49 apartamentos, 100% enquadrados no Programa Minha Casa Minha Vida. Pronto para Incorporação/Lançamento imediato. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.380.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/05/25 - 11h

HALL/ESTACIONAMENTO - ALPHAVILLE - BARUERI - SP

Salão 01, Tipo A/C/D, localizado no térreo e 1º Pavimento do Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, na comarca de Barueri/SP, com área total de 923,289m², sendo deste total 892,570m² em áreas construídas cobertas e 30,719m² em áreas descobertas. **Estacionamento Pravda Park, localizado nos 1º, 2º, 3º e 4º subsolos e no Térreo,** do Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, na comarca de Barueri/SP, com área total de 8.350,607m², sendo que do total acima de 7.050,299m² em áreas construídas cobertas e 1.300,308m² em áreas descobertas, melhores descritas e caracterizadas nas Matrículas sob nº 174.261 e 174.259 do Registro de Imóveis da Comarca de Barueri/SP . (Ocupado). Consta ação Despesas Condominiais, processo nº 1010341-24.2024.8.26.0068, em trâmite na 5ª Vara Cível de Barueri/SP. Ação de Execução Fiscal, processos nº: 150317430.2023.8.26.0068, 1503679-88.2021.8.26.0068, 150189288.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 e 1010341-24.2024.8.26.0068 do Foro de Barueri – Vara da Fazenda Pública/SP. VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. **Lance Inicial: R$ 9.106.550,88.** O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. A convenção de condomínio está disponível para consulta. O imóvel será adquirido em caráter Ad corpus, cabendo ao arrematante a responsabilidade de se cientificar previamente sobre a utilização das áreas. Ficará de responsabilidade do comprador os encargos de débitos de IPTU e Condomínio. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 22/05/25 - 11h

CASA (DESOCUPADO) - GRANJA VIANA - COTIA - SP

Cotia/SP. Granja Viana. Um terreno urbano designado lote 05, do loteamento denominado Granja do Lago, situado na Rua Lago nº 555, com área total de 2.065,93m² e conforme consta do Habite-se nº 088/85, expedido pela Prefeitura Municipal de Cotia, procede-se a presente para constar que no imóvel objeto da presente matrícula, foi concedido alvará de vistoria e habite-se na construção com a área total de 400,69m². Segue descrição da disposição física do imóvel, que ressaltamos estar indo a leilão conforme previsto na cláusula ad corpus desse Edital, ou seja, na condição que o bem se encontra. Ficando o interessado responsável em realizar a visita prévia ao imóvel. Segue Ex.: Hall social com lavabo; Living para 3 ambientes, com lareira e piso em lajotas. Nicho para bar e linda varanda. Escritório repleto de móveis planejados, com vista para área de lazer. Três amplas suítes, com armários. Piso em carpete de madeira. A suíte Máster com grande closet e hidro. Quatro banheiros. Cozinha clara e espaçosa, com copa e armários planejados com 3 despensas. O Jardim possui um design com paisagismo e lago de carpas. Quiosque gourmet com churrasqueira e piscina em alvenaria com aquecimento. Lavanderia espaçosa e dependências de serviço (quarto e banheiro). Garagem com 4 vagas cobertas, mais 4 vagas externas e depósito. Quintal com horta e canil. Aquecimento central da água, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº34.214 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP e Inscrição Imobiliária 23234.42.90.1018.00.000. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 2.030.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.



LEILÃO SOMENTE ONLINE - 30/05/25 - 11h

CASA (DESOCUPADA) - SIRIÚBA ILHA BELA - SP

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

Ilhabela/SP. Siriúba. Um terreno, situado no local denominado Siriúba, no município de Ilhabela, na Avenida Leonardo Reale, nº 3.093, com área de 636,73m² e área construída de 202,82m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 35.869 do Registro de Imóveis de São Sebastião/SP e na Inscrição Municipal sob o nº de 1002.3093.0010. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso. Valor aproximado do IPTU até a presente data cota única é de R$20.915,35. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI, ficará de responsabilidade do arrematante a devida regularização. Obs.4: Consta ação de execução fiscal, processo nº 0024751-62.2011.8.26.0100 , em trâmite na 8ª Vara da Família e Sucessões da Comarca de São Paulo/SP e duas ações de Execução Fiscal - Dívida Ativa da 1ª Vara do Foro de Ilhabela/SP sob o nº 1501898-09.2023.8.26.0247 e 1500042-44.2022.8.26.0247. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas Condições de Venda dos Imóveis constantes do edital. Obs. 6: Imóvel é objeto de inventário, na qual a AACD tem 50% com outra entidade que também tem 50%. A venda se efetivada, ocorrerá mediante depósito do valor em juízo. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OFERTAS EM DESTAQUE

LEILÃO ELETROBRAS CHESF 20/05/25, ÀS 9H

TRANSFORMADOR REGULADOR

Geradores, buchas tensão alternada, para raios, seccionadores, reatores, transform. Cadastro até 13/05 lancecertoleiloes.com.br (81)3048-0450 Leiloeiro Luciano Rodrigues JUCEPE 315/98.

LANCE CERTO

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO ELETROBRAS CHESF 20/05/25 - 9H

REATOR DERIVAÇÃO

Geradores, buchas tensão alternada, para raios, seccionadores, reatores, transform. Cadastro até 13/05 lancecertoleiloes.com.br (81)3048-0450 Leiloeiro Luciano Rodrigues JUCEPE 315/98.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO PARA DROGARIA
R$3.500.000,00 Prédio com renda, alugado para grande rede de drogaria. Informações com Srª Luiz ☎(19) 3244-1274
☎(19)99811-3853

LOJA INDAIATUBA SP
Vendo loja Material Hidráulico, Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Excestoque, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórias. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

TÉCNICO CONTÁBIL
Escritório contábil admite, com experiência área fiscal. Tratar: R: Itatinga, 382, Moóca ou currículo: dietoria@press.com.br

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

VL N. CONCEIÇÃO
130m², TUDO NOVO, IMPECÁVEL, 2Dts,St master, Varanda,Segundo Dorm c/ Banh Privativo, Anr Alto, Liv p/ Vários Amb, Arejado. Lazer Completo, Piscina,Coz Americana, Gr, R$2.990.000 ☎ 99621-6622 Cr.19336F

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

ZONA OESTE
3 DORMITÓRIOS

CERQ CÉSAR
Reformado, 3Dts, 106m² a.u, Andar Alto, Liv p/ 3 Ambs, Lav, Arm, Coz; Ótimo Negócio, Próx. Shopping, R$ 750.000, ☎99621-6622 Cr.19336F

CERQ CÉSAR
R. Oscar Freire, Edf. c/ Recuo, Mediterrâneo, Excel Negócio, 130m², 3Dts, 1St, Arms, Varanda, Amplo Liv, Coz, Gr, And Alto, R$ 1.700.000 ☎99621-6622 Cr.19336F

JD PAULISTA
170m² a.u.,REFORMADO, Edf. Mediterrâneo, 3 Sts, Destaque p/ St Master,c/walk in closet, Home Office, A.Emb,Amplo Liv, S/estar, Jantar, Lav, Escritório, Lareira,Varanda,Gr ,Lazer Completo, Piscina, IMPECÁVEL, ☎99621-6622 Cr. 19336F

PERDIZES
Vendo ou alugo, R.Cardoso de Almeida, 650, ap.131, 3ds, 3vgs. Prop 11)36677874/999813737

Bellagio
VILA OLIMPIA

ALTO PADRÃO
sem loja no térreo

PRESTAÇÃO COM VALOR DE ALUGUEL*

Use seu FGTS

PRONTO PARA MORAR

1 dorm (45m²)
1 ou 2 vagas

Rua Alvorada 375 - Vila Olímpia
11 94040-5328
fale com o Fábio

Propriedade, Construção e Incorporação
CONSTRUTORA BASILE LTDA
BASILE
www.grupobasile.com.br
*Financiamento bancário sujeito à aprovação do agente financeiro. Inc. reg. sob nº R.13 matrícula 174.891/4º Cartório de Registro de Imóveis da Capital. Creci 28.068-5 - Secovi - 173-6

Vendem-se
COMERCIAIS
CENTRO

CENTRO
Vendo/alugo Sala Cont 180m², 4 salas, 2 banhs, copa, armários emb. R. Barão de Itapetininga, 140, 6º andar, conj 61, prdx Prefeitura. Pacheco Imóveis. ☎(11)3815-2233

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA OESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.000 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 tc

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug de prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO

ALUGO GALPÃO 3.000m² Rua Laguna,42 próximo Marg. Pinheiros e Aeroporto, c/escritório,10 banheiros, 3 chuveiros, vestiário, refeitório, pátio, 2-hugas p/veículos. Aluguel R$120mil. IPTU R$15mil em 10x Tratar c/proprietade na Capital. ☎(11)94173-8828 whats

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO
R Verbo Divino esq Nações Unidas Gta. 540m²/ Loja 1080m², à pav Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do ab (11)99976-0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

TERRENOS

GUÁ ACAPULCO II
525m², fte Av. - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

CAMPINAS COND.VL.VERDE

Perto do Galleria, 4 sts, 387m², $2,99 milhões - (19)99850 3388

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m², Qts ântes. Av. Comend Pereira Inácio, p/ edifício com./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ARARAQUARA & REGIÃO
Fazenda:40,50,120,273 até 1000 alqs.(16)99781-0889creci66829

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 3045-8000

negócios & **oportunidades**
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

290 VEÍCULOS

DIA: 09.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 09.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Santander — M.BENZ AXOR 2644S6X4
Allianz
ELÉTRICO — BYD DOLPHIN MINI GS EV — 2025
M.BENZ C250
BancoDaycoval
CAOACHERY TIGGO7 SPORT — 2025
NISSAN KICKS ADVANCE CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

creditas · omni · BancoDaycoval · Santander · Porto · Itaú · bradesco · Safra · ALFA · BV · BANCO PAN · azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros · ITAPEVA · Itaú seguros auto residência · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 22/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 22/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 26/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 29/05/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL	ELETROPORTÁTEIS - "LOGÍSTICA REVERSA"	EQUIPS DIVERSOS - LOGÍSTICA REVERSA	TÊNIS "NEW BALANCE - OSKLEN - RESERVA - COLCCI"	DESKTOP CORE " I5 / I7 " - MONITOR

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C10 E C11 A fundo



Tese sugere que o fluxo líquido no cérebro está ligado a sono revigorante

CULTURA& COMPORTAMENTO
QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2





Marena Cucina servirá uma versão do Pelpo alla Griglia

DANIEL NASCIMENTO

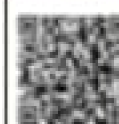
C4 a C7 Paladar

Dia das Mães

Selecionamos 26 restaurantes com cardápios para o almoço de domingo; e, para quem quer ficar em casa, sugestões de vinhos testados por especialistas e de receitas ideais para cada signo



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Precipício climático

"A grande questão das COPs é como vamos diminuir a intensidade de carbono global. Estamos indo em direção ao precipício climático", ressaltou Walter Schalka, membro do conselho de administração da Suzano, em bate-papo com um grupo de empresários na casa do filantropo e empresário Elie Horn, fundador da Cyrela, em São Paulo. A conversa de Schalka e Fábio Barbosa, CEO da Natura, é a primeira de uma série chamada por Elie Horn de "Conversas do Bem", que trouxe como tema "COP-30 e os Desafios da Sustentabilidade", nas quais executivos líderes em suas áreas atuam de forma voluntária para impulsionar soluções em áreas como educação, saúde, justiça, meio ambiente e filantropia.

IGOR SOUSA/OXCY



1. Walter Schalka
2. Fábio Barbosa
3. Elie Horn

● **PRECIPÍCIO 2.** Schalka defende ser necessário fazer pressão no legislativo, executivo e judiciário para a regulação do mercado de carbono acontecer. Recentemente um grupo de empresários unidos pela causa da natureza defendeu a aprovação do PL do carbono. Segundo o conselheiro, existem interesses difusos no processo, além de pautas antagônicas na negociação internacional. "A mobilização só acontecerá quando a crise atingir diretamente o cotidiano da população", afirmou. "Lembram-se de quando, na pandemia, o mundo inteiro se movimentou? As pessoas ficavam em casa porque tinham medo de morrer. Então, tomavam as ações necessárias. Enquanto não houver situações desse tipo que mobilizem o mundo inteiro, estamos acelerando em direção ao abismo."

● **PRECIPÍCIO 3.** Para o executivo, a integração dos mercados de carbono do Brasil com os países da comunidade europeia representa o caminho mais viável e prático, no curto prazo, se o objetivo for entregar um planeta íntegro e que não respire por aparelhos para as novas gerações. "Essa conexão permitiria incluir outras nações em um modelo comum com o objetivo de termos um grande mercado global e integrado de carbono. Acredito que a solução passa por aí", concluiu.

● **MADE IN BRAZIL.** O filme *Manas*, da cineasta brasileira Marianna Brennand, acaba de levar mais um prêmio. Ela foi anunciada como a vencedora do Women in Motion Emerging Talent Award 2025, concedido exclusivamente a mulheres cineastas em ascensão pela Kering, em parceria com o Festival de Cannes. Brennand receberá uma bolsa de € 50 mil para o desenvolvimento de seu segundo longa-metragem de ficção. A diretora foi indicada pela malaia Amanda Nell Eu, vencedora da edição anterior, como prevê a tradição do prêmio: a profissional laureada elege sua sucessora. A escolha de Marianna reforça sua posição como uma das vozes femininas mais potentes e promissoras do cinema contemporâneo. A premiação chega em um momento de consagração para Brennand, que estreia nos cinemas brasileiros no dia 15 de maio com *Manas*, que é seu primeiro longa de ficção, distribuído pela Paris Filmes. A obra já foi reconhecida com mais de 20 prêmios internacionais, incluindo o cobiçado Director's Award, da mostra Giornate degli Autori, no Festival de Veneza, onde teve sua estreia mundial em agosto de 2024.



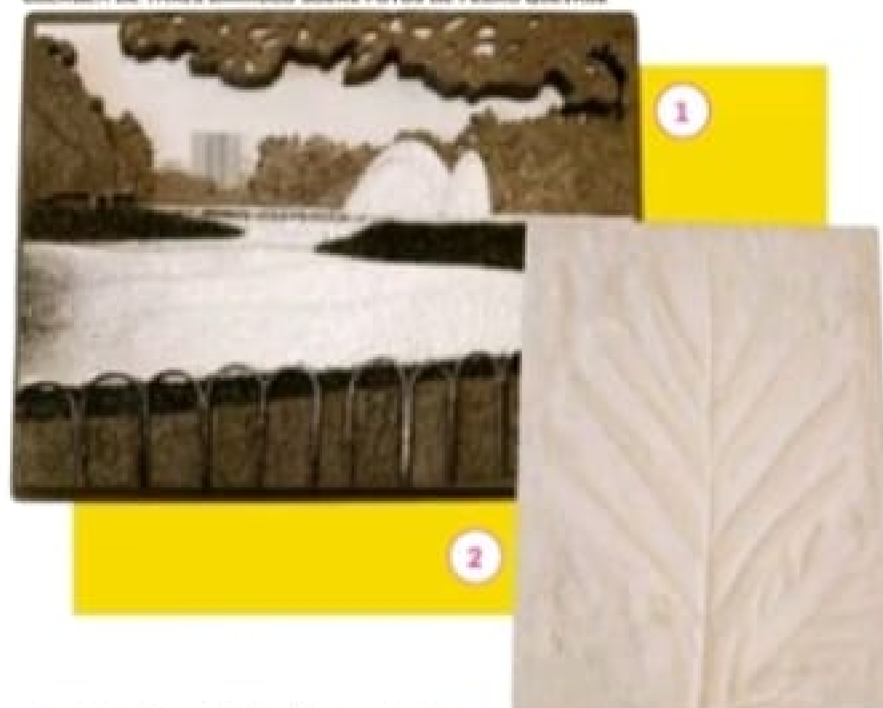
LEONARDO A VERSA

● **O MAR.** A Natura está testando um protetor solar feito com algas, segundo apurou a coluna. O contrato é sigiloso. Mas o produto foi desenvolvido durante um estudo do Instituto de Pesquisas Ambientais, do governo de São Paulo, em parceria com a USP, que já dura cinco anos. De acordo com a instituição, esse é o primeiro produto elaborado com algas brasileiras. "Muitos dos componentes do filtro solar tradicional podem afetar os organismos que vivem no mar. O protetor de micosporina das algas é ecológico por ser feito com uma substância natural, encontrada no próprio hábitat marinho", afirma a coordenadora do estudo, Mutue Toyota Fujii, pesquisadora do Instituto de Pesquisas Ambientais e doutora em biologia vegetal pela Unesp.

● **O MAR 2.** Presidente da Sea Shepherd Brasil, organização de proteção do oceano, Nathalie Gil avalia que a tecnologia é interessante. "A micosporina é um exemplo clássico de solução inspirada na própria natureza: em vez de seguir inventando sintéticos danosos, somos inspirados por como algas e cianobactérias se protegem dos raios UV", diz. Contudo, ela faz uma ressalva: "Ainda precisamos saber mais sobre os efeitos secundários dessa tecnologia no meio ambiente antes de a celebrarmos como uma alternativa definitiva". Procurada via assessoria de imprensa, a Natura não confirmou estar testando o produto.

● **ARTE E ACESSO.** O Museu de Arte Moderna de São Paulo e a Fundação Dorina Nowill para Cegos convidam o público a refletir sobre acessibilidade, inclusão e criatividade por meio da arte. De 12 a 14 de maio, as obras do acervo que contam com recursos táteis estarão expostas gratuitamente no auditório da instituição. "Os trabalhos foram produzidos para estimular a percepção por outros sentidos, promovendo um contato artístico mais amplo e inclusivo", diz Mirela Estelles, coordenadora do MAM Educativo.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE PEDRO QUEIROZ



As versões táteis das obras de
1. German Lorca ('Ibirapuera') e 2. Frans Krajcberg (Sem título)

João Carlos Martins

‘É mais fácil tocar em Nova York do que aqui’

Músico, que se apresenta nos EUA amanhã, recorda desafios da carreira e fala sobre preconceito no Brasil

ENTREVISTA

No processo de reinventar-se como maestro, Martins decorou 150 partituras e, em menos de um ano, já estava gravando

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aparentemente, não há limites para João Carlos Martins. Teve de se reinventar três vezes ao longo de seus 85 anos. Como pianista, desde seu primeiro concerto no Carnegie Hall, em Nova York, aos 21 anos, em 1962, já sentia sintomas de distonia focal, doença até hoje sem cura que trava progressivamente os movimentos das mãos.

No início dos anos 1980, mergulhou na política e foi secretário estadual da Cultura em São Paulo (1982). E, neste século 21, de 2002 em diante, abandonou em definitivo o piano e se reinventou como maestro, criando duas orquestras: a Filarmônica Bachiana Sesi-SP e, recentemente, a Orquestra Bachiana Jovem Sesi-SP.

Em ao menos uma ocasião, chegou, como confessa em uma entrevista ao **Estadão,** a pensar em suicídio em 1969: não via perspectivas de voltar a tocar, após um acidente no Central Park, em Manhattan, enquanto jogava futebol. Nove anos depois, em 1978, retornou para um recital diante de um Carnegie Hall lotado, com cadeiras no palco. Em 1985, comemorou o tricentenário de nascimento de Bach também naquela mesma sala.

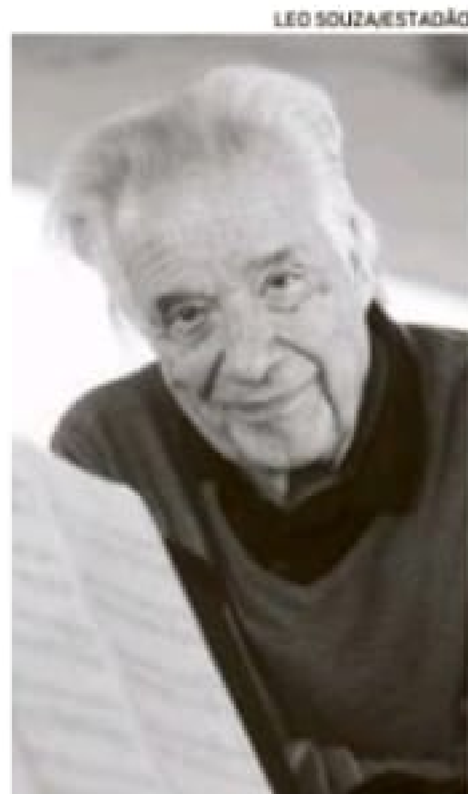
Pois ele retorna nesta sexta-feira, 9 de maio – agora como maestro – ao mesmo Carnegie Hall, que transformou o artista brasileiro em celebridade da noite para o dia, 63 anos atrás.

Recuperado de sua 33.ª cirurgia – a mais recente, há pouco mais de um mês, para extirpar um câncer de próstata –, ele rege a Novus NY, orquestra ligada à Trinity Church em Manhattan, fundada em 2011. O o programa da noitetem Bach, Villa-Lobos, Tom Jobim, Astor Piazzolla, John Williams e Ennio Morricone.

Qual é sua sensação ao retornar como maestro, 63 anos depois, ao palco que testemunhou um momento-chave da sua vida, que o lançou como pianista?

Uma forte emoção. Mas ela só acontece dois minutos antes de começar o concerto em que vou reger e tocar com a Orquestra Sinfônica Nacional, que já teve um (Mstislav) Rostropovich como maestro titular. O maestro que regeu meu concerto de 63 anos atrás se chamava Howard Mitchell. Minutos antes de eu entrar no palco, ele me disse: “Garoto, você não sabe muita coisa de música”. Foi devastador para mim. Falei que os ensaios tinham ido bem (era o Concerto de Piano de Alberto Ginastera). Sua resposta: “Mas quero te contar um segredo: eu também não sei muita coisa de música”. Aí comecei a sorrir. E ele, apontando os músicos da orquestra chegando ao palco, emendou: “Eles também não sabem muita coisa de música”. Abriu a janelinha e viu o Carnegie Hall lotado, 3 mil pessoas, e disse: “Mas eles sabem muito menos que nós. Então, vá com tudo, garoto”. Esta frase ficou marcada na minha vida: quando pisar no palco, você tem de ser uma espécie de ímã... Hoje, como maestro, tenho de manter a emoção para a orquestra e, de costas, passar a mesma emoção ao público. O maestro tem de ser um ímã para o público não se distrair.

LEO SOUZA/ESTADÃO



O pianista em sua casa, às vésperas de viajar para os EUA

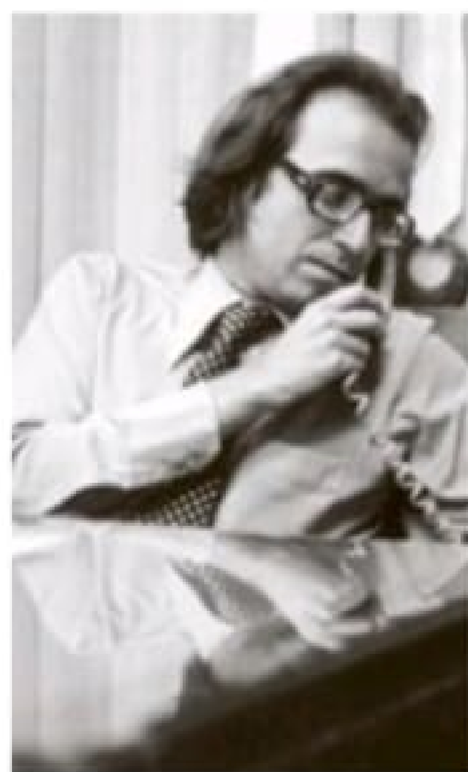
FOTOS ACERVO ESTADÃO



Com o maestro Howard Mitchell, no Carnegie Hall (1962)



No início dos anos 1960, com o compositor Alberto Ginastera



Em 1973, em momento no qual atuou como empresário

Como chegou à conclusão de que só poderia reinventar-se como maestro?

Foi um desafio gigantesco. Os músicos de orquestra levam 3 minutos para sacar se o maestro sabe ou não a partitura. Quando os médicos me falaram “piano, nunca mais”, vivi um dos momentos mais difíceis de minha vida. Meu problema não era LER (lesão por esforço repetitivo), mas de cérebro. A distonia focal não é psicológica, como se pensava nos anos 1970, mas localiza-se no cérebro. E não tem cura. O problema foi manter a saúde mental ao perceber que estava perdendo os movimentos definitivamente. É desesperador. Sempre conseguia me reinventar, ou mudando a posição – sentando numa banqueta quase no chão e tocando com as mãos lá no alto... Nada sinalizava a cura total.

Ganhava batalhas, mas perdia a guerra.

Em 2002, a mão direita pifou de vez. A distonia pode migrar de uma mão para outra, e a minha migrou para a esquerda. A direita não tinha mais jeito, os nervos foram cortados. Reinventar-se só pode ser na base da humildade. Convidei 17 músicos aqui em casa e disse: vou aprender com vocês. Vamos começar com um dos concertos de Brandenburgo. Decorei 150 partituras.

Mas você foi ousado ao gravar menos de um ano depois com a English Chamber Orchestra...

Sim, os seis brandenburgueses. Foi um teste terrível. Tremi só de pensar que ela teve como maestros titulares Daniel Barenboim e Pinchas Zukerman. Quando fiz um gesto no terceiro brandenburguês, senti que não foi legal... e notei um meio sorriso dos músicos. Fui ao banheiro, me olhei no espelho e falei: “João, você estudou Bach a vida inteira, volte lá e mostre a que veio”. No último dia de estúdio, a violinista e o oboísta disseram: “Mr. Martins, queremos dizer uma coisa: quando nós tocarmos sozinhos Bach, vamos tocar como o senhor nos mostrou”. Isso aconteceu entre 2003 e 2004.

Foi nesse momento que decidiu criar uma orquestra?

Foi. Mas não conseguiria criá-la sozinho. Duas pessoas me salvaram. Uma delas foi Paulo Skaf (então presidente da Fiesp). Pedi que adotasse um músico e ele adotou a orquestra inteira. A outra foi o atual presidente, Josué Gomes da Silva. Disse que precisávamos ter uma orquestra jovem, eu já tinha o regente Edson Beltrami a meu lado. E hoje temos a Orquestra Bachiana Jovem Sesi. Beltrami vai me reger em Nova York quando eu tocar piano.

Quando vestiu a persona do maestro, você se transformou numa celebridade. Estourou a bolha...

Acredito que a pessoa, quando nasce, é como uma flecha. Tem de alcançar seu objetivo. Se você se desvia, precisa ter a determinação de redirecionar a flecha para alcançar a meta para a qual nasceu. No meu caso, a música. Não me sinto celebridade, mas é verdade que, quando hoje ando na rua, uns falam “Antonio Carlos Martins”, outros “aquele que ganhou o carnaval”, “ah, o da superação”. Mas todos sabem que é o maestro. Se vou até a esquina tenho de tirar uns 10 fotos.

“O grande problema foi manter a saúde mental ao perceber que perdia os movimentos definitivamente. É desesperador”

“A digitação sempre foi um dos meus pontos fortes. Nos anos 1960, a revista ‘Atlantic’ me comparou com Glenn Gould”

Você sente que essa popularidade acabou provocando, na classe artística mais ortodoxa, preconceito contra o fato de você reger Bach, Beethoven, Brahms e música brasileira na sala de concertos e também, por exemplo, como recentemente, o (sambista) Péricles na Globo? Você sente hostilidade dos seus pares? Como lida com essa ambiguidade?

O preconceito é muito mais brasileiro. É mais fácil tocar em Nova York do que aqui porque lá você sabe que não tem ninguém torcendo contra. O mundo está mudando. E não é de hoje, constato isso há pelo menos 23 anos, desde a fundação da Bachiana. De repente, você vê o sucesso do Barenboim com seu arranjo do *Tico-Tico no Fubá* com a Filarmônica de Berlim... Eu o incluí como extra no concerto de ontem (30 de abril). O importante é que seja música acima da média, música de qualidade, não importa se erudita, clássica, ou popular. Por exemplo, tenho o maior orgulho de ter regido um Pinchas Zukerman, um Robert Levin, artistas de primeira linha, e também Maria Bethânia, Milton Nascimento, Caetano Veloso.

Qual sua maior emoção como maestro?

Aconteceu um ano depois de eu começar a reger: foi em pleno palco da Sala São Paulo, regi a *Nona Sinfonia (de Beethoven)* de cor. No terceiro movimento da peça, *Adagio molto e cantabile*, Beethoven alcançou alturas inimagináveis. ●

Dia das Mães

Para ela escolher o restaurante

Árabe, italiano, mediterrâneo, peruano: confira 26 casas na capital paulista que criaram menus e pratos especialmente para a data

MATHEUS MANS

O Dia das Mães já é neste domingo, dia 11, e os restaurantes paulistanos prepararam cardápios especiais para agradar aos paladares mais diversos. Selecionamos estabelecimentos que combinam ambiente acolhedor e gastronomia de alta qualidade, com pratos criados especialmente para a ocasião. De sabores mediterrâneos a clássicos italianos, essas opções prometem transformar a celebração em um momento ainda mais especial.

Mostre esta lista para sua mãe – e deixe ela escolher o que mais a apetecer.

CLANDESTINA
A chef Bel Coelho preparou uma receita especial para a data: escondidinho de pirarucu com folhas verdes (R$ 109), prato que exalta os ingredientes brasileiros – marca registrada do trabalho da chef. A proposta do restaurante, localizado na Vila Madalena, destaca sabores nacionais em um ambiente aconchegante.

PIPO
O restaurante de Felipe Bronze, dentro do Museu da Imagem e do Som (MIS), preparou três criações exclusivas que seguem a identidade da casa – onde a brasa marca presença do início ao fim da refeição. As novidades incluem o atum curado com pasta de tomate e avelã (R$ 62), o arroz caldoso do mar (R$ 81), com frutos do mar e barriga de porco, e a pannacotta com morango na brasa e suspiro de carvão (R$ 44). As sugestões serão servidas exclusivamente no domingo, 11 de maio.

CASA TAVARES
O charmoso restaurante em Pinheiros oferece menu especial em três tempos (R$ 139 por pessoa) para a data. A refeição começa com opções de entrada como homus de beterraba ou a salada do dia. Nos principais, destaque para a moquequinha de siri gratinada ou o curry vegano aromático com vegetais. De sobremesa, pavlova de maracujá ou bolo de chocolate vegano completam a experiência gastronômica.

CHEZ CLAUDE
Referência em gastronomia francesa com identidade brasileira, o Chez Claude e o Bistrot du Quartier, do chef Claude Troisgros, oferecem um prato exclusivo para o Dia das Mães: o tortelli de pernil assado com molho de cebolas tostadas (R$ 138). A sugestão, servida apenas no domingo, reflete a proposta da casa de unir técnicas francesas com ingredientes e sabores brasileiros em um ambiente elegante no coração do Itaim-Bibi.

TONTON
Refletindo a alma inventiva do chef Gustavo Rozzino e suas andanças pelo mundo, o Ton-Ton apresenta o morue panée (R$ 165): lombo de bacalhau à dorê servido com batatinhas novas, vinagrete de tomate verde e amêndoas, acompanhado de uma taça de espumante cortesia para as mães. A casa, que há mais de dez anos une o melhor das gastronomias brasileira e francesa, oferece ambiente aconchegante.

TRE BICCHIERI
Referência em gastronomia italiana no Itaim, o restaurante apresenta como sugestão do chef Rodrigo Queiroz o cicale di mare al limone siciliano (R$ 280), combinando cavaquinha fresca ao molho de limão-siciliano com taglioline. Outra opção é a costolette di manzo (R$ 280), costela black angus braseada com vinho tinto, minilegumes e nhoque na manteiga e sálvia. Ambos os pratos refletem a sofisticação e o refinamento que tornaram a casa uma das mais prestigiadas da capital.

DINHO'S
O tradicional restaurante, comandado pelo chef Paulo Zegaib, celebra o Dia das Mães com um seleto bufê na unidade Paraíso. Os destaques são o clássico filé Wellington e o salmão do chef, feito com lâminas de salmão maçaricado, geleia de figo e molho especial. O bufê (R$ 345 por pessoa) inclui ainda saladas frescas e sobremesas como a cheesecake branca com calda de frutas vermelhas, com couvert já incluído no valor.

TORERO VALESE
Em celebração ao Dia das Mães, o restaurante aposta nos arrozes da Serra da Mantiqueira, com texturas e sabores marcantes. Destaque para o arroz de camarão al ajillo (R$ 189, para 2 pessoas), elaborado com camarões-rosa salteados em alho, pimenta calabresa e flambados no jerez. A casa também oferece opções de encomendas para quem deseja celebrar em família em um ambiente mais intimista.

BALEIA ROOFTOP
Com cardápio de inspiração mediterrânea e vista privilegiada do edifício B32, famoso pela escultura metálica de baleia na Faria Lima, o restaurante oferece o peixe grelhado com risoto de funghi ou risoto de aspargos verdes (R$ 148). Na data, as mamães serão recebidas com uma taça de espumante. Um espaço contemporâneo e sofisticado, ideal para quem busca combinar boa gastronomia com uma vista única da cidade.

PISELLI
O restaurante italiano oferece como cortesia um drink com o clássico bellini para todas as mães. O destaque é o ravióli di brie e pera al tartufo (R$ 129), que leva molho de manteiga de mel trufado. Todas as mães receberão ainda um mimo da Casa Russo. Outras opções incluem a mezzaluna d'antra (R$ 125) e a lasanha à bolonhesa com ervilhas (R$ 119), além de sobremesas como torta de maçã e pera preparada com vinho tinto (R$ 57).

LA CASSEROLE
O autêntico bistrô francês oferece três pratos nos dias 10 e 11: brochette de cordeiro (R$ 168) com ervas da Provence e aspargos ao molho béarnaise; haddock (R$ 180), peixe com espinafre salteado e molho ao limão-siciliano; e curry de lentilhas (R$ 84), opção vegana com uva passa e mix de castanhas. Os itens foram selecionados pela restauratrice Marie-France Henry e seu filho Leo, podendo ser combinados com vinhos internacionais da carta.

BELÔ
Comandado pela chef Andreza Luisa, o restaurante traz as raízes mineiras com toque moderno e delicadeza. Para o Dia das Mães, a sugestão de entrada é o escabeche de rosbife de filé com azeite de ervas e ciabatta (R$ 62). De principal, a lulinha e ramesco (R$ 140), que leva lulinhas grelhadas, molho romesco defumado e creme de avocado. Um espaço acolhedor que valoriza a cozinha brasileira de forma contemporânea.

VIRADO
No restaurante instalado no lobby do Hotel San Raphael, o chef Paulo Nuza desenvolveu menu exclusivo para o Dia das Mães. A sugestão é a Sucrine (R$ 29) com tomate assado e queijo Mantiqueira, seguida da cavatelli (R$ 62) com rabada e palmito na brasa e, para finalizar, sorvete de iogurte caseiro com morango confitados (R$ 27). Um menu que combina tradição e criatividade a preços acessíveis, em um ambiente cheio de história no centro da cidade.

CELLAR CAVE
Situada na Vila Nova Conceição, a casa vai oferecer um prato especial preparado pela chef Giovanna Perrone: magret de pato com fregola caldosa de cogumelos (R$ 290, serve de 2 a 3 pessoas). A sugestão harmoniza com o vinho tinto Mercurey La Charmée 2022, um pinot noir generoso e saboroso. Uma opção elegante para quem busca um almoço refinado com boa carta de vinhos.

AMAZO PERUANO
Dedicado à gastronomia peruana contemporânea, o restaurante comandado pelo chef limenho Enrique Paredes suge-

Arroz caldoso do Pipo, do chef Felipe Bronze, leva frutos do mar e barriga de porco

NEUTON ARAÚJO



Salteados del mar do Amazo Peruano

LUIZ MORALES TINEO



LAIS ACSA

re o salteados del mar (R$ 109), prato que leva polvo, lula e camarões defumados e salteados na panela wok, purê de mandioquinha e farofa de castanha-do-pará. Uma opção vibrante para quem busca sabores diferenciados e um toque internacional na celebração.

ICI BRASSERIE
Com clima descolado, o restaurante traz uma culinária francesa descontraída para o Dia das Mães. A sugestão começa com a salada chèvre chaud (R$ 75), mix de folhas com molho de grenadine, praliné e queijo de cabra. De principal, a pedida é o arroz de pato com ovo frito (R$ 97). Um ambiente despojado e moderno, perfeito para famílias que buscam sofisticação sem formalidade.

CORRIENTES 348
Inspirado nos sabores autênticos da Argentina, o restaurante une sofisticação e cortes de altíssima qualidade. A sugestão é o salmón parrillero (R$ 192) que traz, além do peixe feito na brasa, cebolas grelhadas e alcaparras. Na data, as mães serão recebidas com uma taça de espumante de boas-vindas.

MAKE HOMMUS, NOT WAR
O chef Fred Caffarena e a gastróloga Talita Silveira oferecem menu fechado (R$ 120 por pessoa) com cinco receitas do Oriente Médio: salada fatoush de melão, sopa de grão-de-bico, alho-poró recheado, maftoul de cenoura com galeto e peixe na brasa com taratour. A sobremesa namoura de sêmola (R$ 29) com sorvete de ashta completa a experiência. É necessário fazer reserva.

TUY, COCINA
O restaurante de gastronomia ibérica contemporânea preparou para a data o Do Atlântico (R$ 139), com pesto de pistache, capellini em manteiga de limão, frutos do mar e ar de limoncello. Para abrir o apetite, o tiradito de camarão crocante (R$ 92), com pesca do dia, mousse de avocado e leche de tigre de yuzu. Uma proposta moderna, com influências espanholas e latino-americanas.

FAHRENHEIT
Com opções sofisticadas e drinks exclusivos, o restaurante sugere a burrata e jamón com tomates assados (R$ 79) para abrir o apetite. De principal, o atum selado com purê de couve-flor (R$ 98). Para adoçar o paladar, a sugestão fica por conta da apple volcano (R$ 39), torta de maçãs com sorvete de mel. Nos dias 10 e 11, as mães receberão taça de espumante e, na compra de vinhos selecionados, ganharão um porta-joias da Mistral.

A PIZZA DA MOOCA
Apontada como uma das melhores pizzarias do mundo pelo guia 50 Top Pizza, a casa de estilo napolitano sugere a novidade do menu: a pizza salmone (R$ 86) feita com molho de tomate fresco, salmão defumado, cream cheese, cebola roxa e rúcula. Para quem busca uma celebração mais casual, mas com qualidade gastronômica incontestável.

ARABIA
Um dos mais premiados restaurantes árabes, a casa aposta na hospitalidade e boa gastronomia. Para o Dia das Mães, preparou o mezze arabia (R$ 280, para duas pessoas), que inclui uma variedade de pastas como homus e babaganush, seguido de quibe, charuto de uva e finalizado com o aish saraya, sobremesa tradicional. Uma viagem gastronômica pelo Oriente Médio em plena capital paulista.

THE FRESH GOODIES
A casa valoriza ingredientes frescos e preparações saudáveis, sem açúcar refinado ou farinha branca. O brunch especial começa com o breakfast burrito (R$ 48) com ovos, bacon e guacamole em wrap de couve. Para acompanhar, suco prensado tropical (R$ 28). De sobremesa, o novo layered cake de doce de leite (R$ 50). Um refúgio para quem preza por alimentação consciente sem abrir mão do sabor.

OSTERIA NONNA ROSA
O restaurante preparou um menu especial completo para o Dia das Mães. De entrada, o crudo di tonno (R$ 72), crudo de atum com coalhada seca. De principal, o bacalhau Wellington com glace (R$ 120). Para a sobremesa, o amore (R$ 35) traz macaron com creme de limão-siciliano. O menu estará disponível de 9 a 11 de maio e, no domingo, as mães ganharão um mimo especial.

MARENA CUCINA
Inspirado na Puglia italiana, o restaurante une tradição e sofisticação no Itaim-Bibi. Instalado na antiga residência de Cacilda Becker, o chef Denis Orsi apresenta o polpo alla griglia (R$ 269), polvo grelhado com creme de couve-flor e batata rústica. Na data, as mães serão recebidas com taça de espumante. Um ambiente com charme histórico e proposta gastronômica refinada.

POBRE JUAN
Inspirado nas típicas casas argentinas, o restaurante preparou menu completo para duas pessoas (R$ 489), que começa com a salada dracena, seguida por bife ancho umi e bife pobre juan com farofa de pistache e mousseline de batata trufada. Para finalizar, panqueca e churros de dulce de leche. A experiência perfeita para famílias que apreciam carnes premium. ●

VEJA MAIS SUGESTÕES PARA O DIA DAS MÃES NAS PÁGINAS C6 E C7



Escabeche de rosbife de filé com azeite de ervas é uma das sugestões do Belô

RODOLFO REGINI



Risoto de funghi do Baleia Rooftop

Serviço

Endereços e horários especiais de domingo

- **Clandestina**
Rua Girassol, 833
Domingo, das 12h30, 17h
- **Pipo**
Av. Europa, 158
Domingo, das 12h às 17h
- **Casa Tavares**
Rua Aspicuelta, 751
Domingo, das 9h às 17h
- **Chez Claude**
R. P. Tamandaré Toledo, 25
Domingo, das 12h às 20h
- **TonTon**
R. Caconde, 132
Domingo, 12h30 às 16h30
- **Tre Bicchieri**
R. Gen. Mena Barreto, 765
Domingo, das 12h às 17h
- **Dinho's**
Alameda Santos, 86
Domingo, das 11h30 às 18h
- **Torero Valese**
Av. Horácio Lafer, 638
Domingo, das 12h30 às 17h
- **Baleia Rooftop**
Rua Lício Nogueira, 92
Domingo das 12h às 21h30
@baleiarooftop
- **Piselli**
Rua P. João Manuel, 1.253
- **La Casserole**
Largo do Arouche, 346
Domingo, das 12h30 às 16h30
- **Belô**
Rua P. João Manoel, 881
Domingo das 9h às 17h
- **Virado**
Largo do Arouche, 150
Domingo das 12h às 17h
- **Cellar Cave**
Rua Diogo Jácome, 372
Domingo, 12h às 15h30
- **Amazo Peruano**
Rua dos Guaianazes, 1.149
Domingo das 12h às 16h30
- **ICI Brasserie**
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041
Domingo das 12h às 22h
- **Corrientes 348**
Rua Com. Miguel Calfat
Domingo das 12h às 21h
- **Make Hommus, Not War**
Rua Oscar Freire, 2270
- **Tuy, Cocina**
Rua P. João Manuel, 1156
Domingo das 12h às 22h
@tuycocina
- **Fahrenheit**
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041
Domingo das 12h às 22h
- **A Pizza da Mooca**
Rua Áurea, 198
Domingo, das 18h às 23h
- **Arabia**
Rua Haddock Lobo, 1.397
Domingo das 12h às 23h
- **The Fresh Goodies**
Rua Lopes Neto, 15
Domingo das 7h30 às 23h
- **Osteria Nonna Rosa**
Rua P. João Manuel, 950
Domingo, das 12h às 17h
- **Marena Cucina**
Rua Pais de Araújo, 138
Domingo das 12h às 20h
- **Pobre Juan**
Rua Com. Miguel Calfat, 525
Domingo das 12h às 20h

Dia das Mães

Vinhos feitos com a pinot noir podem surpreender as mães

Uva gera tintos de muita complexidade, o que não é sinônimo de potência, e sim, muitas vezes, de elegância; avaliamos 15 rótulos

Paladar TESTOU

SUZANA BARELLI

Há quem diga que a pinot noir é uma uva mais feminina, se é que é possível definir as variedades por gênero. Mas o fato de ter a casca mais fina, o que resulta em tintos não tão concentrados, principalmente na cor, faz com que ela dê origem a vinhos não tão concentrados, o que permite associações como essa. Mas se engana quem pensa que ela é uma variedade de segunda classe. Muito pelo contrário, a pinot noir é uma uva que pode gerar tintos de muita complexidade, feita a ressalva de que complexidade não é sinônimo de potência, e sim, muitas vezes, de elegância.

Por muito tempo se afirmou que a pinot noir é uma uva que só revela a sua complexidade em seu berço, que é a Borgonha. E esta região da França é mesmo conhecida por dar origem a tintos únicos. Mas, com o desenvolvimento da viticultura moderna, é possível encontrar bons exemplos em outros solos. Nem sempre a pinot noir revela a sua complexidade francesa nestes novos terroirs, mas dá origem a tintos frutados, principalmente com notas de morangos e cerejas, sempre com pouca cor – o que nunca deve ser visto como um defeito, muito pelo contrário –, e sem tantos taninos, como por exemplo, apresenta um cabernet sauvignon. Mas são vinhos que encantam e podem surpreender as mães. Seja como um presente ou como um convite para degustar o tinto com ela.

CRITÉRIOS. O *Paladar* selecionou 15 tintos disponíveis no mercado brasileiro, elaborados com a pinot noir e com preço máximo de R$ 250 para o consumidor final. A degustação contou com quatro especialistas: Eliane Araujo, sommelier e consultora de vinhos; Felipe Campos, professor da The Wine School; Jane Prado, fotógrafa especialista em vinhos; e Thiago Mendes, fundador da escola de vinhos Enocultura. Os jurados degustaram os vinhos às cegas e, no final, elegeram os três melhores. Os demais vinhos estão em ordem alfabética. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO



Garrafas não foram identificadas; entraram na avaliação do júri rótulos com preço de até R$ 250

Os rótulos vencedores



1º Gamla Galilee Pinot Noir 2022

Golam Heights, Israel

Este pinot noir, de cor rubi translúcida, surpreende, primeiro pela origem – é elaborado em Israel. Depois, pelo perfeito equilíbrio entre os aromas frutados, lembrando morangos e cerejas frescas, corpo de leve para média intensidade, frescor marcante e um final de umami. Tem 13% de álcool. *(R$ 245, na Inovini)*



2º Sol de Sol Pinot Noir 2022

Malleco, Chile

Pioneiro em chamar atenção para o potencial vitivinícola do sul do Chile, o Sol de Sol traz como destaque a pureza da fruta, como morangos frescos, com aquele azedinho gostoso; e também algumas notas de canfora, alcatrão. De corpo médio, o vinho tem muito equilíbrio e frescor no paladar, com 13,2% de álcool. *(R$ 190, na Tanyno)*



3º Uvva Microlote Pinot Noir 22/23

Chapada Diamantina, Brasil

Foi apontada como a receita mais equilibrada e, portanto, mais versátil entre as marcas avaliadas. É um blend das safras de 2022 e de 2023. Pouco expressivo nos aromas, conquistou por seu paladar, com sabores frutados, bem dosados com o estágio em barricas de carvalho. Tem 13% de álcool. *(R$ 188, na Vinícola Uvva)*

Demais rótulos avaliados

● **Amitié Oak Barrel Pinot Noir 2023**
Campanha Gaúcha, Brasil
O rótulo logo avisa da passagem em barrica, que é perceptível no nariz, com as notas de baunilha aparecendo antes da fruta, e no paladar. Mas a madeira também lhe traz complexidade e o torna um tinto potente, com personalidade. Tem 12,8% de álcool. *(R$ 208, na Amitié)*

● **Bella Elegance Pinot Noir 2021**
Dão, Portugal
O representante de Portugal apresenta cor rubi-clara, mais contido nos aromas que remetem às cerejas e frutas vermelhas mais maduras e um toque mais terroso e balsâmico. Tem 13% de álcool. *(R$ 165, na Grapy)*

● **Boya Pinot Noir 2020**
Vale de San Antônio, Chile
Bom representante chileno, de cor rubi-clara, com notas de frutas vermelhas, lembrando cerejas e framboesas, mesclado com um toque terroso. No paladar, mais concentração (especialmente para um pinot noir), um leve tanino presente, em um conjunto harmônico. Tem 13,5% de álcool. *(R$ 164,76, na Mistral)*

● **Casa Valduga Gran Pinot Noir 2020**
Vale dos Vinhedos, Brasil
Com uvas da Serra Gaúcha e de Encruzilhada do Sul e de coloração rubi translúcida, chama atenção pelas suas notas frutadas, de uma cereja fresca, saborosa, tornando seus aromas bem elegantes, e envoltos nas notas de baunilha e chocolate, pela passagem por barricas. Com 14% de álcool. *(R$ 248, na Casa Valduga)*

● **Cono Sur Pinot Noir Single Vineyard Block 21 Viento Mar 2021**
Cachapoal, Chile
De um vinhedo em Cachapoal, nasce esse pinot noir de cor rubi mais clara, com notas de frutas vermelhas e secas, mescladas com baunilha. Mais untuoso no paladar, mas com as notas evidentes da tosta da barrica. 14% de álcool. *(R$ 232, na La Pastina)*

● **Delmas Pinot Noir 2021**
Languedoc, França
Elaborado no sul da França, o vinho mescla notas de frutas vermelhas frescas, algo de ervas e um toque floral. No paladar segue as notas frutadas, poucos taninos, equilibrados com o corpo leve, elaborado com o cultivo orgânico. Tem 13,5% de álcool. *(R$ 242, na De La Croix)*

● **François Labet 2022 Pinot Noir 2022**
Córsega, França
De cor rubi mais escura, e com aromas de frutas mais escuras, como amoras e framboesas, indicando uma região mais quente. De corpo médio, com acidez, indicando o perfil gastronômico. 12,5% de álcool. *(R$ 183,60, na Decanter)*

● **Horizon de Bichot Pinot Noir 2021**
Limoux, França
Conhecida por seus vinhos da Borgonha, a Albert Bichot elabora esse pinot noir com uvas de quatro terroirs diferentes de Limoux. O resultado é um tinto mais concentrado, o que se ⊖

revela já na cor rubi, nas notas de frutas maduras e no paladar, com o tanino mais presente. Para quem quer um pinot noir de alma francesa, porém mais potente. Tem 13% de álcool. (*R$ 248,98, na Cantu*)

● **La Posta Glorieta Pinot Noir 2021**
Mendoza, Argentina
Pinot noir de cor rubi translúcida e bem focado nas notas de frutas frescas. Um tinto de corpo leve, simples, frutado, equilibrado, para dias alegres. 12,5% de álcool. (*R$ 178,78, na Vinci*)

● **O Ritual Casablanca Pinot Noir 2019**
Casablanca, Chile
De cor rubi translúcida, com notas frutadas lembrando cerejas e um toque terroso. Encanta no início, mas as notas frutadas são pouco persistentes. Corpo médio e equilibrado no paladar, mas com uma ponta de álcool acima. Seu teor alcoólico é de 14%. (*R$ 192, na TDP Wines*)

● **Periplo Sentire Pinot Noir 2022**
Canelones, Uruguai
Pinot noir uruguaio de cor rubi-clara, com notas de framboesas e groselhas nos aromas. No paladar, apresenta taninos mais firmes e encanta com as notas de frutas vermelhas mais cítricas, e um leve tanino presente, mesmo com pouca persistência. Tem 13% de álcool. (*R$ 109, na Berkman*)

● **Wapisa Pinot Noir 2023**
Rio Negro, Chile
Na Patagônia chilena nasce este pinot mais encorpado tanto na cor rubi mais escura como nos aromas, de frutas vermelhas mais maduras, com um toque de ervas. Mais simples no paladar, com taninos bem macios e certa sensação de doçura. Tem 13,5% de álcool. (*R$ 189, na TDP Wines*)

Como foi feito o teste

Em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. E, nos dias anteriores ao teste, as amostras são selecionadas junto às importadoras de vinho. Importante: a degustação dos vinhos é realizada às cegas. Além disso, o júri também não tem conhecimento de quais rótulos fazem parte da seleção antes do resultado da apuração. O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



O FADO





TADEU BRUNELLI/ESTADÃO

A astróloga Titi Vidal; abaixo, o polvo grelhado com mousseline de abóbora, para as aquarianas; e o nhoque de banana-da-terra, para as taurinas

A receita para cada signo. Só não vale pedir para ela fazer

A astróloga Titi Vidal traçou o perfil das mães de cada signo, um guia diferente para escolher o menu do almoço de domingo

BEATRIZ YAMAMOTO

O *Paladar* convidou a astróloga Titi Vidal para traçar o perfil das mães de cada signo e sugerir um prato que combine com suas principais características. As receitas, que podem ser vistas no site do *Paladar*, foram pensadas para traduzir em sabores o jeito único de cada mãe, e vale lembrar que essas características também podem estar presentes em quem tem ascendente, lua ou planetas importantes em determinados signos.

ÁRIES
Mães arianas têm uma personalidade forte, o que, por vezes, as torna mais mandonas e impacientes. Elas são independentes e ensinam essa autonomia aos filhos desde cedo. A sugestão de prato é um bife ancho com legumes assados e um toque de pimenta, um corte robusto que reflete a força dessa mãe, enquanto a pimenta traz a intensidade e personalidade marcante do signo.

LEÃO
Mães leoninas são rainhas, com presença marcante e personalidade forte. São mães vaidosas, carismáticas e ensinam aos filhos tudo o que há de melhor na vida. O prato sugerido é um carré de cordeiro ao molho de vinho Malbec, acompanhado de risoto de brie e damasco. A carne imponente reflete o estilo único de Leão, enquanto o risoto dá um toque de luxo e o damasco adiciona doce contraste: dramaticidade e generosidade.

SAGITÁRIO
Mães sagitarianas são independentes, aventureiras e encaram a maternidade com entusiasmo. Elas ensinam aos filhos a importância da autonomia, mas procuram estar por perto para apoiar quando necessário. São generosas e presentes. O prato é um bobó de camarão com arroz de coco e farofa de dendê, que reflete a paixão de Sagitário por diferentes culturas e sabores, além de ser um prato forte e marcante.

TOURO
Mães taurinas são práticas e têm uma forte ligação com o cuidado cotidiano: alimentação, rotina de sono, bem-estar. Ao mesmo tempo, são extremamente afetuosas, carinhosas e acolhedoras, características bem marcantes dos signos de terra. Uma marca registrada dessas mães é o prazer de cozinhar, de preparar alimentos com calma e dedicação. Por isso, a sugestão é um nhoque de banana-da-terra feito manualmente, servido com ragu de carne-seca, um prato que leva tempo para ser preparado, mas que transmite todo o cuidado e amor que Touro coloca em cada refeição.

VIRGEM
Mães virginianas são muito práticas e organizadas. Preocupam-se com o cotidiano, a saúde, os horários e impõem regras com firmeza, afinal, para Virgem, cuidar e criticar também são formas de amor. Pensam em todos os detalhes: não apenas o prato em si, mas o ambiente, a apresentação e o valor nutricional. A sugestão é uma sobrecoxa de frango recheada com legumes, salada de folhas com nozes e uma batata hasselback. Um prato saudável, saboroso e caprichado nos detalhes.

CAPRICÓRNIO
As mães capricornianas são responsáveis e um pouco mais sérias, mas protetoras e cuidadosas. Encaram a maternidade com comprometimento e também valorizam uma boa refeição. A sugestão é um clássico da culinária, o bacalhau à Gomes de Sá. Um prato consistente, tradicional e cheio de sabor, à altura da solidez e do amor discreto que marcam o jeito de ser das capricornianas.

GÊMEOS
Geminianas são independentes, livres e multifuncionais. Para elas, incluir a maternidade nessa rotina intensa acaba sendo tanto um desafio quanto um grande prazer. Buscam cultivar uma relação de troca com os filhos. Costumam ser práticas e preferem receitas simples, bonitas, leves e coloridas. A sugestão é uma salada de folhas e tomate-cereja marinado, com um quiche de alho-poró.

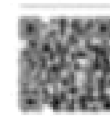
LIBRA
As mães do signo de Libra são elegantes e prezam pela harmonia em tudo: na casa, na mesa e nas relações. Gostam de ambientes bonitos, refeições bem apresentadas. Preferem resolver tudo por meio do diálogo e evitam conflitos. A sugestão é um raviόli de burrata com limão-siciliano, finalizado com uma manteiga de sálvia, que traz leveza com um toque marcante. Para completar, uma nuvem de arroz: delicada, surpreendente e visualmente encantadora.

AQUÁRIO
A mãe aquariana é considerada a mais independente do zodíaco. Tem muitos interesses, uma vida agitada e uma visão aberta sobre a maternidade. Gosta de conversar, aprender com as novas gerações e manter uma troca constante. O prato ideal é o polvo grelhado com mousseline de abóbora, inusitado, marcante e fora do óbvio. Para acompanhar, vinagrete de feijão-fradinho e crocante de cebola roxa, que trazem surpresa e originalidade.

CÂNCER
Signo que rege a maternidade, resulta em mães acolhedoras, que cuidam, protegem e não economizam palavras e gestos para demonstrar o quanto seus filhos são especiais. O afeto, o aconchego e a sensação de segurança são fundamentais. Para ela, nada melhor do que uma lasanha clássica, aquela comida que conforta, alimenta com sustância e remete aos tradicionais almoços de domingo em família.

ESCORPIÃO
A mãe escorpiana é sensível e reservada. Por trás do autocontrole, existe intensidade emocional marcante. Ela tem instinto protetor que vem do foco em manter os filhos seguros. Sua presença é forte, e os filhos aprendem a importância de ter personalidade. Um prato à altura dessa intensidade é o magret de pato ao molho de frutas negras, com purê de mandioquinha defumado e vinho tinto. Um prato misterioso e marcante, que revela sabores aos poucos.

PEIXES
Mães piscianas são puro afeto. Extremamente amorosas, dizem "eu te amo" muitas vezes ao dia, gostam de acompanhar de perto a vida dos filhos. Idealizam o futuro e a relação familiar, e por isso, às vezes, precisam de um pouco mais de pé no chão. A sugestão é um salmão grelhado com purê de batatas e legumes no vapor. Um prato leve, gostoso, com um toque saudável e que combina com esse cuidado tão típico das mães de Peixes. ●



NA WEB
Veja as receitas selecionadas no site do 'Paladar'
www.estadao.com.br/paladar/

Eufrázio

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Horóscopo Quiroga



oscar@quiroga.net

Alinhamento cósmico
Data estelar: Lua cresce em Libra

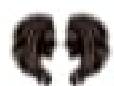
Nesta época do ano em que a Terra, Sol e Lua se posicionam em sintonia com as Plêiades, Sirius e certas estrelas da constelação da Ursa Maior, circula vida mais abundante por todos os reinos da natureza, porque é através desse circuito que fluem as potências cosmogônicas, feitas átomos e virtudes, que estruturam tudo que por aqui existe.

Essas órbitas são matemáticas, mas continuarão acontecendo, ano após ano, além de nossa capacidade de as aproveitar se não tomarmos a firme e íntima decisão de nós também nos alinharmos a essa coreografia.

Quanto mais desalinhados andamos, mais as correntes de vida nos provocam comoções e tumultos, e quanto mais alinhados existimos, mais essas correntes de vida se irradiam através de nós na forma de bênçãos e graças que são aproveitadas por todas as pessoas com que nos relacionamos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Pessoas há aos montes, algumas favoráveis a você enquanto outras são adversárias, porém, nem todas as que chutam contra se mostram claramente dessa forma, você precisa ter a percepção clara para saber quem elas são.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Nem tudo há de ser sofrido entre o céu e a terra enquanto existimos, há de haver suficiente espaço para nos dedicarmos às experiências que brindem com regozijo. Agora é seu momento de buscar essas experiências.

LEÃO 22-7 a 22-8

As conversas vão lhe brindar com informações diferentes daquelas que você dava por garantidas, e isso ajudará você a ter um entendimento mais amplo de tudo que acontece e, como resultado, tomar decisões mais sábias.

LIBRA 23-9 a 22-10

Ainda que o cenário seja imperfeito e que as pessoas com que você precisa lidar agora não sejam as de sua preferência, você encontrará neste momento uma margem bastante ampla para tomar iniciativas de acordo com seus intuitos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Dizia Pitágoras que a amizade é o único relacionamento perfeito entre os seres humanos, e talvez tenha toda a razão do mundo, como com tantas outras coisas, já que a amizade é de verdadeira reciprocidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

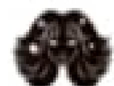
De vez em quando dá uma espécie de clique na mente, e por um momento a alma parece entender tudo de um ponto de vista tão amplo, que os conflitos que antes pareciam tão importantes deixam de ter valor. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5

Para evitar que sua alma se perca no meio do variado cardápio de desejos, escolha alguns para satisfazer, e procure que esses sejam os que supram as necessidades práticas, evitando se perder em caminhos fantasiosos.

CÂNCER 21-6 a 21-7

De certa forma, todos carregamos fardos do passado sem solução, mas de vez em quando, como é agora para seu caso, surgem oportunidades de colocar ponto final em algumas questões, e isso brindar com um alívio surpreendente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Faça o que deixar sua alma mais segura e confortável diante dos acontecimentos, neste momento você não precisa se arriscar demais nem muito menos se colocar numa posição onde se sinta frágil e vulnerável. Segurança.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Não podendo tomar a distância das pessoas que sua alma gostaria, porque há compromissos marcados, então procure falar menos do que o normal, se atendo a dizer apenas o que seja estritamente necessário.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Há horas em que se pode fazer muito mais em menos tempo do que o habitual, e esta é a oportunidade que você tem em mãos de imediato. Talvez pareça um dia normal, como tantos outros, mas há oportunidades disponíveis.

PEIXES 20-2 a 20-3

De vez em quando bate uma ansiedade sem necessidade de ser, porque não há nada demais nem de menos acontecendo, porém, mesmo assim a mente parece decidir que esse seja o momento de acender todos os alertas.

Cinema

Filme sobre Cacá Diegues será exibido no Festival de Cannes

Documentário que conta a trajetória do cineasta brasileiro, morto em fevereiro, também concorrerá ao Olho de Ouro

O documentário *Para Vigo Me Voy!*, sobre a vida e a obra do cineasta Carlos Diegues, conhecido como Cacá Diegues, estreará no Festival de Cannes, que ocorre entre os dias 13 e 24 de maio.

Com direção de Lírio Ferreira e Karen Harley, a produção também concorre ao Olho de Ouro, prêmio de melhor documentário do festival francês. Em 2023, o documentário sobre o também cineasta brasileiro Nelson Pereira dos Santos, *Uma Vida de Cinema* (com direção de Aída Marques e Ivelise Ferreira), esteve presente na categoria.

O enredo de *Para Vigo Me Voy!*, coprodução da Globo Filmes com a GloboNews, é, de acordo com os produtores, uma "viagem cinematográfica pela trajetória de Cacá Diegues", que explora a trajetória do cineasta por intermédio de seus filmes e de sua vida pessoal.

Com entrevistas feitas em mais de seis décadas de carreira de Diegues, a obra também mostra a própria evolução do audiovisual brasileiro e faz uso de imagens inéditas das filmagens de longas como *Bye Bye Brasil* e do inédito *Deus Ainda É Brasileiro 2*.

IMORTAL. Cacá Diegues, uma das figuras mais conhecidas do cinema brasileiro, morreu aos 84 anos em 14 de fevereiro. Conhecido também por obras como *Xica da Silva* e *Deus É Brasileiro* foi imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) e, ao lado de Glauber Rocha, Leon Hirszman e Paulo Cesar Saraceni, foi um dos idealizadores do movimento Cinema Novo.

O filme brasileiro *O Agente Secreto*, de Kleber Machado Filho, concorre à Palma de Ouro em Cannes neste ano. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Navego pela memória sem margens"* **Cecília Meireles**

Por aí

Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com

Qui o Qua no baixo Pinheiros

O Qui o Qua mudou de endereço. Saiu da casinha minúscula na Barra Funda e funciona, há uma semana, no Baixo Pinheiros. A forneria artesanal de sotaque italiano mantém o mesmo ar informal, a vitrine tentadora e o movimento (estive lá no primeiro dia, o feriado de 1.º de maio, e o lugar já estava lotado). Meu problema com a casa também continua o mesmo: a dificuldade de escolher um único item do cardápio. Como de costume, acabo provando "um de cada". Pizza al taglio, panini, cornetto, panetone. E saio feliz da vida.

EDUARDO ALMEIDA

A forneria artesanal mantém o ar informal e a vitrine tentadora

Dessa vez, foquei nas novidades – ou melhor, quase só nelas, porque é impossível não pedir o pasticiotto, o minibolo típico da Puglia, recheado com cereja amarena e servido quente, que deu origem ao negócio de Eduardo Almeida, em 2020.

Comecei pelo supplì, bolinho de risoto preparado com tomate pelati, recheado com muçarela, empanado e frito (R$ 13). Resisti bravamente à frittatina cacio e pepe (R$ 14), um bolinho de espaguete, queijo pecorino e pimenta. Também pulei os cornetti e fui direto para o bari, um panino feito com o pão rosetta da casa, redondo, com a casca crocante e pouco miolo, recheado com cubos de atum fresco, burrata, pesto e tomate (R$ 62). Um espetáculo. O puglia também é novo, leva polvo, picles de cebola e burrata – vou provar na próxima.

Outra ótima novidade é a pizza farcitta de zucchini e crudo. São duas fatias de pizza fininha e crocante recheadas com presunto cru, muçarela e abobrinha grelhada (R$ 31). Deliciosa, rivaliza com a estrela da casa nessa categoria, a reginetta (R$ 29), com mortadela italiana, stracciatella e pistache, que faço questão de provar a cada visita. Continua ótima.

A carta de bebidas tem vinhos, cervejas e coquetéis de sotaque italiano. Mas fui direto para um expresso curto acompanhado de um pedacinho do panetone da casa, que já foi eleito o melhor pelo *Paladar*. ●

Qui o Qua
R. Tucambira, 79, Pinheiros.
3ª e 4ª, 9h/19h. 5ª a sáb., 9h/22h.
Dom., 9h/18h. www.quioqua.com.br

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciano Carbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Z2kIDK

Arma indígena
Relativo aos contos populares
Drama cantado (Mús.)
Estica o tecido da roupa
Ave que fura árvores com o bico
Precede a comunhão, na missa
Filtro do sangue
É colocada sobre o arroz-doce
Exame de cursos de idiomas
Fazer reinar a paz
Veículo agrícola motorizado
Sete dias
Faixa enrolada na cabeça
Sílaba de "papel"
Orlando Teruz, pintor
Artigo definido feminino
Total de meses com 28 dias
O resultado da soma
Ilha que é ponto turístico da Bahia
Rugido de feras
Confuso; complicado (gíria)
Expressão típica mineira: U A I
Ainda que; apesar de
Tipos sanguíneos raros
Descer da montaria
Enfeite usado nas orelhas
(?) e vir, direito do cidadão
Instituto ecológico (BR)
Agasalho
Parceria Público-Privada (sigla)
Feminino de "peão"
Para (contração)
Plantação de verduras
Vigia; observa
Tio (?): os EUA
1.002, em romanos
(?) phone: fone de ouvido (inglês)
Santos Dumont, inventor do avião
(?) Momo, figura do Carnaval
Fazer chamada telefônica
Triturado
Acha graça
Ana Carolina, cantora
Sereia brasileira (Folc.)

BANCO 3/ear. 5/apear — clava — ibama. 6/discar. 9/ofertório.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, os três arcanos maiores do tarô.

Que se pode afiançar.	1	2	3	4	▢	5	6	7
Esposa de Napoleão Bonaparte.	8	3	9	▢	10	11	4	1
Atração de mirantes.	12	1	11	▢	1	13	6	14
(?) teologais: a fé, a esperança e a caridade.	5	11	15	▢	16	17	6	9
Estádio do Internacional-RS (fut.).	2	6	11	▢	1	15	11	3
Estar subordinado.	17	6	12	▢	4	17	6	15
Fartas; abarrotadas.	15	6	12	▢	6	18	1	9
Aumento (?): reivindicação feita geralmente por meio de greves.	9	1	7	▢	15	11	1	7
Aproximar.	8	16	9	18	▢	12	3	15
As rosas dedicadas a Oxum.	1	14	1	15	6	▢	1	9
Estrutura infeccionada no terçol.	10	3	7	11	19	▢	7	3
Edson (?), ator brasileiro.	19	6	7	16	7	▢	15	11
Culpável.	1	19	16	9	1	5	▢	7
(?) de Matos: o Boca do Inferno.	13	15	6	13	▢	15	11	3
Espécie de massa estelar.	4	6	2	16	7	3	▢	1
Fertilizador; estrumador.	1	17	16	2	1	17	▢	15
A endócrina secreta hormônios.	13	7	1	4	17	16	▢	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/30IlzCh

Nível Fácil

		8	9		5	1		
			3		6			
4								7
9	7		2		1		6	3
				3				
8	1		6		4		5	2
7								9
			5		9			
		6	7		2	5		

SOLUÇÕES

6	3	8	9	7	5	1	2	4
1	2	7	3	4	6	9	8	5
4	5	9	1	2	8	6	3	7
9	7	4	2	5	1	8	6	3
5	6	2	8	3	7	4	9	1
8	1	3	6	9	4	7	5	2
7	8	5	4	6	3	2	1	9
2	4	1	5	8	9	3	7	6
3	9	6	7	1	2	5	4	8

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Pesquisa sugere que líquido que circula no cérebro ajuda a drenar resíduos durante sono

Estudo liga fluxo de líquido cerebral a sono revigorante



VERONIQUE GREENWOOD
QUANTA MAGAZINE

Encapsulado dentro do crânio, no topo da coluna vertebral, o cérebro tem uma existência controlada: só recebe certos nutrientes, todos bem filtrados pela barreira hematoencefálica, e é protegido por um sistema de membranas. Esse espaço privilegiado guarda um mistério. Por mais de um século, cientistas se perguntaram: se é tão difícil para algo entrar no cérebro, como os resíduos saem?

O cérebro tem um dos metabolismos mais acelerados entre os órgãos, processo que gera subprodutos que têm de ser removidos. No resto do corpo, um sistema de vasos linfáticos cobre os vasos sanguíneos. Moléculas que cumpriram sua função no sangue se movem para esses tubos cheios de fluido e são levadas para processamento nos linfonodos. Mas os vasos sanguíneos do cérebro não têm esse canal de saída. Várias centenas de quilômetros deles parecem percorrer esse tecido denso e ativo sem um sistema de resíduos correspondente.

O QUE É O LCR? Os vasos cerebrais, porém, são cercados por espaços abertos e cheios de fluido. Nas últimas décadas, o líquido cefalorraquidiano, ou LCR, tem despertado interesse. "Talvez o LCR seja, de certa forma, uma via de comunicação para o fluxo ou a troca de diferentes elementos dentro do cérebro", disse Steven Proulx, que estuda o LCR na Universidade de Berna.

Um artigo recente no periódico *Cell* traz uma nova hipótese sobre o que ocorre no cérebro e em suas cavidades ocultas. Uma equipe da Universidade de Rochester, liderada pela neurologista Maiken Nedergaard, questionou se o bombeamento dos vasos sanguíneos cerebrais seria capaz de empurrar o líquido ao redor, entre e, em alguns casos, através das células, potencialmente acionando um sistema de drenagem. Num modelo com camundongos, foi injetado um corante no LCR, manipuladas as paredes dos vasos sanguíneos para desencadear uma ação de bombeamento e observado o aumento da concentração do corante. A conclusão foi de que o movimento dos vasos sanguíneos talvez seja suficiente para levar o LCR – e possivelmente os resíduos do cérebro – por longas distâncias.

A equipe deu um passo adiante na interpretação. Como esse tipo de bombeamento segue regular durante o sono, eles sugerem que talvez suas observações possam explicar por que o sono é revigorante. Mas esta é uma hipótese que nem todos consideram bem fundamentada. Quando se trata de atribuir um propósito ao fluido que se move pelo cérebro, muitos cientistas acham que estamos longe da verdade.



LEV DOLGACHOV/SYDA PRODUCTIONS/ADOBE STOCK

Experimento
Estudo com camundongos mostrou mais movimento do LCR enquanto eles estavam dormindo e anestesiados do que acordados



"Acredito firmemente que o efeito restaurador do sono não é a consolidação da memória"
Maiken Nedergaard
Neurologista



"Estamos tentando fazer muitas perguntas e nem sempre acertamos, porque não sabemos como funciona"
Natalie Haugland
Pós-doutoranda na Universidade de Oxford

DRENAGEM CEREBRAL. No centro do cérebro existem cavernas inundadas, como grandes cisternas envoltas em escuridão, chamadas ventrículos. O líquido cefalorraquidiano vaza das paredes dos ventrículos e se move pelo cérebro. Sob pressão, ele emerge em outro local do crânio, desce pelo pescoço e entra na coluna vertebral.

Há mais de um século os cientistas sabem que, na morte, o LCR flui da coluna vertebral para o cérebro. Isso sugere que o cérebro vivo de alguma forma mantém o líquido em movimento, mas ninguém sabe exatamente como ou para onde ele flui.

"Todo o mundo concorda que deve haver algum tipo de fluxo aqui", disse Christer Betsholtz, professor de biologia vascular no Instituto Karolinska, na Suécia. "Cerca de meio litro de LCR é produzido nos ventrículos todos os dias e precisa ser expelido. Ainda há muito debate sobre para onde ele é expelido."

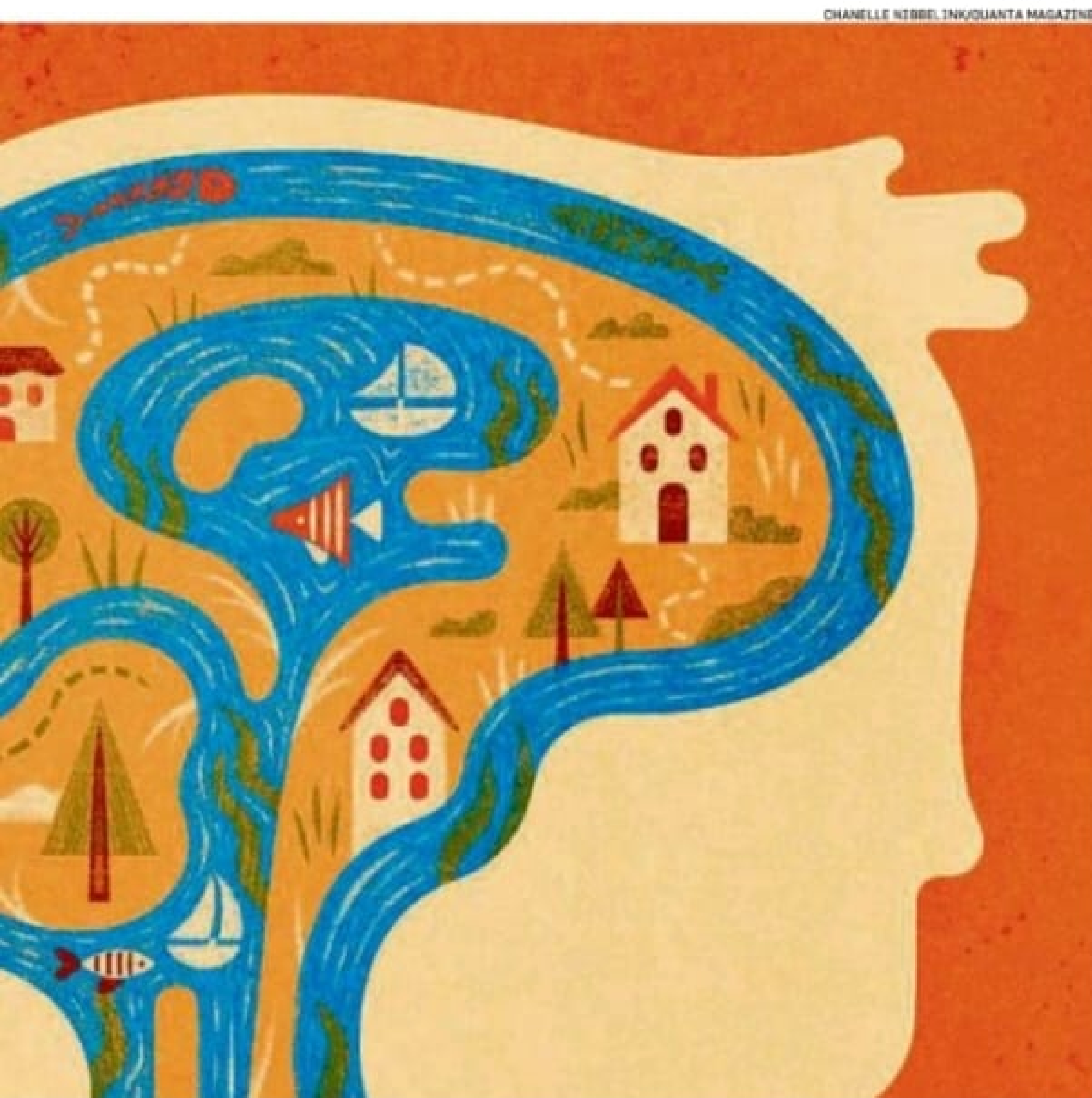
Também se discute se o LCR captura resíduos ao sair do cérebro e, mais crucialmente, como faria isso. Há boas evidências de que pequenas moléculas podem se difundir pelos espaços entre as células, chegar ao LCR e sair do cérebro. Alguns pesquisadores acreditam que todo o sistema funciona por meio de difusão passiva.

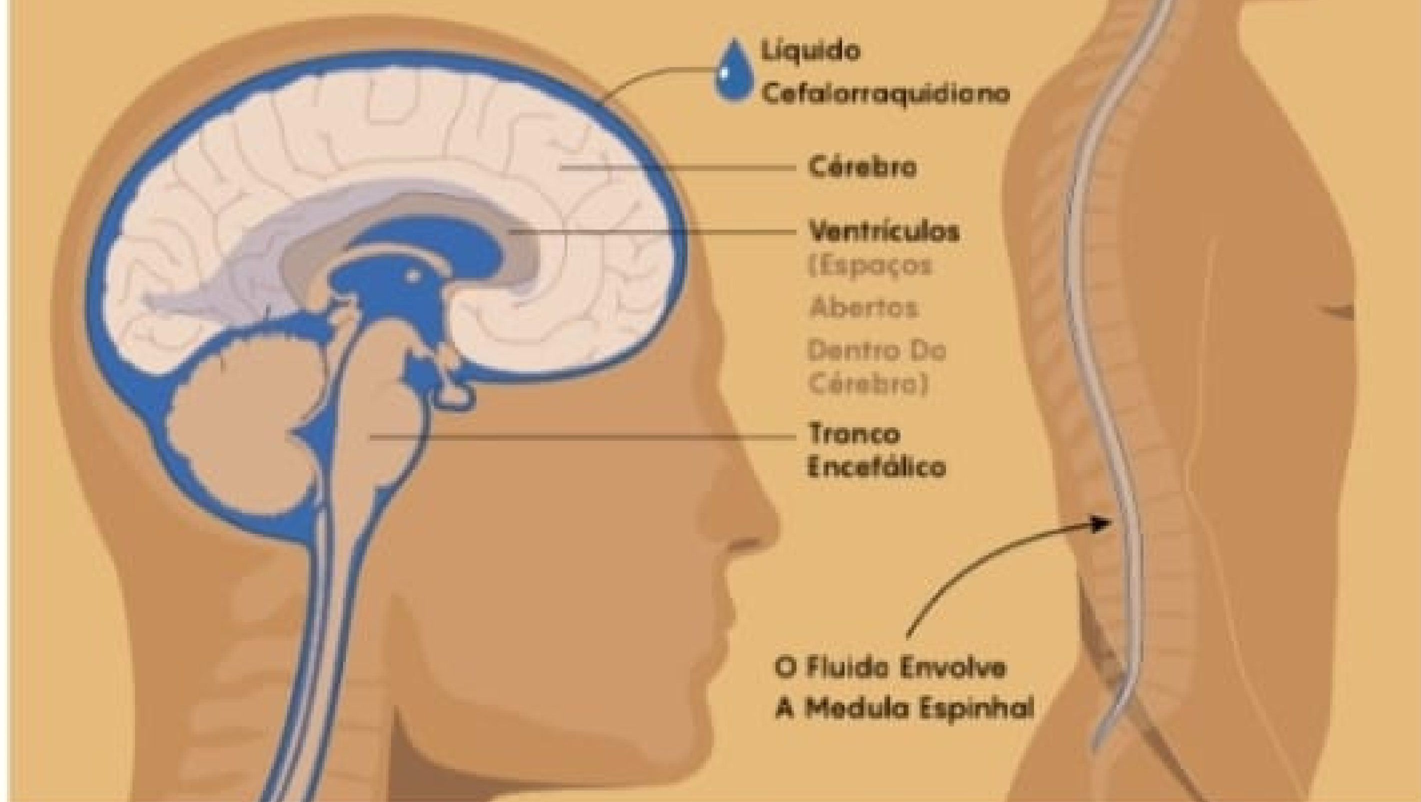
Em 2012, resultados do laboratório de Nedergaard sugeriram um processo mais ativo. Ela, juntamente com o neurologista Jeffrey Iliff, então pós-doutorando em seu laboratório, além de outros colegas, injetaram um marcador no LCR e observaram sua rápida chegada a outros locais. Como ele se deslocava? Eles propuseram que os espaços ao redor dos vasos sanguíneos se comunicam com os ainda menores nas profundezas do cérebro, entre células individuais. Também sugeriram que o LCR se move para esses espaços através de células cerebrais chamadas astrócitos. Ali, o líquido poderia liberar algumas moléculas e absorver outras; poderia então retornar aos espaços ao redor dos vasos sanguíneos e, a partir daí, remover os resíduos do cérebro. Tudo isso teria de ser impulsionado por algum fluxo de mecanismo incerto.

Era uma ideia impressionante. Nedergaard, autora sênior do novo artigo, e seus colegas logo a tornaram ainda mais impressionante ao associá-la a outro mistério: por que o sono parece ser benéfico? Em um artigo de 2013, sua equipe escreveu que havia mais movimento do LCR em camundongos dormindo e anestesiados do que em acordados – e que talvez o líquido removesse os resíduos do cérebro no sono. Talvez essa "lavagem cerebral",

Eufrázio

CHANELLE NIBBELINK/QUANTA MAGAZINE





FONTES: MARK BELAN/QUANTA MAGAZINE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

como as manchetes a descreveram, pudesse fornecer uma razão pela qual o sono é necessário e explicar o quanto nos sentimos melhor após uma boa noite de sono. "Acredito firmemente que o efeito restaurador do sono não é a consolidação da memória", disse Nedergaard. "Talvez seja, em parte. Mas o mais importante é sua função de faxina."

Nos anos seguintes aos estudos iniciais, foram publicados muitos artigos com referência a essa teoria da drenagem cerebral – chamada hipótese glinfática. É uma ideia interessante, mas partes dessa história levantam suspeitas para alguns pesquisadores.

Alan Verkman, professor emérito da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que estuda o fluxo de fluidos no corpo, argumentou que alguns aspectos da teoria são fisicamente implausíveis. Por exemplo: os canais supostamente destinados à entrada do fluido não conseguem desempenhar o papel que lhes é exigido. Segundo Betsholtz, não há evidências de que o fluido esteja se movendo para os espaços ao redor dos vasos sanguíneos que saem do cérebro.

Mas muitos outros pesquisadores parecem ter aceitado a hipótese glinfática – talvez por ela preencher uma lacuna em nossa compreensão do cérebro, disse Donald McDonald, que estuda vasos sanguíneos e linfáticos na Faculdade de Medicina da UCSF.

FLUXO E REFLUXO. Imagine uma garrafa de água selada. Para estudar o líquido em seu estado natural, é preciso furá-la. Esta é a dificuldade dos cientistas que estudam o fluxo do LCR. "Se você está estudando um fluido e faz um furo no sistema, está alterando o sistema", disse Laura Lewis, professora de neurociência no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). "Procedimentos invasivos perturbam a dinâmica dos fluidos." Além disso, muitos comportamentos de animais vivos, como respiração e batimento cardíaco, afetam diretamente o líquido.

Fluido cerebral
Os vasos cerebrais são cercados por espaços abertos e cheios de fluido, diferentemente do restante do corpo

Então, é complicado construir uma nova hipótese nessa área. No recente artigo do grupo de Nedergaard na *Cell*, a equipe queria explorar uma conexão intrigante que não só explicaria como o LCR poderia ser bombeado entre as células cerebrais, mas também vincularia esse processo ao sono.

Para o estudo, camundongos foram submetidos a uma cirurgia para a implantação de sensores, fios e tubos no cérebro. O objetivo dos pesquisadores era injetar corante no LCR e rastrear suas oscilações e dinâmicas enquanto os camundongos dormiam. Os dados mostraram que, enquanto eles estavam na fase de sono sem movimento rápido dos olhos (NREM), a concentração do corante se movia ritmicamente. A partir de um sensor posicionado na superfície cerebral, foi observado um padrão de aumentos e diminuições, segundo a primeira autora, Natalie Haugland. "Observamos um padrão de onda."

O que poderia estar impulsionando esse fluxo rítmico? Os pesquisadores pensaram no neurotransmissor norepinefrina, que causa a constrição dos vasos sanguíneos. É possível, pensaram, que a constrição e o relaxamento dos vasos exerça força suficiente sobre o LCR circundante para empurrá-lo pelos tecidos cerebrais.

Além disso, no sono NREM, os níveis de norepinefrina variam ritmicamente. Pode ser que esse neurotransmissor ajude a conectar suas hipóteses: o movimento físico do LCR pelos tecidos cerebrais e a "lavagem cerebral" durante o sono.

A equipe projetou camundongos nos quais era possível ativar e desativar a produção do neurotransmissor. Quando os níveis de norepinefrina subiam, o volume de LCR no cérebro também subia, sugerindo que, de certa forma, o fluxo do fluido estava sendo alterado.

Depois, para testar se o bombeamento dos vasos sanguíneos poderia mover o LCR, a equipe projetou camundongos com paredes de vasos sanguíneos que ela podia manipular diretamente. Em vez de bombear os vasos devagar, como na natureza, eles moveram as paredes mais rápido – uma vez a cada 10 segundos, em vez de uma a cada 50. "Quando fizemos isso, aumentamos o fluxo de LCR em um dos lados do cérebro", disse Haugland. "Foi muito localizado. Em todas as outras partes do cérebro, ocorreu o mesmo."

Para Nedergaard e sua equipe, as descobertas relacionam a norepinefrina, o movimento físico dos vasos sanguíneos e o fluxo de LCR no cérebro. Ela afirma ainda que os resultados são consistentes com a descoberta anterior de seu grupo de que há mais drenagem cerebral no sono do que na vigília. "Faz tempo que estamos tentando entender por que o sistema glinfático funciona sobretudo quando dormimos", disse Nedergaard. "O que o artigo diz é: agora encontramos o motor de como limpamos o cérebro enquanto dormimos."

Mas, para os críticos da teoria, ainda há muitas lacunas.

SOB PRESSÃO. McDonald, da Faculdade de Medicina da UCSF, destacou que o trabalho é complexo e requer muitos métodos intrincados. Mas acha que Nedergaard está trabalhando "de trás para frente": buscando uma explicação para sua hipótese em vez de tentar descobrir como o sistema funciona. "No artigo, não está claro o que é interpretação e o que são dados", disse. "Logo cedo, os dados são substituídos pela interpretação deles".

As críticas ao trabalho de Nedergaard são fortes, em parte porque essa ideia hoje é a hipótese mais proeminente sobre o fluxo do LCR no cérebro. Isso talvez mude se outros pesquisadores tiverem outras ideias que possam ser testadas.

Haugland, agora pós-doutoranda na Universidade de Oxford, está ciente da controvérsia em torno da hipótese glinfática. "Há críticas a ela. Também não tenho certeza se estamos compreendendo as coisas corretamente", disse ela. "Quanto mais pessoas estiverem trabalhando para descobrir como ela funciona, independentemente de qual seja a hipótese – tudo isso ajudará a impulsionar o campo e nos fornecer mais conhecimento". E continuou: "Os resultados são o que são. Mostram algo sobre a biologia. Estamos tentando fazer muitas perguntas e nem sempre acertamos, porque não sabemos como funciona."

"Ninguém sabe a verdade", disse Proulx, sobre como o cérebro se livra de seus resíduos.

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Música Rock

Vinda ao País do Foreigner é chance de curtir hits e dar adeus à banda

Dona de sucessos como 'I Want to Know What Love Is' faz show na cidade no sábado, 10, com Lou Gramm como vocalista

GABRIEL ZORZETTO

Três grupos de rock clássico são particularmente atrelados ao coração da população norte-americana: Eagles, Journey e Foreigner – tríade fundada nos 1970 que foi capaz de se perpetuar ao encantar diferentes gerações com hinos atemporais do gênero.

No caso do Foreigner, o cantor e cofundador da banda Lou Gramm credita esse sucesso às boas composições que ele e o parceiro Mick Jones, guitarrista, criaram. "São as canções e o fato de o grupo sempre ter bons músicos que tiveram personalidade em sua forma de tocar. Acho que nossos shows também sempre tiveram boas performances. Fizemos muitas, muitas turnês mesmo", diz ele, em entrevista ao **Estadão**, por telefone.

Pela terceira vez em quase 50 anos de carreira, o Foreigner está de volta ao Brasil, para show único no Espaço Unimed, em São Paulo, no sábado, 10, com abertura de Jeff Scott Soto e Eric Martin (Mr. Big).

É verdade que o conjunto, hoje, vive ancorado no passado. Nas últimas três décadas, lançou apenas um álbum de estúdio, *Can't Slow Down*, de 2009. No palco, excursionou por alguns anos praticamente como um tributo depois que Jones, último remanescente da formação original, precisou se afastar do trabalho após ser diagnosticado com mal de Parkinson.

Gramm saiu do grupo em 2003 por conflitos com Jones (os motivos ele prefere não dizer, mas ressalta estar em "bons termos" com o ex-colega). Desde então, o cantor de 74 anos se reúne de forma esporádica com o Foreigner, em apresentações especiais, como na edição mais recente do Hall da Fama do Rock, no fim de 2024, quando a banda foi homenageada.

Ele confessa que a demora para eles serem indicados para o prêmio o fazia "questionar a credibilidade" da instituição de Cleveland. "Certamente tínhamos as credenciais para estar lá. Mas, na verdade, na noite da indução, eu só tinha coisas boas a dizer. O Hall da Fama fez um trabalho incrível apresentando tal espetáculo, e me diverti muito ouvindo outros artistas cantarem as músicas do Foreigner", comenta.

SLASH. O roqueiro se refere às exibições de Demi Lovato, que interpretou a faixa *Feels Like The First Time*, e Sammy Hagar (Van Halen), com *Hot Blooded*, ambos amparados por Slash (do Guns N' Roses), na guitarra, e Chad Smith (do Red Hot Chili Peppers), na bateria.

No fim da cerimônia, Lou se juntou a Kelly Clarkson para um dueto do clássico *I Want To Know What Love Is*. "Acho que o clima da música, a mensagem lírica e o coral gospel dão aquele impulso que a tira de ser uma música de rock e simplesmente a coloca em uma categoria própria", analisa ele, ao discutir o impacto da balada de 1984.

Indagado se gosta da regravação feita por Mariah Carey, de 2009 e também um grande sucesso, ele responde, de forma bem sucinta, sem uma gota de entusiasmo: "É ok".

Gramm recebeu o convite para participar da nova turnê latino-americana do Foreigner nos bastidores da festa promovida pelo Hall da Fama. "Estávamos comemorando, alguns dos integrantes me disseram que iriam à América Latina para uma pequena turnê e me perguntaram se eu queria ir junto. Eu não tinha nada na minha agenda e pensei que seria muito divertido, então aceitei a oferta deles", conta.

Mesmo sendo um membro fundador, Gramm aparece creditado nas divulgações do giro como special guest (convidado especial). Ele afirma que vai cantar "quatro ou cinco canções" na capital paulista e diz que o rótulo não tem a ver com questões contratuais. "É porque não faço parte oficialmente da banda", explica.

FOTOS FOREIGNER



Lou Gramm, vocalista original do grupo, fará participação especial na apresentação no Brasil



O conjunto nos anos 70, quando emplacou hits como 'Cold As Ice'

"Quando comecei a tocar rock, eu era baterista. Mas logo eu me mudei para a frente. Virei o vocalista"

"Quando percebi que o álcool e as drogas não me estavam beneficiando fui para a reabilitação e entreguei minha vida a Cristo. Sou um cristão renascido"

Lou Gramm
Cantor e compositor

REMODELAGEM. Um fato curioso no meio dessa remodelagem do Foreigner é que o vocalista atual, Kelly Hansen (na função há 20 anos), não faz parte desta turnê por causa de problemas que o "forçaram a limitar" suas aparições fora dos EUA em 2025, segundo ele afirmou pelas redes sociais. Por isso, a maior parte dos vocais no repertório fica a cargo do jovem guitarrista Luis Maldonado.

Mesmo assim, aos fãs brasileiros, será a oportunidade de dizer adeus aos músicos, que pretendem fazer um circuito de despedida pelos EUA em 2026, também com a presença de Lou, segundo ele revela.

Lou Gramm é reconhecido por ser um dos cantores mais distintos e influentes do rock. Sua voz, caracterizada por um poderoso alcance e pela emotividade crua, virou marca registrada do Foreigner.

"Não era uma aspiração. Eu cantava no coral da escola no ensino fundamental e, quando comecei a tocar rock, eu era baterista. Quando perdemos nosso vocalista principal e resolvemos que íamos continuar com a banda, eu tinha de cantar tudo de trás de uma bateria", lembra. "Mas logo encontramos um baterista e eu me mudei para a frente. Virei o vocalista."

Sempre muito presente na história do rock está a oferta de substâncias destrutivas. Com Lou não foi diferente. Ele, porém, superou o vício e está sóbrio há 35 anos. "Em certo ponto, percebi que o álcool e as drogas não estavam beneficiando minha personalidade e meu desempenho, não me permitindo aplicar-me como eu poderia", rememora. "Então, fui para uma reabilitação em Minnesota (EUA), e passei 30 dias lá. Também entreguei minha vida a Cristo. Estava muito determinado a não beber ou usar drogas novamente. Sou um cristão renascido", finaliza. ●

Foreigner
Espaço Unimed.
R. Tagipuru, 795. Sáb. (10), 20h30. R$ 680/R$ 880.